QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1942 — N. 7.024

A OFENSIVA DA PRIMAVERA DISCUTIDA EM SALZBURGO

A Turquia terá de escolher entre o Eixo e os Aliados

Hitler e Mussolini teriam assentado na entrevista que realizaram retomar as operações em larga escala – Suez, um dos objetivos principais – Conjecturas

BERLIM, 2 (H. T.) — Os jornais alemães noticiam com grandes titulos a entrevista realizada em Salzburg entre os srs. Hitler e Mussolini.

O "National-Zeitung" insiste sobre o fato de que um exame atento destes encontros entre os srs. Hitler e Mussolini demonstra que tais entrevistas precedem sempre acontecimentos de grande importancia. A Alemanha e seus aliados, prossegue o jornal, saem vitoriosos desta enorme batalha que foi o inverno e estão prestes a desencadear novas ofensivas. Tal é a atmosfera em que se realizou a entrevista de Salzburg. As potencias do Eixo recomeçarão na primavera a sua ofensiva com todas as forças de que dispõem, enquanto o Japão apertará o seu abraço em torno do adversario anglo-americano.

COMPLETA UNIDADE DE VISTAS

SALZBURG, 2 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente: "O Fuehrer e o Duce conferenciaram em Salzburg nos dias 29 e 30 de abril.

As conversações realizadas entre os dois estadistas transcorreram inspiradas pela amizade profunda e a camaradagem de armas inalteravel existente entre os dois povos e seus chefes. Permitiram constatar a completa unidade de pontos de vista sobre a situação criada pelas formidaveis vitorias das potencias do Pacto Triplice sobre a conduta ulterior da guerra [illegible] Alemanha-Italia e seus aliados [illegible] manifestada mais uma vez.

O sr. Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich e o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, participaram das conversações politicas. Os dois ministros tiveram ocasião de examinar o conjunto dos problemas atuais da politica externa.

O marechal Keitel e o general Cavallero participaram das conversações militares.

O sr. von Mackensen, embaixador do Reich em Roma, e o sr. Dino Alfieri, embaixador da Italia em Berlim, tambem estiveram presentes à conferencia".

COMO SE DEU O ENCONTRO ENTRE O FUEHRER E O DUCE

SALZBURG, 2 H. T.) — A entrevista Hitler-Mussolini foi realizada nos arredores desta cidade, em uma casa colocada pelo governo germanico à disposição dos seus hospedes.

Na manhã do dia 29 ultimo o sr. Mussolini, acompanhado do conde Ciano, do general Cavallero e de outros colaboradores politicos e militares, chegou à pequena estação proxima ao local da entrevista. Foi saudado na estação pelo Fuehrer, que estava acompanhado do sr. Ribbentrop, do marechal Keitel, do "Reichsleiter" Bormann e do chefe da imprensa do Reich, sr. Dietrich. O Fuehrer conduziu o Duce até a casa em que o mesmo se hospedou.

Após o almoço em comum, a tarde foi consagrada às conversações politicas, nas quais participaram os dois ministros dos Negocios Estrangeiros do Reich e da Italia. Um jantar intimo encerrou o primeiro dia da entrevista.

No dia 30, o marechal Keitel conduziu o Duce à presença do chanceler Hitler para as conversações militares, assistidas, do lado italiano, pelo general Cavallero, Marras e Gandin, o primeiro chefe do Estado Maior italiano, o segundo, general de divisão e adido militar em Berlim, e o terceiro, general de brigada. Do lado alemão assistiram à entrevista o marechal Keitel, o marechal Kesselring, o general de artilharia Jodl e o general von Rintelem, adido militar em Roma.

COMPLETO ACORDO, DIZ O DUCE

LONDRES, 1 (A. P.) — O radio de Berlim informa que Mussolini, ao deixar Salzburg, enviou o seguinte telegrama a Hitler:

"Ao regressar á Italia, desejo exprimir-vos, Fuehrer, quanto aprecio a oportunidade que tive de tão importante troca de vistas sobre os problemas militares e politicos da atual conjuntura histórica. O completo acordo de pontos de vista que tambem obtivemos nesta reunião sobre todas as questões examinadas foi para mim especial satisfação e mais um novo e certo sinal de vitoria para as nossas armas. Simultaneamente com os meus cordiais agradecimentos pela hospitaleira recepção, que permanecerá inesquecivel na minha memoria, no meu regresso á Italia mando-vos, Fuehrer, os meus cumprimentos de camaradagem e de amigo."

COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 2 (R.) — Apesar de que nenhuma revelação, oficial ou inspirada, tenha circulado no mundo sobre as deliberações de Salzburg, a opinião bem informada se volta sobre determinadas direções — escreve o correspondente diplomático da Reuters.

A primeira de todas, a mais improvavel, é que o Eixo transformará o seu fundamental dinamismo militar, para planejar uma estrategia principalmente defensiva, este ano.

Tal fato equivaleria a uma confissão de derrota, pois com os aliados aumentando proporcionalmente o seu poderio, o Eixo não poderia esperar estar em melhores condições, no ano próximo.

A PRÓXIMA OFENSIVA

Pode-se considerar, por outro lado, que a próxima ofensiva contra a Russia tenha constituido o assunto principal, concomitantemente com uma poderosa ação diversionaria de surpresa no Oriente Próximo.

Conquanto os planos sejam sempre preparados pelo Estado Maior alemão, considera-se aviado comunicar a Mussolini.

"A cooperação italiana plena poderia envolver uma empresa de diversão no Oriente Próximo, onde os aerodromos, portos, comunicações — sinão mesmo a Armada italiana — seriam exigidos totalmente.

A defesa permanente de Malta, a chegada de reforços norte-americanos ao Mediterraneo e o sempre crescente poderio aliado em terra, nesse teatro de guerra, podem ser considerados um formidavel obstaculo a tal plano.

O AUXILIO DO JAPÃO

Contudo, o Eixo pode estar contando com uma assistencia em larga escala do Japão no Oceano Indico e talvez ainda mais longe, no Golfo Persico — fato que não se deve negar em vista de não se ter anunciado a presença de qualquer representante nipônico em Salzburg.

Outros tópicos discutidos foram provavelmente o aumento do apoio aereo italiano na Frente Oriental, a cooperação do sr. Laval e certas demandas territoriais italianas à França, o emprego da força aerea do Eixo na Libia e na Sicilia e a crescente dependencia em que está a Italia da Alemanha no que se refere aos abastecimentos vitais para o povo.

DISCUTIDA A QUESTÃO DA FRANÇA

VICHY, 2 (A. P.) — Os observadores politicos franceses levantam a possibilidade de que, na conferencia de Hitler e Mussolini em Salzburg, a questão da França tenha sido discutida.

E' possivel — embora não haja prova disso — que [illegible] Alemanha [illegible] com o problema [illegible] tenham sido discutidos.

Os observadores franceses, depois de dois dias de reflexão e de tudo das informações procedentes das capitais centro-européias, exprimem a opinião de que a frente do Mediterraneo e do Oriente Proximo foram tratadas como uma unidade pelos chefes do Eixo, em vez de como tres setores diferentes.

TUDO PRONTO

Os circulos franceses declaram que a entrevista de dois dias entre Hitler e Mussolini "confirmou que tudo está agora pronto para a retomada de operações de larga escala".

Salientam esses circulos que o Canal de Suez é um dos mais logicos objetivos da ofensiva do Eixo, que deve começar em breve e, consequentemente, a Turquia em breve será chamada a escolher entre os dois grupos de beligerantes.

A esse respeito, insiste-se nos esforços realizados pelo Eixo, nas ultimas semanas, por uma reaproximação entre a Turquia e o Eixo — particularmente a atividade do embaixador von Papen e as conversações economicas italo-turcas.

SALVARAM-SE PELO MENOS AS APARENCIAS

LONDRES, 2 (De Gerville Reache, da AFI para a Reuters) — Tem-se aqui a convicção de que Italia não pode mais contribuir de maneira suficiente para o poderio militar do Eixo. Tal é a impressão causada pela entrevista de Salzburgo, que constitue provavelmente o preludio do inicio agora iminente da ofensiva germanica.

O recente discurso do chefe nazista deixou entrever o mal estar existente na opinião publica dos paises ditados e a possibilidade do enfraquecimento do moral germano e italiano. O sr. Hitler considerou necessario um novo contacto, desse a impressão de que a Italia e a Alemanha apermanecem unidas. Não parece duvidoso que o sr. Mussolini foi chamado a Salzburgo, da mesma maneira que o rei Boris ou o sr. Antonescu se apresentaram em Berlim para receber ordens do Fuehrer. E' possivel que o sr. Hitler tenha ido encontra-lo na estação, mas desta vez não foi até a fronteira, como era de praxe em outros tempos. No entanto, o comunicado oficial que fala da "estreita amizade e da "indiscutivel fraternidade de armas" dos dois paises, põe os dois ditadores em pé de igualdade. Dessa forma, salvaram-se as aparencias, pelo menos.

Contudo, é ainda muito cedo para se ter informação segura sobre as conversações que teve o sr. Hitler com seu colega Mussolini. Os informes até agora permitem apenas hipoteses mais ou menos bem imaginadas.

ULTIMO TRUNFO

Presume-se aqui que foram tratadas questões relacionadas com o volume dos contingentes italianos na frente russa e com a mão de obra italiana. Antes de tudo, Hitler e Mussolini estão empenhados em dissipar a penosa impressão causada pelo discurso de domingo ultimo em Berlim e pela agitação da opinião publica italiana. Tambem o chefe alemão teve ocasião de apurar até que ponto o povo italiano se sentia disposto a aprovar a adopção na Italia, dos decretos baixados na Alemanha.

Enfim, considera-se que o chefe do Reich procurou obter completa aprovação do seu colega, do mesmo modo que este exigiu a do Reichstag, no momento em que os acontecimentos se podem precipitar de forma incerta. O Fuehrer sente a imperiosa necessidade da aprovação de outrem neste instante em que decidiu jogar o seu ultimo trunfo numa batalha de proporções gigantescas.

(Continúa na 2.ª página)

A QUEDA DE MANDALAY NÃO DECIDIRÁ A BATALHA PELA POSSE DA BIRMANIA

AS DUAS MADRINHAS — Neste expressivo flagrante, tomado durante [illegible] pela Campanha Nacional de Aviação, quinta-feira última, na sede do Fluminense Yacht Club, aparecem a embaixatriz da Espanha, sra. Carmen [illegible] e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que foram as madrinhas do "Cid, el Campeador" e do "Cervantes", vendo-se ao lado das duas ilustres [illegible] interventor Amaral Peixoto, o embaixador Fernandez Cuesta e o almirante Adalberto Nunes [illegible] Fluminense Yacht Club.

Muito precarias as comunicações para as forças inglesas

A situação dos chineses possibilita ainda a remessa de tropas frescas, procedentes de Yunan – Destruição dos campos petrolíferos de Yumanchung

CHUNGKING, 2 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado chinês:

"Mil trezentos e cincoenta japoneses foram mortos, seis tanques destruidos e 21 outros veiculos motorizados, metralhadoras e diversas centenas de rifles capturados na batalha de Taunggyi, onde os chineses continuam a atacar a retaguarda de Loitem do norte, em poder dos japoneses. Ao norte de Hsenwi, os japoneses foram repelidos com perdas pesadas.

Não há confirmação da queda de Mandalay."

A BATALHA PROSSEGUIRA'

CHUNG KING, 2 (U. P.) — Um angustioso silencio cerca as operações das forças aliadas na zona de Mandalay. Nos centros autorizados se admite que pode ser certa a afirmação de Tokio de que suas tropas ocuparam essa cidade, embora todos [illegible] da Birmania a qual será continuada tanto pelos chineses como pelos britanicos.

O comunicado de Nova Delhi admite que todas as tropas britanicas para o norte de Irrawady, onde corre de leste para o oeste, num curto trecho pelo lado ocidental de Mandalay. Por sua parte, o comunicado de Chung King expressa simplesmente que até ha quatro noites os chineses se mantinham em Kauxe, lugar situado ao sul de Mandalay.

Por outra parte, parece que os japoneses se estendem em forma de leque em direção leste e oeste, em seu avanço na direção norte, tendo agora maior liberdade de movimento para suas unidades mecanizadas, por se acharem em zonas mais abertas da meseta da Birmania. Aparentemente, a frente se estende agora a uns 500 quilometros de Hienwi, perto da fronteira de Yunan, até Monyaya, a uns 100 quilometros ao noroeste de Mandalay.

O comunicado chinês anuncia uma vitoria de seu exercito e diz o seguinte:

"Frente do Salweer — Os japoneses que avançavam ao norte do setor do Salweel, que, ao que parese, eram reforços para as tropas do leste, foram interceptados, travando-se violenta luta a qual, depois de terminada, acusou o seguinte saldo, adverso para o inimigo: 1.350 cadaveres de soldados inimigos abandonados no campo de batalha, seis tanks de 14 toneladas destruidos e 21 caminhões, 10 metralhadoras pesadas, varias centenas de fuzis e muitos cavalos apoderados por nossas tropas. Depois de reconquistarmos Taungyi, rechaçamos os ataques japoneses contra a cidade e a seguir perseguimos uma coluna inimiga que atacava pelo norte, vinda de Loitem.

NO SETOR DE SITTANG

Nas proximidades de Lashio, o inimigo, que avançava na direção de Sheinwi, chegou a um ponto ao norte dessa cidade, porem foi, mais tarde ,rechassado pelas tropas chinesas, com grandes baixas.

Setor de Sittang — Na noite de 29 de abril, nossas forças continuaram lutando com o inimigo."

Embora a situação em geral continue sendo confusa, parece, segundo os comunicados, que as tropas chinesas que operam no setor de Taungyi foram cercadas ou correm o perigo de sê-lo. Existem poucas possibilidades de que consigam abrir caminho, embora as poucas comunicações recebidas dessa zona indiquem que, de momento, os chineses dedicam seus esforços em castigar o inimigo, ao invés de se colocar a salvo.

Parece que as tropas britanicas da frente do Irrawady foram separadas dos chineses do setor de Lashio. Os meios militares locais acreditam que os britanicos recuaram pouco a pouco sobre Shawbo ,a 90 quilômetros ao noroeste de Mandalay, afim de atacar então, da estrada de ferro Mandalay-Myitkina, a rodovia que serve de união com a rede de comunicações do leste da India. Essa retirada pode ser evitada se os britanicos receberem suficientes reforços, porem as comunicações são muito dificeis e não existem muitas esperanças de que isso suceda.

Os chineses estão em posição um pouco melhor, porquanto podem enviar rapidamente forças frescas de Yunan para a Birmania, uma vez que lhes sejam fornecidos abundantes equipamentos. O contra-ataque chinês, ao norte de Lashio, indica que alguns reforços já chegaram e que provavelmente outros já se acham em caminho.

RETIRAM-SE DE MEIKTLA

LONDRES, 2 (De um analista militar da Reuters) — As noticias de Burma continuam a ser muito graves. As ultimas informações anunciam um movimento japonês ao sul, partindo de Lashio, com o objetivo de colocar entre dois fogos as forças inglesas e chinesas que se concentram em torno de Mandalay. Noticias ainda não confirmadas, procedentes de fontes eixistas, anunciam que as forças britanicas estão se retirando em direção à fronteira da India. Apesar da falta de confirmação, não se deve excluir a possibilidade desse fato. Naquela direção, as forças aliadas não encontrarão estradas em boas condições, mas, como é claro, as forças japonesas terão tambem as mesmas desvantagens. Provavelmente, as populações dessas zonas mostrar-se-ão favoraveis aos ingleses, como teem se mostrado os nativos do sul da Birmania. De qualquer maneira, não há noticias do Q. G. do general Alexander, exceto que as forças inglesas se retiram da região de Meiktla, a 70 milhas ao sul de Mandalay.

Na frente soviética não houve modificações de importancia. Apesar dos comunicados alemães falarem de um avanço soviético na peninsula de Kerch, não há confirmação a respeito por parte dos russos. Os alemães, deliberadamente, anunciam sucessos russos, com o fim de desmenti-los mais tarde e desacreditar assim o que querem fazer passar por falsas alegações russas.

Nada há de novo na Libia.

Os aviões alemães que tentaram atacar a Grã Bretanha na noite de anteontem tiveram uma recepção "muito carinhosa". Nada menos de 11 foram abatidos, [illegible]

TATICA DE "TERRA QUEIMADA"

MAYMYO, 2 (De Yan Munro, da Reuters) — A tatica britanica de "terra queimada" tão drastica quanto a praticam os russos, culminou na completa destruição dos campos petroliferos de Yennanchung ao ocidente central de Burma. Por espaço de 100 anos que Yennanchung — que significa, "aroma de aguas correntes" — goza de fama através de todo o territorio dbe Burma, de berço do petroleo, mas somente durante os ultimos 50 anos esses campos petroliferos tem sido explorados e alguns outros menores na mesma área tem sido modernizados. Com exceção de Trinidad, os campos petroliferos de Burma foram sempre os mais produtivos do Imperio Britanico, chegando a um milhão de toneladas de oleo, anualmente.

Sua perda constitue, naturalmente, um rude golpe mas o valor dos campos petroliferos ficou grandemente nulificado desde a perda de Rangoon. Esta producão ,em todos os casos é muito menor comparada com os poderosos recursos disponiveis noutras partes ao aliados.

Ha muitos meses antes que os peritos vinham aperfeiçoando os planos para a demolição das instalações petroliferas, o que vinha sendo feito por escalas e não constituiu um ato espetacular como muitas pessoas poderão julgar, embora os depositos de petroleo, aos quais foi posto fogo, tivessem se transformado em imensas nuvens de fumaça e chamas que iluminaram os ceus sendo visiveis de muitas milhas em volta.

Os povos e o maquinario foram efetivamente tornados inuteis por meios técnicos e os japoneses não os poderão utilizar. Apenas uma vasta quantidade de novos equipamentos e maquinario, trabalhado por peritos poderia restaurar a produção dos campos petroliferos de Irrwaddy e não resta duvida de que os japoneses não se acham em condições de ter á mão aqueles dois requisitos.

"HAVERA' OUTROS CAMINHOS"

WASHINGTON, 2 (De Kenneth Stonehouse, da R.) — Com a captura de Lashio, pelas forças japonesas, daí resultando o fechamento da porta de entrada de suprimentos para a China, as discussões aqui centralizam-se agora nas especulações quant oao alcance e o significado da declaração feita pelo presidente Roosevelt, nestes tremos: — "Serão encontrados os meios e caminhas para a remessa de aeroplanos e munições para os exercitos do generalissimo Chiang Kai Chek" e as observações sorridentes do general Shi Fei, chefe da missão militra chinesa aos Estados Unidos, que disse:

— Desde que haja determinação, encontraremos os caminhos.

Omesmo general sugeriu tambem que todas as alternativas possiveis da estrada de Burma estão sendo exploradas. Trabalha-se, pelo menos, para a solução de uma outra rota terrestre — Calcutá para Chunking, via Assam — trabalho este já inicoado mas que levará ainda meses para ser concluido.

Para o sucesso desse empreendimento norna-se necessario em face da ameaça japonesa, que Calcutá seja mantid acomo base das Na-

(Continúa na 2.ª página)

TREMENDA LUTA PROXIMO A OREL

Pressão nipônica em Vichy

Pretendem a base de Madagascar, que foi visitada por oficiais amarelos

VICHY, 2 (A. P.) — Os mais elevados diplomatas japoneses da Europa iniciaram, aqui em Vichy, uma serie de conferencias.

O vice-almirante Nomura, chefe da representação japonesa em Berlim, o contra-almirante Ade, embaixador em Roma, acompanhado do professor Sakato, chegaram, por via aerea, na manhã de hoje, e entraram imediatamente em confabulação, que durou todo o dia de hoje, com o embaixador japonês junto ao governo Pétain-Laval, o sr. Mitani.

Daqui os diplomatas visitantes seguem para Berlim, tendo a viagem sido feita diretamente da Espanha para aqui.

Durante a curta estada dos mesmos diplomatas em Vichy é de esperar que conferenciem tambem com os "leaders" politicos atuais da França.

MISSÃO JAPONESA EM MADAGASCAR

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Os circulos politicos e diplomaticos dos Estados Unidos admitem que as conferencias diplomaticas japonesas que se iniciaram hoje em Vichy sejam o "preludio da pressão do Eixo para obter o estabelecimento do controle japonês sobre Madagascar, a possessão insular francesa que é a principal base de suprimentos das linhas maritimas que atravessam o cabo da Boa Esperança."

A respeito, sabe-se apesar de todos os desmentidos de Vichy, que realmente uma missão japonesa esteve em Madagascar diversas semanas.

DESASTRE DE TRENS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Noticias fidedignas aqui recebidas informam que houve um novo desastre serio de trens na França ocupada, morrendo entre 40 a 50 alemães.

O incidente, como os anteriores, provocou a detenção imediata de grande numero de franceses, como refens.

O desastre se deu perto de uma cidade onde na semana passada se verificara um dos maiores acidentes

(Continua na 2.ª pag.)

Intensa tambem em Kursk e Bryansk a ofensiva soviética

Evadiram-se, com a cumplicidade de soldados alemães, de um campo de concentração nazista, 800 prisioneiros russos – 1.000 baixas perto de Leningrado

KUISBISHEV, 2 (U. P.) — Noticia-se que estão sendo travadas grandes batalhas na parte sul da frente central, onde as tropas soviéticas batem sem descanso os três baluartes alemães de Orel, Bryansk e Kursk, enquanto, ao norte, se desenvolve a grande ofensiva da frente ocidental.

Ao que se informa, a luta na frente central é particularmente violenta, sobretudo no setor a nordeste de Orel e nas proximidades de Bryansk, onde os russos procuram romper as posições inimigas para reconquistar a base que maior probabilidades tem de ser utilizada pelos alemães para lançar seus ataques contra Moscou.

Alem disso, combate-se encarniçadamente nos setores de Kalinin e nas imediações de Leningrado, não havendo, entretanto, pormenores dessas operações.

Noticia-se que os russos reiniciaram as investidas contra Rhzev e Vyazma, em movimento combinado com o que se desenvolve ao sul da capital. Dessas operações tambem não há pormenores, bem como das desenvolvidas na frente do Artico.

O comunicado de hoje, que começa com a frase habitual de que nada ocorreu de importancia durante a noite, só assinala atividades de patrulhas em diversos setores da frente.

A radio Leningrado informou que, naquele setor, foram aniquilados mais de mil alemães, e que na região do lago Ilmen 500 tiveram o mesmo fim. Os russos se apoderaram de grande presa de guerra nos dois setores. Prosseguem com impeto crescente as operações aereas. Os caças russos fustigaram fortemente as unidades finlandesas, ao norte, e abateram 38 máquinas inimigas, nas últimas vinte e quatro horas, contra nove aviões soviéticos.

Noticiou-se ainda que unidades navais soviéticas afundaram um transporte inimigo de 9.000 toneladas, no Mar de Barents.

SUCESSÃO DE ATAQUES

MOSCOU, 2 (R.) — Segundo as ultimas informações aqui recebidas, os maiores e mais violentos combates dos ultimos dias são aqueles que estão sendo travados no triangulo Briansk-Orel-Kursk, a sudoeste de Moscou, onde as tropas russas lançaram um poderoso contra-ataque — especialmente no setor de Orel — visando romper as linhas almãs.

No entanto, diante da escassez de noticias fidedignas, não se possuem informes detalhados sobre o desenrolar desses encontros, sabendo-se apenas que até agora os russos estão levando a melhor, sobretudo se se levar em conta as baixas infligidas aos nazistas.

Por seu lado, os alemães desfecharam tambem varios ataques em diversos setores da frente central, onde a sua infantaria movimentou-se sob a proteção de grandes formações de tanks. Todavia, todas essas tentativas alemãs foram devidamente rechaçadas, tendo os atacantes sofrido mais de 400 baixas entre os seus efetivos. Nessa mesma frente, os tanks russos contra-atacaram furiosamente as posições germanicas, conseguindo destruir varias casamatas, fortins, ninhos de metralhadoras e desmantelando diversas baterias inmigas. Alem disso, foi grande a copia de material bélico apreendido pelos russos.

Nesse mesmo setor de Orel, os guerrilheiros soviéticos conseguiram exterminar mais de 5.000 homens da Wehrmacht, capturando ainda 345 aldeias, tendo tambem destruido ou capturado grande copia de material e equipamento, alem de serios danos causados ás linhas de comunicação inimigas. Os guerrilheiros chegaram ainda a derrubar dois aparelhos da Luftwaffe.

ATIVIDADE DE GUERRILHAS

Noutros setores da frente, como por exemplo o de Kalinin, as atividades das guerrilhas teem-se feito sentir com grande eficiencia, pois apenas num encontro os russos conseguiram exterminar completamente os efetivos de um batalhão nazista, capturando ainda diversos dos seus componentes.

No entanto não é só nesta frente que se teem registado grandes combates nestes ultimos dias; tambem na area de Murmansk, entre Povanetz e Kendalakaha, os russos estão atacando violentamente as tropas nazistas, que ali teem sofrido serias perdas em homens e materiais.

(Continua na 2.a pág.)

Tratada a sorte de Giraud

Entre Laval, Abetz e Brinon – Novamente na capital francesa

LONDRES, 2 (R.) — Informam de Estocolmo que domingo último foram fuzilados, por ordem de Hitler, 30 oficiais franceses acusados de terem facilitado a fuga do general Giraud e de atividades anti-alemãs.

FIADORES DE SUA CONDUTA

VICHY, 2 (U. P.) — Não se fez nenhum anuncio oficial no dia de hoje, nem ao meio dia nem a noite, a respeito das entrevistas franco alemãs, verificada na cidade de Moullins, porem se supõe que nelas tomaram parte o primeiro ministro Pierre Laval, os embaixadores Abetz e De Brinon, o delegado Achenbach e o almirante Darlan e que se tratou da fuga do general Giraud e do aumento de terrorismo na França ocupada.

Sem confirmação se informou que o governo francês enviou a Roma e a Berlim uma nota formal, comunicando a seus respectivos governos a fuga do general Giraud e sua chegada à França, oferecendo-lhes garantias pela sua conduta futura.

Sobre o recrudescimento do terrorismo se informou que ocorreu outro serio atentado contra um trem militar alemão, porem faltam

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Buleão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7463 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Comemora-se, hoje, mais um aniversario da descoberta do Brasil

A B. B. C. irradiará, das 21,30 ás 22 horas, um programa especial em homenagem á data

O Brasil comemora hoje mais um aniversario de sua descoberta. Dentre os gloriosos feitos dos navegadores portugueses, o de Cabral, a que na época se emprestou pouca importancia, foi o de maiores consequencias históricas.

Esgotados os tesouros da Africa e da India, coube á nossa terra atlantica abastecer o Reino e sustentar o seu esplendor, servindo mais tarde de abrigo á Côrte, quando um dos exércitos napoleônicos, sob o comando de Junot, invadiu Portugal.

Nesses quase quatro séculos e meio, cresceu aqui deste lado do Atlântico uma nação varonil, que expulsou sucessivamente os invasores estrangeiros, conquistou palmo a palmo o seu territorio desconhecido, cultivou os campos e ergueu cidades, lutou pela liberdade, proclamou a sua independencia, construindo com segurança uma civilização em franco desenvolvimento.

Hoje, quando olhamos para o passado, sentimos que continuamos dignos da raça dos descobridores, dos povoadores, dos que asseguraram a nossa emancipação e nos legaram esse imenso patrimonio geográfico, histórico e cultural, que estamos guardando e defendendo, garam esse imenso patrimonio geocões futuras.

PROGRAMA ESPECIAL DA B.B.C.

A British Broadcasting Corporation, associando-se ás comemorações da descoberta do Brasil, irradiará hoje, 3, das 21,30 ás 22 horas, hora do Rio de Janeiro, um programa especial, dedicado como homenagem daquela emissora ao Brasil.

Esse programa será retransmitido no Brasil em onda longa, pelas estações de radio: Cruzeiro do Sul, desta capital, Radio Excelsior, de São Paulo, e Radio Sociedade da Baía, de São Salvador, Baía.

Intensa tambem em Kursk e Bryansk a...

(Conclusão da 1ª pág.)

Aliás, para que se faça uma idéia do que tem sido as operações deste ultimo mês no varios setores da frente oriental, basta que se saiba que os alemães perderam ao todo 58.000 homens, entre mortos e feridos, somente na frente de Leningrado, o que serve para dar uma idéia aproximada do que teem sido as perdas da "Wehrmacht" em toda a frente russa.

Na frente maritima, por exemplo, os nazistas não teem andado com melhor sorte.

PERDAS VULTOSAS

Assim, sabe-se oficialmente que desde o inicio das operações a esquadra russa do Baltico já conseguiu meter a pique 108 unidades adversarias, entre as quais se contam 1 couraçado, 1 cruzador, 18 "destroyers", 18 submarinos, 18 lanchas-torpedeiras e varios naviostransportes, num total de algumas centenas de milhares de toneladas de registo bruto.

Alem disso, a aviação naval e as baterias anti-aereas derrubaram [illegible] aparelhos da "Luftwaffe".

FUGIRAM AUXILIADOS PELOS ALEMÃES

MOSCOU, 2 (R.) — Oitocentos prisioneiros russos, ajudados por soldados alemães, fugiram de um campo de concentração — diz o radio desta capital, reproduzindo a noticia de um jornal sueco, o "Afton Tidningen". Vinte foram recapturados.

Mais sessenta e quatro escaparam de outro campo da provincia da "Ostland", sem que tenham sido detidos até agora.

RIDICULARIZANDO A OFENSIVA NAZISTA

KUIBYSHEV-SOBRE-O-VOLGA, 2 (A. P.) — O radio de Moscou afirma que a ofensiva da primavera de Hitler "não passa de um mito" acrescentando: "Não há duvida de que os alemães pretenderam e estão pretendendo iniciar uma ofensiva, mas o Exército soviético transformou os seus planos numa fábula".

Vem ao Brasil uma delegação de médicos argentinos

BUENOS AIRES, 2 (Reuters) — Afim de visitar os centros cientificos do Rio de Janeiro e São Paulo, partiu para o Brasil uma delegação de medicos do Hospital Rawson, desta capital.

Em sessão plena o Tribunal de Segurança

Ainda o levante integralista — Em grau de revisão será julgado o processo de um dos implicados — Outros recursos

Os juizes do Tribunal de Segurança se reunirão, na próxima terça-feira, para julgar os seguintes feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto:

"HABEAS-CORPUS"

N. 468 — Rio Grande do Norte — Pacientes, Lindolfo de Holanda Montenegro Coutinho e outros; relator, juiz Pedro Borges. (Impedido o juiz Raul Machado).

N. 477 — Distrito Federal — Paciente, José Cutman; relator, juiz Pereira Braga.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 2.034 — São Paulo — Acusados, Sarkis Kahtalian e outro (Sarkis Kahtalian & Irmã); relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 2.070 — São Paulo — Acusado, Humberto Giarranti; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 2.077 — São Paulo — Acusados, Jacó Gonçalves e outro; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 2.084 — Distrito Federal — Acusado, Arthur Crhsitian Leopold Muler; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1.101 — São Paulo — Acusados, Joaquim de Freitas Viana e outros; relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 2.112 — São Paulo — Acusados, Felicio Soubihe e outros; relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 2.136 — Districto Federal — Acusado, Jorge Jacó; relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 2.145 — Minas Gerais — Acusado, João Costalonga; relator, juiz Eronides de Carvalho.

Processo n. 2.146 — Distrito Federal — Acusado, Evaldo Pinheiro Chagas (A Fortaleza — Cia. Nacional de Seguros); relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 2.152 — Santa Catarina — Acusado, Paulo Alfredo Rdolfo Hubner; relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 2.158 — Santa Catarina — Acusado, José Aminger; relator, juiz Miranda Rodrigues.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 2.160 — São Paulo — Acusados, Natan Faerman e outro; relator, juiz Pereira Braga.

APELAÇÕES

N. 969, no proc. 1.932, de Alagoas — Apelante, ex-officio; apelado, Hugo Silva; relator, juiz Pedro Borges.

N. 973, no proc. 1.833, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelados, Jorge Haddad e outro; relator, juiz Pedro Borges.

N. 986, no proc. 1.906, de Pernambuco — Apelante, ex-officio; apelado, Alvaro Brasileiro Vila Nova ou Alvaro Tenorio; relator, juiz Pereira Braga.

N. 989, no proc. 2.048, de São Paulo — Apelante, José Leme de Carvalho; apelado, Ministerio Público; relator, juiz Pereira Braga.

N. 994, no proc. 2.030, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelado, Rafael Juliano; relator, juiz Pereira Braga.

N. 995, no proc. 1.899, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelada, Vicenta Fratelli; relator, juiz Miranda Rodrigues.

N. 997, no proc. 1.997, de São Paulo — Apelantes, Mario Paciulo e Joaquim Paulo Machado; apelado, José Araujo; relator, juiz Raul Machado.

N. 1.001, no proc. 2.023, de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelados(Alberto de Almeida Cardoso e Antonio da Cruz Fidalgo (Brasil Control Limatada); relator, juiz Raul Machado.

N. 1.002, no proc. 2.067, do Rio de Janeiro; Apelante, ex-oficio; apelado, Apio Freire Amorim; relator, juiz Eronides de Carvalho.

N. 1.003, no proc. 2.078, de São Paulo — Apelante, Antonio Alves Tremura; apelado, Ministerio Público; relator, juiz Mirada Rodrigues.

REVISÃO

N. 132, no proc. 871, do Paraná, pal. 608 — Acusado, Antenor Camargo de Azambuja; relator, juiz Pedro Borges.

A Turquia terá de escolher entre o Eixo...

(Conclusão da 1.ª página)

O QUE DIZ O "NEW YORK TIMES"

NEW YORK, 2 (A. P.) — O "New York Times", comentando o encontro entre Hitler e Mussolini, diz: "Um comunicado estereotipado nos disse ontem, que os dois homens se encontraram "em espirito de amizade e indissoluvel fraternidade de armas", mas sabem quem falou e quem escutou".

O "New York Times" diz que Hitler deseja daltalia todo auxilio possivel, afim de poupar á Alemanha os sacrificios causados por outra campanha de inverno na Russia.

Pressão nipônica em Vichy

(Conclusão da 1.ª página)

dessa natureza com um trem em que viajavam militares nazistas.

CONFLITOS EM RUÃO

LONDRES, 2 (R.) — Segundo informa o "New Chronicle", as tropas de ocupação alemãs chocaram-se com civis franceses durante as demonstrações de 1º de maio, em Ruão tendo havido alguns feridos entre os civis. O enviado de Vichy em Paris sr. De Brinon, baixou uma ordem proibindo qualquer passeata ou demonstração. Tambem na zona ocupada foram proibidas todas as manifestações.

ESCRAVIZAÇÃO DO PROLETARIADO

LONDRES, 2 (De Robert Mengin, da AFI para a Reuters) — "Que havemos de festejar?" Tal é a pergunta que fez o operariado francês ao ouvir o apelo do governo de Vichy para que o povo comemorasse o "Dia do Trabalho".

Um estudo, mesmo superficial, sobre a situação do operario francês no momento presente, revela forçosamente que nunca a sua sorte foi pior desde 1789. Grande parte dos trabalhadores franceses econtra-se prisioneira na Alemanha. 150.000 [illegible]

[illegible] "Berliner Boergen Zeitung" [illegible] exercito germanico.

FACILIDADES AO REICH

[illegible]

De quem é a culpa?

Tratada a sorte de Giraud

(Continuação da 1ª pag.)

pormenores sobre o mesmo.

Devido ao alastramento do terrorismo, os alemães conservam o direito de que suas tropas de assalto se encarreguem das funções policiais na zona ocupada da França e na Bélgica.

O primeiro ministro sr. Pierre Laval, o almirante Darlan e o embaixador De Brinon partiram de Vichy ás 20 horas, em direção a cidade de Moullins".

RETORNOU A VICHY

NOVA YARK, 2 (A. P.) — Segundo informações das mais fidedignas, o general Giraud deixou novamente Vichy, hoje á noite, acompanhado de dois individuos que tudo indica serem alemães e que informaram que o iam levar para Paris.

Algumas horas depois, entretanto, voltou ele a seu lugar de detenção, fora dos limites da cidade de Vichy, constando com insistencia que teve, antes, varias ocasiões de se tvistar com altas personalidades politicas e militares da França.

Em meio ás informações variadas, embora de otimas fontes, parece claro que o general Giraud não será novamente recambiado para a Alemanha, embora seja enorme a pressão nazista nesse sentido.

Com a sua aventurosa fuga da prisão alemã de Koenigstein e sua passagem através da Suiça e da França não ocupada, o general Giraud conseguiu chegar até uma aldeia situada perto de Vichy, onde parace ter se encontrado com varias personalidades francesas.

Sabe-se que ele espera ter uma entrevista com o marechal Pétian, mas não ha nenhum indicio de que esse encontro tivesse sido sequer objeto de cogitações.

De qualquer maneira, a situação e as atitudes do general fugido da Alemanha deverão ser, ainda por algum tempo, um dos grandes misterios da guerra, em sua fase atual.

ORDEM DE FUZILAMENTO

MOSCOU, 2 (A. P.) — Foi irradiado pela emissora desta Capital um despacho recebido de Estocolmo pela "Agencia Tass" anunciando que uma comissão de agentes da "Gestapo" — Policia Secreta de Estado no Reich — sob a direção pessoal do chefe dessa organização, sr. Heinrich Himler, chegou a Dresden para proceder a um inquerito sobre a fuga do general francês Henri Honoré Girau, que se achava preso na prisão alemã de Koenigstein.

Segundo o referido despacho, Himler e seus ajudantes estiveram nos campos de concentração a que se acham recolhidos como prisioneiros e refens numerosos oficiais franceses, e depois dessa visita veio de Berlim a ordem de fuzilamento de trinta desses oficiais.

JUSTIÇA MILITAR

Na execução da pena conta-se o tempo de detenção

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus formulado pelo sargento Brasilino Lencinato Ledou ou Brasiliano Alcino de Toledo, alegando não ter sido computada na execução da pena o tempo de dois meses e oito dias que esteve preso preventivamente, na fase do inquerito policial militar, com perda de gratificação. A questão foi longamente debatida, tendo áquele alto Tribunal concedido a ordem impetrada, para o fim de ser o paciente posto em liberdade, uma vez que já cumprira a pena. O acordão salienta que a informação prestada "torna certa que não foi computada no cumprimento da pena o tempo de prisão na fase do inquerito. Considerou-se como prisão preventiva apenas o tempo de prisão determinada por autoridade judiciaria". E adiante: "o auditor não considerou pena a detenção e não a computou na execução, e, entretanto, o dispositivo invocado manda claramente — a prisão de indiciado será computada na pena legal". Esse acordão, é encerrado com a seguinte jurisprudencia: "A detenção é uma das modalidades da prisão e não deixa de ser prisão, só porque não foi determinada por autoridade judiciaria, e é tambem preventiva, porque se antecipa á prisão por efeito de sentença condenatorio".

INTERROGATORIO

Está marcada para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o interrogatorio do sargento Jonas Porciuncula de Morais. Com essa diligencia, ficará encerrada a sua formação de culpa, devendo o respectivo julgamento ter lugar na proxima semana.

NA 1.ª AUDITORIA

Tendo entrado em ferias o escrivão tenente José Sabino, assumiu o cartorio da 1.ª Auditoria o seu substituto Joaquim Gomes da Silva.

Deu noticia aos trabalhadores de sua viagem ao Chile

COMO FALOU, NA "HORA DO BRASIL", O MINISTRO DO TRABALHO

Foi o seguinte o discurso que o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou na "Hora do Brasil".

"Nas vésperas de seguir para o Chile, como embaixador extraordinario, afim de representar o Brasil na posse do presidente João Antonio Rios, tive oportunidade de afirmar que não deixaria de lado o meu titulo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, porque pretendia levar aos trabalhadores chilenos e ás classes conservadoras as saudações fraternais dos que se encontram em intima relação com o Ministerio.

Retomo hoje o cumprimento do dever que a mim mesmo me impús, de palestrar semanalmente com os trabalhadores do Brasil, e me apresso em dar noticia daquele mandato.

Devo dizer, desde logo, os sentimentos de profunda simpatia com que os varios meridianos sociais da grande Nação amiga acompanham o extraordinario desenvolvimento do Brasil. Procurei responder a todas as perguntas que me foram feitas, esclarecendo os nossos problemas, ao mesmo tempo que, de minha parte, e sempre recebido com extrema fidalguia, visitava institutos e estabelecimentos, para bem conhecer o ritmo e sistema adotados pela legislação chilena, e desempenhar-me da incumbencia que levava.

A diversidade de processos, resultantes das peculiaridades de cada país, estabelecia certa incompreensão das nossas leis trabalhistas. Para explica-las e mostrar que, tanto lá como aqui, os governos visavam os mesmos altos objetivos de beneficio ao trabalhador, mas eram obrigados a adotar doutrinas consistentes com as respectivas caracteristicas nacionais, proferi uma conferencia, na Universidade de Santiago. Pude, então, demonstrar que possuimos uma das mais perfeitas e adiantadas legislações sociais, e assinalar a ação profundamente humana do presidente Getulio Vargas, na outorga de direitos que, segundo disse na tribuna, não provinham de um clamor, mas de uma promessa cumprida.

O SINDICATO DE EMPRESA

Um dos topicos fundamentais do meu trabalho mostrava as razões por que não adotamos no Brasil o sindicato de empresa, que, no Chile, pode ser fundado, desde que as fabricas possuam, no minimo, 25 operarios. A este respeito eu informava que "a nossa lei estabeleceu, dentro de cada municipio, a sindicalização unitaria por atividade profissional. E' oportuno recordar que no Brasil — acrescentei — existem mil e setecentos municipios, numero que aumenta sem cessar, proporcionalmente ao crescimento de habitantes ,pela subdivisão dos municipios maiores. Basta isso para mostrar que a nossa sindicalização unitaria é multipara. Assim, dada a extensão territorial, podem existir mais sindicatos unitarios no Brasil que sindicatos livres em muitas outras nações. O Brasil deixou de consagrar o sindicato de empresa. Não foi levado a isso pela consideração de que a lei poderia ser burlada mediante a subdivisão da grande empresa em pequenas empresas reunidas, que não permitiriam o minimo de trabalhadores necessarios para o registo sindical. Todas as leis podem ser burladas. A malicia humana é velha como o mundo. Havia, porem, uma razão brasileira. E' ainda um fenomeno de extensão. Alem dos grandes centros industriais, o isolamento de inumeros nucleos de população criou miriades de pequenas industrias insuladas, com tão exiguo contingente operario, que não se poderia obter quorum para a vida sindical, que é eminentemente associativa".

O auditorio da conferencia, que mereceu a honra de ser presidido pelo chanceler Barros Jarpa, alem de inumeros estudantes teve a presença de professores e eminentes homens publicos, que manifestaram, depois ,o seu entusiasmo e admiração pela forma admiravel com que o presidente Getulio Vargas resolvera problemas que, em outros paises, exigiram anos de discussão e de luta.

PRODUTOS INDUSTRIAIS BRASILEIROS

Desejo assinalar outro aspecto da viagem. As dificuldades de comunicação com a Europa puseram em foco os produtos da industria brasileira. Tanto em Santiago, como em Buenos Aires, os escritorios comerciais, instalados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, assistem uma verdadeira romaria de interessados pelas nossas manufaturas, formulando pedidos vultosos que, muitas vezes, não podem ser atendidos ,porque excedem nossa propria capacidade produtiva.

A serviço da propaganda dos nossos tecidos, os escritorios de Buenos Aires e de Montevidéu, que agora vão ser imitados pelo de Santiago, promoveram um desfile de modelos, vestidos por damas encantadoras. O exito foi enorme.

Uma gentilissima senhora, da mais alta sociedade argentina, comunicou-me que reparara com muita admiração maravilhoso vestido com que uma sua amiga comparecera a um baile de embaixada, e que imaginava ser da mais pura seda francesa. Qual não foi a minha agradavel surpresa, narrou-me quando vi passar entre os modelos brasileiros o mesmo padrão que minha amiga vestia, e, depois, obtive desta a informação de que a fazenda fora adquirida no Rio de Janeiro, e era de proveniencia paulista. Declarei, então, que a noticia tinha para mim um triplice encanto. Como ministro do Comercio, porque mostrava o desenvolvimento do intercambio entre dois grandes paises. Como ministro da Industria, porque demonstrava a perfeição dos nossos produtos. Como ministro do Trabalho, porque o gracioso fato constituia esplendido elogio dos nossos tecelões. E, se não fora o receio de que a ilustre dama me considerasse ministro demais, teria llouvado, ainda em nome de Apolonio Sales, os criadores do bicho da seda e as nossas grandes plantações de amoreira.

Isto demonstra que, ao lado da ação diplomatica e do intercambio cultural, os escritorios comerciais constituem instrumentos de extraordinarias possibilidades economicas, e podem ser, com proveito, utilizados para o comercio continental. O Ministerio há de estudar a ampliação de suas atividades, porem, desde agora, podem os interessados usufruir informações preciosas que eles estão habilitados a ministrar.

A escossez destes poucos minutos não me permite acrescentar outras noticias sobre a esplendida excursão, mas hei de voltar á materia, em ocasião oportuna.

Desejo, apenas, acrescentar que vimos e admiramos o progresso dos dois nobres paises visitados, e sentimos a grande estima que dedicam á nossa terra e á nossa gente.

Assistencia médica para o pessoal de Montes Claros

O major Napoleão de Alencastro aprovou ontem o quadro para o serviço de assistencia medica ao pessoal empregado na construção do prolongamento da Linha de Montes Claros.

O ato do diretor da Central justifica-se em virtude do desenvolvimento daqueles serviços que estão sendo intensificados por determinação do major didetor.

Muito precarias as comunicações para...

(Continuação da 1ª pag.)

ções Unidas, a qualquer preço. A China está cumprindo uma tarefa vital na estrategia mundial, impedindo e contendo a marcha de 29 divisões e meia de japoneses.

O caminho mais rapido para auxilia-la que está sendo agora considerado pelos peritos daqui deverá ser levado por meio de grandes transportes aereos.

Se a Siberia se achasse disponivel como base terrestre os aeroplanos das Nações Unidas poderiam voar dali para Chungking.

Outra estrada que tambem oferece perspectiva seria a de Seattle para o Alaska e dali para Kamchatka, na Siberia Central e sobre a Mongolia.

Os suprimentos poderiam tambem ser enviadas das bases aliadas do Iran e Irak, entre as quais a de Basra, embora as condições de vôo sejam muito mais dificeis, visto terem que ser feitas sobre as montanhas do Tibet.

Uma aproximação de longo alcance e destituida de perigos seria o vôo ás costas da Africa através do Continente para as bases do Mar Vermelho. Dessas bases a Bombay distariam somente 2.000 milhas de viagem e outras 2.800 milhas para Chungking.

ANUNCIOU O FIM DA LUTA

TOKIO, via Vicsy, 2 (U. P.) — O alto comando imperial anunciou hoje que as fôrças armadas japonesas ocuparam, totalmente, Mandalay, ultima cidade importante da Birmania, com o que ficou praticamente concluida a tarefa de afastar os britanicos da Asia Oriental.

Segundo o comunicado do alto comando, a ocupação da capital provisoria da Birmania foi terminada ao anoitecer de ontem.

Com a quéda da Birmania, os aliados perderam, alem da principal base militar da Birmania Central, o unico centro estrategico em redor do qual lhes era possivel formar uma grande posição defensiva.

Circulos bem informados comparam a quéda de Mandalay ás anteriores vitorias japonesas em Singapura, Java e Bataan.

Acentuam os mesmos circulos que o inimigo está agora repelido de todo o territorio situado a léste da India, com exceção de uma grande zona indefinida e sem defesa possivel, no litoral.

Assumiu o comando das ças navais inglesas

LONDRES, 2 (U. P.) — O almirante Harold Stark assumiu o comando das forças navais britanicas em aguas européas, depois de prolongada conferencia que teve, ontem á noite, com o primeiro ministro Winston Churchill e com o sr. Winant, embaixador dos Estados Unidos.

Flagrante fotográfico apanhado em São Gonçalo de Sapucaí, Minas Gerais, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 11.664 da Loteria Federal do Brasil, extraida em 11 de abril, aos seguintes contemplados, todos residentes na cidade de Santa Catarina, interior de Minas: José Virginio da Silva, negociante; Benedito Avila Fernandes, coletor estadual; dr. Eduardo Adami, médico; Acacio Goulart de Paiva, gerente do escritorio do Banco da Lavoura de Minas; Antonio Joaquim Junho, comerciante; José Paulo de Siqueira, comerciante; d. Maria Candida da Silva, proprietaria do Hotel.

Campanha Nacional de Aviação

Discurso do sr. Justo de Moraes

Abrindo a cerimonia do batismo do "Cid o Campeador" em nome da Campanha Nacional de Aviação, e fazendo a saudação á madrinha, Fernandez Ceresta, embaixatriz Fernandez Cuesta, pronunciou o eminente jurisconsulto sr. Justo de Moraes o discurso que damos abaixo.

O rolar dos acontecimentos me instalou, certa feita, em face do sr. Assis Chateaubriand, na situação por todos os motivos dramatico, de censor de um dos seus prestigiosos jornais.

Foi em São Paulo, no dia exato em que, por obra e graça da atitude patriotica do sr. Getulio Vargas, se pudera ver o acontecimento civico, magestoso e inesquecivel, do pleito de que sairiam eleitos os deputados bandeirantes, para a representação do Estado, na Assembléia Constituinte criadora, tempos depois, a nossa Carta Fundamental de 1934.

Tudo, então, era regosijo pelo perpassar ordeiro dos acontecimentos, e pelas esperanças iluminadoras de todos os espiritos ,ansiosos de chegarem a porto bonançoso, depois da aspera refrega representada pela Revolução de 1932...

Estava-se, por conseguinte, em pleno jubilo; havia um verdadeiro engalanamento de almas... O episodio representava um ponto final, encerrador de um passado triste, e se constituia o marco de um periodo de largas e promissoras espectativas...

De subito surgiu uma sombra dentro dessa claridade em fulgor... Correu a noticia alarmante e arrefecedora de que um dos jornais de Assis Chateaubriand, iria publicar um documento, de resto autentico, mas de origem desautorizada, segundo as eleições realizadas não vingariam... O esforço despendido, inclusive a ação amenizadora desenvolvida pelo sr. Getulio Vargas, seria em pura perda, uma vez que se ficaria como se estava: e destarte, o ponto terminativo, tão desejado por todos, passaria a ser... uma longa reticencia...

Dada a incumbencia, que, ao tempo, sobre mim pesava, concentraram-se sobre mim as interrogativas, e sobre mim recairam os encargos d epromover para que não fosse embaciada e alvura do momento...

Tive, portanto, de postular ao jornalista a exclusão das colunas da sua folha, do documento, indesejado no instante... Mas os linotipos já haviam composto a pagina... E o unico remedio foi... cortar o chumbo a formão e a martelo...

O sr. Assis Chateaubriand, que até o ensejo desconhecia o fato, e para logo, diante das ponderações aduzidas, se transformara em autor da deliberação, e o ordenador do mutilamento... guardou, possivelmente o sucedido, numa das voltas da memoria, ficando sob o dominio larvado do complexo da... vingança... e, no primeiro ensejo, que se lhe deparou a jeito, lançou o seu revide, decepando, conforme o fez, o discurso que proferi, em face do meu afilhado, o portentoso "JOCA", que vem roteando, ha meses, os céus da nossa terra...

A explicação invocada para o entalho foi a de que não desejava Assis Chateaubriand, ficar em fóco em tais solenidades, e a parte do discurso seccionada, a ele se referia, no fito legitimo de realçar as glorias que já lhe cabem, pela campanha estimuladora da mentalidade aviatoria do Brasil, com o acrescimo das realizações que tem conseguido para aparelhar os nossos homens com os elementos capazes de objetivarem um dos nossos ideais, ainda agora mais justificados em face do transcurso dos acontecimentos de guerra, assoberbadores do mundo, em todos os meridianos, em todos os circulos.

Isto foi a escusativa.

Para mim, porem, o desejo da desforra é que fundamenta essa atitude...

Legitimo o sentimento, porque sou um fervoroso adepto da liberdade espiritual, e por isto, compreendo, que embora houvessem perpassado varios anos sobre o incidente, os melindres do jornalista, — que é a expressão exponencial dessa liberdade de espirito — tivessem ficado em chaga...

Por outro lado, esta mesma tolerancia com que considero o sucedido, dar-me-á valimento para me não julgar obrigado a silenciar sobre a apreciação que tenho quanto aos serviços que ao Brasil está prestando o sr. Assis Chateaubrind, ao emular, com a exaltação de um cruzado, a campanha destinada a conferir á nossa terra os aparelhos aviatorios de que precisa. E mais do que isto, a extensão, que o seu lidar vai incutindo a estas solenidades, as quais, ultrapassando os limites normais das festas de batismos, se teem convertido em verdadeiros mananciais, ricos e estuantes, de uma propaganda extensamente patriotica...

Os campos em que se ajustam os nomes dos aviões que devem servir para a instrução dos nossos aviadores, perderam o carater de meros terraços para deslisamento de rodas...

Aqui — sob a égide da grande autoridade pessoal e oficial do ministro Salgado Filho, cujo esforço em prol da Campanha Aviatoria é que tem possibilitado o seu andamento progressivo — estão vindo os maiores homens do Brasil para entoarem a sua profissão de fé, no intuito não só de sublimarem o seu amor pelas nossas coisas, como tambem para decantarem e glorificarem grandes idéias...

São homens públicos, são estadistas, são literatos, são militares, são próceres do comercio e da industria, são agricultores, são juristas, são enfim profissionais de todas as profissões, que, acudindo ao rebate com que são chamados pela voz da Patria, falam da tribuna que lhes foi dada, e que já agora é um púlpito nacional, pela repercussão com que as palavras enunciadas se estendem por todo o país. Lançam verdadeiros brados de alerta aos brasileiros, para bem compreenderem o momento, os riscos que podermos correr, e realçam a contingencia em que estamos, de supor o pior, e para o pior nos aprestarmos, afim de melhor transpormos os perigos que nos sejam antepostos pelo destino...

Estas praças de batismos se acham transformadas, hoje, em altissimos tablados, que teem por platéia o proprio Brasil... Desses centros se irradiarám, e se vão irradiando os melhores pensamentos dos nossos melhores homens, os conselhos mais doutos e avisados, as ponderações mais conspicuas e advertidas... Tornou-se, enfim, uma verdadeira escola educativa da opinião pública, neste transe de incertezas molestadoras da terra, dos mares e dos espaços...

Por isto — de certo — foi que a Colonia Espanhola, radicada no Brasil, já pela bonança que aqui encontrou, já porque tem no nosso país as ancoras estabilizadoras da sua prole, entendeu de cooperar conosco nessa obra, que, nem por ser profundamente nacionalista, deixa de ter um carater coletivo.

Seja qual for a origem do homem, basta que ele guarde um coração bem formado para não poder esperar o seu amor pelo lugar de nascimento, do amor pelas plagas em que veio viver, poude prosperar, e cujo sol iluminou a primeira visão dos olhos dos seus filhos.

Os doadores do avião cujo batismo ora se efetua, são criaturas dessa estirpe.

Provindos, embora, da Espanha, formaram sua vida no Brasil, aqui constituiram familia, e se fizeram pais de brasileiros.

São espanhóis-brasileiros, ou brasileiros-espanhóis. Pouco importa. O essencial é que considerem como efetivamente o consideram, sob o ponto de vista afetivo, que para eles o Brasil, é a continuação da Espanha, e a Espanha, a continuação do Brasil...

Daí o entenderem, como realmente o consideram — (por trato assiduo conheço o fundo das suas almas) — que o engrandecimento do Brasil, patria dos seus filhos, paraiso da sua prosperidade, ha de significar a grandeza da Espanha. Esta só se pode reputar ditosa pela prosperidade e crescimento, em outras terras, dos que nela respiraram o primeiro alento.

Donde a afirmativa feita de que a causa do Brasil, na espécie, era uma coisa comum... e que estava nesta concepção, o motivo da iniciativa dos doadores, aos quais me foi atribuida a honrosa e desvanecedora incumbencia de saudar e agradecer, em nome da Campanha Nacional de Aviação, por determinativa de Assis Chateaubriand.

Senhores:

A Espanha, entre os seus herois, teve uma figura que, transpondo a historia, se instalou, pela sua magnificencia no ambito das ficções da legenda.

As suas virtudes se discutem e debatem, segundo a origem das apreciações. Cristãos e muçulmanos se contradizem ao ajuizarem a sua figura e os seus feitos. Num ponto, todavia, se cruzam as concordancias — é quando se conclama a sua coragem, a sua bravura, o seu destemor, a sua invencibilidade... Através deste prisma, houve até quem o chamasse figura homeriana, porque considerou as suas proezas em grau de equivalencia com as virtudes guerreiras de Ulysses...

Para a Espanha foi um libertador, tanto que lhe cabe a frase de que ele Rodrigo, reconquistaria a peninsula, que outro Rodrigo havia perdido...

As suas façanhas por tal modo avultaram, que foram até ao arrebatamento do seu proprio nome, uma vez que de — Rodrigo Dias de Bivar, passou a ser o — Cid Campeador — o Chefe Campeão.

Onde aparecia, dominava e era vencedor.

Galgou, em vida, todas as glorias da guerra e, depois de morto, recebeu tão alta celebração nas letras, que Marcelino Pelayo o figura como voando nas asas do canto...

A imagem vale agora por uma profecia, porque dentro em breve o "Cid Campeador" vai realmente voar, inscrito nas asas da maquina singradura dos ares; e ao som dos canticos valorosos dos motores, irá conquistar nocas glorias — seculos depois da sua passagem pela terra — através dos espaços que nos recobrem em bem do Brasil, e avivando na nossa lembrança a tradição de heroismo da sua Patria...

Sra. embaixatriz da Espanha.

No momento em que as insignias fulgurantes do Cid Campeador vão ser gravadas como brazão da aeronave doada ao Brasil pela colonia espanhola, e tendo v. ex. como padroeira do batismo, recebi a incumbencia, em nome da Campanha Nacional de Aviação, de fazer convergir sobre a nobre figura de v. ex. na alta qualidade de embaixatriz dos espanhois, a excelsa expressão do nosso mais suave e delicado agradecimento.

Rendemos graças a v. ex. pela mercê altissima que nos concedeu comparecendo a esta solenidade, como verdadeiro anjo tutelar, e como que assegurando o bom destino por todos nós augurado, á maquina de vôo, que neste momento inicia a sua vida... E quando o "Cid", o bendito afilhado de v. ex., estiver entre o céu e a terra, quer nas horas angustiosas das tormentas, quer no curso feliz dos vôos calmos e tranquilos, os seus pilotos terão, sempre, como segurança de salvamento e estrela guiadora das suas rotas, a lembrança augusta da fidalga madrinha da sua nave.

Pode ela, pois, o Cid Campeador, partir, tranquilo, firme e livre de cuidados...

Audiencias do diretor da Central

Pelo diretor da Central do Brasil foram recebidas ontem em audiencia as seguintes pessoas:

Coronel Viriato Vargas — Coronel Adalberto Pompilio — Coronel Luiz Lobo — Comandante Apolinario Brandão — Major Carlos Fabricio — Sr. Alvaro Tostes — Sr. Hugo de Souza — Mello — Sra. Iveta Ribeiro — Sr. Waldemar Schiller e Sr. Nelson Hannequim Dantas.

Instalada em Uberaba a 8.ª Exposição-feira Agro-Pecuaria

O ato foi presidido pelo ministro da Agricultura, que para alí seguiu de avião

Viajou ante-ontem, de avião, para Uberaba o ministro Apolonio Sales, acompanhado dos srs. Mario de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal e João Claudio de Lima, diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Animal. O titular da Agricultura teve uma recepção muito concorrida. Os criadores emprestam grande significado á visita do sr. Apolonio Sales, indicando-a como decisiva para a maior expansão do zebú nos Estados do norte e nordeste do país, onde o Ministerio desenvolve importante campanha pelo aumento da produção de gêneros alimenticios.

O ministro Apolonio Sales presidiu á inauguração da 8ª Exposição-feira Agro-Pecuaria, solenidade que se revestiu de brilho, a ela comparecendo numeroso público.

CAUSOU GRANDE EMOÇÃO EM TODO O PAÍS O DESASTRE SOFRIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

E' satisfatorio, segundo o último boletim médico, o estado de saude do chefe da Nação

Milhares de pessoas, de todas as classes sociais, afluem ao Palacio Guanabara, procurando noticias — Como se deu o acidente — Os primeiros socorros foram prestados pelo povo — Repercussão no estrangeiro — Missa em ação de graças

FLAGRANTES TOMADOS, ONTEM, NO GUANABARA -- Figuras do povo, trabalhadores, pequenos funcionarios, subindo as escadarias do Palacio em busca de noticias sobre o estado de saude do sr. Getulio Vargas. Em baixo, delegações trabalhistas, quando deixavam a residencia presidencial, depois de terem assinado o livro de visitantes.

Todo o país recebeu com emoção, na tarde de ante-ontem, á hora mesma das comemorações de 1º de maio, a noticia do acidente sofrido em seu automovel, pelo presidente da Republica.

Uma sensação de desafogo se verificou logo depois, quando se soube que o presidente Getulio Vargas pouco sofrera, apesar da violencia do choque.

O interesse pelo seu estado de saude, refletido no afluxo de pessoas de todas as classes sociais ao palacio Guanabara, nos telefonemas e telegramas enviados de todo Brasil e na repercussão no estrangeiro traduzem de maneira expressiva o sentimento geral de estima e admiração que envolve hoje o presidente Getulio Vargas.

Chefe de singulares virtudes pessoais, o país conta agora mais do que nunca com sua orientação esclarecida e firme, tendo recebido com o maior regozijo a noticia de que será rapido o seu completo restabelecimento.

A PRIMEIRA NOTICIA

No momento em que milhares de trabalhadores reunidos na majestosa praça de esportes de São Januario, aguardavam a chegada do presidente Getulio Vargas, as emissoras de todo o país transmitiram este comunicado fornecido pela Secretaria da Presidencia da Republica:

"Quando se transportava de Petropolis para o Palacio Guanabara, o carro do sr. presidente da Republica sofreu um acidente no cruzamento da rua Silveira Martins com a praia do Flamengo, colidindo com o carro particular de numero 22.149. Conduzido para o Palacio Guanabara, onde se acha, o presidente da Republica foi imediatamente socorrido pela Assistencia, cujo cirurgião, sr. Carlos Tinoco, depois de minucioso exame, verificou ter s. ex. sofrido contusões que aconselham repouso".

A noticia, que ecoou tristemente em todo o país, correu celere pelo mundo inteiro.

O DESASTRE

Poucos minutos depois das 15 horas entrava na praia do Flamengo, com destino ao Palacio Guanabara, e procedente do Palacio Rio Negro, em Petropolis, o carro da Presidencia da Republica, n. 84, e dirigido pelo motorista Euclydes. No veiculo viajavam o presidente Vargas e o comandante Isac Cunha, da Casa Militar da Presidencia. O chefe da Nação dirigia-se ao Palacio Guanabara para dali se transportar ao estadio Vasco da Gama, onde deveria proferir um discurso.

O carro do presidente vinha sem batedores ou guardas motociclistas e desenvolvia regular velocidade.

Ao aproximar-se o veiculo da esquina da rua Silveira Martins, o inspetor de veiculos ali de serviço, não o avistando, fechou o sinal para a alameda de descida, afim de dar passagem a um automovel particular que, procedente de Botafogo, ia atravessar a praia para entrar nesse ultimo logradouro. Mal havia acionado o sinal, o guarda, escutando uma buzina, olhou para trás e, vendo o carro do presidente, que já estava em cima do cruzamento, apitou três vezes sucessivas e desfez o sinal para o automovel particular. Este, entretanto, acabava de arrancar e já se achava com o motor dentro da alameda. Mas como o carro era novo, estando, por conseguinte, bem regulado, seu condutor conseguiu logo freia-lo.

CONTRA O POSTE SINALEIRO

Mas o motorista Euclides, do auto presidencial, supondo que o outro automovel ia prosseguir a marcha e impossibilitado de freiar o seu carro, devido à velocidade do mesmo, deu um violento golpe de direção para a direita, afim de evitar uma colisão. Evitou, de fato, o choque, mas não poude impedir que o seu veiculo fosse se projetar de encontro ao poste sinaleiro, derrubando-o.

SOCORRIDO PELO POVO

Dezenas de pessoas assistiram o desastre. Passageiros de um bonde que passava pelo local foram em socorro das vitimas do automovel n.º 84.

Um dos passageiros, o garçon Oswaldo de Albuquerque Cavalcanti, do "Pax-Hotel", reconheceu o presidente Getulio Vargas.

A confusão já era grande. O comissario Benedito Lopes, auxiliado pelo sr. Gregorio, chefe do policiamento do Palacio do Catete, segurou o chefe do Governo e retirou-o do automovel.

O presidente Getulio Vargas foi transportado para um carro de praça que passava pelo local e conduzido ao Palacio Guanabara.

Logo que a noticia do desastre chegou ao Posto Central de Assistencia, partiu para o local uma ambulancia conduzindo os médicos Carlos Tinoco e Rachid Nader, que, ao chegarem, porem ao local, já não mais encontraram o presidente. No entanto, informados de que o chefe da Nação já havia sido levado para o Palacio Guanabara, para lá se dirigiram, prestando, então, os primeiros socorros.

EMOÇÃO GERAL

Logo que foi conhecido o acidente sofrido pelo presidente Vargas, elementos oficiais e pessoas de destaque acudiram ao Palacio Guanabara, interessando-se pela saude do chefe do Governo.

Nas camadas populares a noticia causou dolorosa surpresa. O povo, lamentando o ocorrido, procurava, por todos os meios, manifestar seu carinho ao seu presidente, e os telefones dos jornais e das emissoras tilintavam a cada instante.

Tambem nos Estados, de norte a sul

(Continúa na 8ª pag.)

Imponente a festa realizada no estadio do Vasco da Gama para comemorar o Dia do Trabalho

Intensa emoção da assistencia ao saber do acidente ocorrido com o carro do presidente da República. — A oração do ministro do Trabalho. — Os diversos números do programa.

Uma assistencia numerosissima, constituida por elementos de todas as classes sociais, compareceu sexta-feira ao estadio do Vasco da Gama, afim de tomar parte nas festas comemorativas do Dia do Trabalho.

Desde cedo foram abertos os portões da nossa maior praça de esportes, que em pouco se viu completamente lotada.

As gerais haviam sido reservadas para o povo; as arquibancadas, para os sindicatos; as tribunas especiais, para os tiros de guerra, e as tribunas de honra, para as altas autoridades civis e militares e os socios do clube.

O programa iniciou-se normalmente, sob a atenção geral. E ás 15 horas, todo o Ministerio, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, magistrados, presidentes dos Institutos autárquicos, membros da igreja, figuras da sociedade, industriais, jornalistas, enfim, o que a cidade tem de mais representativo, ocupavam os seus lugares.

MOMENTO DE VIVA APREENSÃO

Cerca de 15,45 horas, o locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda anunciou que ia ler uma nota importante. E emitiu um comunicado da Secretaria da Presidencia da República, dando conhecimento ao povo de que um acidente acabava de ocorrer com o auto do chefe do Governo, na praia do Flamengo.

Foi um momento de viva apreensão. Felizmente, logo em seguida, novas noticias confirmavam que o estado de saude do presidente Getulio Vargas era satisfatorio, e com isso a enorme massa, desafogada, explodiu em manifestações de júbilo, aclamando o nome do primeiro magistrado da Nação.

Pelas 16 horas, com a chegada do ministro Marcondes Filho, que havia ido buscar no Guanabara o sr. Getulio Vargas, as principais autoridades presentes à cerimonia tiveram um testemunho pessoal de que a vida do sr. Getulio Vargas não corria perigo, e então teve inicio a parte principal da festa.

INICIA-SE A FESTA

A banda da Escola Militar, executando a Protofonia do Guaraní, abriu o programa.

Em seguida, operarios da fábrica Mazda e telefonistas da Companhia Telefônica Brasileira desfilaram em honra ao chefe do Governo, todos uniformizados, conduzindo disticos e estandartes alusivos à obra social do presidente da República.

Seguiu-se uma apoteose ao ferro.

Dois mil operarios de Volta Redonda, empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, desfilaram trazendo, em primeiro plano, disticos com frases como estas: "O Brasil terá, breve, ferro para sua industria"; "O ferro, no Brasil, será uma realidade".

Em seguimento, apareceram os servidores da Imprensa Nacional, precedidos pelo seu diretor e demais chefes de serviço.

Vieram, em seguida, os empregados da Fábrica de Bangú.

Assomando à tribuna, o sr. Marcondes Filho começou informando que se encontrava no Palacio Guanabara quando soube do acidente sofrido pelo presidente da República, a quem aguardava para acompanhar ao estadio. Disse que era intenção do sr. Getulio Vargas comparecer à solenidade, apesar de tudo, mas que, aconselhado pelos seus médicos, que lhe prescreviam repouso, o incumbira de ler o seu discurso, adiantando que, do Palacio Guanabara, pelo radio, acompanharia todos os detalhes da festa.

Concluiu o ministro por expressar votos de boa saude ao chefe do Governo, e declarando que, primeiramente, ia ler sua oração, oração que era uma saudação dos trabalhadores ao presidente Getulio Vargas.

E assim começou:

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

"Senhor presidente:

Na saudação que ora dirijo a V. Excia. não me revisto do titulo de ministro de Estado. Peço vênia para dizer que me mantenho junto á massa de trabalhadores, onde labutava como proletario intelectual, antes de V. Excia designar-me no posto em que hoje sirvo. E' do meio deles e em nome deles — impregnado dos sentimentos que sempre nos animaram, integrado em nossos problemas e anselos, particula da multidão — que minha voz se levanta para falar a V. Excia. com a simplicidade, a confiança e a força de verdade que a voz do povo tem.

Jungidos á dura tarefa de cada dia, numa existencia objetiva e singela, nossa linguagem não descreve rodeios, não se enfeita, não se requinta. E clara como a sinceridade, tem a pureza das linhas retas e o vigor dos adagios, porque se limita a exprimir sentimentos que jorram diretamente da alma popular.

Respeitamos em V. Excia. a mais alta expressão do poder do Estado e o supremo chefe da Nação. Mas, a sabedoria das multidões bem reconhece que não é somente o cargo que eleva o homem, em virtude da autoridade que lhe outorga, mas, principalmente, o homem que sublima a função, pela autoridade das virtudes que possue. Por isto, se em V. Excia. respeitamos o Chefe de Estado — que para nós é pincaro distante — ao mesmo tempo veneramos a criatura que de nós se aproxima numa afetiva convivencia espiritual, porque em V. Excia vemos o guia, que é o poder humanizado, e sentimos o amigo, que é a sublimação da criatura.

VERDADEIRO AMIGO

Ser amigo é pensar e dedicar-se espontaneamente, aos interesses alheios, esquecer do que é seu para defender o que é dos outros, sacrificar-se pelo bem estar do proximo. V. excia. é o nosso maior e verdadeiro amigo, em toda a profunda beleza deste termo sagrado, porque, chefe de Estado, não esperou que lhe fossemos bater à porta, para requerer prerrogativas, pleitear direitos ou clamar justiça, como aconteceu com outros povos. Pressentindo as nossas necessidades e compreendendo os nossos anselos, pressuroso desceu até as planicies, arrostando perigos, venceu obstaculos e dominou acontecimentos, para cancelar meio seculo de desidia, adiantar o relogio do tempo, inaugurar época e fundar uma civilização, instituindo um regime que outorgou ao abandonado e esquecido proletariado brasileiro uma legislação social que assegurou e enobreceu o trabalho, beneficiou homens, mulheres e crianças, protegeu os lares, defendeu a saúde e amparou a velhice.

GUIA INCOMPARAVEL

E, porque vai junto de nós, pelos caminhos, como guia incomparavel de uma clarividencia que ilumina todas as conciencias e uma força de convicção que desvanece todas as dúvidas, v. ex. conseguiu levar o Brasil a esse altiplano de progresso social, soube erguer esse monumento inperecivel de cultura politica, realizando pela paz, a ordem e a cooperação de todas as classes, o que foi dissidio, barricada e sangue, em outras nacionalidades.

UNIDOS PARA A PAZ E PARA A GUERRA

Dessa harmonia esplendida, desse espirito de unidade nacional, sob a direção de um guia insigne, é prova a presença de milhares de empregadores neste anfiteatro imenso, irmanados conosco no festivo dia do trabalho, que é um dia nosso; é prova bem expressiva a colaboração maravilhosa que nos deram os galhardos representantes das nossas gloriosas forças militares; — que todos nós afinal nos consideramos, em torno de v. ex., trabalhadores do Brasil porque, se uns são soldados da produção econômica, os outros são operarios da soberania, todos unidos para a paz e para a guerra.

Referindo-se á politica internacional americana, v. ex. a definiu magistralmente como uma harmoniosa convivencia de soberanias intangiveis — empenhadas na defesa do patrimonio continental — governando-se, porém, de acôrdo com o regime concernente ás respectivas realidades internas, porque cada nação possue fisionomia propria.

O dia 1º de maio — entre inúmeras outras — é mais uma demonstração dessa verdade inelutavel. Enquanto, para outros povos, a data de hoje recorda o término de lutas

(Continúa na 8ª pag.)

«A palavra de ordem é produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais»

Em incisivo discurso, o presidente Getulio Vargas fixou a nossa exata posição em face dos acontecimentos internacionais

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao estadio do Vasco da Gama em consequencia do ligeiro acidente que sofreu no auto oficial em que viajava, o presidente Getulio Vargas autorizou o ministro Marcondes Filho a dizer o discurso que ali devia proferir e cuja integra é a seguinte:

"Antes de falar-vos sobre as coisas públicas e transmitir-vos a palavra do governo, quero agradecer as expressões de carinho, solidariedade e simpatia que me chegaram de todos os pontos do país, partidas das mais varias camadas da população, no dia 19 de abril.

Afastado do meu posto habitual de trabalho, num recanto tranquilo da terra brasileira, ouvi, comovido, o eco das manifestações. Tocaram-me, particularmente, as demonstrações da juventude e os donativos feitos para obras sociais como as da Cruz Vermelha Brasileira. Recebi-os e interpretei-os como conforto,

(Continúa na 8ª pag.)

Aspectos da cerimonia batismal do "Cervantes", doado pelos espanhóis residentes nesta cidade e destinado ao Aero Clube de Natal, vendo-se à esquerda a sua madrinha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao batizar a nova aeronave, tendo ao lado a embaixatriz da Espanha. Ao centro, na primeira gravura, um flagrante tomado quando a sra. Carmen Fernandez Cuesta, embaixatriz da Espanha, entregava a garrafa de vinho jeres "Tio Paco" à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, para celebração do ato simbólico, vendo-se ao lado a poetisa sra. Adalgisa Nery Fontes. No outro cliché ao centro, vê-se o poeta Augusto Frederico Schmidt, quando proferia o seu discurso em nome da Campanha Nacional de Aviação. À direita, o sr. Benjamin Iglezias, um dos membros da comissão promotora do movimento de oferta dos aviões, por parte da colonia espanhola, derramando vinho sobre a hélice, vendo-se ao fundo o embaixador da Espanha, o ministro Salgado Filho e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Integrados no serviço da mocidade brasileira os aviões ofertados pela colonia espanhola desta capital

Discurso do sr. Augusto Frederico Schmidt

Ao iniciar-se a cerimonia de batismo do "Cervantes", logo após haver falado o embaixador da Espanha, usou da palavra, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o brilhante poeta e escritor Augusto Frederico Schmidt, proferindo a oração que publicamos a seguir:

"Batizamos agora, nesta Campanha Nacional [illegible] aparelhos doados pela colonia espanhola do Rio de Janeiro, [illegible] namento de pilotos brasileiros. A joven, inteligente e bemquinta senhora Amaral Peixoto, que vai servir de madrinha nesta cerimonia, executará dentro em pouco os gestos do rito e a vida continuará, e os aviões continuarão tambem a ser doados, porque o oferecer aviões ao Brasil, é algo que já adquiriu um ritmo espontaneo e normal. Brasileiros pelo nascimento e brasileiros de coração, ha muito compreenderam que não ha nada melhor para traduzir o entusiasmo patriotico e o reconhecimento generoso, do que colaborar na criação do espirito e do poder da nossa aviação.

Mas esta modesta cerimonia, meus senhores, não é uma cerimonia igual às outras muitas que se veem [illegible] que vão surgindo nesta campanha [illegible] apena. Esta festa me está emocionando de forma estranha e particular. Lembro-me bem, quando ha alguns meses, fui convidado a vos falar, que respondi a esse honroso convite com uma certa gravidade. Isto porque o nome escolhido pelos espanhóis radicados nesta nossa cidade, para a designação deste passaro, é o nome de Cervantes, e o nome de Cervantes, seja onde for proferido, é sempre um convite a meditar e pensar alto. Não é, jamais, sem consequencia, que se evoca o nome do grande espanhol, do maior mesmo dos espanhois, a meu ver, porque autor do Livro Santo do seu país: D. Miguel de Cervantes Saavedra.

Cervantes é, realmente, a figura mais humana, é o espirito mais rico e engenhoso, é o mais universal dos grandes seres, que a prodigiosa terra de Espanha viu nascer. Ninguem melhor do que Cervantes encarna o que ha de permanente e profundo na raça espanhola — nessa grande raça, raça de verdade e não raça de mentira — raça que sentimos nitida e diferente das outras, não pelo que é zoologicamente visivel, não pela côr dos cabelos e da pele, ou pela forma do nariz dos seus filhos, mas pelas qualidades de carater, pelos proprios defeitos, pela violencia e pela paixão, pelo odio e pelo amor, pela capacidade de crer e pela ansia de liberdade indomavel que distingue e marca os da patria do Cid. Ninguem melhor representa o melhor da Espanha, do que esse Cervantes, sofredor e perseguido, e que deu ao mundo um filho, feito á sua imagem e semelhança, é que é, conforme já foi dito, o unico sêr humano que não veio de Deus, porque nasceu e recebeu a sua alma de um homm.

Cervantes sofreu durante muito tempo a tirania da sua propria criação. A transformação, que as muitas gerações de leitores do Quixote, fizeram do seu personagem, num simbolo universal, numa expressão da propria alma humana, ás voltas com a realidade, a propria verdade do Quixote, como que diminuiram a figura legendaria e magnifica de seu Pai e Criador. Escravo dos infieis, e penosamente

(Continúa na 5ª pagina)

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a sra. Carmen Fernandez Cuesta batizaram o "Cervantes" e o "Cid, o Campeador"

Eloquente oração do embaixador Fernandez Cuesta, entregando os aparelhos destinados aos Aero-Clubes de Natal e Joinville

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, falaram o poeta Augusto Frederico Schmidt e o jurisconsulto Justo de Morais

Dando uma prova de sua plena identificação com os ideais que empolgam, nesta hora, a mocidade brasileira, ávida de preparar-se para o comando das máquinas do espaço, afim de acudir pressurosa ao chamado da Patria, para formar entre os batalhões do ar, que a tecnica moderna nos apresenta na expressão de sua grande e imprescindivel eficiencia, deliberou a colonia espanhola desta capital realizar um movimento para oferecer um aparelho de treinamento á Campanha Nacional de Aviação.

Lançada a idéia entre os espanhois aqui residentes, tão grande aceitação encontrou que, em vez de um, foram dois os aparelhos ofertados.

Rendendo justa homenagem aos doadores, o titular da pasta da Aeronáutica escolheu para patronos das duas unidades duas figuras que, pertencendo á Historia e ao pensamento da Espanha, são dois vultos de expressão universal, dignos de figurar entre os nomes que teem sido escolhidos para as células de instrução aeronáutica e que representam por si, como assinalou o ministro Souza Costa no seu vibrante discurso da cerimonia inicial das festas de quinta-feira última, um serviço paralelo ao da preparação tecnica da nossa juventude, despertando-lhe o entusiasmo pelo exemplo oriundo da vida e dos feitos daqueles que teem seus nomes gravados nessas máquinas.

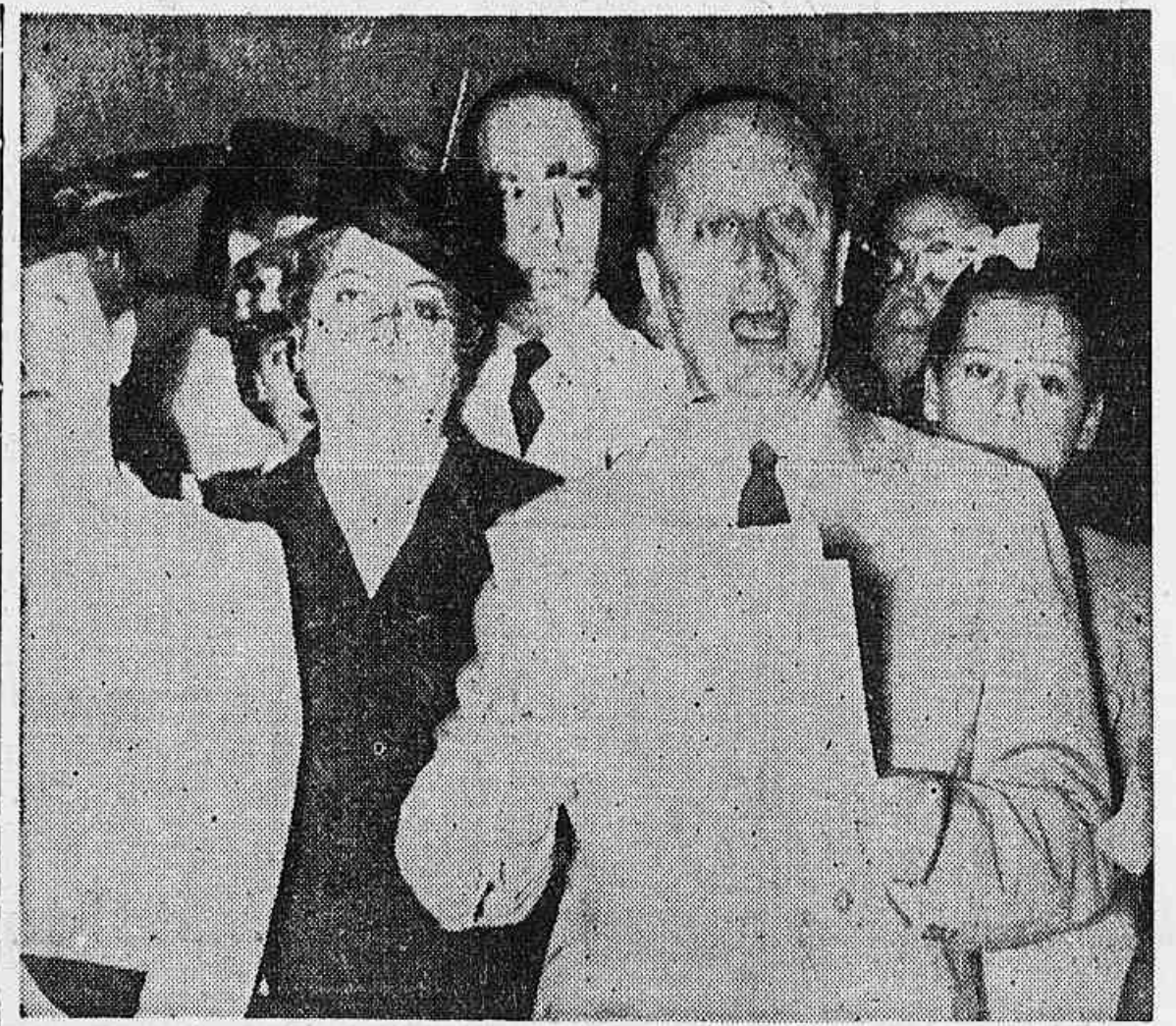
"Cervantes" e "Cid, o campeador" foram as denominações das duas aeronaves ofertadas pela laboriosa colonia espanhola. E em torno da figura de tão gloriosos patronos falaram, com inexcedivel brilho, o embaixador Fernandez Cuesta, escritor e conferencista de alta estirpe, ao oferecer os aviões em nome dos doadores, e ainda os srs. Augusto Frederico Schmidt e Justo de Moraes, figuras de projeção na intelectualidade brasileira, aos quais tocou a missão de falar em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Conservando o espirito de galanteria que é uma das mais vivas forças de Espanha, os dois aviões foram incorporados á frota aerea sob o paraninfado de duas ilustres damas.

O "Cervantes" teve como madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

Batizou o "Cid, o campeador" a sra. Carmen Fernandez Cuesta, esposa de D. Raymundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha no Brasil.

As duas cerimonias, realizadas uma em seguida á outra, quase ao terminar a deslumbrante parada ci-

(Continúa na 8ª pag.)

Aspecto tomado no inicio das solenidades de incorporação dos aviões oferecidos pela colonia espanhola desta capital, quando falava o embaixador Raymundo Fernandez Cuesta, vendo-se ao fundo o sr. Sanz Y Tobar, conselheiro da Embaixada da Espanha

Discurso pronunciado pelo embaixador D. Raymundo Fernandez Cuesta

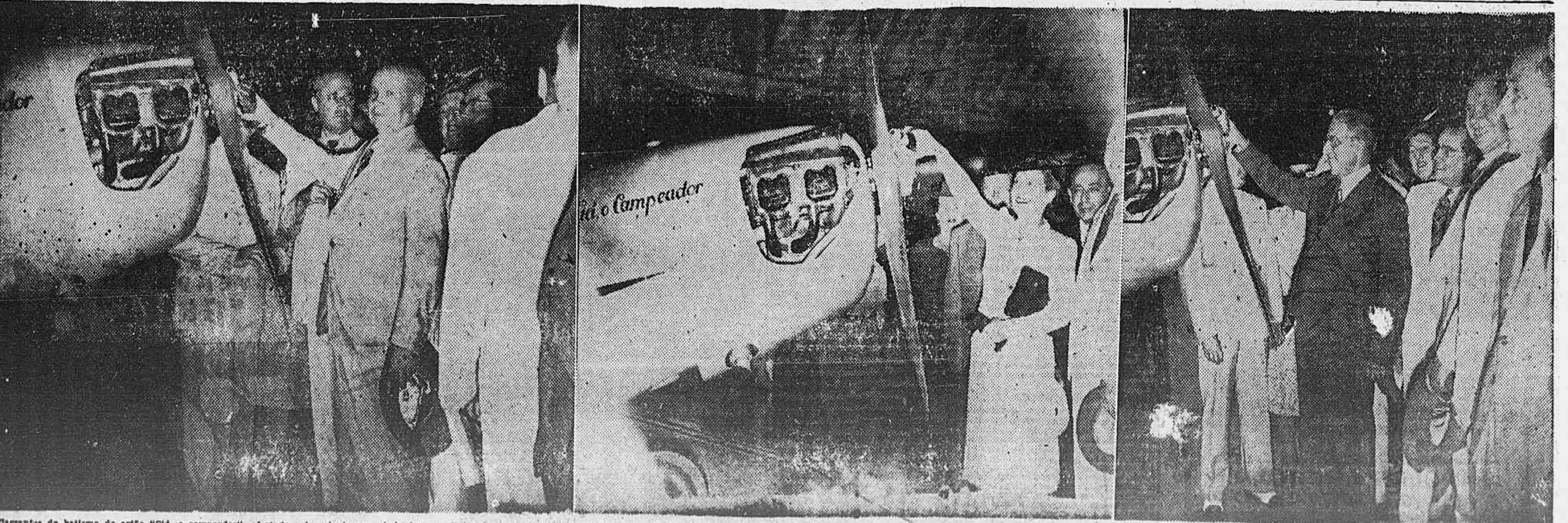
O discurso, que a seguir publicamos, foi pronunciado por d. Raymundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro, ao fazer entrega á Campanha Nacional de Aviação dos aviões oferecidos pela colonia espanhola.

Preferimos reproduzir na integra essa bela oração, afim de conservar o estilo da lingua harmoniosa em que foi escrita.

Nela, o ilustre diplomata, que com tanto entusiasmo se associou ao movimento em favor da nossa aviação civil, interpretou de maneira feliz os sentimentos dos seus compatriotas que aqui trabalham conosco pelo engrandecimento do Brasil.

Eis o discurso do embaixador Raymundo Fernandez Cuesta:

"Aqui están los españoles de Rio. No vienen con fanfarrias, pifanos, ni a tambores. No traen el estruendo caballos de guerra, espadas ni arcabuces. No tienen el aspecto aterrador de aquel imponente capitán de artilleria, que, en ocasión análoga a la presente, nos describiera hace meses la prosa galana del escritor Vargas Neto. Hoy vienen con modestia y dignidad, con el aire de civil artesanía que les imprime la cotidiana labor, con la preocupación de sus negocios y sus afanes. Acaban de dejar la tienda, el taller, las oficinas. Pertenecen a las más diversas actividades, unidos por el vinculo común de la Patria lejana. Vienen a cooperar con su presencia en esta fiesta que su generosa donación ocasionara, y tienen la justa ambición de que se ven en ella una prueba de su amor al país en que trabajan, al que consideran su segunda patria, donde han criado y educado sus hijos, de identificación con cuanto contribuya a su grandeza, y de sincera amistad hispano-brasileña. Y como estos españoles, al igual de todos, al lado de la parte realistica y enérica de su temperamento, tiene outra no menos importante de idealismo y de culto delicado a la mujer, han elegido para los dos aviones que os entregan, los nombres de Cervantes y El Cid, y a dos damas de alcurnia, representación de las mujeres brasileñas y españolas, como madrinas de ellos: la embajadora de España, sobre cuyas virtudes no puedo ser neutral ni siquiera "no beligerante", por lo que mis palabras habrian de tener la parcialidad del aliado, y doña Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que

(Continúa na 8ª pag.)

Flagrantes do batismo do avião "Cid, o campeador", ofertado pela colonia espanhola desta capital e destinado á cidade de Joinville, em Santa Catarina, vendo-se á esquerda o sr. José Fernandez Gonzales, membro da comissão central que promoveu a doação, quando derramava vinho "jeres" sobre a hélice do aparelho, aparecendo ao fundo o ministro Salgado Filho e o interventor Amaral Peixoto; ao centro, a embaixatriz da Espanha, sra. Carmen Fernandez Cuesta, que foi a madrinha, batizando a nova unidade. A direita, o sr. Justo de Moraes, derramando vinho sobre a hélice do "Cid, o campeador", aparecendo ainda o interventor Amaral Peixoto e o sr. José Fernandes Gonzales e Benjamin Iglezias.

Para a terra goitacás o «Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo»

Aspectos colhidos na cerimonia de batismo do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", vendo-se o paraninfo almirante Alvaro de Vasconcellos, quando derramava champagne sobre a hélice do avião, aparecendo ao fundo o sr. Antonio de Castro, doador do aparelho, sua esposa, sra. Frida de Castro, e o interventor do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, à esquerda. A direita, um detalhe da assistencia, no qual aparecem o embaixador Fernandez Cuesta, o sr. Antonio de Castro e o ministro Salgado Filho.

Discurso do sr. Augusto Frederico . . .

(Conclusão da 4.ª página)

resgatado da servidão, preso por dividas, desconhecido, mal reconhecido, roubado na sua gloria e perseguido, é Cervantes, porem, aos poucos, restaurado no seu lugar legitimo.

Mas a inteligencia espanhola e a de todo o mundo culto só o repõe no seu reino, depois de um longo exilio. E lentamente se arrastou um processo de reconhecimento, no sentido de se identificar no velho filho louco a imagem do pai, no personagem o autor. E Cervantes e o Quixote são hoje, enfim, um só ser verdadeiro, um o espelho do outro, e embora a criação viva por si mesma, Cervantes nela está presente como o calor na chama.

Mas ninguem mais poderá separar o Cavaleiro da Triste Figura, do Cavaleiro Cervantes. Como ninguem poderá separar o Quixote tambem do seu escudeiro Sancho Pança. E por isso o ato de denominar um avião com o nome de Cervantes é um ato de invocação ao estranho ser, a quem as leituras dos livros de cavalaria perturbaram e atiraram na aventura, nas liças imaginarias e nos duros combates contra a injustiça, a tirania e o mal.

Estamos aqui, pois, meus senhores, e estais aqui, pois, minha gentil sra. Amaral Peixoto, invocando o Cavaleiro da Loucura. E o fazemos todos em hora e termos proprios. Cervantes é o restaurador do que há de eterno na cavalaria andante, embora o seu prodigioso livro pareça combater essa ordem sublime. E a hora é das cavalarias e não mais da realidade estreita e miseravel.

A hora que vivemos é de tal maneira singular, que todas as fantasias do Quixote são hoje evidencias solidas, que procuramos esconder e disfarçar, porque sofremos — num tempo que é por excelencia quixotesco, de um mal que podemos seguramente denominar de antiquixotismo fundamental.

Só agora, e ainda de maneira insuficiente, estamos vendo que os encantadores e os maus gigantes estão dominando o mundo e medusando os povos. Só realizamos o mal quando o mal já se acha em plena demonstração do seu poder e da sua força.

Inutil e demoradamente olhamos para os gigantes e os gigantes nos apareceram sempre moinhos de ventos. Inutilmente surpreendemos a passagem de bandos de malfeitores e esses bandos nos parecem invariavelmente rebanhos de cordeiros pacificos. O nosso olhar, tornado seco por um realismo falaz, não pouco divisar que o mundo moderno se estava transformando num mundo semelhante àquele tão estranho que o olhar do engenhoso fidalgo via outrora no seu sonhar e fantasias sem remedio.

Estamos, pois, numa hora de apelo para o Quixote, para a fé do Quixote, para a coragem, a intrepidez do Quixote, para a sua confiança ardente nesses grandes e generosos sentimentos que o animaram a partir, do seu retiro e da sua tranquila paz domestica, para os encontros perigosos e terriveis.

A hora quixotesca transmite, pois, um sentido mais profundo a este batismo. Mas não é só. Há uma outra significação, nessa cerimonia. E' que estamos colocando a aviação no seu plano e sentido verdadeiros. A aviação, neste nosso mundo de hoje, é a sucessora, é a nova ordem de cavalaria andante. E' dedicar a Cervantes, inimigo declarado e partidario secreto da cavalaria, um avião é tambem reconhecer o espirito que a aviação encarna, não só porque é o proprio do aviador andar nas nuvens, como porque existe, na condição do aviador, o heroi da aviação está consignado e obedece aos deveres, e neles procura e encontra, como testemunha, os combates e os elementos, e em tempo de guerra, contra o inimigo.

Foi bela pois a vossa lembrança, espanhóis amigos do Brasil. Destes um raro contexto espiritual à vossa generosa dadiva. Procedestes bem de duas maneiras porque procedestes não só com a nobre munificencia como tambem segundo o Espirito. Fostes assim os filhos desses homens de sangue ardente e caráter indomavel, desses espanhóis que sacrificam sempre tudo ao imperativo da paixão.

E' a vossa Espanha, em verdade, uma grande nação, é uma nação unica, pelo seu poder espiritual e assim ela, em dia que tudo à causa da humanidade, ela não poderá faltar a um combate em que está sendo jogado o destino do patrimonio cultural que tantos seculos acumularam, esse patrimonio comum da civilização cristã para o qual tanto concorreu a patria do Cid.

Acima dos efemeros equivocos, das tragicas contingencias, vive e flutua o que é irredutivel, substancial e eterno.

A nação que sabe amar o Cristo, embora por vezes esse amor seja excessivo e desesperado, essa nação não poderá jamais se confundir com os pagãos que estão procurando moldar um mundo no frio e na violencia, à custa do sacrificio de todos os altos ideais que nortearam a vida de quem foi o Espelho dos Cavaleiros andantes, rival de Amadis de Gaula, o Senhor D. Quixote de la Mancha".

Discurso do almirante Alvaro de Vasconcellos

Na qualidade de padrinho do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", ofertado pelo banqueiro e industrial sr. Antonio de Castro ao Aero Clube de Campos, pronunciou o almirante Alvaro de Vasconcellos, destacada figura da nossa Marinha de Guerra, o belo discurso que abaixo publicamos:

"Foi duplamente feliz a idéia de lançar este avião à atividade sob a invocação do grande marinheiro espanhol do seculo XVII, D. Antonio de Oquendo.

Feliz, porque entre as qualidades que a profissão dos que o vão dirigir requer, está, em primeiro plano, a despreocupada bravura em afrontar os perigos da navegação a três dimensões a que ele se destina e essa virtude, caracteristica do povo espanhol, foi traço marcante da personalidade do grande almirante, que a revelou em grau nunca excedido.

Contam efetivamente as cronicas que, quando a presença da frota holandesa de Adrian Pater, quase tão numerosa como a sua, mas constituida de unidades mais poderosas, lhe foi assinalada, Oquendo, a despeito de dificultada a tarefa de dar-lhe combate, pelo estorvo de multos transportes a proteger, deu de ombros e lançou-se galhardamente à batalha, clamando: para mi es poca ropa".

E, com a acostumada audacia, que já lhe valera o comando que exercia, dirigiu a ação no centro de sua maior violencia e conquistou a vitoria, coroada com o episodio epico, que consagrou as aguas em que ela se consumara, como o unico tumulo digno do almirante derrotado.

Mas, feliz tambem porque, por esse feito, o nome de Oquendo ficou estreitamente ligado à nossa historia, como um dos fatores da integridade territorial de que era então colonia e se transformou, com a mesma indivisibilidade, na patria que nós, brasileiros, nos orgulhamos, e à qual vai agora começar a servir, o avião que leva o nome do almirante espanhol.

De fato, o triunfo de Oquendo sobre Pater nessa batalha, à vista dos Abrolhos em 1631, marcou o inicio da queda do dominio holandês no Brasil.

Senhor das vias maritimas em nossas aguas, com a derrota infligida à frota inimiga, Oquendo, ao mesmo passo que punha a Baía a coberto de novas tentativas de invasão, assegurou aos transportes que com tanta habilidade e destemor defendera, a capacidade de alcançarem Pernambuco. E os grandes reforços que assim puderam ser para lá mandados, concorreram decisivamente para que os ultimos anos da ocupação holandesa fossem a serie de desastres, que culminou na expulsão total do invasor.

Mais uma vez assim, mas pela primeira vez em nossos mares, se confirmou a eterna verdade de que o dominio do mar é o caminho mais seguro para a vitoria na guerra entre nações maritimas.

O Oquendo de hoje não se destina ao dominio militar, hoje igualmente precioso, do ar; mas ajudará a abrir caminho aos que, quando necessario, terão de a disputar para o Brasil; façamos, pois, apenas votos para que, em sua modestia e guardadas as proporções, venha a ser util à Patria, como em sua orbita gloriosa o foi o marinheiro ilustre que seu nome relembra."

Foi uma solenidade imponente a de encerramento da festa aviatoria de quinta-feira no Fluminense Yacht Clube

Entregando o aparelho de sua doação, falou o banqueiro e industrial sr. Antonio de Castro — Brilhante oração de paraninfo proferida pelo almirante Alvaro de Vasconcellos

A imponente celebração da Campanha Nacional de Aviação na séde do Fluminense Yacht Club, quinta-feira, foi encerrada com uma de suas mais expressivas cerimonias — o batismo do avião ofertado pelo banqueiro e industrial sr. Antonio de Castro ao Aero Clube de Campos.

Inscreveu-se o sr. Antonio de Castro entre os doadores de aviões por sentir-se empolgado pela Campanha e para dar ainda, como assinalou, um testemunho de seu apreço ao governo do interventor Amaral Peixoto no Estado do Rio, onde fundou e dirige importantes empresas, como a Força e Luz Ibero-Americana, o Banco de Cordeiro e a Usina de Laticinios "Volta Bonita", instalada na sua Fazenda d'Aldeia, no municipio de Cantagalo.

O aparelho que ofereceu foi, então, destinado a um dos mais importantes municipios fluminenses, recebendo o nome significativo de um bravo oficial de navios da velha Espanha, integrado por seus feitos entre os herois do Brasil.

"Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", eis a inscrição da carlinga dessa nova unidade, que os jovens campistas vão ter a seu serviço no aprendizado da pilotagem aerea.

Paraninfada a cerimonia por um ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra, o almirante Alvaro de Vasconcellos, que, numa sintese magnifica, descreveu os gloriosos feitos do patrono, situando-os em função da moderna arte da guerra, a solenidade de encerramento da festa aviatoria, realizada no Fluminense Yacht Club, teve um sentido apoteótico.

—

Ao abrir-se a cerimonia, falou o sr. Assis Chateaubriand, fazendo o elogio do patrono e exaltando a figura do paraninfo, bem como salientando o espirito publico do doador, que se apresentou com tanta espontaneidade entre os que estão realizando a ingente tarefa de dar ao Brasil a posição de potencia aeronáutica, através da preparação de sua juventude para o comando das máquinas aereas

FALA O SR. ANTONIO DE CASTRO

Usou da palavra, a seguir, o sr. Antonio de Castro, fazendo o oferecimento do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", num discurso significativo que publicamos em destaque nesta página.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELLOS

Seguiu-se com a palavra o almirante Alvaro de Vasconcellos, padrinho do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo".

Referindo-se a um trecho do discurso do sr. Assis Chateaubriand, no qual, com fino "humour", salientara este a circunstancia de ter o distinto almirante nascido em um Estado central, frizou que o berço natal do diretor dos "Diarios Associados", tendo o nome de Floresta, era sabidamente um lugar de vegetação que não poderia merecer aquele nome. Após este interessante exordio, que o auditorio tanto apreciou, o almirante Alvaro de Vasconcellos proferiu a sua oração de paraninfo, breve e magnifico discurso que, em separado, publicamos nesta página.

O ATO SIMBÓLICO

Procedeu-se depois ao ato simbólico. O almirante Alvaro de Vasconcelos derramou "champagne" sobre a hélice do avião, gesto que foi repetido, a seguir, pelo doador, sr. Antonio de Castro, e por sua esposa, sra. Frida de Castro, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e pelo ministro Salgado Filho.

Terminada a cerimonia de batismo do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", o sr. Antonio de Castro ofereceu, no "hangar" do Fluminense, uma lauta mesa de doces e sandwiches aos presentes, sendo trocados, ao "champagne", cordiais brindes.

Noticias para provocar um choque com a Russia

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Não houve nenhuma confirmação, quer de fonte russa, quer de qualquer fonte aliada, sobre a noticia divulgada pelo radio japonês de ter sido torpedeado o navio mercante russo "Angristrou", por um submarino dos Estados Unidos.

Verdadeira ou falsa, em ultima analise, essa noticia não passa de propaganda niponica, não somente como tentativa para provocar qualquer estremecimento nas relações russo-americanas, como para documentar que navios russos estão navegando em aguas niponicas.

Viaja para Washington

BERNA, 2 (Reuters) — Informam de Vichy que o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, deixou esta tarde aquela cidade, com destino a Washington.

Novas derrotas alemãs

MOSCOU, 3 (domingo) — (A. P.) — O radio local anuncia, em extenso boletim, que os alemães tentaram, em certo setor do front, intrometer uma "cunha" nas linhas russas, mas todos os seus ataques foram repelidos, embora fortemente apoiados por "tanks", tendo ficado no campo da luta mais de 350 corpos de oficiais e soldados inimigos.

A artilharia russa destruiu, no todo, um "tank" inimigo, quatro baterias d morteiros de trincheira e oito fortins.

A cavalaria russa — segundo a mesma nota — aniquilou 630 homens das forças inimigas, e destruiu, por si só, varios caminhões e uma estação radio-telegrafica, conseguindo ainda fazer voar pelos ares dois paióis de munição.

Ao mesmo tempo, e no mesmo setor, uma esquadrilha de aviões de bombardeio inimigos tentou atacar varias unidades da infantaria russa, mas foram detidos pela artilharia anti-aerea, a qual conseguiu abater dois aviões e pôr em fuga os demais.

RESENHA MÉDICA

Iniciando nova fase, sob a direção do prof. Mauricio de Medeiros, acha-se em circulação o 1º numero deste ano da "Resenha Médica", a apreciada revista de sinteses, largamente difundida entre os clinicos brasileiros, que tem como redator-chefe e secretario, respectivamente, os drs. Carijó Cerejo e Elias Davidovich.

Edição comemorativa do 20º aniversario dos Labs. Raul Leite S. A., apresenta, alem das secções habituais, selecionada colaboração dos profs. Clementino Fraga, Mauricio de Medeiros, Roquete Pinto, Raimundo Moniz de Aragão, Mario de Magalhães, Oswaldo Costa, Militino Rosa, e dr. Manoel L. de Novaes.

Discurso do sr. Antonio de Castro

No batismo do "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", que foi a solenidade final de festa aviatoria de quinta-feira no Fluminense Yacht Club, proferiu o doador desse aparelho, sr. Antonio de Castro, banqueiro e industrial no Estado do Rio, o expressivo discurso que damos a seguir:

"Exmo. sr. ministro da Aeronáutica.

Exmo. sr. interventor Amaral Peixoto e exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Exmo. sr. almirante Alvaro de Vasconcellos.

Minhas senhoras. Senhores:

Não me animou a dirigir-vos a palavra, neste instante, a preocupação de seguir a luminosa esteira dos oradores que teem dado a estas cerimonias da Campanha Nacional de Aviação o sentido de uma verdadeira academia, realizando, na evocação dos lances históricos e na prégação dos deveres que incumbem à mocidade, uma obra tão fecunda de reeducação civica, que atrai e apaixona, entusiasma e empolga sobretudo aqueles que, como eu, vivem longe das atividades do espirito, trabalhando noutros setores cujo progresso igualmente interessa o nosso caro Brasil.

Quis apenas reivindicar o direito de falar-vos, nesta hora, para dar expansão à alegria que me invade o coração, por me ter sido possivel formar entre os brasileiros que corresponderam ao apelo do sr. ministro Salgado Filho, oferecendo uma escola do ar para os nossos jovens patricios, que vão aprender o comando das máquinas do ar, não só para unir mais entre si as nossas cidades, diminuindo as distancias que as separam, fortalecendo os laços de unidade nacional, mas tambem para cooperar com os que juraram defender essa unidade e resguardar a integridade do nosso solo, através dos espaços, contra invasões ditadas pela cobiça ou pelo desvario de mando.

Neste sentido, feliz foi a escolha do nome do patrono, relembrando o nome de um guerreiro de Espanha integrado nos ideais de formação da nacionalidade brasileira que surgia e combatendo heroicamente a frota dos invasores que salteava os nossos mares.

Não seria necessario que vos repetisse os feitos de D. Antonio de Oquendo. Sobre ele e sobre a gloriosa batalha que o imortalizou no "Panteon" da nossa Historia, melhor e com inexcedivel autoridade, vos falará o paraninfo, grande figura da nossa Marinha de Guerra, o sr. almirante Alvaro de Vasconcelos, de cuja amizade me honro de participar.

Assinalo, entretanto, a coincidencia de ser o patrono um filho das nobres terras de Espanha, que veio trazer ao Brasil o concurso de sua bravura e dedicação, o que tambem, num setor mais modesto, inspirou aqui a ação e a vida de meu pai.

A significação deste movimento sem par, na nossa historia e creio mesmo que na historia de todos os povos, não precisa ser por mim encarecida. Ninguem deseja ficar à margem dessa torrente de civismo que invade o espirito de todos os brasileiros e mesmo daqueles que, não tendo aqui nascido, consideram nossa terra como sua.

Os que não podem diretamente oferecer sua contribuição para o enriquecimento da frota de instrução dos nossos aero-clubes, associam-se para realizar este imperativo de sua consciencia que é formar na fileira dos que arregimentou, com o seu clarim, o sr. ministro Salgado Filho, secundado por homens de imprensa com o sr. Assis Chateaubriand, que tem consagrado a sua peregrina inteligencia ao exito desta gloriosa e triunfante jornada.

Ao oferecer este avião, solicitei ao sr. ministro da Aeronautica que, sem embargo da orientação da Campanha, s. excia. o destinasse ao Aero Clube de Campos.

Quiz, assim, como industrial e banqueiro no Estado do Rio, prestar especial homenagem ao seu governo na pessoa do interventor, sr. comandante Hernani do Amaral Peixoto e da sua dignissima esposa sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Devemos ao primeiro uma obra de administração fecunda que inspira confiança e traz estimulo ao desenvolvimento das nossas atividades, pelo sentimento de justiça que é a primeira e a mais alta das qualidades que podemos desejar num homem de governo.

A' sua distinta e nobre esposa, devemos os cuidados especiais que vem dedicando à reeducação das moças, preparando-as para as mais dignificadoras missões no seio da coletividade.

Ligado ao Estado do Rio por laços tão fortes como são os que me prendem à sorte das empresas que fundei e dirijo em algumas de suas cidades, lembrei-me de Campos para sintetizar, na mocidade, toda a sua mocidade fluminense.

—

Interessante, sem duvida, é notar que este avião, destinado à terra goitacá, sob o alto paraninfado de um ilustre oficial almirante de nossa gloriosa Marinha e tendo como patrono o vencedor da batalha naval dos Abrolhos, teve como seus primeiros habitantes brancos, segundo o depoimento dos melhores historiadores, os naufragos de um navio que se perdeu nas costas da Capitania, alguns de sangue nobre, deportados pelo governo português e outros marinheiros da embarcação destroçada.

Da sua união com indias goitacases da Lagoa Feia e do Cabo de S. Tomé nasceram os primeiros campistas.

Campos tem uma posição preeminente na civilização brasileira, que cumpre não esquecer.

Em agosto de 1939, foi alí comemorado o 4.º centenario da lavoura de cana e da instalação do seu primeiro nucleo, levantado em 1539 pelo donatario Pedro de Góes da Silveira.

Como diz o brazão da cidade, alí até as mulheres pugnam pelo direito, inscrição que traduz, no espirito da proposição, o conceito da época em que Benta Pereira e sua filha Mariana Barreto se ergueram para sacudir o dominio dos Astecas.

Na sua imprensa, que é das mais adiantadas no interior do país, figura o "Monitor Campista", um dos primeiros jornais lançados no Brasil e que hoje integra a cadeia dos "Diarios Associados", a que tanto deve esta formidavel Campanha de Aviação que estamos acompanhando.

Atualmente, Campos é um dos grandes centros de riqueza do Brasil. Nos seus 16 distritos existem 18 mil propriedades agricolas, em sua maioria cultivadas, representando o valor de quase um milhão de contos de réis.

A principal lavoura é ainda a de cana, mas a policultura é a norma da maioria dos agricultores, o que dá ao municipio a justa classificação de celeiro do Estado. Alem disso, mais de 200 mil cabeças de gado formam a sua criação.

No campo industrial, 18 usinas de açucar, com capacidade de produção de tres milhões e quinhentas mil sacas por safra, formam o seu parque principal. De acordo com a politica de limitação do Instituto, porem, essas usinas estão produzindo apenas dois milhões de sacas de açucar.

Alcool, aguardente, doces, tecidos, completam o parque industrial campista. Quase 300 mil habitantes tem o municipio, sendo notavel o progresso e adiantamento da cidade, onde o problema da instrução primaria, secundaria, superior e tecnico profissional tem merecido os maiores cuidados do governo e de instituições culturais.

Foi ainda Campos a primeira cidade da America do Sul a ser iluminada a luz eletrica e devemos ao interventor Amaral Peixoto a grande reforma que vem conciliar os interesses do progresso da cidade com esse titulo de prioridade.

E' para essa cidade que vai o "D. Antonio de Oquendo". "Na planura sem fim do seu regaço", como disse Azevedo Cruz, o grande poeta negro que foi a mais canora lira da terra dos goitacazes, o sol não se pode esconder, porque, como diz o inspirado vate — "para subir aqui — sobra-lhe espaço, para descer aqui não tem por onde".

Como o sol, este aparelho não terá como se esconder em Campos. Sobra-lhe espaço para subir, para seguir o seu destino nos céus, elevando o pensamento dos jovens que nele se altanarem, identificando-os com os altos ideais de engrandecimento do Brasil e de defesa da nossa soberania".

A visita dos bacharelandos ao Supremo Tribunal Federal

Estiveram, ontem, visitando a biblioteca do Supremo Tribunal Federal os bacharelandos da Universidade do Brasil, acompanhados do prof. Haroldo Valadão, catedratico da cadeira de Direito Internacional Privado daquela casa de ensino superior.

Depois de percorrerem demoradamente a maior biblioteca juridica da América do Sul, os futuros advogados foram apresentados ao presidente daquele egregio Tribunal, sr. Eduardo Espindola, que, agradecendo as palavras do prof. Valadão, enalteceu a mocidade cultora do Direito Internacional e terminou fazendo votos para que os jovens de hoje, responsaveis pela construção do mundo de amanhã, não se distraia um só momento dos seus deveres para com o Brasil, com o mundo e com a humanidade

Impressos industriais

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando, por mais 60 dias, o prazo previsto no parágrafo 1º do artigo 4º do decreto-lei n. 4.081, para apresentação de impressos industriais.

A primeira reunião ordinaria do Conselho Consultivo do D. N. C.

Aprovadas as contas do exercicio passado

Instalou-se a 30 de abril recemfindo, ás 15 horas, a primeira reunião ordinaria do corrente ano, do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café. Teve lugar, como de costume, na sede daquela instituição, sendo o seu objetivo o exame e aprovação das contas relativas ao exercicio passado.

Foram reeleitos, para presidente e vice-presidente dos trabalhos, respectivamente, os srs. José de Oliveira Franco, representante do Paraná, e José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes à sessão inaugural o presidente do D.N.C., sr. Jayme Fernandes Guedes, e os diretores, srs. Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá.

Comercio e navegação entre Brasil e Chile

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e o Chile, firmado em 18 de novembro de 1941.

O JORNAL

RIO, 3-V-942

Hitler e o café

No discurso que o sr. Hitler pronunciou, domingo passado, no Reichstag, ha uma alusão ao Brasil. O Fuehrer falou dos paises que queimam trigo, lã e café, para dizer que a economia do mundo está errada e que ele, com a sua guerra, pretende resolver todos os problemas que criam desigualdades economicas entre os povos, estabelecendo uma justa distribuição dos seus produtos.

E' verdade que houve um tempo em que o governo brasileiro, para manter o equilibrio do preço da sua principal mercadoria de exportação, se viu obrigado a adquiri-la dos plantadores para queimá-la.

Era uma operação indispensavel e perfeitamente justificada em face das condições dos mercados mundiais, do nivel do consumo e do excesso da nossa produção. Hitler, porém, revela nas suas concepções, viu apenas o aspecto superficial do problema. Parece, de fato, estranhavel que no Brasil se queime café, quando muitos povos do mundo tomam chicorea e outros "ersatz" semelhantes.

Examinando-se, porem, a situação e as causas do procedimento do governo brasileiro, ao traçar o plano de defesa economica da riqueza, verifica-se que a maior e mais importante de todas elas era precisamente a politica de autarquia de povos como o alemão e o italiano, que lançavam sobre o café impostos proibitivos.

Na Italia, uma arrouba do nosso produto pagava nas alfandegas um preço de tal modo exorbitante que equivalia a fechar-lhe a porta.

Se os paises europeus, que fazem uso do café, procedessem como o da America do Norte, isentando o produto de taxas aduaneiras ou pelo menos cobrando tarifas razoaveis, o aumento do consumo bastaria para escoar toda a produção mundial do precioso grão.

Havia e há muita coisa errada na economia do mundo, mas os métodos preconizados e praticados pelo Eixo não logravam corrigir esses erros. Ao contrario, contribuiram sensivelmente para agravá-los.

Somente a liberdade dos mercados, a facilitação do intercambio internacional, suprimindo-se as barreiras alfandegarias, restabeleceriam o equilibrio economico de que o mundo tanto necessita.

Mas não é Hitler quem preconiza e defende esses métodos de liberdade. São precisamente aqueles que vão destruí-lo.

A política econômica do governo através do Banco do Brasil

Com o relatorio que apresentou á assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, o seu presidente, sr. Marques dos Reis, não documenta apenas os grandes serviços prestados e os excelentes resultados obtidos, durante o exercicio de 1941, pelo nosso principal instituto de credito. Conjuntamente com as cifras e os comentarios do seu movimento, resume e aprecia a situação economica e financeira do país, o que imprimiu áquele trabalho a importancia de uma valiosa contribuição para o perfeito conhecimento da realidade brasileira, nos aspectos essenciais da produção, circulação e distribuição das riquezas nacionais. E o que resulta desse conhecimento é uma confiança fundada nos destinos do Brasil, graças á politica de ordem, trabalho e justiça com que os vem conduzindo o governo Getulio Vargas.

Efetivamente, o que mais impressiona, desde logo, no relatorio em questão, são os numeros representativos da expansão economica e do fortalecimento financeiro do país sob a influencia benefica da orientação governamental, atuando de acordo com as circunstancias decorrentes da situação internacional. Assim é que nunca se elevou tanto o comercio exterior do Brasil, pois atingiu, em 1941, ao total de 12.343.000:000$, que, comparado com o de 9.924.000:000$000, em 1940 acusa uma diferença de 2.319.000:000$, a favor do ano findo. E' só a exportação somou, nesse ultimo ano, 6.729.000:000$, que se distribuiram pelas diversas classes da seguinte maneira: materias primas, 3.247.000:000$; produtos alimenticios e forragens, 3.112.000:000$; produtos manufaturados, 369.000:000$000.

Cumpre destacar os principais artigos exportados que tiveram, em 1941, apreciavel elevação, quanto ao valor de suas vendas para o exterior. O café cresceu 37%; o algodão em rama, 21%; o cacau, 65%; as peles e couros, 37%; a cera de carnauba, 70%. Mas os maiores aumentos foram o do cristal de rocha, 265%, e o dos tecidos de algodão, 206%. Por essa ultima constatação se verifica que a nossa industria textil já se encontra em condições de atender ás necessidades dos grandes mercados estrangeiros, alguns dos quais sobremodo exigentes quanto á qualidade dos produtos que lhes são remetidos.

Com respeito á importação do país, acentua o relatorio em apreço que houve, em 1941, uma queda no volume das mercadorias importadas, que desceu de 81.336.000 toneladas, em 1940, para 81.094.000 toneladas, no ano passado. O fato pode ser atribuido, em parte, á menor entrada de materias primas e produtos manufaturados, cuja procura no mercado interno vai sendo satisfeita, em escala ascendente, pela industria nacional.

A nova distribuição geografica do nosso comercio exterior é assinalada pelo relatorio como um importante fenomeno, devido ás dificuldades trazidas pela guerra a intercambio mundial. O continente americano tem a primazia na nossa estatistica comercial: em 1941, num total de 6.729.000:000$, comprou ao Brasil mercadorias no valor de .... 5.514.000:000$, e recebeu do Brasil, num total de 5.514.000:000$, a soma de 4.597.000:000$. Isso mostra que o nosso comercio externo está orientado em elevada escala para o continente americano, o que vem dar uma base economica das mais solidas á politica de solidariedade continental, tão acertadamente seguida pelo governo brasileiro.

Confrontando-se os totais referentes á exportação e á importação, verifica-se que o saldo da nossa balança comercial, em 1941, foi de .... 1.214.000:000$, o maior que alcançamos desde 1936. Esse fato deve ser registado especialmente, porque comprova a maneira feliz que a economia brasileira vai reagindo aos obstaculos acarretados pela conjuntura mundial.

O relatorio do Banco do Brasil dedica um capitulo ao cambio do país, mostrando que a nossa situação cambial, que já era boa em 1940, melhorou consideravelmente em 1941, quando foi possivel ao Brasil atender regularmente aos compromissos de sua importação e da divida publica, satisfazendo tambem o serviço de transferencia da remuneração dos capitais particulares invertidos no país. O desafogo da situação cambial do Brasil prova que sabemos movimentar as nossas multiplas riquezas naturais, e cuja exploração dia a dia mais se organiza e se acentua, mercê do sereno criterio das classes produtoras e do ambiente geral de ordem, em vivo contraste com as dolorosas contingencias internacionais."

Conforme frisa ainda o relatorio, expressão das mais evidentes da nossa prosperidade economica é o comercio interno. As trocas dentro do país continuam obedecendo ao mesmo ritmo de progresso observado nos anos anteriores, como se depreende das cifras sobre o comercio de cabotagem, que passou de .... 2.471.559 toneladas, no valor de .... 81.027.697:000$, do periodo de janeiro-outubro de 1940, para 2.655.237 toneladas, no valor de .... 6.096.800:000$, em igual periodo de 1941. Por aí se vê que houve, nos dez primeiros meses do ultimo ano um aumento de 183.678 toneladas e de 1.669.103:000$.

O relatorio focaliza outros aspectos relevantes da nossa situação economica e financeira. De todos ressalta que o nosso país, embora esteja longe de atingir o ponto culminante de sua produtividade, avança seguro no sentido de intensificar cada vez a exploração das riquezas naturais, tendo já transposto a fase preliminar da industria agricola manufatureira. Já ingressamos na etapa da instalação da nossa industria pesada, com as obras de Volta Redonda, para a instalação da grande siderurgia, e, no Paraná, para a montagem da industria da celulose nacional, em face de um mundo convulsionado pela maior das conflagrações, é consolador ver que o Brasil escapa ao clima de destruição que se estende por quase toda a terra, empenhando-se em criar riquezas e multiplicar valores com os seus proprios recursos, graças á cooperação entre a capacidade de realização de seus filhos e á superioridade de orientação do seu governo.

Transcorre hoje a data nacional da Polonia

O programa das comemoraçoes do dia máximo da brava nação

Em circunstancias particularmente dramaticas transcorre hoje a data suprema da Polonia. Nação cuja vida assinala na historia um conjunto de valores permanentes, a Polonia é um imperativo do equilibrio europeu. Por mais de uma feita, sofreu invasões de seus vizinhos que tentaram destrui-la, apoderando-se de seu territorio. Só pela força o conseguiram. A Polonia, porem, mostrou possuir um animo inquebrantavel e redimiu-se do cativeiro que lhe pretenderam impôr.

A capacidade de resistencia que evidenciou deixa bem nitido o fato soberano que não é possivel, senão em carater temporario, a revogação de dez seculos de existencia autonoma, quantos conta a Polonia, com grandes feitos em prol da humanidade.

Nas dolorosas circunstancias atuais, em que a Polonia tomou armas para não se submeter, escreveu ao fazê-lo uma pagina luminosa em seus luminosos anais.

A Polonia vive uma etapa de seu passado drama de glorias, interpreta-o com a fronte erguida, por isso que antes a capitulação de seus direitos irrevogaveis preferiu as incertezas da luta. Esses direitos ela os conserva, não os aliena, não os cede, nem ante eles admite transigencias.

Para mantê-los a Polonia tem um governo, a cuja frente se encontra o residente Raczkiewsez e o general Sikorski, alem de um exercito em plena luta ao lado de fieis e poderosos aliados, e mantem a firmeza de sua conciencia na conciencia de todos os seus filhos.

Essa enorme força de comunhão reciproca constitue o maximo esteio de sua unidade, de sua independencia. Envolvida por uma vasta cortina de crepe, em sua oposição á custa de tantas vidas de patriotas, que jamais fugiram ou fogem ao dever de dar-lhe a vida, a Polonia reafirma a verdade de que só perecem os povos que se rebaixam na aceitação da covardia. Esse titulo de menoscabo, que deslustra e aniquila, a Polonia jamais o teve. Um outro, o da bravura, esse lhe pertence. Pertence na audacia das refregas de um contra muitos que, em nenhum caso, fizeram que poloneses recuassem de sua nobre e sagrada missão.

A defesa da Polonia não varia com os tempos; essa imensa legião de grandes e anonimos que a realizaram está hoje nas terras da Polonia, regadas de sangue e infortunio, e tambem no estrangeiro, reunido sob a bandeira polonesa a flamula que santifica os altares e os tumulos.

Nas circunstancias atuais os mortos ressuscitam multiplicando a força dos vivos, e são esses os que nos lares, nas oficinas, nos templos, e nos exercitos de terra e mar, os que se apresentam a reerguê-las trabalhando, orando, combatendo. Ante esse quadro de agonias e esperanças é impossivel imaginar que a Polonia porventura desminta as primeiras estrofes de seu hino nacional: "A Polonia não perece enquanto nós vivermos..."

AS COMEMORAÇÕES DA DATA NACIONAL DA POLONIA

Por ocasião da passagem da data nacional da Polonia, que ocorre hoje, dia 3, serão realizadas as seguintes comemorações: A's 9 horas missa solene na igreja São José, á rua da Misericordia. Em seguida, o ministro da Polonia, sr. Tadeu Skowronski, receberá cumprimentos da colonia polonesa e dos amigos da Polonia, no palacete da Legação, á rua Marquês de Olinda, 19, em Botafogo, ás 11 horas.

Associando-se ás homenagens prestadas nesse dia á Polonia, as estações radiodifusoras desta capital, organizaram um programa especial em honra a data polonesa.

Ao microfone falarão os srs. Fernando de Mello Viana, Daniel de Carvalho, Jornalista Ubaldo Soares. A parte artistica será executada pelos artistas poloneses, cantora lirica da opera de Varsovia, Wanda Werminska, pianista Alexandre Stenkierwitz, professor no Conservatorio de Varsovia e o violinista Henrique Szeryng.

O REI UNIFICADOR

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia do batismo do avião "Affonso Henriques", doado pela firma Ferreira, Souza & Cia. ao Aero Clube da Baía, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Senhores: Em nenhum outro céu do Brasil voaria tão á vontade o "Affonso Henriques" quanto no firmamento baiano. Terra de governadores gerais e vice-reis, a Baía guarda ainda nos estilhaços e nas reliquias de um passado rico de gloria as reminiscencias do primeiro Brasil imperial. Afeta o "Affonso Henriques" a petulancia de um outro principe de sangue ou então de um pequeno condor que, pela audacia, conquistará os cantos mais remotos do nosso céu.

Affonso Henriques é o primeiro rei de Portugal, e Portugal é ainda muita coisa para nós. Funda a monarquia portuguesa, instituindo e consolidando a independencia do novo reino. Homem de guerra e homem de Estado, ele vence a maioria das pugnas ás quais se lança, menos pelo amor da gloria do que pelo dever em que se encontra de afirmar a vontade da soberania portuguesa. Vive numa época como a de hoje, em que a vontade e o prestigio das nações deveria traduzir-se pela força das armas. Esmagou o poder dos adversarios da emancipação nacional; bate reis cristãos e emires arabes; conquista cidades peninsulares em mãos dos sarracenos e cidades portuguesas senhoriadas por principes adventicios, e em todas essas guerras foi sempre o mesmo soldado abnegado e libertador, unificador do reino, defensor das suas fronteiras, amigo da paz e da justiça. Lutou o maior tempo do seu longo reinado, e as pelejas nas quais foi envolvido não traduzem o espirito de ofensiva de um conquistador cobiçoso. Será o Deus termino da unidade lusitana. Um dos seus planos consistiu em resgatar o solo de Portugal da submissão muçulmana. Para isso era indispensavel bater-se, e ele se bateu durante 46 anos de governo com uma energia ininterrupta e obstinada. Não prestou vassalagem a quem quer que fosse, senão ao povo, pelo qual tirou a espada, e a qual só reembanhou quando os inimigos estavam vencidos e fora do campo da honra.

Affonso Henriques é o primeiro professor de unidade nacional da nossa raça. Foi ele quem nos ensinou, na lingua portuguesa, como se unifica e se faz independente uma nação, deliberada a viver soberana, identificados os povos que falam o mesmo idioma, que sentem as mesmas emoções e que palpitam dos mesmos anseios. A historia das nações, na maior parte dos seus capitulos, são as etapas da sua aspiração no sentido da independencia, do seu esforço de emancipação e de liberdade. Resistir tambem ás forças da desagregação interior, enfeixá-las dentro da armadura de instituições centralizadas, representa outra força de coesão nacional tão importante e tão fundamental quanto a lide contra o inimigo externo, que pretende usurpar o governo de nós mesmos. Affonso Henriques lança e firma as bases do Estado militar português, esse Estado rijo, consistente e que permite duas coisas extraordinarias para a peninsula ibérica do seu tempo: a autoridade de um governo central e a formação de uma elite, a qual seria o agente, mais tarde, dos feitos enormes da raça lusitana.

Quando cada um de nós identifica no povo do Brasil o sentimento intimo da integridade deste solo, lembra-se de que o maior responsavel por essa herança depositada no nosso proprio subconciente, é d. Affonso Henriques. Tal privilegio nosso, que em Portugal antecedeu por séculos e séculos a Espanha, faisca primeiro no genio de um rei, cuja memoria deverá ser a garantia da unidade dos dois povos que em três continentes falam idêntica lingua.

Não encontraria o ministro da Aeronáutica mais adequado padrinho para o "Affonso Henriques" do que o dr. Cesar Rabello. Já trabalhei lado a lado desse engenheiro singular. Ele tem sido em todos os tempos um brilhante profissional; recentemente um homem de banco capaz, agil manipulador de dinheiro; e tambem um escritor disserto e agudo; mas a nota tônica do seu espirito é o educador. Cesar Rabello nasceu professor de educação civica. Não há, neste país, filhos e netos melhor instruidos e preparados no conhecimento das coisas públicas de nossa terra do que a primeira e a segunda geração de Cesar Rabello. Seus netos, então, conhecem o Brasil e sua historia como gente grande. Sua carreira de técnico de construções hidráulicas se fez numa escola notavel: a Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Essa casa, fundada por Eduardo Guinle, congregava uma nata de profissionais. Ali se trabalhava menos para ganhar dinheiro, do que para mostrar que, no alvorecer deste século, já existia aqui uma geração de homens de negocio e de peritos em serviços de utilidade pública em condições de levarem por diante empreendimentos que até então se julgavam defesos aos nossos compatriotas. Eduardo Guinle levantou essa interdição erguida estupidamente á capacidade dos engenheiros e dos administradores brasileiros, para fazer com Cesar Rabello e outros jovens de sua idade a maior companhia que até então criolos, quero dizer homens da terra, haviam ousado organizar no quadro dos negocios de "publics utilities" entre nós. Uma faina comum de alguns anos nos uniria, meu caro dr. Cesar Rabello, num pensamento de serviço em prol do desenvolvimento da rede hidroelétrica nacional. Tive oportunidade de conhecer de perto as Companhias Brasileiras de Energia Elétrica, bem como a sua co-irmã a Linha Circular da Baía. Dava gosto trabalhar sob a inspiração de duas usinas de energia humana, antes de tudo, dessa envergadura. Ali se formaram cidadãos da têmpera, do carater e da inteligencia do padrinho do "Affonso Henriques".

Meu caro dr. Cesar Rabello. A máquina que ao Aero Clube da cidade do Salvador doou a firma Ferreira de Souza & Cia. é uma célula de geração espontanea. Não teve corretor. Foi o proprio chefe dessa grande firma de fazendas por atacado, o meu caro amigo sr. Souza Guize, que se dispôs oferecê-la, sem interferencia de quem quer que fosse. Deu-a porque o seduziu o espirito desta Campanha. Apenas, com a disciplina que lhe é peculiar, pedia o assentimento dos comanditarios da firma. Esses comanditarios, "excusez du peu", chamam-se Guilherme Guinle e barão de Saavedra. Não era dificil assistirmos, desde logo, o "Affonso Henrique" voando barra a fora, rumo da Baía, se para o vermos batendo a linda plumagem amarela só fosse preciso a concordancia de tão prestimosas criaturas.

Português de fora da Baía não conversa: seu avião ou voa rente para o firmamento baiano, ou o doador vira homem do barulho. A Baía tem para o português, aqui, regalias de maternidade. Não se discute. Ronca o motor do aeroplano e a bússola começa marcando o norte.

Nosso amigo Souza Guize já tem 500 anos de Portugal. Eis porque ele se sente tão baiano, tão da terra de Nosso Senhor do Bonfim e outros santos menos milagreiros, mas em todo o caso santos, que nos ajudam a sair do purgatorio e vender chitas e popelinas para vestir os nus e comprar aviões que se destinam áqueles a quem Deus deu vontade de voar, mas não possuem asas nem dinheiro para compra-las. Souza Guize compra por todos os nus do céu e da terra.

Douglas Mac Arthur, herói de Bataan

Bob CONSIDINE

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

CAPITULO VI

AS PRIMEIRAS ATIVIDADES DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS — UMA ANEDOTA PROFÉTICA

O segundo-tenente Douglas Mac Arthur pôs-se a caminho das Filipinas, em 1903, antes mesmo que a tinta secasse no seu diploma de West Point.

Como aluno mais distinto da celebre Escola Militar, fora-lhe dado o privilegio de escolher não somente a arma de sua preferencia, a Engenharia, mas tambem o teatro de suas futuras atividades. O pai, que, na qualidade de tenente-general, havia sido o ultimo governador militar das Filipinas, nele instalara o seu profundo interesse por aquelas ilhas e separou-se comovido do filho, desejando-lhe felicidades mil e boa viagem.

Durante a longa travessia, o tenente Mac Arthur, embora dotado de grande visão das coisas, não podia imaginar quão longos anos da sua vida não consumiria nas Filipinas.

Não podia ele imaginar nem prever que, vinte anos depois, para lá haveria de levar a sua primeira esposa, que ocupava lugar de extraordinaria projeção na alta sociedade americana; que se divorciaria dela, estando ambos separados por milhares de milhas, ele nas Filipinas, e ela em Reno, cidade do Estado de Kansas; que na sua qualidade de chefe de Estado Maior haveria de abrir luta com o Congresso, então com o intento de cortar a fundo nas verbas destinadas ás Filipinas; que, no ano de 1930, estaria de volta ás ilhas, de cujo pequenino, mas valente Exercito, seria feito marechal de campo; que sua velha mãe ali daria, ao seu lado, o ultimo suspiro; que, de seu segundo e feliz casamento, lhe nasceria um filho, Arthur Mac Arthur III, e que finalmente, um dia, na peninsula de Bataan, chefiaria um punhado de bravos soldados filipinos e americanos, na defesa dos ideais de liberdade, elevando bem ao alto os corações de todo o mundo.

A inação a que o tenente Douglas se viu condenado durante a longa travessia enchia-o de impaciencia, e mal desembarcou em Manila, ei-lo a trabalhar, a agir, tendo em mira a realização de quantos planos traçara.

Era uma obra dificil a realizar: abrir picadas, construir estradas em meio daquela selvatiqueza primeva, por aqueles invios sertões das ilhas, galgando alterosas montanhas vulcanicas. E alem das estradas, as docas, os arsenais, pontes e outras construções de alta importancia.

Tudo isto sem falar nos perigos que o cercavam. Os principais insurrectos, Emilio Aguinaldo e Manuel Quezon, haviam prestado juramento de fidelidade aos Estados Unidos e os chefes distritais, distribuidos pelo interior, não tinham mais que temer pelas suas vidas. Mas, entretanto, nos distritos mais distantes e nas ilhas mais remotas o Exercito estava ainda em guerra com as tribus selvagens e com os remanescentes dos rebeldes que continuavam a lutar contra nós, considerando-nos como invasores.

Os sangrentos recontros do então capitão John J. Pershing com os indomitos "Moros", eram espalhados e discutidos de boca em boca, quando ali aportou o jovem tenente Douglas Mac Arthur.

Dentro em pouco, este estaria tambem em plena ação militar, desafiando os perigos.

"ENTREVEROS", EM PLENA MATA VIRGEM

Um dia, o tenente Douglas foi enviado á ilha de Samar, com um destacamento de tropas regulares filipinas, afim de fazer uma "limpeza" num bando de salteadores chamados "pulajanes".

Os bandoleiros haviam cometido sérias depredações nas construções e obras militares, alem de atacar e roubar pacatos cidadãos filipinos.

O acampamento dos "pulajanes" foi-lhe indicado por alguns filipinos amigos e fieis. De revolver em punho, calibre 38, o tenente Douglas avança pela mata virgem, vencendo toda aquela vegetação tropical, de cipós e lianas, "unhas-de-gato" e taquaras, que mais dificil tornaram o caminho. O pai de Douglas já o avisara das dificuldades dessa luta insidiosa em plena floresta virgem, na qual os nativos eram mestres consumados.

Todos os conselhos do velho general vinham-lhe agora á lembrança e o tenente Douglas procurava agir de acordo com essas sensatas considerações de um homem calejado nessa "estratégia" de nova especie.

De subito, um tiro de rifle ecoa pelo silencio da mata e Mac Arthur vê o seu ordenança cair a seu lado, as faces completamente desfiguradas.

Mac Arthur agacha-se para examinar o corpo, ou melhor, o cadaver do seu fiel ordenança que certeiro tiro abatera. E no mesmo instante uma bala fez-lhe cair o grande chapeu de abas largas. Salvou-o da morte aquele gesto de acudir ao fiel ordenança, ali tombado em sua defesa.

O pequeno destacamento de Douglas viu-se rodeado de um verdadeiro bando de demonios que lhes pareciam surgir do chão, dos troncos de arvores, á frente e atrás, a avançar contra eles, armados de "bolos" (especie de facões ou cimitarras), extremamente compridos e de afiadissimo gume. Era o "entrevero"... a que os soldados de Mac Arthur, veteranos de mil lutas, já estavam acostumadissimos.

Douglas Mac Arthur é que se admirava de tudo aquilo, novidade para ele, os olhos maravilhados e boquiaberto! Hoje, é um prazer para ele falar desses estranhos duelos em meio á mata virgem, cujo imponente silencio era quebrado pelo detonar dos rifles e pela gritaria infernal dos combatentes.

"Acredito que fiz cara bem feia, nessa refrega", disse mais tarde Mac Arthur. "Mas os meus comandados naquele tempo eram bravos e experimentados, procurando defender-me a todo custo, sempre vigilantes. E isto aconteceu-me mais de uma vez. Um dia, um dos meus sargentos, pedaço de homem alto e corpulento, aproximou-se de mim e disse-me: "O tenente dá licença de lhe dizer uma coisa? A sua vida agora está a salvo. Não há mais perigo". E o bom do sargento tinha razão. Desde o principio que tudo sempre correu bem para Mac Arthur, lá, nas Filipinas".

Mas não foi esse o unico combate travado por Mac Arthur com os rebeldes, durante a sua primeira estada nas ilhas. Uma vez, teve que defender a sua posição, a qualquer preço. De revolver em punho, ele despejou, rapido, seis balas do seu revolver, calibre 38, contra um selvagem que o atacara de surpresa para degolá-lo com o seu facão, o terrivel "bolo".

— "O selvagem caiu morto a meus pés", declarou Douglas anos depois ao seu cunhado Jimmy Cronwell. "Esse caso veio mostrar-nos o extraordinario grau de resistencia fisica desses selvagens filipinos. Basta dizer que virando para cima o cadaver do meu agressor, pude notar que todas as balas do meu revolver, calibre 38, lhe haviam acertado no peito, bem sobre o coração. Pois, apesar disso, o selvagem continuou a avançar para mim. Esse um dos motivos pelos quais, mais tarde, foi adotado oficialmente para a tropa o revolver de calibre 45...

RESISTINDO AO MEIO

Aqueles tempos cheios de aventura eram verdadeira tentação para o jovem tenente Douglas. Manila era uma grande cidade aberta. As noites, frescas e languorosas, durante as quais não faltava musica, nem diversões... Tudo isto contrastava muito com a vida que Douglas Mac Arthur sempre levara e que desabrochara em meio aos acampamentos de seu pai, entre os indios, no Far-West primeiramente, e depois entre os serios estudos de West Point.

Ele precisava resistir ao meio, ás tentações daquele meio. Assim, arquitetou um sistema graças ao qual haveria de conservar toda a sua energia interior, de homem e de soldado, sempre pronto para a luta ardua e penosa que tinha diante de si. Muitos dos seus camaradas de armas não souberam resistir e se deixaram levar por uma vida de prazeres.

Qual seria, porem, o metodo imaginado por Douglas Mac Arthur para manter-se sempre firme, sempre em forma? Muito simples. Quando se via invadido pelo tedio, cansado ou aborrecido, desejoso, portanto, de divertir-se, de beber ou dansar, Douglas fechava-se no quarto e punha-se diante do enorme espelho carregando o sobrecenho e encarando-se a si mesmo. Depois, entre zangado e serio, falava para si mesmo, como um oficial que estivesse a repreender severamente um soldado, culpado de falta gravissima.

Depois de bem sugestionado, era um outro Douglas que surgia, pronto para continuar a luta. Douglas resistia ao meio ambiente, como um herói antigo. E' que ele era em tudo e por tudo, e sobretudo, um soldado, dos pés á cabeça.

UMA ANEDOTA PROFE'TICA

Passado um ano de atividade nas Filipinas, ei-lo de novo de volta á Patria, a chamado do ministro da Guerra. Em 1904 começou a serie de promoções que o levariam muito longe, ao mais alto posto a que um oficial pode aspirar.

Mas, antes de ser promovido a 1º tenente, era obrigado a passar por uma banca de carrancudos examinadores, que lhe propuseram problemas bem dificeis. Um desses problemas converteu-se em verdadeira anedota na vida de Douglas Mac Arthur, anedota esta que tinha algo de dramaticidade e de profetismo.

Pouco antes do traiçoeiro ataque niponico de 7 de dezembro de 1941, Douglas repetiu-a aos "reporters" que, como sempre, o assediam. E ao contá-la, ele se balanceava na poltrona de mola que seu pai usara quarenta anos antes, quando governador militar das Filipinas.

— "A Banca Examinadora deu-me a resolver o mais dificil problema que se possa imaginar. O coronel presidente da Banca desenhou na pedra o "croquis" de um porto, de cuja defesa era eu o responsavel. Depois, a sua gentileza foi tamanha que pos algumas tropas á minha disposição para a defesa desse porto.

Como defenderia eu essa posição? Até aí a coisa era bem simples, não havia duvida. Tendo deixado a Escola havia tão pouco tempo, as idéias estavam ainda bem frescas e facil foi dar a resposta pedida. A Banca deixou-me discorrer á vontade e, quando cheguei ao fim, um dos examinadores disse-me alto e bom som: "Pessimo! Mac Arthur! Não vê você logo que do Quartel-General partiram ordens afim de que fossem retiradas do porto estas, e mais estas e mais aquelas Companhias para outros pontos?"

E Douglas Mac Arthur continuou: — "Bonito! Dentro em pouco ficava eu lá quase sozinho, a defender o porto! Tiravam-me, alem disso, toda e qualquer possibilidade de receber auxilios de fora! Ora essa! O coronel-presidente da Banca interveio nessa altura: "Está bem, Mac Arthur, mas lembre-se de que dentro de poucas horas o inimigo tomará posição nas cercanias do porto e a esquadra inimiga estará entrando pela barra a dentro. Que fará você?" Por pouco que eu não perdia a cabeça e a minha vontade foi retrucar: "E que diabo faria o meu coronel nessa conjuntura?" Contive-me, porem, em tempo e disse: "Há duas coisas a fazer: primeiro de tudo mandaria afixar cartazes por toda a parte com os dizeres: "Cuidado! Este porto está minado!" Até na entrada da barra mandaria colocá-los. Em segundo lugar, cairia de joelhos e de mãos postas, rezaria com fervor... E depois disto sairia para lutar desesperadamente como um louco, defendendo o meu posto".

Havia realmente algo de dramatico e profético nesse problema-anedota. Não se lembraram os leitores como, muitos e muitos tempos depois, esse problema se apresentou, com todo o seu tremendo realismo ao, hoje, general Douglas Mac Arthur em Bataan? Hoje o problema pertence á Historia. Não se trata mais de uma anedota...

Na sua volta aos Estados Unidos, o 1º tenente Mac Arthur recebeu ordens de construir novas obras de fortificação em San Francisco, e no principio de 1905, teve sob o seu comando a Divisão de Engenharia do Pacifico. Era prosaico, em comparação com o que vivera nas Filipinas. Mas não se passaria muito tempo e ele estaria no meio de uma fuzilaria como jamais sonhara.

Nomeado pelo presidente Theodore Roosevelt, o general Arthur Mac Arthur, pai de Douglas, estava de partida para o Japão, chefiando um grupo de oficiais que iam servir como observadores militares, junto ás forças niponicas, na Guerra russo-japonesa. O velho general escolheu o filho para seu Ajudante de Ordens e, mais uma vez, pai e filho, navegavam para Oeste em busca de novas aventuras.

Douglas Mac Arthur estava destinado a muito aprender sobre os japoneses nesse ano de serviço. E vice-versa...

A seguir — Observador militar na guerra russo-japonesa.

Decretos assinados da República pelo presidente

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Designando Artur Neiva, biologista, classe M, para exercer a função de dirigente do Curso de Saúde Publica, do Instituto Oswaldo Cruz.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Dulce de Souza Marts para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Piauí.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ericson Pitombo Jacyobá Cavalcanti para exercer, interinamente o cargo de engenheiro, classe J.

Aposentando Alfredo da Silva Pinto no cargo de oficial administrativo, classe 16 e Manuel Ribeiro no cargo de trabalhador, classe D.

Demitindo Iára Fabricio do Nascimento, escriturario, classe E.

Concedendo dispensa a Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, da função de inspetor da Alfandega de Parnaiba, Piauí, e a Silvio Taborda Ribas, oficial administrativo, classe K, da função de inspetor da Alfandega de Vitoria.

Designando Almir de Oliveira e Silva, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Vitoria e Francisco Floriano Pires de Castro, escriturario, classe 11, para exercer a função de inspetor da Alfandega de Parnaiba.

Promovendo; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Varginha, Minas, Abilio Gonçalves de Carvalho a coletor em Caratinga, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jaguarí, Rio Grande do Sul, Atilio Capizani para identico lugar em Santa Maria, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Areado, Minas, Francisco Augusto Leite a coletor da mesma exatoria.

Concedendo exoneração a Domingos Barreiros Filho do cargo de continuo, classe F.

Removendo, por permuta, Antonio Costa, marinheiro, classe 3, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Maceió, e desta para aquela Manuel José Aprigio dos Santos, marinheiro, classe 4.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: José Azeredo de Souza Junior ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas, para identico lugar em Bambuí, no mesmo Estado; João de Montalvão Matos, oficial administrativo, classe 16, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Lourival Pina, policia fiscal, classe 12, da Alfandega de Santos para a Alfandega de Aracajú; Orlando Guedes da Fonseca, policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí, Santa Catarina; e Satiro de Oliveira Valença ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Pedregulho, Alagoas, para identico lugar em União, no mesmo Estado.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Helmuth Eckhardt para exercer, interinamente, o cargo de atuario, classe K, e Arthur Hortencio Bastos para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Atila de Carvalho, do cargo de escriturario, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo identico do Ministerio do Trabalho.

Concedendo exoneração a Arnaldo de Oliveira Ferreira do cargo de escriturario, classe E.

Removendo, a pedido, Eunice Belsorrir Maia de Lima, escriturario, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento no Piauí, para a Procuradoria Regional da 8ª Região com sede em Belem.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Wenceslau Gastal, do cargo de diplomata, classe K, do Ministerio das Relações Exteriores, para o cargo de oficial administrativo, classe K, do Ministerio do Trabalho.

Boletim internacional

Legítima defesa

Aviões britânicos voltaram a atacar as fábricas dos arredores de París e esse fato está sendo objeto de violentos protestos da parte do governo de Vichy e da imprensa colaboracionista.

Procuram despertar no espírito do povo francês odio contra os ingleses, acusando-os de agredirem impiedosamente os antigos aliados. Fala-se mesmo que o sr. Pierre Laval ordenará que sejam tomadas represalias, que consistirão possivelmente no bombardeio de cidades inglesas. Isso importaria no inicio de perigosas hostilidades capazes de levarem Vichy á guerra contra as Nações Unidas.

No entanto, estamos certos de que a imensa maioria da população francesa compreenderá que os britânicos não teem outro caminho e se acham plenamente justificados nesses bombardeios.

As fábricas dos arredores parisienses acham-se todas em mãos dos alemães e trabalham para prover de armas, motores, caminhões, as forças germânicas que atacam a Russia e agridem a propria Inglaterra.

Por vezes, o governo inglês advertiu os franceses dos perigos dessa colaboração que o colocava na contingencia de ter que atacar, em defesa propria, as fábricas situadas nas vizinhanças de Paris. Que deveriam fazer? Cruzar os braços e permitir que estabelecimentos fabris de primeira ordem continuassem trabalhando, a pleno rendimento, para os exércitos do Fuehrer?

Evidentemente só o governo colaboracionista de Vichy poderá defender semelhante tese. E', na realidade, muito lamentavel que tantas vidas francesas sejam sacrificadas, sobretudo por se tratar de operarios, que são forçados ao trabalho e não teem a menor responsabilidade no destino das armas que fabricam.

Mas a guerra tem as suas duras exigencias. A Grã Bretanha anunciou o propósito em que se encontra de destruir os centros manufatureiros da França que trabalham para os alemães. Não agiu de surpresa.

Quando foi do ataque ás fábricas Renault, o governo de Vichy quis explorar a proveito da sua popularidade o número de mortos, promovendo-lhes funerais solenes, acompanhados de discursos e proclamações bombásticos. Isso não conseguiu impressionar o espírito do povo.

Os ingleses receberam numerosas demonstrações de que, embora lamentando a sorte dos operarios, a nação francesa compreendia a necessidade dos bombardeios e considerava-os justos, do ponto de vista das exigencias da luta armada.

Os ingleses estão empenhados numa luta aspérrima e não teem direito de poupar o inimigo ou aqueles que concorrem, direta ou indiretamente, para torná-lo mais forte e mais capaz de prolongar o conflito.

Há um meio muito simples de evitar a continuação dos ataques aereos ás fábricas francesas. Basta que cessem de trabalhar para os alemães. Enquanto o fizerem, estão sujeitas aos ataques, sem direito a qualquer recriminação.

Afirma-se que o sr. Pierre Laval prometeu aos alemães servir-se do primeiro incidente com os ingleses para abrir hostilidades que poderão levar Vichy até á aliança com o Eixo. Pelo tom dos comentarios da imprensa parisiense pode-se esperar que tenha chegado a ocasião da ruptura.

Mas a opinião pública do mundo, para a qual parecem apelar os comentaristas dos jornais franceses a serviço do Reich, compreende e justifica a ação defensiva da Inglaterra.

Nós e 'os americanos

Othon L. Bezerra de MELLO

— II —

(Para O JORNAL)

Não é somente na fase dificil que o mundo atravessa que a orientação da nossa politica internacional deve ser de uma maior colaboração com os Estados Unidos. Passada a guerra, restabelecida a paz, dedicando-se o homem ás lutas pacificas do trabalho que levam o conforto e o bem estar a todos os lares, fazendo a felicidade dos povos, essa politica deve ser intensificada, podendo chegar talvez a uma aliança, com o que somente teriamos nós a lucrar.

A politica de Monroe, o estadista de larga visão que, com seu profundo golpe de vista, previu o futuro da sua pátria e o papel preponderante que ela teria a desempenhar na liderança e nos destinos do nosso continente, á cada vez mais oportuna e a ela nos devemos associar para colher-lhe os frutos opimos, colaborando com um grande povo, com uma grande nação que, pela capacidade de seus filhos e pela pujança de sua economia, está destinada não somente a dirigir os destinos da América como tambem os de toda a Humanidade.

Nós, brasileiros, somos detentores de uma das mais ricas e ferteis porções do mundo, devendo por isso ser gratos aos portugueses, nossos colonizadores, que nos legaram este formidavel patrimonio, que por isso ou por aquilo não temos sabido explorar, vivendo nossa gente em meio de grandes riquezas, sub-alimentada e maltrapilha, sem instrução, sem higiene, sem conforto e sem vias de comunicações, que não podemos construir.

Somos muito pobres enquanto os americanos são riquissimos. Nosso "standard" de vida é dos mais baixos que regista as estatisticas e a mortalidade infantil, provocada pela fraqueza das gestantes, é simplesmente espantosa, fazendo falharem todos os cálculos de crescimento vegetativo, como se deu agora com o último censo, que decepcionou seus organizadores, apresentando um contingente de população abaixo de todos os cálculos e de todas as previsões. E' que a mortalidade iguala ou supera os nascimentos! Só a imigração fará crescer nossa população, insuficiente para fecundar nossas terras desertas e abandonadas.

Os Estados Unidos devem seu espantoso desenvolvimento ao capital inglês e á imigração européia. A Inglaterra M muito nos ajudou. Tempos houve em que tudo entre nós era feito pelo inglês ou com o capital inglês. Infelizmente essa fase passou. Com o seu grande império colonial, os ingleses já não podem ou não querem cuidar de nós como em tempo o fizeram e não temos um Mauá para associá-los aos nossos destinos.

O Brasil tem elementos naturais, tem riquezas latentes para ser na América do Sul o que os Estados Unidos são na América do Norte. Abram-se nossos portos á imigração européia, deixando aqui entrar todo europeu sadio de corpo e de espirito que conosco queira trabalhar e progredir. Apertemos nossos laços politicos, econômicos e financeiros com os americanos, e teremos em breve transformado a situação do nosso país e da nossa gente, dando-lhe abastança, conforto e bem estar.

Os americanos não querem se apropriar do que é nosso nem dos demais paises americanos. Não querem nem precisam. Se o quisessem, quem poderia deter seu dominio sobre Cuba, cuja independencia eles fizeram; sobre o Panamá, cuja independencia eles provocaram; e sobre os demais pequenos paises seus vizinhos, nas Antilhas e América Central, com quem vivem na melhor camaradagem, tratando-os de igual para igual, como associados nas conquistas do progresso e da civilização.

Nosso futuro, o futuro da nossa terra e da nossa gente, está com os americanos. Eles já são os nossos melhores amigos, como são tambem os nossos melhores clientes. Quereriamos que, por meio de uma futura aliança sincera e duradoura, fossemos seus associados.

Diz Shakespeare que ha na vida do homem ou dos povos um momento que decide do seu futuro, do seu destino. A sabedoria do homem ou dos povos está em conhecê-lo. Saber conhecê-lo e aproveitá-lo pois perdida a oportunidade ela não mais voltará. O Brasil está neste momento decisivo de sua historia. Saber conhecêlo e aproveitá-lo juntando-se aos americanos, será sua grande sabedoria, será sua futura felicidade. Preconisariamos, pois, uma aliança com os americanos, como associados, em pé de igualdade, dando cada um o que tem, em um acordo franco e sincero em que as vantagens e interesses fossem reciprocos.

Temos, de certo, como nação soberana, que conservar nossa absoluta liberdade de ação, porque nossas concepções, nossa mentalidade, são diferentes, não podendo nem devendo modificá-las, mesmo porque muita coisa que convem aos americanos não convem a nós.

Agora mesmo o presidente Roosevelt, o campeão da liberdade, o homem extraordinario que dirige os destinos da Humanidade e que vai salvá-la do oprobrio e da escravidão, pediu ao Congresso do seu país medidas extraordinárias, mas oportunas talvez, para estabilizar os salarios e limitar os lucros, o que está muito bem num país super-capitalizado, que acumulou a maior riqueza jamais conhecida em qualquer época da historia, que detem em suas arcas setenta por cento do ouro do mundo, cujo "standard" de vida é o mais elevado que se conhece; medidas essas, entretanto, que não servem para nós que somos paupérrimos, que precisamos de enriquecer, que precisamos de criar fortunas que permitam aos seus detentores explorar, valorizar nosso solo riquissimo porem abandonado, e que precisamos de dar á nossa gente não o "standard" de vida do americano, que é demasiado elevado, mas um "standard" compativel ao menos com a dignidade e com a decencia humanas, que ainda não temos!

Ampliados os encargos das atuais Comissões de Rêde

Novas atribuições rodoviarias — As finalidades para tempos de paz e de guerra — A íntegra do decreto-lei

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As Comissões de Rede, constantes do decreto n. 21.885, de 20 de outubro de 1932, alem das atribuições ali referidas, teem mais os seguintes encargos rodoviarios:

Em tempo de paz:

a) — organizar um arquivo de cartas, plantas, levantamentos e outros dados relativos ás estradas de rodagem pertencentes á Comissão;

b) — acompanhar todos os estudos, sugestões, experiencias, etc., que tenham relação com os transportes rodoviarios: — novos tipos de viaturas, combustiveis, gasogenio, revestimentos, etc.;

c) — estudo das viaturas, auto e hipo, que melhor se adaptem ás condições topograficas locais;

d) — relacionar as companhias de transportes rodoviarios (organização, pessoal e material);

e) — relacionar o pessoal condutor (de auto, hipo e cargueiros) não pertencentes a Companhia de transporte;

f) — manter em dia as relações referidas nas letras d e e, e assegurar intima colaboração com as Circunscrições de Recrutamento na parte referente a pessoal;

g) — avaliação tão aproximada quanto possivel dos recursos em: — viaturas auto e hipo; — animais de tração e cargueiros; — depositos de combustiveis, lubrificantes e sobressalentes para as referidas viaturas; — avaliação nas mesmas condições, da intensidade de circulação nas principais rodovias, etc.;

h) — reconhecimento das rodovias de sua zona, assinalando todos os dados que, direta ou indiretamente, interessem os transportes militares rodoviarios;

i) — estudos das comunicações de maior interesse militar a serem construidas, reconstruidas ou conservadas;

j) — registar numa carta de escala conveniente, todas as estradas de rodagem em trafego, em construção e em projeto;

k) — estudar os transportes eventuais com os recursos rodoviarios de que possa lançar mão;

l) — estudar, em cooperação com os Estados-Maiores Regionais, os transportes rodoviarios que interessarem á Região;

m) — remeter anualmente, ao Estado-Maior do Exército (4ª Secção) copias de todos os dados obtidos e trabalhos elaborados pela Comissão;

n) — enviar ao Estado-Maior do Exército (4ª Secção) relatorios detalhados de todos os estudos referidos nas letras b, c, e i, do presente item.

Em tempo de guerra:

A parte rodoviaria das Comissões de Rede desliga-se delas, passando á disposição:

a) — do diretor de Transportes por Estradas de Rodagem ou do diretor de Transportes do Exército, conforme o caso, desde que toda ou parte de sua zona de ação fique compreendida no teatro de operações;

b) — do Estado-Maior do Interior, desde que sua zona de ação fique fora do teatro de operações.

Art. 2º — Em consequencia dos novos encargos mencionados no artigo anterior, as comissões de rede, alem dos elementos constantes do artigo 2º do Decreto n. 22.835 de 16 de junho de 1933, terão mais os seguintes, que sob a direção do Comissario Militar serão encarregados da parte rodoviaria:

— um capitão (ou eventualmente major), adjunto;

— um tenente (1º ou 2º), auxiliar;

— um desenhista (sargento ou civil);

— um escriturario;

— um soldado;

— um motorista;

— uma caminhonete.

Parágrafo único — Alem desse pessoal cada Estado designará um representante seu junto á Comissão respectiva alto (funcionario da repartição técnica encarregada das rodovias).

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O primeiro aniversario da instalação da Justiça do Trabalho em nosso país

A sessão solene foi presidida pelo ministro Marcondes Filho — Inaugurada uma exposição

O sr. João Villasbôas saudando o ministro Marcondes Filho

Sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, e com a presença de altas autoridades do país, representações sindicais e de instituições de previdencia, e grande numero de convidados, realizaram-se, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho, diversas solenidades comemorativas da passagem do primeiro aniversario da instalação da Justiça do Trabalho, bem como da reorganização do referido Conselho, transformado em superior tribunal dessa Justiça especializada.

Dando inicio á sessão solene, o sr. Pericles de Góes Monteiro, presidente do C. N. T., convidou para presidi-la o sr. Alexandre Marcondes Filho, tendo nessa ocasião proferido as seguintes palavras:

"Ao passar a chefia desta comemoração a v. ex., sr. ministro, cujo verbo eloquente vem entusiasmando as nossas massas e já transpôs as fronteiras da Patria, lembro o alvitre de que esta manifestação de cordialidade e acatamento se torne, de futuro, habitual, entre nós, nos aniversarios da nova justiça. Predestinada a ocupar lugar de relevo no país, ela elevará e dignificará, cada vez mais, o esforço daqueles que diretamente concorrem para a produção da riqueza nacional.

Tendo ontem ocorrido um acidente com o insigne presidente Getulio Vargas, proponho que o Egregio Conselho, desvanecido com a presença de v. ex., e num gesto expressivo de merecida gratidão, formule efusivos votos pelo pronto restabelecimento do chefe da Nação — o trabalhador supremo da grandeza, da liberdade, da honra e da Justiça do Brasil."

Em nome do Conselho, saudou o ministro do Trabalho o conselheiro João Villasboas. Em seu discurso, salientou o orador a politica de legislação social que vem sendo realizada pelo presidente Getulio Vargas, outorgando ao trabalhador nacional uma serie crescente de beneficios e amparos, culminada com a instalação desse importante aparelho do direito social que é a Justiça do Trabalho.

Em seguida, falou o sr. Américo Ferreira Lopes, em nome das Procuradorias da Justiça e da Previdencia Social. Depois de rápidas considerações sobre o funcionamento da Justiça trabalhista em todo o país, enalteceu esse representante do Ministerio Publico o apoio e a cooperação que o ministro do Trabalho tem dado, em mais de uma oportunidade, para a consolidação da grande obra social de proteção ás classes trabalhadoras. Ao encerrar sua saudação, o sr. Américo Ferreira Lopes endereçou um apelo ao operariado nacional no sentido de uma conformidade de esforços nos trabalhos que, a seu proprio bem, estão sendo executados sob a égide da Justiça fixando como pontos de honra o maior prestigio desta, a manutenção da paz e da união para a crescente grandeza da Patria.

Usou ainda da palavra o presidente da Corte de Apelação do Distrito Federal, sr. Alvaro Belford, para trazer a saudação da "Justiça velha á Justiça Nova", sendo aplaudido pela brilhante oração pronunciada.

O DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO

Finalmente, o titular da pasta do Trabalho, depois de agradecer as referencias feitas á sua pessoa, as quais considerou mais como um estimulo para bem desobrigar-se das altas funções que lhe foram confiadas pelo presidente Getulio Vargas, pronunciou a seguinte oração.

"Recebi, com muita satisfação, do ilustre presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o convite para presidir esta sessão solene, comemorativa do primeiro aniversario da instalação nacional da Justiça do Trabalho.

Tendo, apenas, um ano de exercicio, a Justiça do Trabalho já realizou serviços que, de um lado demonstram a sabedoria do presidente Getulio Vargas, ao instituí-la, e de outro, revelam a capacidade de trabalho, a competencia e o esforço dos seus orgãos.

Não se tratava, apenas, de pôr em movimento um grande aparelho, a serviço da justiça social; não se cogitava, somente, da aplicação de um sistema processual. Sob estes aspectos, facil seria a realização do objetivo, porque tudo estava no rigoroso, mas sempre possivel cumprimento dos diplomas legais.

O que importa no balanço da ação da Justiça do Trabalho, durante estes doze meses, é saber que se incumbira de uma transposição de mentalidades, o da formação de atmosferal propicia a um direito novo.

Tinhamos de tranferir o exame dos dissidios, de um aparelho administrativo, para um poder judiciario o que envolvia, ao mesmo tempo, dois planos psicologicos, o do julgador e o dos interessados.

No regime anterior, era facil aceitar que os representantes dos empregados e dos empregadores se sentissem, nas juntas de conciliação, como verdadeiros prolongamentos das classes que representavam, funcionando, quase que exclusiviamente, como procuradores. No regime ataul a representação [illegible] de nomeação, mas, não principio decisorio, porque são escolhidos como classistas, porem se exercem como magistrados.

E' bem de imaginar-se que tão fundamental modificação do regime exigiu esforços, dos magistrados, para vencer a influencia de sua formação espiritual, ao mesmo que reclamava, das partes, um diferente sentido de conformação aos arestos da nova justiça.

Nunca será demais o elogio á capacidade plastica e á força de compreensão da nossa gente. A Justiça do Trabalho realizou essa transfiguração, dentro da mais perfeita harmonia social.

Está exatamente, neste ponto, a grande colaboração indireta que os juizes prestam aos esforços do governo, para aproximar e conjugar os interesses do capital e do trabalho.

Durante muitos anos o interesse unilateral dos partidos politicos e o pensamento doutrinario de escolas antagonicas, sustentaram, por interesse proprio, o [illegible] entre aquelas duas nobres classes.

O genio politico do sr. Getulio Vargas, a inteligencia dos legisladores e o senso quase divinatorio das massas trabalhistas puzeram inteiramente a descoberto a infeliz parcialidade dos escritores [illegible] agremiações partidarias. Para tanto, foi bastante que se introduzisse no jogo das competições, um pensamento pelos interesses da Nação e se legislasse, fazendo primar a realidade social sobre as teorias geradas por individualidades enclausuradas nas bibliotecas, ou temas partidarios redigidos sem sinceridade, como simples aperitivos eleitorais.

E a esplendida realidade aí esta. Capital e trabalho hoje reconhecem a sabedoria do apelo e dos conselhos do sr. Getulio Vargas, quando reclamou a valorização do trabalho humano, ao lado da proteção das industrias, recomendando a colaboração efetiva e inteligente de todas as classes, num esforço espontaneo de trabalho comum, em bem do congraçamento dos quadros da vida brasileira.

As leis só são boas, e só são uteis os aparelhos criados para as aplicar, quando obteem a adesão e o respeito dos elementos humanos a que se destinam.

O direito social é, ainda, muito moço. Ainda está sob a influencia do direito público e do direito privado, que constituem sua imediata ascendencia. Devemos á inteligencia, á cultura dos que integram os quadros da justiça social, a formação de uma atmosfera propicia ao seu desenvolvimento. A confiança que hoje inspiram os serviços da Justiça do Trabalho, sua força conciliativa, o brilho de suas sentenças e acordãos, comprovam que buscamos na realidade brasileira o material legislativo.

Por tudo isso, o primeiro aniversario da instalação da Justiça do Trabalho, é uma grande data nacional.

Existem ainda, muitas falhas. E' necessario ampliar o campo de suas atividades, preencher vagas, criar serviços consequentes de sua propria estrutura. Este é o nosso irremovivel propósito, para obedecer ao programa estabelecido pelo sr. presidente da República, que dedica o seu maior desvelo aos orgãos da justiça social. Conjugaremos, cada vez mais, os nossos entendimentos para atingir tão altos objetivos.

O segundo ano dos nossos serviços, com o Conselho Nacional do Trabalho, vai decorrer sob a alta presidencia do eminente dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, cujos predicados de inteligencia, ilustração e amor á causa publica, enriquecem uma larga folha de serviços prestados ao país e constituem penhor seguro, não só da continuidade de uma ação lucida e patriotica, que distinguiu o periodo presidencial do ilustre dr. Barbosa de Rezende, como, tambem indica o constante aprefeiçoamento de orientação no vasto campo que a Justiça do Trabalho ilumina, continuidade e orientação que tambem me honro de seguir, continuando a obra do eminente ministro Waldemar Falcão.

O governo tem, tambem, a certeza de que juizes e funcionarios da Justiça do Trabalho estão empenhados nesse serviço, que abre largos e claros horizontes á nacionalidade, porque indica, em um mundo atormentado, os roteiros de progresso, de ordem, de compreensão e de paz, entre os homens.

Neste augusto recinto, onde se esclarece, em ultima instancia, o jogo das competições pessoais, á com o pensamento erguido para os interesses da Nação, que tenho a honra de saudar a Justiça do Trabalho".

HOMENAGEADO O EX-PRESIDENTE DO CONSELHO, SR. BARBOSA DE REZENDE

Em seguida á sessão solene, foram prestadas significativas homenagens ao sr. Barbosa de Rezende, que exerceu por longo tempo a presidencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Inaugurando o retrato a oleo do homenageado no gabinete da presidencia do Conselho falaram nessa ocasião os srs. Cupertino de Gusmão e Fernando de Andrade Ramos, agradecendo por fim o sr. Barbosa de Rezende, que manifestou o seu reconhecimento a essa demonstração do Conselho e do seu funcionalismo.

EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DA PREVIDENCIA SOCIAL

Encerrando as comemorações, teve lugar a inauguração da exposição sobre as atividades do Conselho Nacional do Trabalho, orgãos locais da Justiça do Trabalho e instituições de Previdencia Social, a primeira que se faz no genero e que teve a colaboração da Comissão de Divulgação da Previdencia Social.

Os graficos e paineis expostos, numa demonstração da grande obra de assistencia que vem sendo dada ao trabalhador nacional, desde 1930, pelo presidente Getulio Vargas, despertou viva atenção dos presentes.

Destacaram-se, entre outros os graficos com respeito á receita, despesa, patrimonio das instituições de previdencia social, desde a instalação da primeira Caixa de Pensões, em 1923; graficos referentes á aplicação das reservas dessas instituições, com o movimento das respectivas Carteiras Prediais e Imobiliarias, demonstração dos serviços internos do Departamento de Previdencia Social e da Justiça do Trabalho e demais orgãos; e quadro expositivo das principais leis sobre a Justiça do Trabalho e á Previdencia Social, graficos esses examinados pelo ministro Marcondes Filho com a maxima atenção.

O acordo postal entre Portugal e o Brasil

Como falou á imprensa, a proposito, o diretor dos Correios e Telégrafos

A proposito do acordo postal entre Brasil e Portugal, o major Landry Salles Gonçalves, diretor geral dos Correios e Telegrafos, falou á imprensa dizendo o seguinte:

"Trata-se de um acordo que vem de encontro dos desejos dos brasileiros e portugueses, servindo, ao mesmo tempo, para estreitar ainda mais os nossos laços de amizade.

As negociações, que acabam de chegar a esse auspicioso resultado, datam de 1936 e com elas tanto a administração postal brasileira quanto a portuguesa visavam a fixação de condições mais favoraveis na permuta da correspondencia entre Brasil e Portugal. Depois de varios estudos, muitos dos quais de ordem economica, realizaram-se, aqui no Rio, em 1938, entendimentos com a Missão Portuguesa, que nos visitava. Em 1939, ao assumir eu o cargo que ora ocupo, tive oportunidade de retomar, devidamente autorizado pelo ministro da Viação, as negociações para o acordo, que estabelece a tarifa postal interna de cada uma das partes contratantes, nas suas relações reciprocas. Só no fim do ano passado, encerraramse as negociações, aceitando o Brasil a contra-proposta que lhe foi apresentada diretamente pelo Correio português. Esse acordo se encontra redigido em bases suficientemente amplas para permitir o maior desenvolvimento possivel das relações postais luso-brasileiras. Em sintese dispõe: nas relações reciprocas entre o Brasil e Portugal vigorará a tarifa postal interna desses países; — essa tarifa reduzida será aplicada ás cartas, bilhetes postais simples e com resposta paga, impressos de qualquer natureza, manuscritos, amostras sem valor mercantil e remessas fonopostais; — os limites de peso e dimensões dos objetos de correspondencia obedecerão ao estabelecido na Convenção Postal Universal; — a correspondencia permutada entre Portugal e Brasil será transportada normalmente em navios brasileiros e portugueses. Cada país, porem, fica com a liberdade de utilizar a expedição por paquetes estrangeiros consoante suas conveniencias; — em consequencia da aplicação da tarifa interna, haverá uma pequena redução na taxa aerea (parte do Correio). Os casos omissos do Acordo serão regulados pela Convenção Postal Universal. O acordo cogita apenas da parte postal. Quanto á parte telegrafica, posso informar que já houve entendimento para a redução de taxas, por iniciativa da administração portuguesa. O serviço telegrafico internacional no Brasil é executado por empresas particulares, mediante condições outorgadas pelo governo brasileiro. Era indispensavel, pois, para a realização de qualquer acordo nesse particular, um entendimento com essas empresas concessionarias. E posso adiantar-lhe que essas, por intervenção do Departamento dos Correios e Telegrafos, já concordaram com a redução de 30 centimos franco ouro, taxa por palavra, dos telegramas trocados entre Brasil e Portugal. A redução já foi comunicada á administração portuguesa e está sendo feita desde o dia 15 de fevereiro ultimo.

O acordo telegrafico, poder-se-á dizer, — terminou o diretor geral dos Correios e Telegrafos — caminha felizmente para a sua definitiva solução".

«Lugar predileto da cidade»

O café na grande exposição de Curitiba — Como falou, na inauguração do pavilhão do D.N.C., o sr. Noraldino de Lima — "Getulio Vargas, estadista do mundo"

Altas autoridades paranaenses apreciando o retrato do presidente Getulio Vargas.

A presença do Departamento Nacional do Café na Grande Exposição de Curitiba foi, incontestavelmente, uma das notas mais salientes do importante certame paranaense recentemente inaugurado. Sobriedade, inteligencia e bom gosto fizeram com que o pavilhão de propaganda cafeeira se tornasse, em pouco, "lugar predileto da cidade", como frisou, em comentario, um dos grandes jornais de Curitiba. Toda a historia do "ouro verde" contada ao visitante por intermedio de lindos graficos, paineis e decorações [illegible], num mundo variado e colorido, repleto de detalhes e informações, fez das paredes do pavilhão cafeeiro um constante motivo de encantamento e "charme". Inaugurando-o, precisamente, no dia 19, "Dia do Presidente", quis assim a grande autarquia cafeeira mostrar a gratidão dos homens da rubiacea pelo estadista que tem sido, através dos anos, um dos maiores animadores da sua economia. O interventor Manuel Ribas esteve presente ao ato, bem como grande numero de altos funcionarios do mundo administrativo do Estado do Paraná. Nessa ocasião, o sr. Noraldino de Lima, diretor do D.N.C., pronunciou o seguinte discurso:

"A presença de v. excia. neste pavilhão no momento em que ele se abre á visita do publico paranense, tem, para o Departamento Nacional do Café, expressiva e marcante significação: é o aclamado chefe do governo, que desprendendo-se um pouco da absorção de todos os momentos que formam o esplendor deste dia bem brasileiro, vem repartir conosco algo de tão alvoroçado jubilo: é o poder publico, na efetivação plena de seu exercicio, que, destarte, compreensivamente, prestigia o instrumento de defesa e difusão do café na vigencia de um programa: — fazer mais conhecido o produto para que este se torne mais justamente apreciado.

Assim, bem avisada andou a Diretoria do D.N.C. acorrendo de pronto e com prazer, pelo orgão de seu preclaro presidente, sr. Jayme Guedes, ao convite que lhe foi feito para não faltar a esta brilhante demonstração de vitalidade economica.

A um certame como este, de produtos brasileiros, devia efetivamente comparecer o café — o principal desses produtos. Eis porque a autarquia que o representa acudiu ao chamado dos que patrioticamente concretizaram em fato a idéia feliz, e aqui está para acentuar, na inauguração do seu "stand", o apreço irrecusavel á unidade cafeeira cuja capacidade realizadora em todos os dominios da atividade, há dez anos interruptos de bom governo, [illegible] revelam o juizo consagrador da opinião.

No nome da Diretoria do Departamento Nacional do Café, trago a honra e a alegria desta hora, quero, a meu turno, agradecer a v. excia., sr. Interventor, sua presença neste Pavilhão, cujo recinto oferecemos aos habitantes desta moderna e linda capital e a quantos a visitam, como nós, nela vendo radiosa sintese, não só do desenvolvimento material, mas do genio construtivo e cultural, da parcela federada que tanto vem contribuindo, notadamente no Brasil de hoje, para fortalecimento economico e civilizador do todo nacional.

A este agradecimento que se estende, por igual, aos ilustre auxiliares do governo paranaense, autoridades e demais pessoas presentes, acompanha a admiração, que se dá sem reservas, pela obra aqui seguramente levantada no decenio governativo que o Paraná celebra e glorifica, [illegible] pelo espirito e pela dinamica do Estado Nacional.

No mundo conturbado em que ora vivemos, sacudidos a cada instante pelo imprevisto e o sobressalto [illegible] — que seria de todos nós sem essa politica de defesa da nacionalidade no que ela encerra de essencial á vida — sistema a cuja sombra revigorante a liberdade pudesse ter, como tem, clima condizente com sua legitima expansão, e a economia do país disciplina indispensavel ao seu desenvolvimento racional.

Que seria de nós sem a realidade tangente destes e tantos outros postulares de organizações republicana, que fazem, lastreados no sentido da ordem do direito e da fé, o segredo da tranquilidade e segurança em que desdobramos nossa atividade como povo!

Olhando com o mesmo olhar para todos os membros da comunhão — chefe impessoal, que é da mesma inquieta e numerosa familia — o presidente Getulio Vargas — juiz e pai porque sabe amar e julgar — de 1930 a esta parte, á medida que se eleva como vulto de exceção entre os brasileiros e no cenario brasileiro, trabalhado e renovado pela evolução dos fenomenos politicos universais, impõe-se nas Americas e fora delas como estadista do mundo, seu perfil de impressionante equilibrio a Historia se incumbirá de fixar, lá adiante, em transparentes e definitivos contornos.

Criando, pela vontade do povo, de que é condutor, uma figura nova nos metodos e praticas de governo, o chefe nacional tem cumprido e feito cumprir, pela força do exemplo e firmeza de direção, um programa de trabalho, intrasigente e sequente, seguro e fecundo, de que o Estado do Paraná é prova sugestiva. Prova de verdade axiomatica, que se demonstra por si mesma na evidencia, que nos rodea, desta Grande Exposição de Curitiba, aberta ao embevecimento e gozo dos sentidos, reunindo na mesma imponente comemoração, o decimo aniversario, ha pouco, do governo Ribas, e a data natalicia, hoje, do presidente Vargas, centro, a um tempo, de condensação e irradiação de todos os ritmos, altos e claros, na obra nacional, de construção e reconstrução, que se opera em todos os angulos da Patria.

Por tudo, sr. Interventor e meus senhores, congratulemo-nos uns com os outros e todos com o Brasil".

Oficiais da F. A. B. continuarão a prestar serviços á Panair

Atendido o pedido para não ser prejudicado o tráfego comercial aereo — Outras notas da Aeronáutica

A direção da "Panair" remeteu ao ministro da Aeronautica requerimentos de oficiais aviadores da F. A. B., que ali trabalham, licenciados, solicitando permissão para continuarem a serviço da companhia.

No atual momento não era aconselhavel a renovação de licenças dessa especie, porque o afastamento de numerosos oficiais aviadores causa prejuizos á propria Força Aerea. Nessas condições, o sr. Salgado Filho não estava inclinado a atender ao pedido.

Entretanto, a "Panair" voltou a insistir no caso, mostrando que uma vez privada do concurso dos oficiais aviadores, o seu trafego comercial aereo ficaria completamente desorganizado.

Junto a essa nova exposição do problema, veiu um quadro, pelo qual se verifica que de um total de 43 pilotos que servem á companhia, 17 são oriundos da aviação civil e 26 da F. A. B.

Atendendo á situação, o ministro da Aeronautica deu um despacho favoravel. Concedeu as licenças requeridas por mais um ano, mas fazendo notar que a companhia, nesse prazo, deve cuidar da preparação de pilotos civis afim de substituir os pilotos militares, como lá o deverão ter feito.

Aos oficiais, o titular da pasta mandou aplicar, no seu despacho, o estabelecido no § 4º do art. 135 do Estatuto dos Militares.

Esse paragrafo é o que se refere á contagem de tempo para as promoções e para efeito de reforma e vencimentos.

APLICANDO O PRINCIPIO DE SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA

Tendo em vista que o principio de subordinação administrativa deve ser rigorosamente observado entre os diferentes escalões de comando e direção da Aeronautica, e que já se acham instalados e no exercicio de suas funções os comandos das Zonas Aereas, as Diretorias e Serviços e Fazenda, o ministro, em portaria de ontem, recomendou o seguinte:

"Doravante, os comandantes de Bases Aereas, Unidades, Estabelecimentos e Serviços e, bem assim, todas as unidades administrativas subordinadas ou superintendidas por aqueles orgãos superiores da Administração, devem encaminhar os expedientes [illegible] superior ao comando da Zona Aerea, diretor geral ou chefe de Serviço a que, por força dos respectivos regulamentos, se achem subordinados.

Os papeis devem transitar o mais rapidamente possivel pelos diversos escalões, devendo as autoridades fazer constar de suas informações, no ultimo item, o tempo de decurso das suas repartições."

ATOS DO MINISTRO

Por atos do ministro, foram transferidos para a 2ª Zona Aerea os primeiros tenentes aviadores Walmiky Conde, Phidias de Assis Tavora, da Fabrica do Galeão; Faber Cintra, da Subdiretoria de Ensino; e os segundos tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares, Ildeu da Cunha Pereira, Pithagoras Ramalho e Marcio Cesar Leal Coqueiro; para a Escola de Aeronautica o 2º tenente aviador do Q. Aux., Ubiratan Davida, da Diretoria de Rotas Aereas, e o 1º tenente do mesmo quadro Fernando Alberto Coelho Magalhães.

Foi dispensado por necessidade do serviço o 1º tenente aviador Walmiky Conde de ajudante de ordens do brigadeiro do Ar Amilcar Pederneiras, e foi designado auxiliar da Comissão de Compras do Ministerio da Aeronautica nos Estados Unidos o capitão aviador Renato Augusto Rodrigues.

APRESENTARAM UM TRABALHO PERFEITO

O ministro, em aviso, louvou os senhores coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, major aviador Salles Roses Lizarraldo, major intendente de Aeronautica Augusto Pinto Mesquita Filho, capitão intendente de Aeronautica Arthur Alvim Camara, Christiano Augusto Franco, Edgard Gonçalves Ferreira e Frederico Duarte de Oliveira, membros da comissão nomeada para elaborar o ante-projeto do codigo de Administração Militar da Aeronautica "pelo meticuloso trabalho apresentado, o que revela experiencia, cultura, competencia profissional e perfeito senso de administração".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Eurico Pacobahyba, oficial administrativo, solicitando seja efetuado o cotejo do seu boletim de merecimento, referente ao terceiro quadrimestre de 1941, com os demais colegas da Secretaria Geral do extinto Departamento de Aeronautica Civil — "Demonstre em que pontos que lhe foram dados"; de Natalino Gonçalves Mendes, 3º sargento do Exercito, solicitando seu aproveitamento na F. A. B. — "Indefiro em vista da informação"; de Osorio Leme Monteiro, solicitando estagio em uma das formações sanitarias da Aeronautica — "Aguarde oportunidade"; de Jacomino Baptista Ivo, reservista do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Sim"; de João Avila de Mesquita solicitando dispensa das funções de radiotelegrafista do Ministerio da Aeronautica — "Faça-se o expediente"; da Standard Oil Company of Brazil, solicitando transferencia de estoque de gasolina da Lati para o estoque da mesma companhia — "Sim, não podendo dispor sem audiencia da Diretoria do Material"; de Mesbla S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos dois aviões da marca Piper Clube, dois pares de flutuadores e dois motores para aviões — "Autorizo"; da Panair do Brasil S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos dois motores Wright Cyclone — "Autorizo"; de Paulnoino Rivera e Salvador Leoi, reservistas do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Atenda, se possivel"; e de Cirilo Rodrigues Ramos, reservista do Exercito, solicitando sua inclusão na F. A. B. — "Indefiro em vista da informação".

INCLUIDOS NA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis Antonio Teixeira Filho, José Paulo de Moraes Netto, Djalma de Oliveira Magalhães, Nilo Ferreira de Oliveira, Walter Azevedo de Nobrega, Pedro Cavalcanti de Lyra e Fernando Maciel de Mendonça, inspecionados para fins de inclusão.

ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O sub-diretor do Ensino da Aeronautica avisa aos interessados que o exame de admissão para matricula em julho na Escola de Especialista de Aeronautica realizar-se-á nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente, nas seguinte bases aereas: Belem do Pará — Fortaleza — Recife — Galeão — Belo Horizonte — São Paulo — Campo Grande — Florianopolis — Curitiba e Canoas.

Os candidatos devem se apresentar nos dias indicados, áquelas bases, ás 8 horas, munidos de documentos de identidade, lapis-tinta e borracha.

CURSOS DE ENGENHEIROS DE AERONAUTICA

Acham-se abertas até o dia 15 do mês proximo vindouro as inscrições para a matricula no corrente ano nos cursos para engenheiros de Aeronautica e do Armamento, para os engenheiros civis diplomados por escolas oficiais ou oficializadas do país.

Para quaisquer informações ou esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se áquella Escola, diariamente, das 8 ás 12 horas, em sua sede, á praça General Tiburcio — Praia Vermelha.

Itajubá já possue a sua pista de aterrissagem

Foi inaugurada anteontem, em meio de grandes festividades

ITAJUBA', 2 (Meridional) — Em meio das maiores festas, foi inaugurada, ontem, nesta cidade, a pista de aterrissagem que os habitantes de Itajubá deliberaram oferecer á mocidade aeronáutica. A referida pista foi construida no tempo record de 12 dias, tendo tomado parte na sua construção nada menos de três mil homens. Possue 800 metros por 80, e a data de sua inauguração foi escolhida como uma homenagem aos três mil trabalhadores que tomaram parte nos serviços de sua preparação.

Sob as aclamações populares aterrissou pela primeira vez na pista o brigadeiro do ar Newton Braga, alem de mais cinco aparelhos, que foram todos recebidos pelas autoridades locais, o presidente do Aero Club de São João da Boa Vista sr. Gabriel Oliveira Azevedo e todo o povo de Itajubá.

A nova pista é considerada como uma das maiores vitorias da Campanha Nacional de Aviação.

"A palavra de ordem é produzir, produzir sem desfalecimento . . .

(Conclusão da 8ª pag.)

estimulo e aprovação á politica que vimos seguindo, nos assuntos internos e externos, em que a prudencia não exclue a segurança nem a serenidade afasta a energia. Confessando-vos minha gratidão, brasileiros e amigos do Brasil, reasseguro-vos que, em quaisquer circunstancias, como chefe ou como soldado, estarei sempre convosco na defesa das grandes causas nacionais, na primeira linha dos combatentes, pronto a tudo dar pela Patria, sem limite de esforço e de dedicação no dever de servir.

Trabalhadores do Brasil !

Este Primeiro de Maio, em que celebramos, mais uma vez, em perfeita comunhão, os esforços realizados pelo engrandecimento da Patria, tem para nós significado especial, cheio de grandiosidade e de esperanças. Escolhi precisamente o Dia do Trabalho — Dia do Operario — para fixar a nossa exata posição em face dos acontecimentos mundiais e indicar o rumo a seguir no interesse da defesa e do progresso nacionais.

Jornais e radios europeus acusam-nos de fazer "guerra privada" aos paises do Eixo, confiscando-lhes bens de Estado e particulares, submetendo-lhes os súditos a restrições de liberdade. E rematam tais alegações, feitas evidentemente de má fé, com alusões e ameaças a um futuro ajuste de contas.

A VERDADE E' BEM OUTRA

As acusações, ninguem no país ou fora dele o ignora, baseiam-se em deformações de fatos e adulteração de intenções, pois a verdade é bem outra.

A nossa declaração de solidariedade ao povo norte-americano, a quem nos liga secular amizade e a consequente rotura de relações diplomaticas com os paises que o arrastaram á guerra, era um imperativo de obrigações solenemente assumidas em tratados e convenios e da aplicação de principios de unidade politica continental, sempre afirmados e intransigemente defendidos pelo Brasil.

Ao definirmos, porém, essa atitude timbramos em exprimir o decidido propósito de continuar em paz com todo o mundo, ressalvada a hipótese de sermos agredidos.

Apesar de tão leal e compreensivel procedimento, ao navegarem em rótas livres e distantes das zonas de bloqueio, foram postos á pique vapores nacionais, com desconhecimento das nórmas do direito internacional e sacrificio de bens e de preciosas vidas brasileiras.

Aos ataques no mar, sucederam-se, fronteiras a dentro, tentativas de articulação com intenções subversivas e positivaram-se atividades de espionagem exercida por individuos a soldo das nações que nos acusam.

A' violencia e á felonia respondemos por fórma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fuzilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso territorio para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha florida, na Baía de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança dos paises americanos.

Equivocam-se, portanto, os que nos imputam átos de guerra. Não são átos de guerra repelir ofensas, acautelar-se de prejuizos e privar espiões da faculdade de nos serem nocivos.

NÃO NOS PREOCUPAM AS AMEAÇAS

Não nos preocupam, pois, as ameaças. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de ajustar contas os homens e as nações pelas faltas ou crimes que praticarem.

A nossa campanha, desde muito encetada, é outra, e aqui estou para concitar-vos a ampliá-la aumentar-lhe o ritmo e a extensão.

A conflagração avassala todas as terras, todos os mares e todos os céus e exige dos povos — beligerantes ou não — resoluções prontas e energicas. Ninguem a ela se póde furtar por completo. Por isso mesmo, cada um tem de aceitar o seu setor na luta, de acordo com as circunstancias e as próprias possibilidades. O nosso é o da produção: o exercito sois vós, obreiros do Brasil, e o objetivo a alcançar é a libertação completa do país dos retardamentos, fraquesas e dependencias do passado.

Nos anos últimos, com tenacidade digna de admiração, pelejámos e vencemos batalhas memoraveis. O que existia ignorado mas susceptivel de exploração no sólo e no sub-sólo está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial. Derrotámos os pessimistas do carvão, os negadores do petróleo, os descrentes do ferro. Arrancámos grandes áreas agricolas ao jugo da monocultura, valorizámos o homem, o seu labor produtivo e retomámos, em nivel superior de técnica agraria, o trato das industrias extrativas.

No momento, a nossa tarefa nas lavouras, nas manufaturas, nas minas e estaleiros é preencher os claros da importação e fabricar em quantidades exportaveis o que apenas bastava ao consumo interno. A palavra de ordem a que devemos obedecer é produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais.

O máximo que se obtiver da terra e das máquinas não será excessivo. Nem os brasileiros, nem as nações vizinhas e amigas devem sofrer restrições resultantes da guerra e da carencia de transportes.

Os transportes constituem, aliás, ponto fundamental da nossa campanha. Se foi nas rótas maritimas que primeiro se fizeram sentir as hostilidades contra nós, aí devemos atuar com mais vigôr. Descendentes de navegantes, possuindo um extenso e rico litoral que nos afez ás lides do mar, [illegible] dificuldades [illegible] e o dever [illegible] garantir a vida brasileira [illegible] oceanicos. [illegible] a América [illegible] trazer para [illegible] reclamam [illegible] industrias e o [illegible] de defesa. [illegible] de trabalho, [illegible] estaremos [illegible] o tempo [illegible] mais vigorosos do que nunca.

NÃO NOS ENGANEMOS

Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente se possuem riquezas fáceis de mobilizar, e matérias primas indispensaveis á paz e á guerra. E' preciso pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, cercando-a de inexpugnavel muralha de resistencia economica. [illegible] o trabalho [illegible] o conseguirá. Cumpre-nos, assim, executar [illegible] que nos [illegible] gigantesco.

A politica trabalhista do meu governo tem sido invariavel no sentido de estabelecer a harmonia entre os fatores da produção, base do equilibrio social e fundamento do progresso humano. A nossa organização peculiar afasta-se igualmente do erro dos regimes de liberalismo individualista, que legitimam a greve como elemento solucionador de conflitos, e dos estatutos de natureza totalitaria, que instituiram o trabalho escravo.

O Estado, entre nós, exerce a função de juiz nas relações entre empregados e empregadores porque corrige excessos, evita choques e distribue equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias, a dedicação completa de todos os [illegible]os. Nesta emergencia deve cada homem conservar-se no seu posto sem pensar em si proprio, sem pensar na familia, sem pensar nos bens. Em momentos supremos os riscos não contam, porque "é preferivel perder a vida a perder as razões de viver".

Trabalhadores!

Antes do atual regime, a aproximação do 1º de Maio, era motivo de apreensões e sobressaltos. Reforçava-se o policiamento da cidade, recolhiam-se as tropas aos quarteis na expectativa de desordens. Temia-se aproveitassem os trabalhadores o dia que lhes é consagrado para reivindicar direitos. O Estado Nacional atendeu-lhes ás justas aspirações. A data passou, então, a ser comemorada com o jubilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, na qual os soldados das forças armadas, cuja sagrada missão é manter a ordem e defender a integridade do sólo patrio, reunem-se aos operarios, soldados das forças construtivas do nosso progresso e grandeza.

Soldados, afinal, somos todos, a serviço do Brasil, e é nosso dever enfrentar a gravidade da hora presente para merecermos que as gerações vindouras lembrem-se de nós com orgulho porque trabalhamos cheios de fé, sem duvidar um só momento do destino imortal da Patria Brasileira."

Integrados no serviço da mocidade . . .

(Conclusão da 4ª. pagina)

vica de quinta-feira, na sede do Fluminense Yacht Club, tiveram o cunho de um espetáculo inenarravel, pelo entusiasmo com que a grande assistencia aplaudiu o seu transcurso e pelo espirito de confraternização que foi a sua dominante.

A PALAVRA DO EMBAIXADOR DA ESPANHA

Tiveram inicio as cerimonias de batismo dos aviões ofertados pela colonia espanhola com o formoso discurso que proferiu o embaixador da Espanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta, entregando as novas unidades, e que publicamos, em destaque, nesta página.

O BATISMO DO "CERVANTES"

Abrindo a solenidade batismal do "Cervantes", falou o poeta Augusto Frederico Schmidt, cuja primorosa oração vai publicada á parte. Em seu discurso, pela Campanha Nacional de Aviação, fez o elogio do patrono e exaltou a doação do aparelho, saudando a madrinha sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Destina-se esse aparelho ao Aero Clube de Natal, no Rio Grande do Norte.

O BATISMO DO "CID, O CAMPEADOR"

Na cerimonia de batismo do "Cid, o Campeador", que se destina ao Aero Clube de Joinville, em Santa Catarina, proferiu a oração inaugural, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o jurisconsulto Justo de Moraes, saudando a madrinha, sra. Carmen Fernandez Cuesta, e exaltando, no seu magistral discurso, que publicamos destacadamente, o vulto do patrono, bem como salientando o gesto dos ofertantes.

O RITUAL DOS BATISMOS

Seguiu-se o ritual dos batismos. A embaixatriz de Espanha fez entrega, á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, de uma garrafa de vinho Jerez "Tio Paco", ornada de fitas com as cores das bandeiras do Brasil e da Espanha, para o ato simbólico.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto batizou então o "Cervantes", tendo sido derramado o vinho Jerez sobre a hélice do avião e embaixador da Espanha, sr. Augusto Frederico Schmidt e os srs. José Fernandez Gonzalez, Benjamin Iglesias e J. E. Carreiro, da comissão central promotora do movimento de doação no seio da colonia espanhola.

Depois a sra. Carmen Fernandez Cuesta, recebendo das mãos do ministro Salgado Filho a mesma garrafa do vinho "Tio Paco", batizou o "Cid, o Campeador", sendo ainda derramado o vinho sobre a hélice pelo interventor Amaral Peixoto, o sr. Justo de Moraes e pelos membros da comissão da colonia espanhola.

Ultima hora esportiva

Campeões os paulistas no Campeonato Brasileiro de Natação. — Tambem em water-polo — Bem disputado o final do Polo Aquatico — 5x3, o "placard".

Realizou-se ontem a ultima etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, logrando vencer a representação paulista, com grande vantagem sobre a do Distrito Federal, a de pontos do 2º colocado.

A colocação final do Campeonato foi a seguinte:

	Pontos
1º lugar — S. Paulo	242
2º lugar — Distrito Federal	209
3º lugar — Baía	102
4º lugar — Minas Gerais	22
5º lugar — Rio G. do Sul	19
6º lugar — Estado do Rio	10

TAMBEM NO POLO AQUATICO

No jogo final do Campeonato de Polo Aquatico, em que reuniu as equipes representativas de São Paulo e do Distrito Federal, saiu vencedora a turma paulista, pelo score de 5 a 3, na prorrogação.

Discurso pronunciado pelo embaixador . . .

(Conclusão da 4.ª página)

nos honra con su presencia, haciéndonos el regalo de su atractiva personalidad, simpatia e inteligencia, dando mayor jerarquia al bautismo y al bautizado, y haciéndose acreedora a la gratitud de los donantes, los cuales por mi boca la expresan de buen grado.

Y ahora, Cervantes y El Cid van a ser bautizados. Sobre sus alas de acero, que han sustituido a las de la fantasia y el heroismo de sus homónimos, resbalarán las gotas doradas del mosto jerezano, derramadas por las manos de su Dulcinea brasileña y de su Jimena española. Cervantes y el Cid se aprestan una vez mas a hacer lo que siempre hicieron, volar, elevarse sobre las mezquindades de la tierra, sin despreciarla nunca, porque saben que al fin y a la postre a ella han de volver, suavemente o en golpe recio, pero siempre con el ánimo dispuesto a remontarse de nuevo sin dejarse abatir por el dolor y el desaliento.

Cervantes, fuente inagotavel de humanidad, en sus mil cambiantes, matices e y proyecciones, altos y bajos, glorias de Lepanto y prisiones de Argel y Sevilla, Armas y Letras, Poesia y negocios. Cervantes representa el momento crucial que la vida española habia de sufrir del siglo XVI al XVII y en el que desde la cima deslumbrante de la victoria se veia ya iniciarse la pendiente amarga de la decadencia. Cervantes es la España que vive entre la gloria de Lepanto y el fracaso de la Invencible. Sus ideales, sus ambiciones y sus entusiasmos le llevan a la primera que conoce personalmente, pero la fuerza irresistible de la realidad le hunde inexorable en la segunda.

Y de esta lucha entre el Cervantes soldado del Tercio de Don Diego de Urbina, en la galera "Marquesa", y el Cervantes al caballero y recaudador de contribuciones, surge su novela inmortal. Pero en ella, en lugar de estilizarse por separado cada uno de estos dos Mundos. De un lado el de la caballerosidad de otro el de la truhaneria, de un lado el de la ascetica y de otro el de la sensualidad, en Cervantes se funden ambos contrastes, y Quijote se hace más cuerdo al contacto con Sancho y Sancho más loco al contacto con Quijote. La antitesis se disuelve en humorismo y Cervantes por medio de su obra rie y hace reir a los demás. Para no llorar ahoga sus lágrimas en risa. Se ríe precisamente de lo que más quiere, acaso adelantandose a la burla ajena o por creer que ese cariño le daba autoridad para la burla. Cervantes através de su persona expresa su propio desaliento y el desaliento de España. Uno y otra han luchado, han vertido su sangre, han dado al Mundo generosamente cuanto tenian y el Mundo solo les pagó con indiferencia, o ataques. Su alma, con su fe en la justicia, en el honor, en la pureza de sentimientos y de conducta, le dicen que esas virtudes no pueden morir nunca, pero su razon y la propia experiencia le obligan a interrogarse si no estará equivocado. De aqui el prodigioso valor de humanidad de los personages Cervantinos, valor que les hace conservarse frescos y lozanos en su entera y sana fama, através de los tiempos y de los estilos y de aqui tambien la renovacion constante de aspectos y motivos de [illegible] que en aquellos se descubren. La Francia de su tiempo enemiga de Carlos V, descubre el aspecto politico de Quijote y el ve en él la caricatura del Emperador. El academismo Diezochesco le respeta. El romanticismo por boca de Heine descubre un aspecto sentimental. Los novelistas rusos le presentan como simbolo de la fé y de la bondad, en oposición a la duda y egoismo de Hamlet y le atribuyen gran fuerza de captacion sobre el pueblo, preludio del caracter proletario que despues tambien ha de darsele, pues Quijote como buen español, no se conforma con las injusticias humanas y aspira al igual de otros Quijotes españoles modernos, a que ese proletariado adquiera dignidad Quijotesca y comodidad a lo Sancho. Durero en la pintura, Massenet, Strauss, Falla en la musica se inspiran en él, y Quijote, por los siglos de los siglos ha sido y será fuente inagotable de poesia, de arte y de vida.

Y del otro ahijado? que puedo deciros que no sepais? El Cid es el heroe familiar. El esposo de Jimena, la compañera devota y apasionada, el padre de Doña Elvira y Doña Sol, las de la ofensa de Corpes. Es el heroe popular. En el pueblo se halla enraizado, a él se siente unido por un sentido de comunidad nacional y el pueblo es el campo donde sus hazañas encuentran eco. Y por ultimo, el Cid es el heroe español por excelencia. No guerrea para ganar el pan sino para realizar una empresa nacional. Es sintesis del alma y del caracter de Castilla. Valeroso si fanfaroneria, sobrio en sus gustos, hidalgo en los dias de pobreza, generoso en los de esplendor, siempre en la justa medida sin incurrir jamás en ampulosidades ni barroquismos. Y este hombre que señaló territorios y fronteras, que puso freno a desmanes de Reyes, de nobles y de siervos, ha pasado a la Historia como simbolo del valor, la lealtad y la justicia, como algo consustancial con la hispanidad y encarnacion del alma de Castilla, de la gentil Castilla, la de los altos llanos, yermos y roquelas, matriz y celula germinal de España.

Cervantes y Cid como veis son bien nuestros y su estirpe moral e intelectual no puede ser más alta. Sin embargo, os los entregamos para que el hacerlo sirva de medida de nuestro afecto hacia vosotros y para que una vez más, bajo el sol deslumbrante de los cielos de America, las estrellas parpadeantes del Crucero del Sur, sobre las selvas amazonicas y los rios gigantes, dos nombres españoles, simbolos de las mejores cualidades humanas, crucen los aires unidos a la causa del progresso, la tecnica y la gloria de la aviacion del Brasil."

E' satisfatorio, segundo o último boletim médico, o . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

do país, o acidente da Praia do Flamengo emocionou profundamente.

O MÉDICO QUE GUIAVA O CARRO N.º 22.149

O motorista do auto particular é o médico do Hospital Carlos Chagas, sr. Amadeu Ludovico Carmelo Centola, com consultorio no Edificio Carioca, 9º andar, sala 912, e residente á rua Pedro Américo n. 58, apartamento IX.

O sr. Amadeu dirigia a "limousine" Nash, n. 22.149 e conduzia no veiculo dois primos, os estudantes Crescencio Centola e José Ovidio Centola e a senhora Regina de Almeida, todos residentes na rua Pedro Américo n. 58, apartamento IX.

O referido médico costuma, aos domingos e feriados, ir com seus primos e aquela senhora almoçar em casa de uma sua tia, á rua Umari n. 11, em Botafogo, de onde regressava áquela hora.

Tanto ele como os demais passageiros do carro foram conduzidos ao 4º distrito policial pelo guarda civil número 1.569, José Barbosa dos Santos, sendo aí ouvidos pelo delegado Frota Aguiar.

O facultativo, depois de ser autuado, prestou fiança e retirou-se para o seu domicilio.

O inspetor de veiculos, que estava de serviço no local do acidente, Alzeniro Nunes, n. 1.153, tambem depôs naquela delegacia, confirmando todas as declarações do médico e das demais testemunhas.

ABALROADO O CARRO DO MÉDICO

O carro do sr. Amadeu Centola, na ocasião do desastre com o automovel do presidente, foi abalroado por um automovel que trafegava na retaguarda deste, recebendo leves avarias.

AUTORIDADES NO LOCAL

Alem do delegado Frota Aguiar e do comissario Fernando de Carvalho, estiveram no local os delegados auxiliares Democrito de Almeida e Dulcidio Gonçalves e os peritos do G. P. C. Newton Rocha e Joaquim Gusmão, os quais procederam ao levantamento fotográfico do local e das avarias nos veiculos.

O BOLETIM MÉDICO

A' tarde, foi fornecido os boletim médico assim redigido:

"O estado do sr. presidente da República, após o acidente de hoje, é inteiramente satisfatorio. S. excia. sofreu forte contusão na região coxo-femural direita, não havendo sinais radiológicos de fratura. Pulso, temperatura e pressão arterial permanecem normais.

Em 1º de maio de 1942. — (as) Castro Araujo, Jesuino Albuquerque."

LIGEIRAMENTE FERIDO O COMANDANTE ISAAC CUNHA

O presidente Getulio Vargas, na ocasião do desastre, estava acompanhado pelo camandante Isaac Cunha, da Casa Militar da Presidencia da República.

O comandante Isaac Cunha sofreu luxação na mão direita.

PASSOU BEM A NOITE

Foi o seguinte o boletim medico n. 2, transmitido do Palacio Guanabara, sobre o estado de saude do presidente da Republica:

— "O sr. presidente da Republica passou bem a noite. No exame desta manhã foi considerado em boas condições. Pulso, temperatura e tensão arterial, normais. Estado geral bom. Estado local sem maior alteração. — (Ass.) — Castro Araujo, Jesuino Albuquerque e Florencio de Abreu".

ONTEM MESMO DESPACHOU

O presidente Getulio Vargas recebeu ontem para despacho varios ministros de Estado, assinando varios decretos, entre os quais o de n. 4.827, no Ministerio da Fazenda, que é uma medida de alta importancia.

O resto do dia de ontem, informa o boletim medico n. 3, foi normal.

O MOVIMENTO NO PALACIO GUANABARA

O movimento no Palacio Guanabara foi intenso.

O numero de visitas crescia a todo momento, virando-se, de minuto a minuto as paginas de dois livros especialmente destinados a receber as assinaturas dos visitantes. Em um deles, abrindo a enorme lista, a reportagem poude anotar o nome do embaixador Jefferson Caffery. Todos os representantes diplomaticos junto ao goveno brasileiro estiveram tambem pessoalmente no palacio no proprio dia do acidente.

Na manhã de ontem renovaram-se ainda pessoalmente essas visitas.

O segundo livro tambem já conta com centenas de assinaturas. O reporter observa nomes escritos com letra de quem pouco exercita a pena, um operario, talvez, um trabalhador, muitos dos que se deteem nas imediações do Palacio Guanabara para saber noticias do chefe do governo. Manoel Antonio da Penha, Luiz Lopes de Sant'Anna, Pedro Paulo de Amorim, nomes de gente humilde, que nunca receberá por certo cartões de agradecimento, porque não teve a preocupação de deixar o endereço.

NOS PORTÕES DO GUANABARA

Diante do Palacio Guanabara, cujos portões estão sempre abertos, permaneceram durante todo o dia grupos de gente de todas as categorias que iam deixar seus votos de pronto restabelecimento. Chegavam e saiam delegações de trabalhadores que eram recebidas pelos membros dos gabinetes civil e militar. Traziam flores, "receitas" e conselhos, orações e imagens santas com que pensam abreviar o restabelecimento da saude do chefe do governo.

A popularidade do chefe da Nação ficou mais uma vez provada. O numero de populares aumentava de hora para hora. Todos se mostravam sinceramente interessados por informações.

OPERARIOS DE S. PAULO

A's 17 horas chegou ao Palacio Guanabara uma grande delegação de 57 sindicatos paulistas que vinham visitar o chefe do governo.

Eram lideres trabalhistas reunidos ás pressas para não perder o trem e que embarcaram com roupas de trabalho. Chefiava a delegação o operario Agenor da Veiga que, recebido juntamente com os seus companheiros pelo oficial de dia, transmitiu os votos do operariado paulista ao presidente.

A MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES CARIOCAS

O operario carioca não tem deixado, tambem, de acorrer ao Guanabara. Alem da grande afluencia de grupos isolados de operarios, varias comissões de sindicatos e associações operarias teem visitado o chefe do governo. Ontem uma grande delegação chefiada pelo sr. Luiz Augusto da França esteve no Palacio, sendo recebidos pelo ministro do Trabalho e pelos membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia. Eram as seguintes as associações operarias então representadas: Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; Federação Nacional dos Trabalhadores Metalurgicos; Federação Nacional dos Maritimos; Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro; Federação dos Empregados do Grupo do Comercio; Federação Transviaria do Brasil; Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro; Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros; Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas M. M. Eletrico do Rio de Janeiro; Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Alfaiates; Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Civil do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo do Rio de Janeiro; Casa dos Artistas; Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitarias; Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Milho e Mandioca do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Construção de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmore e Granito; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cerveja e Bebidas em Geral; Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Cerveja e Bebidas em Geral; Sindicato dos Mes tres e Contra-Mestres da Marinha Mercantes; Sindicato dos Trabalhadores Ensacadores de Café e Carregadores Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e Produção de Gaz do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos para fins Industriais de Produtos Farmaceuticos e de Tinta e Vernizes do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Sindicato dos Comissarios da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar do Rio de Janeiro; Sindicato dos Operadores Cinematograficos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Pescadores Profissionais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro; Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Rio de Janeiro; Sindicato dos Tarifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Calafates Navais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Naval do Rio de Janeiro; Sindicato dos Vidreiros e Classes Anexas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Telegrafistas da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Empresas de Esgotos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Medicos da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Sindicato dos Musicos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante e Sindicato dos Trabalhadores em Sal do Rio de Janeiro.

PESSOAS QUE COMPRECERAM AO GUANABARA

Entre as pessoas que estiveram, no decorrer do dia de ontem, no Guanabara, destacam-se as seguintes: embaixadores Jefferson Caffery, Marino Fontecila, Eduardo Labougle, Cesar Gutierrez, Rodrigues Alves, Noel Charles, Julio Sardi, Juan Batista Ayala, José Maria Davila, Jorge Prado, Saiant-Quetin, Martinho Nobre de Melo, Fernandes Cuesta, ministro Barros Barreto, Eduardo Espinola, José Linhares, Bento Faria, Eduardo Lopes, ministro Lino Wallikangas, Manuel Arroyo e outros representantes diplomáticos. O cardial Sebastião Leme, pessoalmente, esteve no Guanabara, em visita ao sr. Getulio Vargas.

TELEFONEMAS DOS MINISTROS DA AERONAUTICA E DA AGRICULTURA

Os srs. Salgado Filho e Apolonio Sales, que se encontram, respectivamente, em São Paulo e em Uberaba, telefonaram para o Guanabara, afim de saber noticias do estado de saude do presidente da República. E, no decorrer do dia, todo o Ministerio, os presidentes dos institutos autarquicos, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas patentes do Exército, Armada e Aeronautica, estiveram no Guanabara.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA SAUDE DO PRESIDENTE

Em ação de graças por não haver o presidente Getulio Vargas sido vitima de maior mal no acidente que atingiu o automovel em que viajava, a União Católica dos Guardas Civis fará rezar hoje, missa na igreja de S. Vicente de Paula, do Dispensario Irmã Paula, á avenida Mem de Sá n. 271.

O ato religioso será celebrado ás 8 horas, oficiando-o o padre Mario Silva, diretor daquela União.

TELEGRAMAS E TELEFONEMAS ANONIMOS

Minutos depois do acidente os telefones do Catete ou do Guanabara não paravam um minuto, sempre solicitados pelas rápidas ligações pedindo noticias e esclarecimentos. Muitas vezes atendendo a um desses pedidos de noticias o funcionario da Secretaria da Presidencia da República desejava saber o nome de quem falava para o posterior agradecimento do Chefe do Governo. Do outro lado do fio o solicitante de noticias não tinha nenhum interesse na identificação:

"E' um brasileiro quem fala. O meu nome não interessa!".

E desligava satisfeito ao saber da nenhuma gravidade do acidente sofrido pelo Chefe do Governo. Em menos de uma hora os funcionarios da estação telegráfica e telefônica do Palacio do Catete registavam para mais de mil telefonemas, metade das quais de anônimos interessados apenas na noticia.

O serviço telegráfico começou, tambem, a afluir ao Palacio do Catete alguns minutos depois do acidente. Os despachos procediam já de todos os recantos do país. A's 17 horas e 30 minutos, da estação de Copacabana, expedia-se o primeiro telegrama ao chefe do governo. Era um despacho de brasileiros desconhecidos que queriam, apenas, formular seus votos pela felicidade do presidente Getulio Vargas: "Acabando de ouvir pelo radio a noticia do acidente no automovel de v. excia. fazemos preces a Deus para que defenda o Grande Presidente. Marilia e Dirceu".

A's 17,40 outro era expedido na estação da Praça Duque: "Sinceramente pungido pelo vosso acidente peço ao Onipotente proteção para v. excia. José Cardoso Curvelo, empregado em açougue (cortador)".

A' mesma hora, da estação do Meier, uma familia anônima se dirigia ao chefe do governo: "No momento em que v. excia. sofre este acidente, eu, minha esposa e quatro filhos sofremos tambem e auguramos a v. excia. um pronto restabelecimento. Sylvio Jordão de Queiroz".

Outro despacho trazia já a certeza do restabelecimento em prazo certo: "Lamento amargamente o que acaba de acontecer a v. excia. Graças a Deus v. excia. no prazo de 72 horas deve estar firme para dirigir este sagrado Brasil. Iguaci Fernandes".

Na praça Mauá, á mesma hora, uma familia entregava o seu despacho ao "guichet" do telegrafo: "Eu, minha senhora e dez filhos possuidos de sentimentos de perfeita brasilidade e reconhecendo em v. ex. o maior batalhador pela grandeza do Brasil, fazemos ardentes votos ao Altissimo pelo rapido restabelecimento de v. ex. para bem dos nossos destinos e salvaguarda dos interesses continentais. — Eduardo Monteiro".

E assim continuaram a ser transmitidos os milhares de telegramas que já chegaram até ontem á estação telegrafica do Palacio do Catete.

No interior do Brasil a noticia do acidente não foi recebida com menor emoção.

De Niteroi, ás 18.55, expedia-se um despacho emocionante: "De joelhos já estamos fazendo preces no Todo Poderoso para que seja levissimo o acidente sofrido por v. ex. — Protecila Carneiro de Miranda, José Bento Freitas Miranda".

De Uberaba, expedido ás 20.30: "Com toda a familia reunida de joelhos ante nosso oratorio, acabamos de fazer ardente prece pelo pronto restabelecimento de v. ex. — Mario de Figueiredo".

De Cuiabá, ás 17.30: "Felicito v. ex. por ter saido incolume do acidente hoje em vosso carro. — Antonio Tenuta".

De Uruguaiana, ás 18 horas: "Faço votos pelo restabelecimento de v. ex. — Mario Paulo".

De Cachoeira, na Baía: "Contristou-me deveras a noticia do acidente verificado hoje com v. ex. Faço preces ao Criador pelo pronto restabelecimento. — João Soares Limoeiro".

COMO A IMPRENSA LONDRINA NARRA O ACIDENTE

LONDRES, 2 (Reuters) — Toda a imprensa britanica dá grande destaque ás noticias sobre o acidente de que foi vitima o presidente Getulio Vargas, acentuando, entretanto, a pouca gravidade dos ferimentos recebidos.

Em artigos reproduzidos pelos jornais de hoje, o comentarista de assuntos diplomaticos da "Reuters" declara que a noticia de que o presidente do Brasil sofrera ferimentos sem gravidade foi recebida com um alivio geral nos circulos autorizados de Londres, onde os seus grandes esforços dispendidos não somente a favor do seu país, como tambem em prol da causa aliada, são altamente apreciados.

Assim, a resposta dada pelo presidente ás acusações do Eixo — de que o Brasil está fazendo guerra não-declarada aos eixistas por meio do confisco de seus bens e propriedades — é encarada aqui como uma verdadeira ducha fria lançada sobre os propagandistas do Eixo, cujo zelo os levou um pouco mais longe do que os fatos permitiam.

Dessa forma, a decisão tomada pelo governo do Brasil, de recuperar os prejuizos sofridos em consequencia dos ataques totalitarios, está sendo encarada pelos meios autorizados londrinos como particularmente bem escolhida.

Os lamurientos protestos levantados pelos porta-vozes eixistas constituem uma demonstração de seu sucesso.

O PEZAR DO POVO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — "La Prensa" deu grande destaque ás noticias recebidas do Rio, a respeito do acidente sofrido pelo presidente Getulio Vargas.

O referido jornal dedicou duas colunas aos pormenores do noticiario, bem como ao discurso que foi pronunciado pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, em lugar do sr. Getulio Vargas.

"La Nación" tambem noticiou o acidente na primeira pagina.

"La Razón" informa que o vice-presidente Castillo e o chanceler Guinazu enviaram telegramas de felicitações ao presidente Vargas, por ter escapado de um acidente mais grave.

CENTENAS DE MENSAGENS CHEGAM A' EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 2 (A. P.) — As noticias sobre o desastre sofrido pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, causaram grande e sincera pena em todo Portugal.

Logo, porem, que se divulgou ter o presidente brasileiro sofrido apenas ligeiras contusões, centenas de mensagens de congratulações chegaram á embaixada do Brasil.

Imponente a festa realizada no . . .

(Conclusão da 8ª pag.)

por um direito extraido das relutancias do Estado, no Brasil ele comemora uma legislação social livremente outorgada pela clarividencia de um genio politico. Não recordamos os nossos mártires. Consagramos um apostolo. Por isto aqui estamos, os trabalhadores do Brasil, para fazer das festas do nosso trabalho a consagração de vossa excelencia, porque no Brasil 1º de maio é um dia do povo, por ser um dia eminentemente presidencial.

Sabemos que só são fortes os povos capazes de empenhar todas as energias e todos os sacrificios do corpo e da alma em defesa dos seus ideais. Nesta hora suprema da humanidade, a sabedoria da providencia divina outorgou a v. excia, senhor presidente, os destinos do Brasil e do seu povo.

Ao guia, ao guia seguro e preclaro, ao guia incomparavel da nacionalidade, que através de pélagos e de fraguas, serenamente vai levando o Brasil aos seus altos destinos historicos, renovamos a afirmação da nossa fé no seu genio, da nossa confiança na sua direção e da obediencia a todas as ordens que dele emanem.

Ao amigo, ao grande, nobre e verdadeiramente amigo, declaramos a nossa gratidão imorredoura, que não é a inerte gratidão das palavras superficiais e das atitudes inexpressivas, mas a gratidão alerta, a gratidão impulso de sentimentos profundos, que, em defesa do Brasil, do regime e do seu estadista magnanimo, nos arrancará das fabricas, das oficinas e das lavouras, formando uma onda irresistivel que rolará de norte a sul, para repelir inimigos externos e esmagar inimigos internos, porque com a gratidão tambem empenhamos a própria vida.

Presidente Getulio Vargas! Receba v. excia. a aclamação dos trabalhadores do Brasil.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Terminando o seu discurso, o Ministro Marcondes Filho passou a ler a importante oração do Chefe do Governo, de principio ao fim aplaudida pela multidão que se apinhava no estadio do Vasco da Gama.

O BOLETIM MEDICO

Logo depois, o locutor, que irradiava a festa, leu o boletim medico sobre o estado de saude do presidente Getulio Vargas.

Esse boletim, que era mais uma confirmação de que, felizmente, o Chefe do Governo estava em situação satisfatoria, tranquilizou a todos, provocando novos aplausos ao nome do Presidente Getulio Vargas, durante cerca de cinco minutos.

O PREPARO DO EXERCITO

Passou-se, depois, a outra parte do programa, muito interessante, por ter constituido uma prova do otimo preparo do nosso Exercito: o desfile das forças moto-mecanizadas, exercicios de artilharia antiaerea, cargas de baloneta etc.

O povo acompanhou, com indescritivel entusiasmo, essa parte da festa, demonstrando, ao mesmo tempo, o seu apreço pelas nossas classes armadas. Não faltaram, por essa ocasião, ao Ministro Eurico Dutra, a todos os generais, oficiais e aos soldados, ali presentes, aplausos demorados dos milhares de pessoas que assistiram á festa.

Seguiram-se os exercicios da artilharia anti-aerea.

Distribuiram-se os aparelhamentos pelo campo, ficando, ao centro o orgão de comando. Os condutores eletricos eram espalhados em todos os sentidos, ligados á maquina de calcular.

Nos quatro cantos do estadio, ficaram os localizadores de aviões e, mais adiante, as baterias de grande alcance.

A uma ordem tudo funcionou automaticamente, impressionando não apenas o trabalho das peças, mas a destreza da tropa, que, em segundos, se desincumbiu, primorosamente.

Chega a vez dos Tiros de Guerra, em cujas unidades estão recebendo instrução militar trabalhadores. A assistencia, de pé, prorrompeu em palmas, vibrantes de entusiasmo.

Os exercicios continuavam no centro do estadio. Esgrima, baloneta em quatro frentes, exercicios de ataque e defesa, sabre, etc.

Os soldados — gente moça, cheia de saúde e civismo — desempenharam sua missão com irrepreensivel compreensão dos seus deveres.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Quando essas demonstrações terminaram, ouviu-se calorosa salva de palmas, ao mesmo tempo que o ministro da Guerra, general Eurico Dutra e os oficiais superiores que o acompanhavam recebiam cumprimentos.

A PARTICIPAÇÃO DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Durante a concentração, sobrevoou o estadio do Vasco da Gama um agrupamento de aviões da F. A. B., sob o comando do tenente coronel Francisco Melo, comandante do 1º Regimento de Aviação. Os aviões cortaram os céus na habitual formação militar. De repente, uma das esquadrilhas destacou da formação, e a uma grande altura, um por um, os aparelhos foram adernando e descendo vertiginosamente, em vôo piqué, como se fossem realizar um bombardeio. Essa demonstração, efetuada com pericia e perfeição, despertou interesse e entusiasmo entre a imensa massa humana que enchia aquele campo de esporte.

Retomando o voo planado, os aviões se afastaram, unindo-se aos demais e prosseguindo no seu vôo normal. Dessa forma foi que a Força Aerea Brasileira emprestou sua solidariedade ao dia dos trabalhadores, participando de sua grande festa e do sua alegria.

APOTEOSE A' BANDEIRA

Os alunos dos Tiros prepararam-se para a apoteose á Bandeira, formando ao centro do estadio. Forças da Marinha e da Aeronautica tambem se associaram a esse espetaculo imponente, incluindo-se entre os alunos daquelas sociedades.

Ha uma nota que merece destaque. Quando as alunas da Escola Nacional de Educação Fisica entraram em campo passaram entre alas de alunos dos Tiros. Era uma homenagem dos trabalhadores militarizados á juventude feminina, coroando a comovente homenagem ao pavilhão Nacional.

MILHARES DE PESSOAS CANTARAM O HINO NACIONAL

Encerrando a festa, milhares de pessoas entoaram o hino nacional.

Foi um momento emocionante, retirando-se, finalmente, o povo na mais elogiavel ordem.

IRRADIAÇÃO E FILMAGEM

Todas as companhias nacionais e estrangeiras, filmaram essa bela festa. Tambem, em ondas curtas, para o país e para o mundo, o Departamento de Imprensa e Propaganda transmitiu todos os detalhes da grande parada civico-esportiva.

Uma emissão até 600.000 contos

Resgate de obrigações do Tesouro Nacional

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir papel moeda até a importancia de seiscentos mil contos de réis.

Art. 2º — A importancia total dessa emissão será entregue ao Banco do Brasil para resgate de obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei 2.447, de 23 de julho de 1940, na conformidade do contrato celebrado com o referido banco "ex-vi" do art. 4 do mencionado decreto-lei.

Ministerio da Guerra

Oficiais matriculados no Curso Regional

Um retrato do organizador da Arma Blindada do Exército dos EE. UU. na Diretoria de Moto-Mecanização — Embarca para Mato Grosso o comandante da 9.ª R. M. — Homenageado pelos oficiais do gabinete ministerial o respectivo chefe — Estabelecido novo horario para os serviços clinicos da Policlinica Militar — Regulamentado o Concurso Hipico do Artilheiro — Outras noticias.

De acordo com as disposições contidas nas diretrizes para o funcionamento dos Cursos Regionais a iniciar-se no proximo dia 11, foram matriculados nesses cursos os seguintes oficiais:

Curso de Infantaria — Capitães Osman Lopes — Gary Martins de Lima — Arancan Toscano e Henrique Pinheiro de Almeida; primeiros tenentes Jasy Coelho da Silva, Luiz da Costa Pereira Junior e [illegible] de Menezes, do Regimento Sampaio; capitães Creso Moutinho da Costa, Osny Carleira e Mozart Dornelles, do 2º R. I.; capitão Raymundo Netto Corrêa e primeiros tenentes Sergio Delgado e Francisco de Araujo Galvão, do 3º R. I.; capitães Aercio Rebouças e Luiz Leolás de Moura Carvalho, do Btl. de Guardas; capitães José Luiz [illegible] de Mello, Carlos Hanequin Dantas e Ary Motta de Azevedo, da I. R. T. G.; capitão José Rubens [illegible], da 1ª C. R.

Curso de Cavalaria — Capitão Lucidio de Andrade, do R. A. N.; capitão Renato Paquet Filho e 1º tenente Descartes [illegible], do Cont. de E. A.

Curso de Artilharia: Capitão Leontino Nunes de Andrade, do 1º R. A. M.; 1º tenente Floriano Moura Brasil [illegible], do 1º R. A. A. Ae.; capitão Celso Freire de Alencar Araripe, do Gr. Escola; capitães Antonio Pereira Leitão Machado, Hermes Guimarães, Gentil José de Castro Filho e Plinio da Cunha de Barros e Azevedo; primeiros tenentes José Alves Martins, Oly Dornelles e Alcy Jardim de Mattos, do D. D. C.

a) — Os oficiais acima mencionados deverão se apresentar ao G. G. da 1ª Região Militar no dia 9 do corrente mês.

Em virtude de não ter Região Oficial de Engenharia, classificada para a matricula na E. de Armas, no corrente ano, não funcionará o Curso de Engenharia.

HOMENAGEM AO ORGANIZADOR DA ARMA BLINDADA

Por intermedio do seu representante junto ao Ministerio da Guerra, sr. José Martins, a Casa Nunes ofereceu á Diretoria de Moto Mecanização um quadro, em moldura dourada, com o retrato do general Adna R. Chaffee, organizador da Arma Blindada do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte.

Esse quadro será colocado no gabinete do diretor de Moto-Mecanização.

VAI SEGUIR O GENERAL MARIO XAVIER

O ministro da Guerra convidou todos os generais em serviço nesta capital, chefes de Repartições e comandantes de corpos para o embarque do general Mario Xavier, que segue para a 9ª R. M., na terça-feira, dia 5, pelo Cruzeiro do Sul, ás 21 horas.

NÃO ESTA' FUNCIONANDO O CURSO DE INTENDENCIA

No requerimento de Archi- Archimedes de Andrade Arruda — ly. — Polycarpo José de Paula — AlbertoFerraz Durão — José Xona-Nelson Pinto da Rocha — Walter Cyrillo dos Santos — Antonio de Hollanda Cavalcante — Alberto Bouri — Claudionor Boaventura dos Santos e Mauricio Zaki Taam, todos pedindo matricula no C. P. O. R. da 1ª R. M., foi proferido o seguinte despacho: "Aguardem oportunidade por não estar funcionando, no corrente ano, o Curso de Intendencia do C. P. O. R. da 1ª R. M.

MANIFESTAÇÃO AO CORONEL CANDIDO CALDAS

Os oficiais que servem no gabinete do ministro da Guerra prestaram ontem expressiva manifestação de apreço ao coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, na vespera.

Incorporados, estiveram em seu gabinete de trabalho, onde lhe ofereceram um mimo, tendo manifestado a satisfação dos presentes, o tenente-coronel Danton Carrastazú Teixeira.

EM FERIAS O COMANDANTE DA 5ª REGIÃO MILITAR

O general Newton de Andrade Cavalcanti, novo comandante da 5ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, que acaba de deixar a direção da Diretoria de Moto-Mecanização, entrou em ferias.

O NOVO HORARIO DA POLICLINICA MILITAR

O diretor da Policlinica Militar comunicou ás autoridades militares que passou a vigorar o seguinte horario para as diversas clinicas daquele estabelecimento:

Clinica Oftalmologica — Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas;

Clinicas: Fisioterapica, Cirurgica, Medica, Urologica, Radiologica, Odontologica e Oto-rino-laringolica — Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas;

Cardiologica, Pediatria e Ginecologica — Das 13 ás 16 horas;

Dermatologica, Neurologia e Metabolismo basal — Não estão funcionando.

Aos sabados funcionarão, das 9 ás 12 horas, todas as clinicas.

O COLEGIO MILITAR VAI TER SUA PISCINA

Durante o almoço realizado no Automovel Clube, promovido pela Associação de Ex-alunos do Colegio Militar, em regozijo á passagem do terceiro aniversario de sua fundação, o ex-aluno Moacir Rego fez um apelo ao sr. Oswaldo Aranha, que presidiu o agape, no sentido de interceder junto ao presidente da Republica, afim de obter um credito para a construção de uma piscina no Colegio Militar.

O ministro das Relações Exteriores aprovou a aldéia e prometeu atender ao apelo, uma vez que, com esse melhoramento, ficará completo o aparelhamento para a pratica da cultura fisica naquele conceituado estabelecimento de ensino.

TRANSFERENCIA DE ESTAGIO

Nos requerimentos em que os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª linha Aloisio Sabtis — Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa — Sigismundo Carlos de Anurage — Paulo Carlos Smith de Vasconcelos — Valdomiro Faccini — Silvio de Andrade — José [illegible] Maranhã — Newton Luiz Sesti — Casemiro Galesi — Silvio da Cunha Santos — Alim Pontes de Carvalho — Osvaldo Mariano e Jair Garcia de Freitas, da arma de infantaria; Hamilton Lamego Ziegler — Francisco Alberto Domingues Machado e Marcial Dias Pequeno, da arma de cavalaria, pedem transferencia de estagio para 1943 o comando da 1.ª R. M. deu o seguinte despacho — Deferido, seja o estagio transferido para 1943".

Foram ainda transferidos para 1943, os estagios de instrução dos aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe do Exercito, de 1.ª linha, João Batista Simões Corrêa — Mario Henrique Nacinovic e Marino Guimarães, da arma de artilharia; Henrique de Oliveira Borges da Rocha, da arma de cavalaria; Paulo Emidio Freire Barbosa e José Alves Linhares, da arma de infantaria, relacionados para estagiarem no corrente ano.

II GRANDE CONCURSO HIPICO DO ARTILHEIRO

Conforme já tivemos ocasião de publicar, organizado pelo Grupo Escola e patrocinado pela sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito, realizar-se-á, na 2.ª quinzena de agosto vindouro, o II Grande Concurso Hipico do Artilheiro.

Essa elegante e nobre demonstração do espirito militar e esportivo dos nossos denodados artilheiros, como era de se esperar, está produzindo grande entusiasmo nas nossas brilhantes unidades "Malleanos", que como o Grupo Escola, varias já iniciaram as provas preliminares, com o fim de escolherem as suas equipes representativas.

O tenente coronel [illegible] Dias Ribeiro, dinamico comandante do Grupo Escola, com a colaboração dos seus dedicados oficiais, elaborou o Regulamento das provas, após varios entendimentos e final aprovação do grande incentivador do hipismo nacional, general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Para orientação dos inumeros interessados, transcrevemos, abaixo, o Regulamento das provas:

REGULAMENTO DAS PROVAS

Art. 1.º — O concurso terá lugar na 2.ª quinzena de agosto do corrente ano, na pista do Grupo Escola.

Art. 2.º — Serão disputadas duas provas.

a) — Para oficiais;

b) — Para sargentos.

Art. 3.º — Só poderão tomar parte oficiais e sargentos da arma de artilharia.

Art. 4.º — A prova de oficial constará de um percurso de 800 metros sobre 10 obstaculos com altura e largura maximas de 1,20m. e 5,00 m., respectivamente; a de sargentos será do mesmo percurso sobre 8 obstaculos, com altoura e largura maximas de 1,10 m. e 3,50 m.

Art. 5.º — Só poderão tomar parte cavalos que tenham sido designados montadas oficiais dos concurrentes, antes de 1.º de junho do corrente ano.

§ UNICO — Deverá constar da ficha de inscrição a data em que o cavalo foi designado montada do concorrente.

Art. 6.º — Cada concurrente poderá tomar parte, no maximo, com 2 cavalos.

Art. 7.º — O cavalo de uma unidade, uma vez inscrito, poderá ser montado por qualquer concurrente, desde que este pertença a equipe dessa unidade.

Art. 8.º — Cada unidade poderá inscrever o numero de concurrentes que desejar, sendo que os três melhores classificados, em cada prova, constituirão a equipe representativa.

Art. 9.º — Para contagem de pontos, afim de classificar a equipe vencedora, será adotado o seguinte.

§ 1.º — o primeiro colocado receberá tantos pontos quantos forem os concorrentes; o segundo, tantos pontos quantos forem os concurrentes menos 1, e assim, sucessivamente;

§ 2.º — vencerá o concurso a equipe que maior numero de pontos obtiver nas duas provas;

§ 3.º — a unidade que tiver sua equipe classificada em 1.º lugar será considerada "Vencedora do Grande Concurso Hipico do Artilheiro", no corrente ano.

Art. 10.º — O peso minimo será de 70 quilos. Pesagem — antes e depois da prova.

Art. 11.º — Vencerá a prova o concurrente que tiver o menor numero de faltas; em caso de empate, decidirá o tempo.

Art. 12.º — Serão conferidos, pela sub-Diretoria do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e Grupo Escola, valiosos premios aos primeiros, seguindos e terceiros colocados, assim como á equipe vencedora.

Art. 13.º — As faltas serão contadas do seguinte modo:

— Refugo: 3 pontos;

— Batida: 3 pontos.

§ UNICO — Erro da pista ou 3 refugos no percurso, o concurrente será desclassificado.

Art. 14.º — As inscrições deverão dar entrada na Secretaria do Grupo Escola até o dia 10 de agosto.

Art. 15.º — Os demais casos, que surgirem no decorrer da prova, serão resolvidos pelo juri tecnico, cabendo recurso para o juri de honra.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi nomeado para proceder um inquerito no 1º R.A.M. o 1º tenente José Francisco da Costa.

— Teve alta do H.C.E. o major medico Oswaldo Moura Nobre.

— O ministro da Guerra deu permissão ao capitão medico David Alcure de Lacerda, do 13º B.C., para permanecer mais oito dias nesta capital.

— No requerimento de Celso de Andrade Mendes, farmaceutico, oferecendo seus serviços profissionais, foi proferido um despacho do teor seguinte: "Arquive-se. O requerente poderá se candidatar a uma das vagas, desde que satisfaça as exigencias, uma vez aprovada a proposta da Diretoria de Saude para contrato de farmaceuticos como extra-numerarios mensalistas".

— O Secretario Geral transferiu, por conveniencia do serviço, do gabinete para a 3a Divisão, o capitão Ayrton Nonato de Faria.

— Foram nomeados o major Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues, fiscal administrativo do 7º Regimento de Infantaria; e o major Oscar de Barros Amzalak, fiscal administrativo da 6ª Circunscrição de Recrutamento.

— O diretor do Material Belico promoveu a 3º sargento, com transferencia para preenchimento de vagas no Deposito de Material Belico da 7ª R.M., os cabos Nelson Americo Sarti e João Fernandes Maciel, ambos do 1º G.I.A.Mx. (Olinda).

— Foi designado membro da Comissão de Compras da Diretoria de Remonta e Veterinaria o capitão I.E. Rodolpho Prates, da 2ª Secção.

— Em consequencia das ferias do coronel Euclydes Spindola do Nascimento, assumiu a direção do Arsenal de Guerra o tenente coronel Euclydes Pereira Bueno.

— Apresentou-se ao E.M.E. o tenente coronel Octacilio Terra Ururahy, por ter deixado a chefia da 3ª Sub-secção da 1ª Secção, terminado os trabalhos a seu cargo e ter sido desligado, e, finalmente, por ter de se recolher á Diretoria de Engenharia, afim de organizar a C.E. da Rodovia São Paulo-Cuiabá, para a qual foi designado.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — O diretor transferiu, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva, convocado, Jader João Ferreira, do Quartel General da 1ª R.M. para o 8º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Itaipú); e concedeu permissão ao 1º tenente Ismar Gonzaga Roland, transferido do I-5º R.A.D.C. para o G.E., para gozar parte do transito no Rio.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Na inspeção de saude a que foi submetido, na D.S.E., para fins de promoção, o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira foi julgado: "Apto para o serviço do Exercito".

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 2º tenente Cyro Dentice Caldas, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter terminado o transito e seguir para Lages.

Por outros motivos — major Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do S.E. da 7ª R.M., por ter vindo de Recife, com permissão do ministro, no gozo de um periodo de ferias.

Capitão Affonso Canatiere Filho, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido classificado naquele Batalhão.

— Assumiu o comando do 4º Batalhão Rodoviario o tenente coronel Alberto Ribeiro Sallaberry.

— O diretor concedeu permissão ao capitão Waldemar Millon para passar o transito em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o coronel Amado Menna Barreto, do 26º B. C., por ter vindo de Belem em gozo de licença para tratamento de pessoa da familia.

— Foram promovidos ao posto de 3º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos:

Terceiros ditos Manoel Porfirio do Nascimento, Aristoteles Mesquita, Waldemar Duarte de Carvalho, Antonio Capistrano de Freitas e Walter Ferreira de Souza, todos do 16º R.I.; Alfredo Diehel Reis, do 8º B.C., e Waldemar Borges, do 8º R.I.; e ao posto de 3º sargento, nas unidades abaixo, os cabos: Oly de Oliveira Mello, do 2º R.I.; e Luiz Engelke, do 3º R.I.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Coronel medico Candido Portella da Costa Soares, do S.S.R., por ter de ir a Valença para inspecionar a 1ª F.S.R.

Capitães — Sergio Fontes Junior, do S.S.R., por ter de seguir para Valença, acompanhando o chefe do S.S.R. em viagem de inspeção á 1ª F.S.R., e assistir, como representante desta Região, os exames do primeiro periodo daquela unidade nos dias 6, 7 e 8 do corrente; Affonso Canatiere Filho, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido classificado nesse Batalhão.

2º tenente I.E. Jacob Albrecht Beek, da S.G.M.G., por ter sido designado para escoltar preso á 3ª R.M. e 2º tenente Ivan Cabral da Silveira.

Tomou posse o novo diretor da Departamento de Educação Primario

Flagrante colhido pelo O JORNAL no edificio "Andorinha"

Por decreto recente do prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Theobaldo Miranda Santos, foi nomeado para o alto cargo de diretor geral do Departamento de Educação Primaria, o qual disse ante-ontem as seguintes palavras:

"Convidado pelo Prefeito do Distrito Federal, por intermedio do Secretario Geral de Educação e Cultura Coronel Jonas Corrêa, para dirigir o Departamento de Educação Primaria, confesso que tive um momento de hesitação, antes de aceitar a honrosa e desvanecedora incumbencia. Na minha consciencia de educador se evidenciaram, desde logo, as arduas e graves responsabilidades do cargo. E não foi sem pezar que entrevi a perspectiva de deixar a direção do Departamento de Educação Técnico-Profissional, onde vinha realizando, num ambiente de serenidade, de confiança e de cooperação, uma obra administrativa simples e modesta, mas cheia do mais puro entusiasmo e do mais ardente idealismo.

Preponderou, porem, em meu espirito, afeito ao trabalho e á disciplina, o desejo de atender ao apelo dos meus superiores hierarquicos e dos meus colaboradores, mais uma vez, honesta e lealmente, na fecunda e patriótica administração do Prefeito Henrique Dodsworth. Mas, faltaria á verdade, se não vos dissesse que muito influiram tambem sobre a minha decisão, o carinho e encantamento que sempre tive pela escola elementar, onde iniciei minha carreira de educador, e a possibilidade feliz de colaborar na [illegible] obra que os professores primarios do Distrito Federal vem realizando, em prol da educação das novas gerações brasileiras.

Sinto-me, portanto, á vontade ao vosso lado, porque são idênticos aos vossos os meus labores, as minhas preocupações e os meus ideais. Muitos de vós, professores, diretores e técnicos, dos quais tive a honra inesquecivel de ser o mais humilde dos mestres na antiga Faculdade de Educação, sabem perfeitamente que entro nesta casa, não como um estranho ou um intruso, mas como um amigo e aliado. Pois, quando ascendi ás cátedras de Pedagogia da Universidade do Distrito Federal, do Instituto de Educação e das Faculdades de Filosofia desta cidade, já trazia no meu alforge quase vinte anos e serviços prestados, sem descanço e sem desanimo, á causa sagrada do ensino primario.

Eis porque estou junto de vós, tranquilo e confiante, para colaborar modestamente no esplendido trabalho que vindes realizando pela criança e pelo Brasil.

Não venho para este Departamento com planos de reformas ou objetivos de transformações radicais. Não me seduzem os encantos das revoluções pedagógicas. A experiencia do ensino me tem mostrado que a verdadeira educação exige o desenvolvimento pacifico e sereno, o progresso paulatino e gradativo, a continuidade e a capitalização de esforços e realizações. Por isso, desejo somente seguir as diretrizes lúcidas e realistas aqui delineadas pela inteligencia dinamica e construtora de Jonas Corrêa. Inspirando-me na sua orientação segura e esclarecida, tudo farei com a cooperação valiosa e dedicada dos que trabalham neste Departamento, para que as nossas escolas alcancem o maximo de sua eficiencia educativa e se ajustem, com precisão, ás necessidades vivas e imperiosas da realidade brasileira.

Nos instantes dramáticos que estamos vivendo, cabe á escola primaria desempenhar um papel de suprema relevancia para o destino do Brasil. Como fator básico da educação nacional e como unica instituição escolar acessivel a todos os brasileiros, a ela compete, em maior escala, a missão dignificante de preparar a nossa juventude para as profundas e radicais transformações que o mundo está sofrendo. Condição indispensavel para a realização dessa tarefa será, certamente, a estreita ligação das gerações na prática constante do trabalho. [illegible] apenas á juventude atividades manuais de sentido puramente educativo. A escola primaria precisa ir alem e ministrar ás nossas crianças uma iniciação profissional em função das solicitações economicas de cada região.

Essa preparação para o trabalho profissional, realizada, principalmente, no ultimo ano do curso, não só completará a ação formativa da escola elementar [illegible] das novas gerações para enfrentar as realidades duras e ásperas que a guerra está criando para todos os povos, como tambem tornará mais fecunda e util a vida escolar, concorrendo para diminuir a evasão das massas da escola, que constitue um dos fenomenos mais graves e impressionantes da educação brasileira.

Mas não basta preparar a juventude para o trabalho. E' necessario ainda, na hora decisiva que estamos vivendo, prepara-la tambem para a Patria e para Deus. Devemos, por conseguinte, renunciar ás ilusões do ecletismo pedagógico e colocar as nossas crianças dentro de uma concepção de vida patriótica e cristã, plasmando a sua personalidade no cultivo dos valores eternos que elevam, que espiritualizam e que dignificam a existencia humana.

Nos dias trágicos e angustiosos que o mundo atravessa, somente uma educação inspirada no amor á Patria e a Deus poderá subministrar ás novas gerações brasileiras a força de carater, a capacidade de renuncia, o espirito de sacrificio e o destemor do sofrimento, para que elas possam sobreviver ao drama de sangue e de dor que empolga o Ocidente e o Oriente, e manter, vivas, intactas e puras, as tradições espirituais sobre as quais repousam a unidade, a grandeza, a independencia e a soberania do Brasil.

E' para essa obra cheia de beleza, de elevação e de dignidade, que venho invocar a colaboração valiosa, dedicada e leal dos chefes de distrito, diretores de escola, técnicos da educação, professores e funcionarios deste Departamento.

Irmanados pelo ideal comum de bem servir á causa da educação nacional, unidos pelos laços da amizade, do respeito e da disciplina, tenho a certeza plena de que vamos constituir, ao lado dos nossos superiores hierárquicos, uma das componentes mais eficientes desse poderoso sistema de forças que, sob a direção providencial do presidente Getulio Vargas, trabalha, neste momento, sem cessar, pela segurança, pela tranquilidade e pelo engrandecimento da nossa Patria."

Vai funcionar a Escola Técnica Nacional

Portaria do ministro da Educação e Saude

O ministro Gustavo Capanema baixou, em data de ante-ontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Educação resolve, nos termos dos arts. 12 e 15 do decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, e pedir as seguintes instruções relativas ao funcionamento, no corrente ano, da Escola Tecnica Nacional.

Art. 1 — O periodo letivo, no corrente ano escolar, na Escola Tecnica Nacional, terá inicio a 18 de maio.

Art. 2 — Funcionarão desde logo os seguintes cursos:

I — Cursos industriais:

Curso de fundição, Curso de serralheria, Curso de caldeiraria, Curso de mecanica de maquinas, Curso de mecanica de precisão, Curso de mecanica de automoveis, Curso de mecanica de aviação, Curso de maquinas e instalações eletricas, Curso de aparelhos eletricos e telecomunicações, Curso de carpintaria, Curso de alvenarias e revestimentos, Curso de pintura, Curso de marcenaria, Curso de ceramica, Curso de artes do couro, Curso de alfaiataria, Curso de corte e costura, Curso de chapeus, flores e ornatos, Curso de tipografia e encadernação, Curso de gravura, Cursos de mestria, Curso de fundição, Curso de mestria de serralheria, Curso de mestria de caldeiraria, Curso de mestria de mecanica de maquinas, Curso de mestria de mecanica de precisão, Curso de mestria de mecanica de automoveis, Curso de mestria de mecanica de aviação, Curso de mestria de maquinas e instalações eletricas, Curso de mestria de aparelhos eletricos e telecomunicações, Curso de mestria de carpintaria, Curso de mestria de alvenarias e revestimentos, Curso de mestria de pintura, Curso de mestria de marcenaria, Curso de mestria de ceramica, Curso de mestria de artes do couro, Curso de mestria de alfaiataria, Curso de mestria de corte e costura, Curso de mestria de chapeus, flores e ornatos, Curso de mestria de topografia e encadernação, Curso de mestria de gravura.

Cursos tecnicos: — Curso de construção de maquinas e motores, Curso de eletrotecnica, Curso de edificações, Curso de pontes e estradas, Curso de desenho tecnico de artes aplicadas, Curso de decoração de interiores.

Cursos tecnicos: — Curso de didatica do ensino industrial, Curso de administração do ensino industrial.

Art. 3 — Os exames vestibulares para admissão aos cursos industriais versarão sobre lingua patria e aritmetica.

Art. 4 — Para admissão aos cursos de mestria o candidato prestará exame vestibular da tecnologia do oficio ensinado no curso industrial correspondente ao curso escolhido.

Art. 5 — Os exames vestibulares para admissão aos cursos tecnicos versarão sobre português, matematica e desenho.

Art. 6 — Os exames vestibulares para admissão aos cursos pedagogicos versarão sobre português e matematica.

Art. 7 — O Departamento Nacional de Educação providenciará sobre a abertura das inscrições para os exames vestibulares, expedirá programa e instruções para a realização desses exames e tomará as demais medidas necessarias ao pleno cumprimento do disposto na presente portaria ministerial".

SPINA FARA' HOJE O «DEBUT»

Vencedores os Juizes na Taça "Meio-Dia"

Traidos os cronistas por uma lamentavel confusão, pela qual a equipe da A. C. D. ficou sem a metade de seus elementos — 3x1 o resultado do prelio

Instituida pelos nossos colegas que lhe emprestaram o nome, a "Taça Meio Dia", disputada pelas equipes da Associação dos Cronistas Desportivos e a dos juizes da Federação Metropolitana de Football esteve durante largo tempo sem decisão, por isto que com uma vitoria para cada bando, faltou oportunidade para o jogo decisivo.

Cercou-se, assim, de grande interesses a oportunidade oferecida pelo S. C. Nova Iguassú para o desfecho da competição, promovendo esse clube, para a tarde de 1º de maio o esperado encontro entre os dois conjuntos.

Entretanto, malogrou-se por completo toda a espectativa formada, muito embora nenhuma responsabilidade coubesse ao team dos juizes que saiu de campo vitorioso, por 3 x 1, mas não — diga-se a verdade — sobre o verdadeiro quadro da A. C. D. e sim sobre uma equipe formada por alguns cronistas — cinco, apenas — e completada por elementos do clube local.

A responsabilidade desse imprevisto, que tirou todo o interesse á disputa, deve-se a um elemento ligado ao Nova Iguassú que transmitiu uma informação menos verdadeira, dando-lhe caracter oficial e que determinou a ausencia dos demais players da A. C. D.

HISTORIANDO

Para que se torne mais facil de compreensão, passamos a historiar todo o ocorrido.

Nova Iguassú, desejando homenagear os campeões amadores brasileiros e a A. C. D., convidára a equipe amadorista da Federação Metropolitana para um amistoso com seu proprio quadro, promovendo como preliminar o jogo decisivo da Taça Meio-Dia entre a A. C. D. e os juizes. Posteriormente, porem, em face da proibição da C. B. D. do jogo dos amadores — por não ser o Nova Iguassú filiado a A. C. D. recebeu a comunicação de que sua partida passaria a ser a principal, não havendo, por conseguinte, necessidade de seus representantes chegarem tão cedo ao campo. Bastaria que partissem num trem mais tarde que os deixaria em Nova Iguassú a tempo suficiente para realizarem o jogo.

Alguns cronistas, porem, que não puderam ser avisados da combinação posterior, seguiram no trem previamente designado, chegando pois, na cidade fluminense como se tivessem de intervir na preliminar.

Tal fato veio favorecer ao citado elemento ligado ao Nova Iguassú fazer com esses jornalistas, junto com outros elementos do proprio clube e sem nenhuma credencial, quer funcional como tecnica, formassem um time que foi oposto ao dos juizes que ali já estava, integrado de todos os seus valores.

O interesse desse elemento, cujo nome não vale declarar, em fazer com que aqueles poucos cronistas jogassem imediatamente, estava ligado a uma promessa, feita, telefonicamente, por Kanela, do Botafogo, de levar um "combinado" para substituir o scratch de amadores.

Desta maneira, quandos os restantes jornalistas chegaram a Nova Iguassú tiveram a desagradavel surpresa de saber que de nada valera sua viagem, uma vez que um quadro com a camisa da A. C. D. já estava jogando e mesmo no término da partdia.

E quando se souber que esses ultimos se encontravam Demostenes — Lourival — Aluizio — Peixoto — Liguori — Araujo e outros, facil se torna compreender o aborrecimento que o fato causou, decretando, alem do mais, a perda definitiva do troféu em disputa, muito embora, como já ficou ressaltado, não tenha sido time da A. C. D. quem o perdeu.

Evidentemente, ante a justa revolta e natural protesto formulados, surgiram todas as desculpas que, embora aceitas, não chegaram para apagar os efeitos e as consequencis do ocorrido.

Quanto aos juizes, repetimos, nenhuma responsabilidade lhes coube em tudo quanto se passou.

Mas é iniludivel que não se podem ufanar da vitoria obtida, como, de resto, não se ufanaram os cronistas quando na ocasião que fora marcada, ha tempos, para a realização da terceira partida, a decisiva, eles, por motivos analogos, não compareceram senão em numero muito reduzido.

Os acedenses, esportivamente, não se prevalecaram da situação, fazendo questão de uma nova luta, que, afinal, se veio a realizar, mas em circunstancias tão lamentaveis, como a que vimos de dizer.

Luta rude em General Severiano

Flamengo e Madureira deverão realizar uma partida em que se torna dificil antecipar o mais provavel vencedor

Via de regra o Madureira, a despeito de vir credenciado por um bom feito, se deprime e esmorece ao enfrentar o Flamengo. E' um fenomeno curioso para o qual em vão se busca encontrar uma justificativa.

E o fato volta a se repetir, agora. Os suburbanos, depois de tombarem para o Botafogo, surpreenderam os circulos esportivos com sua retumbante vitoria sobre o Vasco, ratificando-a logo em seguida ao abater, o América. Sua situação portanto, no momento de enfrentar o rubro-negro é de grande desafogo quer moral como técnico, tanto mais quanto o vice-campeão até o momento não conseguiu ir alem de uma vitoria. Sua situação na tabela é, por conseguinte identica a dos tricolores suburbanos, isto é com dois pontos perdidos e dois ganhos.

Nada mais justo, pois, que e aguardar-se para o match desta tarde em General Severiano uma porfia rude e entusiasta, atendendo-se á igualdade de possibilidades reveladas nos compromissos anteriores e á identidade de anseios dos dois quadros, ambos em terceiro lugar na taboa de classificações.

OS QUADROS

Pelo que nos foi dado saber, os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Jayme e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé.

MADUREIRA — Pintado; Jaha e Rubens; Otacilio, Odilon e Esteves; Jorge, Waldemar, Izaias, Jair e Murilo.

SPINA, O CENTRO MEDIO ORIENTAL IRA' SUBSTITUIR UM ELEMENTO QUE VEM BRILHANDO NO QUADRO

O Madureira, que já venceu duas vezes, em três apresentações, pois derrotou o América e o Vasco o primeiro, verdade se diga, por puro golpe de chance, mas o segundo, esmagadoramente, irá enfrentar, hoje, o Flamengo, clube que está com dois pontos perdidos no campeonato e possue apreciaveis pretenções ao titulo maximo.

Apesar de ter de enfrentar um adversario de valor e que sempre joga bem contra os chamados clubes pequenos, o Madureira tem suas esperanças de vitoria, principalmente porque Spina já legalizou a sua situação, devendo fazer a sua estréa contra a equipe rubro negra.

Precisamente sobre essa particularidade é que a nossa atenção se concentra, pois somos dos que preferem ver Spina jogar primeiro, para depois melhor falar do seu valor.

Há quem assegure ser Spina um grande jogador, um elemento notavel, mas nós apenas lembramos que Odilon, que vinha atuando no centro da linha media, fez algumas exibições de grande brilho. Contra o Vasco da Gama ele representou um espetaculo de extraordinario brilho, tal a eficiencia demonstrada e a maneira com que se conduziu.

Madureira em peso espera a estréia de Spina certo de que com isso lucrará o quadro, mas achamos que o jogador uruguaio já está agindo com precipitação ao conceder entrevistas, como o fez a um matutino, numa das quais assegura que o Flamengo não vencerá. E argumenta: vi o rubro negro jogar varias vezes e não achei que ele possua classe para vencer o Madureira.

Não acham os leitores que as declarações foram um pouco precipitadas, principalmente se recordarmos não passar Spina de uma promessa e que se entregará ao quadro para substituir um jogador que ainda vai estrear?

Por isso mesmo é que maior valor damos á estréia de hoje, já que ela trará a oportunidade de demonstrar se o Madureira andou ou não acertado afastando Odilon que já se entregara ao quadro, para substitui-lo por Spina.

E' possivel que após o jogo de hoje tudo já se mostre mais esclarecido.

Pelo Tijuca T. C.

Em assembléia geral ordinaria levada a efeito no dia 30, no Tijuca Tennis Clube, foi o nome do sr. Marcellino Pereira Caldas sufragado socio benemerito pelos bons serviços que vem prestando á conceituada da rua conde Bonfim.

No campo do Botafogo

O Flamengo perdeu para o Madureira

O turno neutro colocou o Flamengo e o Madureira em luta precisamente no campo da rua General Severiano.

Apesar de levar sempre vantagem sobre os suburbanos, para os quais, no máximo, tem perdido pontos de empates, o Flamengo já foi derrotado pelo Madureira na praça de esportes do Botafogo.

Quando? O leitor não se recorda? Então iremos recordar a derrota do rubro-negro: em 1939, na ultima prova do Torneio Inicial daquele ano, quando Madureira e Flamengo ficaram para finalistas.

Os suburbanos, que, na época, estavam sob a direção de Ademar Pimenta, levaram a melhor, sagrando-se campeões.

A reunião de hoje no Hipodromo da Gavea

Do programa a ser cumprido avulta o clássico "Henrique Possolo" — Organizados de molde a agradar os pareos complementares — Ainda a corrida de ante-ontem

Para a reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro de cujo programa se salienta, pela dotação, o classico "Henrique Possolo", indicamos estes

PALPITES

Kilwa — Marabout — Ubaibás
Tentugal — Balona — Mabu'
Cupidon — Nada Mais — Esfinge
Itaguaty — Palhaço — Marauna
Spitfire — Rockmoy — Siteva
Itala — Corrida — Ojamba
Velonora — Apache — Ambar
Afago — Camões — Altona

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.600 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

1—1 Kilwa, O. Reichel . . 55 22
2| 2 Lilith, não correrá . . 55 —
   3 Xintan, S. Batista . . 48 35
3| 4 Ubaibás, J. Zuniga . . 56 30
   5 Mondesir, A. Araujo . . 56 60
4| 6 Marabout, R. Rodriguez 55 30
   " Galantre, L. Leighton . 50 30

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.

1| 1 Tentugal, I. Souza . . 54 18
   " Capuano, H. Soares . . 54 18
2| 2 Balona, W. Andrade . 52 25
   " Fulminar, J. Mesquita 54 25
3| 3 Tupaciguara, R. Rodriguez . . . 54 40
   4 Canzoneta, R. Silva . . 52 50
   " Matinada, J. Zuniga . 52 50
4| 5 Mahú, L. Leighton . . 52 35
   " Talumina, J. O. Silva 52 35
   " Xingú, J. Canales . 54 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Cupidon, J. Zuniga . . 55 20
2—2 Edilis, D. Ferreira . . 55 40
3| 3 Ceará, A. Rosa 55 35
   4 Nada Mais, R. Rodriguez . . . 55 35
   5 Esfinge, L. Leighton . 53 25
4| 6 Marisco, J. Canales . . 55 40
   " Conselho, J. Morgado 55 40
   " Valeriano, E. Silva . . 55 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Azaléa, não correrá . . 56
2| 2 Palhaço, C. Brito . . 58 25
   3 Maraúna, O. Serra . . 56 60
3| 4 Itacuaty, J. Canales . 56 40
   5 Clarinada, G. Costa . . 52 25
4| 6 Kemal, R. Rodriguez . . 53 40
   7 Já Vou!, R. Benitez . . 50 60

5.º pareo — Classico HENRIQUE POSSOLO — A's 15.20 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Rockmoy, R. Rodriguez 55 30
2—2 Sonambulo, R. Freitas 56 40
3| 3 Arco Iris, E. Silva . . 55 50
   4 Siteva, A. Rosa 56 50
4| 5 Bonitinha, R. Olguin . 55 60
   6 Spitfire, W. Andrade . . 56 25

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1| 1 Arisca, D. Ferreira . . 53 50
   2 Ninive, E. Silva . . . 53 70
2| 3 Itaba, L. Leighton . . 53 25
   4 Ojamba, O. Reichel . . 53 30
3| 5 Curtain, J. Zuniga . . 53 35
   6 Tres Corações, n/correrá 55 —
4| 7 Tupan, A. Rosa 55 40
   8 Corrida, W. Cunha . . 53 35

7º pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.

1| 1 Apache, J. Mesquita . . 55 30
   " Albarran, W. Cunha . 56 30
2| 2 Angahy, A. Brito . . 51 60
   3 Velonora, A. Arthur . . 56 60
   " Q. Borba, G. Costa . 57 60
3| 4 Barthou, J. Zuniga . . 51 35
   5 Sucuruvy, J. O. Silva 58 60
   6 Itanino, A. Rosa . . . 51 50
4| 7 Ambar, R. Silva . . . 49 40
   8 Indayatuba, H. Soares 58 50
   " Divertido, E. Coutinho 49 50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.

1| 1 Voltaire, D. Ferreira . 51 35
   2 Platão, L. Benitez . . 57 60
2| 3 Camões, S. Batista . . 51 50
   4 Pernambuco, C. Pereira 53 50
3| 5 Matapan, I. Souza . . 55 40
   6 Caroá, W. Andrade . . 56 25
4| 7 Altona, J. Mesquita . . 48 25
   8 Aprikose, J. Zuniga . . 51 18
   " Afago, R. Olguin . . . 56 18

HIPODROMO PAULISTANO

Para o "meeting" de hoje no Hipodromo Paulistano indicados os seguintes

PALPITES

Rovleri — Pastorinha — Usaul
Descrente — Edra — Suindaia
Capote — Benito — Bright
D'Artagnan — Apilio — Barretta
Paulette — Bonaldo — Tambor
Rami — Good Good — Bagual
Canterio — Zurrun — Gran Slam
Con Full — Boticão — Midas

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — HERCULANO DE FREITAS — 13.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.300 metros.

1 Rovisl, 55 quilos; 2 Pastorinha, 53; 3 Usaul, 55; 4 Chegadeira, 53; 5 Obranco, 55; 6 Unikian, 55.

2.º pareo — FIRMIANO PINTO — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Descrente, 55 quilos; 2 Edra, 53; 3 Tambiú, 55; 4 Suindaia, 53.

3.º pareo — ASSUMPCÃO NETO — 14.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.500 metros.

1 Capote, 55 quilos; 2 Eleito, 55; 3 Bright, 55; 4 Benito, 55.

4.º pareo — LUIZ ALVES — 15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 D'Artagnan, 55 quilos; 2 Maginot, 55; 3 Cabaré, 55; 4 Barretta, 53; 5 Apilio, 55; 6 Estrella Cadente 53.

5.º pareo — CONDE SILVIO PENTEADO — 15.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.600 metros.

1 Paulette, 53 quilos; 2 Espion, 58; 3 Mahú, 50; 4 Bem-te-vi, 50; 5 Bonaldo, 55; 6 Tambor, 54; 7 Saphonte, 54.

6.º pareo — FABIO PRADO — 16,10 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.800 metros — ("Betting").

1 Rami, 58 quilos; 2 Good Good, 58; 3 Bagual, 58; 4 Trevo, 54; 5 Gran Fifi, 49.

7.º pareo — Grande Premio "PRESIDEENTE DO JOCKEY CLUB" — 16 50 horas — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — 1.609 metros — ("Betting").

1 Zurrun, 57 quilos; 2 Cauterio, 57; 3 Gran Slam, 57; 4 Shanghai, 57; 5 Fontova, 57.

8.º premio — LUIZ NAZARENO 17.30 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1.800 metros — ("Betting").

1 Con Full, 56 quilos; 1 Canoa, 50; 2 Huequen, 58; 3 Blondino, 53; 4 Midas, 54; 5 Boticão, 57; 6 Galeno, 58.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro.

Bolo simples — 2 ganhadores com 6 pontos (9:952$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (15:608$000).

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (2:187$00 a cada);

"Betting" de 5$000 — 13 ganhadores (4:608$000 a cada);

"Betting" duplo — 1 ganhador 71:452$00.

Na reunião de ante-ontem em S. Paulo venceram estes animais: Mapurá, Adagio, Uvento, Carin, Poá e Bracobi.

A REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

A reunião de ante-ontem no Hipodromo da Gavea, de cujo programa fez parte o tradicional classico "Major Suckow", teve transcurso normal e animado, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TE'CNICO

232 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Orpheon, 56|53 ks., A. Gomes.
2º Napolitano, 56|54 ks., R. Benitez.
3º Urucaré, 51|52 ks. J. Canales.
4º Quissaman, 50|47 ks., O. Macedo.
5º Yami, 57|54 ks., J. Martins.
6º Quatiay, 50|47 ks., W. Lima.
7º Mandão, 58 ks., C. Pereira.
8º Nickel, 48|45 ks., R. Silva.

Tempo: 88" 2|5. Diferenças: pescoço e meio corpo. Rateios: vencedor, 38$800; dupla (14), 68$100. Placés: 26$000 e 43$200. Entraineur: G. Feijó. Criador: José e Luiz Martinell. Proprietaria: Francisca Freitas. Movimento: 37:545$000.

Nickel, Napolitano e Urucaré dificultaram um pouco a largada da primeira prova. Colocada junto á cerca interna, Yami saiu com ligeira vantagem sobre Orpheon, mas quase que imediatamente esse filho de Trieste assumiu o comando do lote, abrindo varios corpos de luz. A seu encalço surgiu a egua Urucaré, que no inicio da reta esteve a pique de domina-lo. Entretanto, Orpheon conteve, embora com esforço, a carga da tordilha e no final ainda teve forças para suportar a arremetida de Napolitano que avançando muito, por dentro, dominou Urucaré, mas não teve tempo de fazer o mesmo com Orpheon, porquanto o filho de Trieste manteve um pescoço de vantagem e assim atingiu vitorioso a meta.

233 pareo — 1.200 metros — 10:000$ 2:000$ e 1:000$000.

1º Cyria, 53 ks., J. Mesquita.
2º Uranio, 55 ks., L. Meszaros.
3º Criqui, ks., J. Zuniga.
4º Erix, 55 ks., C. Pereira.
5º Tope, 53 ks. O. Reichel.
6º Récita, 53 ks., S. Batista.
7º Moleque, 55 ks., G. Costa.
8º Robusto, 55 ks., J. Canales.
9º Vellada, 53 ks., E. Silva.
10º Ortiz, 55 ks., D. Ferreira.
11º Niara, 53 ks., H. Soares.
12º Ferro Velho, 55 ks., R. Freitas.
13º Ujah, 55 ks., R. Rodriguez.
14º Mosca Azul, 55, 53 ks., A. Araujo.

Não correu Mascarado. Tempo: 74" 3|5. Diferenças: um corpo e meio e meio corpo. Rateios: vencedor, 55$700; dupla (12), 45$200. Placés: 20$700, 18$900 e 14$20. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: 63:250$000.

Varios concurrentes á segunda prova, porque se mostrassem algo indoceis na fita, dificultaram a largada e o starter só poude desobrigar-se das suas funções depois que a sirene ressoou estridentemente por todo o hipodromo. Robusto foi o primeiro a surgir, mas cem metros depois do pulo Erix o relegou á posição secundaria e tratou de liderar ao seu talante a carreira. Mais ou menos quando ele atingia o meio da grande curva, Ciria veio postar se á sua retaguarda e mal se viu no tiro direito contra ele investiu. A esse tempo avançaram tambem Uranio e Criqui. Nas especiais Ciria subjugou o lider e contendo a dupla carga de Uranio e Criqui, cruzou vitoriosa a meta, deixando o representante da blusa preta a um corpo e meio.

234 pareo — 1.400 mts. — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Opaiz, 5 ks., J. Zuniga.
2º Brevet, 56 ks., J. Canales.
3º Brutus, 50 ks., D. Ferreira.
4º Gentilissima, 54 ks., J. Morgado.
5º Babassu', 56 ks., W. Cunha.
6º Capoeira, 54 ks., C. Pereira.
7º Bien Aimée, 54 ks., R. Olguin.

Tempo: 87" 2|5. Diferenças: Um corpo e meio corpo; Rateios: vencedor, 44$700; dupla (23), 38$400. Placés: 31$500 e 38$300. Entraineur: M. J. de Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Penteado: Movimento: 84:540$000.

Gentilissima atrazou a partida da terceira prova e foi mesmo a causadora de ser anulada uma largada porque ficou parada. Colocada junto á cerca interna, Capoeira escapuliu na frente dos seus adversarios e na posição de honra correu cerca de cem metros, findo os quais deitros passar a Gentilissima, mas outros ce mmais voltou ao comando do lote. Opaiz que corria em quarto lugar, mal deu os primeiros passos na reta, entrou a atropelar fortemente e nas gerais já se encontrava á testa do pelotão. Quando surgiu Brevet, em violenta arremetida, o filho de Flutter conteve-o a um corpo e com essa vantagem atingiu o disco em primeiro lugar.

235 pareo — 1.400 mts. — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Zoroastro, 52 ks., J. Canales.
2º Conduru', 56 ks., L. Benitez.
3º Aventureiro, 56 ks., W. Cunha.
4º Yankee, 52 ks., R. Freitas.
5º Pitanguy, 52 ks., J. Mesquita.
6º Carapuça, 5 ks., D. Ferreira.

Tempo: 85" 2|5. Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor 35$400; dupla (12), 60$500. Placés: 14$700 e 27$900. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 110:740$000.

Após alguns momentos necessarios ao alinhamento de varios concorrentes que se mostraram indoceis, o starter fez funcionar o aparelho em bom momento. Yankee foi se destacando dos seus adversarios, que se enfileiraram na seguinte ordem: Carapuça, Zoroastro, Aventureiro, Conduru' e Pitanguy. Aventureiro começou a progredir no final da grande curva, quando passo upelo Zoroastro e antes do inicio da reta firmou-se no segundo posto. Zoroastro, logo que de uentrada no tiro direito começou a atropelar fortemente e quando Aventureiro dominou o Yankee, o pernambucano colocou-se á sua anca e nas especiais esteve com a carreira ganha. Quando surgiu Conduru', o filho de Denbigle conteve-o a um corpo e assim ganhou a meta.

236 pareo — 1.500 mts. — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

2º Odax, 58 ks., J. Mesquita.
[illegible], 53 ks., E. Silva.
4º Don Carlito, 32|50 ks., R. Benitez.
5º Axum, 52|49 ks., W. Lima.
6º Anaiá, 55 ks., A. Araujo.
7º Glorista, 49|40 ks., O. Macedo.
8º Serodina, 58 ks., S. Batista.
9º Beijariva, 54 ks., A. Arthur.
10º Cherahué, 51 ks., O. Reichel.
11º Quevi, 50 ks., H. Soares.
12º Onyx, 49 ks., O. Coutinho.
13º Igarité, 52|49 ks., J. Martins.

Tempo: 94". Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 35$900; dupla (22), 197$700. Placés: 22$700, 54$400 e 34$700. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: João Rangel Pinto. Proprietario. Estrelina Feijó. Movimento: ... 137:400$000.

Muitos dos concorrentes á quinta prova inquietos na fita, retardaram a largada, que foi dada com desvantagem para Onix, não sendo possivel a sua anulação porque a sirene já havia soado. Solterona estusiou como uma bala e seguida de Igarité e Gaibu' se encarregou de pontear o pelotão. Cem metros depois do pulo, Gaibu' passou pela Igarité e tratou de seguir a lider. Sempre facilmente, Solterona cumpriu no posto de honra todo o percurso e, nos momentos finais do prelio, contendo a carga de Odax, transpôs a meta com um corpo de vantagem enquanto Gaipu formara o terceiro placé.

237 pareo — 1.400 mts. — 6:000$, 1:200 e 60$000.

1º Astor, 54 ks., J. Canales.
2º Tipoia, 51|53 ks., W. Andrade.
3º Anira, 54 ks., J. Zuniga.
4º Tiberium, 55 ks., J. Mesquita.
5º Boleador, 56 ks., I. Souza.
6º Polo, 56 ks., L. Meszaros.
7º Maléo, 56 ks., A. Arthur.
8º Inhanduhy, 56 ks., E. Silva.
9º Ciclone, 50 ks., R. Freitas.

Não correu Bolero. Tempo: 86" 2|5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateio: vencedor, 24$200; dupla (13), 27$900. Placés: 11$300, 11$500 e .... 11$90. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 130:270$000.

Anira e Maléo, ainda que inquieto na fita, não chegaram a atrazar por muito tempo a largada da sexta prova. Astor escapuliu na frente dos seus adversarios, seguida a principio de Tiberium, cem metros depois de Inhanduhy e, por fim no final da grande curva, de Anira. Essa egua, no inicio da grande reta investiu contra a lider que, resistiu sempre com vantagem e quando nos ultimos momentos surgiu Tipoia, a pernambucana conteve-a a um corpo e assim venceu a prova.

238 pareo — Classico "Major Suckow" — 1.000 mts. — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.

1º Elenita, 49 ks., O. Coutinho.
2º Athleta, 54 ks., J. Zuniga.
3º Nieta, 49|51 ks., A. Araujo.
4º Shanghai, 58 ks., R. Freitas.
5º Buena Pieza, 56 ks., S. Batista.
6º Flete, 58 ks., D. Ferreira.
7º Cunset, 57 ks., H. Soares.
8º Bailador, 54 ks., W. Cunha.
9º Jaça, 51|53 ks., W. Andrade.

Tempo: 59" 2|5. Diferenças: meio pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 229$400; dupla (23), 33$700. Placés: 34$100, 12$800 e 13$500. Entraineur: Pedro Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Movimento: 165:580$000.

Após breve demora, o starter surpreendeu a fita em bom momento. Aos olhos da assistencia surgiu á reta do selecto lote o vulto branco da farda de Elenita. A filha de Bambu' veio se destacando pouco a pouco dos seus adversarios e iniciou a reta francamente destacada deles. Quando Atleta investiu com vigor a descendente de Malmará conteve-o ao meio pescoço e com essa vantagem sagrou-se a ganhadora da maior prova do dia.

239 pareo — 1.400 mts. — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Platanito 56 ks., S. Batista.
2º Marina, 52 ks., O. Serra.
3º Festive, 53 ks., R. Freitas.
4º Santo, 50 ks., J. Mesquita.
6º Friant, 54 ks., A. Brito.
7º Plumazo, 58 ks., R. Rodriguez.

Tempo: 85" 3|5. Diferenças: um corpo e meio pescoço. Rateios: vencedor, 28$600; dupla (12), 26$100. Placés: 17$900 e 22$600. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Atilio Irulegio. Proprietario: Jurandy Carvalho. Movimento: 180:730$000.

Movimento geral de apostas: ..... 910:050$000 — Concursos: .... 222:255$000 — Estado da pista de grama: leve.

Partida rapida e boa. Marina despontou e tratou de liderar a carreira, sempre seguida de Platanito. Esse filho de Lanzun acompanhou calmamente a ponteira contra ela investindo desde o inicio da reta. A egua resistiu largo tempo e somente em frente as especiais cedeu caminho ao seu inimigo. Platanito fugiu um corpo e atingiu vitorioso a meta, enquanto Marina defendia o segundo lugar, muito ameaçado pelos Festive e Santo.

Justa aspiração que deve ser amparada

Pleiteia o "Clube dos Veteranos Cariocas" o seu reconhecimento oficial pela F. M. F.

Desde a sua fundação, o Clube dos Veteranos Cariocas, vem se esforçando para conseguir o seu reconhecimento oficial, pela entidade mentora dos esportes na capital da republica, e consequentemente pela Confederação Brasileira de Desportos. Mas, obstáculos varios tem se anteposto a essa justa aspiração dos "cracks" da saudade. As consequencias dessa situação, já tem feito sentir, por mais de uma vez e, por ocasião da excursão que os "Veteranos" empreenderam a Belo Horizonte onde enfrentaram a equipe do América local, lhes ia fazendo experimentar um grande dissabor, de vez que no dia da partida, eles foram cientificados não ser possivel a realização desse encontro, em virtude das leis da oficialização, que proibem intercambio com clubes não reconhecidos. E, se não fora a boa vontade de João Lira Filho, essa excursão tão proveitosa, para os "velhinhos", a mesma não seria realizada, causando com isso um grande transtorno independente do prejuizo que viria a acarretar, por se acharem feito todas as despezas.

BATENDO AS PORTAS DA F M F

Diante disto, o "Clube dos Veteranos Cariocas" a cuja frente se destaca a figura incançavel de Luiz Vinhaes, deliberou, tomar providencias no sentido de pleitear junto a Federação Metropolitana de Futebol o seu reconhecimento. Aliás, diga-se de passagem, não vai na pretensão do clube da Rua Alvaro Alvim, qualquer favor que lhe possa ser prestado, e isso por que já existe um caso idêntico, com o que se passa com os "Veteranos Paulistas", que conseguiram sem qualquer esforço, o seu reconhecimento pela entidade bandeirante, facilitando desse modo, o intercambio com outros clubes.

OS SERVIÇOS QUE PRESTA O CLUBE DOS VETERANOS CARIOCAS

O gremio carioca, que reune sob sua bandeira aqueles que no passado souberam engrandecer os esportes patrios, presta um inestimavel serviço no seu quadro social. Não cinge-se o "Clube dos Veteranos" somente a prática do esporte bretão. Vai mais alem.

Quando um dos seus associados se acha em fase de necessedidade, o clube ampara-o, mitorando a situação delicada, que atravessam os que tantas glorias deram ao pavilhão esportivo do Brasil, em pugnas memoraveis. Sendo assim, nada mais justo o anceio dos "Veteranos Cariocas", querendo que a Federação Metropolitana de Futebol, os reconheça para fins unicamente de intercambio esportivo, e consequentemente aproximação entre os "cracks" da atualidade e os "cracks" do passado.

E' neste sentido que Luiz Vinhaes, interpretando a vontade dos seus comandados, se dirigirá, no decorrer desta semana, a entidade do edificio Cineac.

E' o N.º 1 em todos os sentidos

Tanto pela tradição como pelo interesse popular e, tambem, oficialmente, o embate entre o Fluminense e o America aparece como o principal da rodada desta tarde

Domingo passado a rodada do campeonato apresenotu dois matchs com as honras de n. 1: o primeiro foi o Vasco x Flamengo que guardou a preferencia do publico e o segundo, foi o S. Cristovão x Fluminense que recebeu essa classificação de acordo com o regulamento do Departamento de Arbitros para efeito de escalação dos arbitros.

Hoje, porem, o Fluminense x America se apresenta como o unico encontro merecedor da honrosa classificação, coincidindo a mesma tanto perante a opinião popular como perante o referido regulamento.

E, na verdade, tratá-se de uma partida que, muito embora não guarde a projeção de outras epocas, nem por isto deixa de conservar caracteristicas proprias, já que reune adversarios de tradição, havendo mesmo uma epoca em que se poderia inclui-lo entre os grandes cotejos da cidade.

Desta feita a situação não é a mesma. O America não está sendo muito feliz, ao passo que o Fluminense já goza da credencial de lider" da tabela, sem ter um unico ponto perdido. Não obstante, torna-se perfeitamente licito esperar que o confronto se torne num bom jogo desde que os rubros, numa natural ancia de reabilitação, se lancem a fundo na conquista de um triunfo que, embora se antecipando dificil, será, por isto mesmo, mais honroso e valioso. Concentra-se, precisamente, nessa perspectiva a grande atração do choque, isto é, na possibilidade do America se refazer de seus desfalecimentos e exigir do tricolor um esforço maior, um empenho mais intenso para manter sua posição.

OS QUADROS

FLUMINENSE:

Batataes — Norival e Renganeschi — Vicentine, Spinelli e Affonso — Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

AMERICA:

Cabrita — Osni e Grita — Oscar, Danilo e Laxixa — Nelsinho, Carola, Cezar, Magri e Campista.

O JUIZ

De acordo com a classificação obtida, caberá ao arbitro Mario Vianna dirigir o encontro que se realizará no campo do Flamengo na Gavea.

Bonsucesso F. C.

Ping-pong e Tenis de Mesa

Sob os melhores auspicios, teve começo a 25 de abril findo, na sede do Bonsucesso F. C., o torneio inicio de pingue-pongue havendo sido realizadas seis provas, tornando-se Nilton de Oliveira e Wilson Teixeira, campeões de dupla.

Prosseguem esses jogos para conquista de medalhas oferecidas pela Casa Chic, Loja Modelo e Restaurante Arosa, devendo dentro em breve ter inicio o campeonato de tennis de mesa.

Adversario fraco para o Vasco

Num jogo em que é considerado favorito, terá como contendor o Bonsucesso.

O Vasco, depois de ter enfrentado o Flamengo num jogo de excepcional importancia e que significou para o quadro de profissionais de camisa negra a verdadeira rehabilitação, irá encontrar no Bonsucesso um adversario cujas credenciais não são de grande expressão, mas que vem esforçando-se para conseguir a sua rehabilitação e, por este motivo é de esperar-se que o jogo no campo do Madureira apresente caracteristicas de interesse.

O Vasco espera proseguir na sua campanha de rehabilitação, pois um empate não significa que o quadro esteja em condições de figurar no posto de destaque que se pode admitir ante o cartas dos elementos que formam em suas fileiras.

Por outro lado, o Bonsucesso está desejoso de figurar com destaque ante um quadro poderoso, na certeza de que por essa forma terá conquistado o prestigio necessario para as suas proximas exibições.

Para dirigir este encontro foi designado o juiz Solon Ribeiro.

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

Vasco — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

Bonsucesso — Maneco; Benedicto e Pompeu; Bibi, Filuca e Dedão; Lindo, Gallego, Maduro, Goulart e Odir.

O Canto do Rio vem brilhando

O gremio niteroiense está atuando de maneira bem diversa da que o fizera na temporada de 1941 — Seu "match" de hoje com o S. Cristovão

Depois de perder para o Flamengo numa tarde de pura infelicidade, o que resultou o vencedor acumular uma contagem escandalosa, o que jamais sucederá, temos certeza, desde que o Canto do Rio não mais reproduza a falha atuação posta em prova, o Canto do Rio venceu amplamente o Bonsucesso e, pouco depois, o Bangú, em duro prelio.

Em sua ultima vitoria os niteroienses tiveram que pôr em pratica todos os seus recursos, pois o adversario deu trabalho e estava senhor do placard.

Ainda assim o Canto do Rio resistiu e reagiu e daí ter vencido brilhante e merecidamente. Sente-se, assim, que o quadro, neste ano, está agindo com outra possibilidade, outro acerto e outra firmeza. Daí estar no terceiro posto do campeonato, em igualdade de condições com o Madureira e o Flamengo, o que não deixa de representar um feito de simpatica repercussão.

E' que muito embora se queira argumentar ter o Canto do Rio derrotado unicamente o Bangú e o Bonsucesso, não se pode esquecer que o Fluminense, que se encontra no primeiro posto, quando enfrentou esses dois adversarios muito lutou para vence-lo. Ademais, no ano anterior, o Canto do Rio não mostrava a decisão que vem evidenciando e daí não admirar que os seus torcedores estejam satisfeitos com a atuação que o clube vem cumprindo nesta temporada

Assim, no choque de hoje, o São Cristovão poderá levar a melhor, mas terá que lutar muito. Muito, mesmo, pois a turma do outro lado da baía está firme e disposto a manter o Canto do Rio na bela colocação que ele alcançou ao fim de poucas rodadas no campeonato

Martim preparou bem o quadro e todos os jogadores, como vem sucedendo, estão desejosos de uma atuação de brilho na presente temporada.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

CONDECORADO O SECRETARIO D'ALAMO LOUSADA — O sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, fez entrega ontem na chancelaria da Embaixada das insignias do oficialato da Ordem do Sol do Perú, que o governo do seu país conferiu ao secretario de Legação, sr. Francisco d'Alamo Lousada, diplomata brasileiro que esteve à disposição do sr. Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú, durante a Conferencia dos Chanceleres americanos, recentemente reunida nesta capital.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Orlando Alves do Prado, Severino Gamboa, Darcy Monteiro, medico, chefe da 13ª enfermaria da Santa Casa, tabelião Mello Alves, Francisco de Salles Malheiros, advogado e nosso colega da "Gazeta de Noticias", Ariosto Cordeiro de Mello, desembargador Frutuoso de Aragão, farmaceutico Otto Serpa Granado, socio da firma Granado & Cia, Hugo Barreto, nosso colega do "O Globo";

Senhoras: Maria Thereza dos Santos Faria, esposa do sr. Euclydes Jorge de Faria, Suelly Carneiro Neves, esposa do sr. Odórico Neves, Giselda Martins Merlin, esposa do sr. Alberto Merlin, Margarida Nunes Carino, esposa do sr. Alvaro Guimarães Carino, Gulemar Nobre, Magdalena Esteves Duarte;

Senhorita Olinda Morgado, filha do sr. Eliezer D. Morgado, Elza Maciel;

Meninos: Jadyr, filho do sr. Aurelio Dourado, Gileno, filho do sr. Stenio Limoeiro;

Menina Mariene, filha do sr. Guilhermo Tavares Prisco.

* * *

JOEL BARRETO — Vê passar hoje sua data natalicia o jovem Joel Barreto.

* * *

PROFESSOR CARLOS PAIVA GONÇALVES — Transcorre amanhã a data aniversaria do professor Carlos Paiva Gonçalves, da Universidade do Brasil, chefe de clinica do H.C.E. e secretario geral da Academia Brasileira de Medicina Militar.

* * *

SRA. ALDEHILDA CORDEIRO CALDEIRA — Faz anos hoje a sra. Aldehilda Cordeiro Caldeira, esposa do nosso colega de imprensa, sr. Lelio Braga Caldeira.

* * *

SENHORITA BETTY GREGORY — Faz anos hoje a senhorita Betty Gregory, filha do sr. Roberto Gregory e sra. Lydia Bittencourt Gregory e neta do general Liberato Bittencourt.

* * *

ADHEMAR FRANCISCO — Festeja amanhã seu primeiro aniversario o menino Adhemar Francisco, filho do nosso confrade, sr. Francisco da Silva Pontes e sra. Zulmira Pereira Pontes.

* * *

IVANO — Faz anos hoje o menino Ivano, filho do comandante José Emygdio Fialho e de sua esposa, sra. Stella Romano Fialho.

* * *

SRA. MARIA FERREIRA DO AMARAL — Vê passar na data de hoje mais uma primavera a sra. Maria Ferreira do Amaral, esposa do sr. José Ferreira do Amaral, elemento de destaque da colonia portuguesa domiciliada nesta capital e do comercio desta praça. O sr. José Ferreira do Amaral, aproveitando a data do natalicio de sua esposa, reunirá em sua residencia, á rua dos Invalidos n. 23, as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes um jantar intimo, ás 12 horas.

Nascimentos

ASDRUBAL — Receberá este nome o menino que veio aumentar o lar do sr. Alvaro Machado de Faria Lopes e sra. Geralda America Soares Lopes.

* * *

FRANKLIN — Verificou-se no dia 30 do mês passado o nascimento de um menino que se chamará Franklin, filho do sr. Edward N. Mac-Donald e sra. Nilza Mac-Donald.

* * *

EDNA — Com o nascimento de Edna foi enriquecido o lar do sr. Casemiro H. Tosca e sra. Beatriz O. da Silva Tosca.

* * *

SUELLY — Para maior ventura do lar do sr. Jayme Ventura Junior e sra. Martha da Cunha Soares Ventura, nasceu ontem, nesta capital, uma menina que será batizada com o nome de Suelly.

* * *

REGINALDO — O lar do sr. Marino Guimarães Ferreira e sra. Adalgiza Guimarães Ferreira está em festa com o nascimento de um menino que se chamará Reginaldo.

Bodas

COMENDADOR ANTONIO LOUÇA DE MORAES CARVALHO - MARIA DA LUZ LAMEGO DE CARVALHO — Comemoram hoje mais um aniversario de casamento o comendador Antonio Louçã de Moraes Carvalho e sra. Maria da Luz Lamego de Carvalho; o sr. Aldemar Lamego de Moraes Carvalho e sra. Lucy Coelho de Moraes Carvalho; e o sr. Adelino de Souza Coelho e sra. Irene Rebello Coelho.

Contratos de nupcias

ANTONIETTA BAPTISTA DE SOUZA - ALBERTO FAGUNDES MONTEIRO — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Antonietta Baptista de Souza e o sr. Alberto Fagundes Monteiro, medico nesta capital.

A noiva é filha do sr. Antonio Baptista de Souza e sra. Idioria Baptista de Souza, e o noivo, da sra. Cecilia Fagundes Monteiro.

* * *

ARLETTE MONTOJOS DE FARIA - CICERO BRUNO DE OLIVEIRA — Estão noivos desde o dia 26 ultimo e veem, por esse motivo, recebendo muitas felicitações, a senhorita Arlette Montojos de Faria, filha do sr. Arnaldo Gomes de Faria e sra. Aline Montojos de Faria, e o senhor Cicero Bruno de Oliveira, do comercio desta capital.

* * *

NILCE BORMANN DE AZEVEDO - HAROLDO PEDREIRA — Contrataram casamento o sr. Haroldo Pedreira, academico de Direito, e a senhorita Nilce Bormann de Azevedo, filha do falecido sr. Caetano Lopes de Azevedo e sra. Herminia Bormann de Azevedo.

* * *

DALVA MENEZES LINS - PAULO GONÇALVES DE BARROS — Com a senhorita Dalva Menezes Lins, filha do sr. Asterio Lins, advogado, e sra. Luciola Menezes Lins, contratou casamento o sr. Paulo Gonçalves de Barros, filho do sr. Augusto Gonçalves de Barros, comerciante nesta capital, e sra. Maria do Carmo Braga Gonçalves de Barros.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — Este clube, cujas reuniões são sempre caracterisadas por um apreciavel cunho de elegancia e distinção, oferece hoje aos associados um chá-dansante no Cassino da Urca.

Exibir-se-ão os elementos artisticos que atuam presentemente ali.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — A Associação Atletica do Grajaú fará realizar hoje sua primeira festa do mês do maio. As danças terão inicio ás 21 horas e terminarão ás 24.

O traje será de passeio.

* * *

JANTAR-DANSANTE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 14 do corrente, quinta-feira, o seu jantar-dansante mensal no Cassino da Urca.

Homenagens

PROFESSOR JONAS CORREA — Será homenageado com um banquete, no proximo dia 12, ás 20 horas, no Automovel Clube do Brasil, o professor Jonas Correia, por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

As listas de adesões podem ser encontradas no "Jornal do Brasil" e no Instituto dos Docentes Militares, rua 7 de Setembro, 183, 2º andar.

* * *

COMISSARIO SADY CALDAS — Colegas e amigos do comissario Sady Caldas, regozijados pelo seu restabelecimento, após o ferimento grave que recebeu em serviço, vão prestar-lhe diversas homenagens.

Na proxima terça-feira, ás 10 horas, será celebrada missa de ação de graças, e ás 20.30 o homenageado será brindado com um jantar no Cassino Atlantico.

As listas para adesões estão na 2ª Delegacia Auxiliar, nas delegacias do 20º e 4º distritos, com os respectivos comissarios e no Juizado de Menores.

* * *

CORONEL SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Um grupo de amigos e admiradores do coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro vão oferecer-lhe um almoço, no proximo dia 9, em virtude de sua recente investidura no cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Comemorações

DESCOBRIMENTO DO BRASIL — Comemorando a data da descoberta do Brasil, a Casa de Portugal realiza hoje, ás 10 horas, uma romaria ao tumulo de Pedro Alvares Cabral.

Comparecerão os alunos da Escola Nuno Alves Pereira, mantida pela Casa de Portugal, o Liceu Literario Português, varias outras associações portuguesas e institutos de ensino.

Hóspedes e viajantes

SR. FRED THOMPSON — Pelo avião da Panair, chegou ontem a esta capital, vindo de Buenos Aires, o sr. Fred Thompson, diretor de "Seleções do Reader's Digest", a revista americana editada em português, lançada no Brasil.

O sr. Fred Thompson, que é a primeira vez que visita o Brasil, já conhece bem o nosso país através de informações e de estudos que realizou.

* * *

SR. DANTE COSTA — No avião da Panair, seguiu ontem para a America do Norte o medico sr. Dante Costa, que vai, a convite do governo norte-americano, tomar parte no 3º Congresso Pan-Americano de Nutrição, a realizar-se em Washington.

* * *

CONSUL PAULO PINTO DA SILVA — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Montreal, parte amanhã, segunda-feira, para o Canadá, via Estados Unidos, de avião, o consul Paulo Pinto da Silva.

Enfermos

SR. ALUIZIO MARQUES — Acha-se restabelecido e em pleno exercicio de sua atividade profissional, o sr. Aluizio Marques, chefe do Serviço de Neurologia do Hospital Getulio Vargas e titular da Academia Nacional de Medicina, que, há cerca de 2 meses, foi vitima de acidente de automovel.

Falecimentos

RENATO DE CASTRO — Faleceu em sua residencia, á rua Honorio de Barros, o sr. Renato de Castro, antigo jornalista, professor e taquigrafo aposentado do Senado Federal.

Seu enterro realizou-se ante-ontem, com grande acompanhamento.

* * *

JOSE' MANOEL DE MELLO — Faleceu ontem, em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 21, o conhecido industrial e comerciante sr. José Manoel de Mello, um dos pioneiros da industria de ladrilhos no Brasil.

Deixa o extinto viuva a sra. Andrea Magalhães de Mello e filhos os senhores Daymundo de Mello, Paulo José de Mello, José Manoel de Mello Junior, as senhoritas Alice, Carmen, Laura e Andréa; e as sras. Maria de Oliveira Alves, casada com o sr. Ramiro de Oliveira Alves; Herminia Nogueira Borges, casada com o sr. Nogueira Borges; e Sylvia Junqueira Leite, casada com o sr. Moacyr Junqueira Leite.

O enterramento será hoje, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco da Penitencia.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Elvira Maria de Oliveira Santos, 10 horas, Catedral Metropolitana; Neusa de Souza, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Clotilde de Azevedo Macedo de Magalhães, Pedro Santos Menezes, 10.30, igreja de São José; major Adalberto Monteiro de Andrade, 11 horas, igreja da Cruz dos Militares; Casemiro Santa Maria, 10 horas, igreja de São José; Eurico José Pereira de Moraes 11 horas, igreja da Candelaria; Maria da Conceição Borges, 9.30, Catedral.

* * *

SRA. ISABEL GONÇALVES — Na igreja dos padres dominicanos, á rua Araujo Gondin, no Leme, será celebrada ás 8 horas de terça-feira, 5, missa de trigesimo dia em sufragio da alma da sra. Isabel Gonçalves, progenitora da senhora Clarisse Gonçalves de Lamare, esposa do sr. Abelardo de Lamare; do major Cesar Gonçalves e do nosso companheiro de trabalho Carlos Gonçalves.

* * *

CAPITÃO EDGARD SOTER DA SILVEIRA — Na matriz de Deodoro, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do capitão Edgard Soter da Silveira.

Amigos do sr. Antonio Manhães, desejando manifestar a sua satisfação por ter sido ele nomeado para servir no gabinete do ministro do Trabalho e para membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, ofereceram-lhe ontem um almoço que teve lugar no Restaurante Assirio. Em nome dos manifestantes falou o professor Decio Parreira, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, que exaltou as qualidades do homenageado e a justiça dos atos com que foi ele distinguido. O sr. Antonio Manhães agradeceu em comovido improviso. Os clichés acima fixam dois aspectos da festa de ontem.

Para a fiscalização das aguas minerais

As instruções baixadas pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura baixou as seguintes instruções para o cumprimento do decreto-lei 4.147, que dispõe sobre a fiscalização das minerais, termais gasosas, de mesa e das que se destinam a fins balnearios:

I — O Departamento Nacional da Produção Mineral, alem da fiscalização tecnico-industrial das nossas instancias, incumbencia esta que lhe foi conferida pelo Codigo de Minas, realizará a fiscalização higienica das empresas que negociam em aguas engarrafadas (minerais, gasosas, de mesa) e das que se destinam a fins balnearios.

II — A interdição de uma empresa de aguas minerais será executada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, da forma seguinte: a) — o DNPM comunicará ao orgão de saude estadual ou municipal a situação da fonte que necessita de ser interditada, afim de que este orgão efetive a interdição, dentro do prazo de 30 dias; b) — caso os orgãos de saude estaduais ou municipais divirjam do DNPM, com relação á medida a ser executada ou não possam executa-la, deverão, entretanto, colaborar com o DNPM, no sentido de ser solucionada a questão; c) — o DNPM poderá, sem embargo, interditar a estancia, mediante comunicação direta ao governo do Estado e aos orgãos interessados; d) — caso a empresa se coloque em condições higienicas ou industriais satisfatorias, deverá comunicar o fato aos orgãos estaduais ou municipais e ao DNPM, e este, após o exame local, ou considerando os exames realizados pelos orgãos estaduais ou municipais, tornará sem efeito a interdição, comunicando o ato aos orgãos estaduais e municipais.

III — A interdição de uma fonte (mineral, gasosa, de mesa ou destinada a fins balnearios) pelos orgãos de saude estaduais e municipais continuará a ser realizada de acordo com os regulamentos de saude estaduais e municipais.

IV — Caberá recurso ao ministro da Agricultura, no caso de interdição das estancias pelos orgãos de saude estaduais e municipais, com o objetivo de uniformizar o criterio. (a.) — Apolonio Sales.

Os cursos de especialização do M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, por portaria, aprovou as instruções baixadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização para o funcionamento, no corrente ano, do Curso de Meteorologia para Observadores, destinado ao aperfeiçoamento de técnicos em observações meteorológicas.

O Curso em apreço, cujas matriculas estarão abertas até o dia 9 do corrente, funcionará no Serviço de Meteorologia, Edificio de Caça e Pesca, 4º andar, na Praça 15 de Novembro, tendo o seu inicio em 14 desse mês.

Designou tambem, o ministro, o meteorologista Durval Calheiros Gomes, chefe do Observatorio Meteorológico do Rio de Janeiro, para professor do referido Curso.

ESTUDANTES HA TRINTA ANOS -- A gravura mostra um flagrante colhido por ocasião do almoço realizado no restaurante da Brahma, em que tomaram parte algumas figuras de projeção na sociedade carioca. Foi um almoço de recordação de antigos colegas de bancos acadêmicos, velhos amigos que a vida conduziu a rumos diversos, que voltaram a reunir-se, numa festa intima e cordial, para conversar dos tempos passados. Um detalhe a fixar: é que, há trinta anos, o mesmo grupo, então composto de simples estudantes, se reuniu num almoço, no mesmo restaurante, na mesma mesa em que agora se serviram e atendidos pelo mesmo garçon, Eugenio, que se vê na fotografia. Participaram do ágape os srs. desembargador Antonio Toscano Espinola, juiz de direito Milton Barcelos, engenheiro H. Motta Mendes e os médicos Agenor Mafra, Miguel Meira, J. Mastrangioli, O. Boaventura e A. Borelli.

Epitacio Pessoa — o Magnânimo

Ariosto de BELLI

PARA "O JORNAL"

Não obstante os dias já decorridos do falecimento do sr. Epitacio Pessoa, ainda hoje, de todos os pontos do Brasil, chegam noticias de homenagens tributadas á memoria desse notavel vulto nacional.

Justas e naturais são essas continuadas demonstrações de pesar, porque com a morte de Epitacio Pessoa perdeu não só o Brasil, mas o nosso Continente, uma das suas personalidades marcantes, um dos mais destacados homens da inteligencia e da cultura.

Epitacio Pessoa não foi somente um grande cerebro — possuia, tambem um grande coração. Há muita gente que ignora esse atributo inerente á personalidade desse ilustre brasileiro. As instituições de caridade, por exemplo, tinham nele um patrono, ás quais sem alarde e em carater particular, distribuia constantes donativos. E por que não recordar um fato passado, como atestado frisante da sua generosidade? Por que não trazer á tona uma fase dolorosa de minha vida, em que esse homem culto e bom estendeu-me a sua mão, livrando-me das garras de um Destino ingrato? Narrando-a não tenho outro intuito, senão o de dar uma demonstração publica da minha gratidão, de prestar ao eminente conterraneo a homenagem do meu coração, ora penalizado e que lhe foi sempre agradecido. Falará por mim o brilhante jornalista João de Lourenço — a quem peço permissão para transcrever, nas linhas abaixo, uma cronica escrita pelo mesmo, através da qual os que me leem, compreenderão os sentimentos altruisticos de Epitacio Pessoa e o motivo pelo qual venho hoje, como mais uma homenagem prestada á sua memoria, testemunhar, publicamente, o meu reconhecimento.

Dizia João de Lourenço: "Os jornais do Recife, cidade em que tenho relações tão gratas ao meu coração, trazem a noticia de que o presidente Epitacio, atendendo a um apelo coletivo dos academicos, livrara um meu colega muito distinto, Ariosto de Belli, das portas da penuria e da iminencia de deixar no meio a sedutora carreira juridica. Ariosto perdera o pai e como consequencia deste fato, tão triste para os que ficaram-lhe oito irmãos sobre os ombros do filho mais velho.

Como eu neste momento, desejaria não ter nenhuma noção das responsabilidades e da crueza da vida, como me seria agradavel poder deixar que o coração me conduzisse na feitura desta colaboração!

De ordinario, os politicos são indoles cruas, indiferentes ás amplidões do espirito, insensiveis ás tragedias intimas de cada um, completamente desinteressados pela sorte daqueles a quem só faltou o acaso de um nascimento feliz ou de uma fortuna fortuita, para que pudessem conquistar, a galope, num relance vertiginoso, os postos sociais relevantes.

O presidente Epitacio excetua-se da regra que enumeramos. Sinto-me tão singularmente atraido por este homem brilhante e bom, que, se os tempos permitissem e se a mentira não andasse tão constantemente na boca dos homens, se as expressões, nos tempos atuais, de diluição de sentimentos, não mentissem a quem as usa, eu procuraria alinhar proposições carinhosas, mas justas, para definir uma personalidade assim tão imperativamente imposta, pela força das suas proprias qualidades, á admiração dos contemporaneos. Não é o homem o lobo de si mesmo. "Homo hominis lupus".

O seu ultimo gesto, tomando Ariosto de Belli das garras do Destino atroz define particularmente um espirito e um coração. Porque só há harmonia no homem quando ele, sendo mentalmente um privilegiado é moralmente perfeito. Os valores morais muito mais do que os intelectuais, guiam o mundo e domam as multidões. E livre-nos Deus que assim não fosse. Que potencia diabolica concentraria, então, nas suas mãos, o homem que possuisse uma inteligencia perspicaz sem um ceitil de bondade, nua e crua de sensibilidade e de emotividade.

Esta cronica visa duplamente ressaltar aquele nobre gestão, tão raro nos politicos que desfrutam o bem estarr das grandes posições e me tornar solidario com os meus colegas da Faculdade de Direito de Pernambuco, pela coesão com que foram ao socorro desse jovem que é uma das esperanças da classe".

Depois de transcrita a cronica acima, nada mais devo dizer sobre o gesto nobre daquele que me protegeu numa situação dificil de minha vida. Graças a ele terminei o curso juridico e iniciei a minha carreira no Banco do Brasil.

Epitacio Pessoa deve, pois, servir de exemplo. Ele que, pelo seu extraordinario saber, chegou a atingir a culminancia dos tres Poderes da Republica, ele que foi um exemplo de probidade inatacavel, de coragem civica, nunca se deslumbrou com as alturas, nem se deixou cegar pela vaidade — olhou sempre para baixo, para os que necessitavam de auxilio, para os que clamavam por Justiça.

E' que o inesquecivel e eminente brasileiro, possuia no cerebro uma inteligencia privilegiada e dentro do peito um bondoso coração!

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Expediente — Ensino particular

Exigencia a satisfazer:

Lucy Pomes Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do diretor

Designação:

Da professora de curso primario Elsa Martha de Oliveira Baptista, para a escola 17-7 "Conselheiro Mayrinck".

Transferencias:

Das professoras de curso primario:

Anna dos Santos Dias, da escola 7-2 "Visconde de Ouro Preto" para a escola 20-8 "Duque de Caxias.

Ayrde Pires Martins Costa, da escola 4-13 "Rosa da Fonseca", para a escola 1-1 "Euzebio de Queiroz".

Regina Castro de Barros, da escola 12-14 para a escola 3-7 "Heitor Lyra".

Yeda Goldschmidt de Oliveira, da escola 5-3 para a escola 9-7 "Francisco Cabrita".

Das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas:

Léa da Cunha Mendes, da escola 7-12 "Edgard Werneck", para o colegio 13-13 "Nicaragua.

Bernardetta Araujo Ferreira Braga, da escola 7-12 "Edgar Werneck" para a escola 15-11 "Nerval de Gouveia".

Elogio:

O diretor do D.E.P., por proposta do chefe do 3º D.E., resolve elogiar a professora de curso primario Olga Pires Veiga (jubilada por ato de 10-4-942), por ter sido sempre auxiliar assidua, pontual, dedicada, minuciosa e completa no cumprimento do dever, constituindo um elemento digno de francos louvores e um exemplo a ser apontado, durante o tempo de seu eficiente exercicio no colegio 1-3 "José de Alencar".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Maria Albina de Oliveira Souza — Maria Aurelliana Alves da Silva Pontes — Flavia Gomes dos Santos — Maria Isabel Furtado da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações:

Do professor de curso primario, readaptado em função administrativa, Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia 1 ET, deste Departamento.

Do inspector de alunos Maria da Costa e Silva para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca.

Exigencias a satisfazer:

Lygia de Araujo Dias — Compareça para esclarecimentos.

Ordem de Serviço n. 16

Retificação:

Fica retificada a parte referente aos instrutores: — "Computar como trabalho obrigatorio o numero de dias letivos vezes quatro (horas obrigatorias), mensalmente, sendo que as horas excedentes desse limite serão consideradas como suplementares" e não como saiu publicado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Matr.	Cl.	Prop.	Matr.	Cl.
44156	13646	C	44157	432	C
44158	16472	C	44159	4037	C
44160	40072	S	44161	40851	C
44162	10371	C	44163	17490	C
44164	30320	C	44166	31475	C
44167	13837	C	44168	41098	C
44169	6495	C	44170	20197	C
44171	7286	C	44172	24310	C
44173	19905	C	44174	9061	C
44175	40139	C	44178	820	C
44177	1658	C	44179	24925	C
14180	19440	C	44181	1445	C
44184	19046	C	44185	6089	C
44182	11674	C	44193	31025	C
44186	11840	C	44187	5128	C
44188	10158	C	44189	16623	C
44190	10149	C	44191	12043	C
44192	650	C	44194	7010	C
44195	5009	C	44197	757	C
44198	29413	C	44202	28572	C
44203	7125	C	44204	31345	C
44205	29882	C	44206	13686	C
44207	13526	C	44208	23739	C
44212	7390	C	44213	15908	C
44124	5211	C	44125	13777	C
44216	11895	C	44218	7387	C
44220	19471	C	44222	7094	C

ATRASADOS

Prop.	Matr.	Cl.	Prop.	Matr.	Cl.
43753	30167	C	43904	20721	C
44100	1642	C	44105	6473	C
44108	6467	C	44115	16873	C
44118	9644	C	44119	23179	C
44121	2173	C	44122	1576	C
44125	10150	C	44126	17381	C
44130	38060	C	44134	16742	C
44143	20155	C	44149	40179	C
44151	1021	C	40211	24201	B

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na epoca propria:

Prop.	Matr.	Cl.	Prop.	Matr.	Cl.
44537	21940		44525	30871	
44567	12978		44627	15253	
25466	25466		44688	26463	
44701	11913		44708	18637	
44711	26485		44733	19532	
44741	23609		44772	29145	
44788	4034		44780	9811	
44797	32468		44817	22077	
44879	31408		44880	17026	
44656	13161		44679	29125	
44584	28704		44851	26400	
44676	26364		44799	22762	
44887	28169		43824	18748	
44761	31927		44866	11139	
44073	40740		91964	451	
90290	20971				

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Matr.	Cl.	Prop.	Matr.	Cl.
45692	26728		45727	18890	
45739	13158		45751	9293	
45753	29881		45756	3433	
45768	28308		45771	7503	
45776	28406		45786	11282	
45790	9467		45853	28225	
45855	2328		45861	25444	
45889	9412		45896	15487	
45907	28469		45938	18125	
45952	318		45958	20270	
45960	23903		45976	19982	
45978	31367		45979	31391	
45985	23871		46041	9653	

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Matr.	
45000	17298	(Ultimo contra-cheque.
46003	21832	(Ultimo contra-cheque)

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de cinco dias:

Prop.	Matr.	Cl.	Prop.	Matr.	Cl.
45651	24703		45657	23752	
45662	22010		45663	1722	
45665	7721		45670	26342	
45677	24102		45687	[illegible]	
[illegible]	[illegible]		45690	[illegible]	
[illegible]	23719		45694	[illegible]	

AVISO N. 18

BANCO DO BRASIL S. A

Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições do Decreto-Lei n.º 4.221, de 1º de abril de 1942, comunica que, devidamente aprovados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, foram fixados, para compra e venda de borracha brasileira, os preços constantes das tabelas abaixo:

TABELA "A"

— Preços de Venda —

F.O.B. BELEM

TIPOS	Para os Estados Unidos US$. POR LIBRA	Para o Mercado Interno Base do dolar á taxa media de Rs. 18$600 RÉIS POR QUILO
Acre lavado	0,39	16$000
Altos Rios lavado	0,38 5/8	15$800
Ilhas lavado	0,38 5/8	15$800
Sernambi Rama lavado	0,35	14$300
Sernambi Cametá lavado	0,37	15$100
Caucho lavado	0,33 1/2	13$700
Acre classificado	0,32 1/4	13$200
Altos Rios classificado	0,31 3/4	13$000
Ilhas classificado	0,30 3/8	12$500
Sernambi Rama bruto	0,26	10$600
Sernambi Cametá bruto	0,18 5/8	7$600
Caucho bruto	0,24	9$800

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama lavado	0,32 1/2	13$300
Sernambi Cametá lavado	0,35	14$300
Sernambi rama bruto	0,23	9$400
Sernambi Cametá bruto	0,16	6$500

TABELA "B"

Preços de compra pela Carteira ou pelas firmas delegadas

Tipos classificados	Preços
Acre	11$300
Altos Rios	11$200
Ilhas	9$800
Sernambi Rama	8$400
Sernambi Cametá	6$400
Caucho	8$000

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama classificado	7$300
Sernambi Cametá classificado	4$500

Tendo por objetivo o engrandecimento do cinema brasileiro

Como foi lançada pela Cia. "PRODUÇÕES INTERAMERICANAS LTDA" uma serie de "shorts", com que inicia sua fase de atividades.

Realizou-se dia 30 de abril último, no Cinema Capitolio, uma seção especial, na qual a nova empresa produtora Brasileira "PRODUÇÕES INTERAMERICANAS LTDA." apresentou uma serie de 4 interessantes shorts, que demonstrou aos convivas o grau de adiantamento em que está o Cinema Brasileiro, iniciando assim uma nova era de atividades.

Foram exibidos os seguintes complementos:

1º — EXCURSÃO AO LITORAL FLUMINENSE

uma verdadeira maravilha de paisagens encantadoras, tendo por fundo o scenario impar da maravilhosa região do Estado do Rio, destacando-se Aguas Lindas e Marambaia, onde o dr. Levy Miranda solidificou uma das maiores realizações Brasileiras, com a Escola de Pesca D. Darcy Vargas.

2º — UM DIA DO SOLDADO DO FOGO

outro short magnifico, que demonstra a coragem e habilidade do Corpo de Bombeiros, sempre pronto a lutar com seu eterno inimigo, O FOGO. Através de cenas movimentadissimas, nos é dado conhecer como essa corporação está sempre se aparelhando fisica e moralmente para que cada um soldado seja um homem apto a entrar em qualquer luta, tanto na Paz como na Guerra.

3º — OURO DO BRASIL PARA O BRASIL

filme feito com a [illegible] técnica, com que demonst[illegible] ao público, através de cenas de grande realce, como é feita a mineração do ouro, nas Minas de Morro Velho, do Estado de Minas Gerais. Não podiam os produtores ser mais felizes no seu apanhado de vistas, porquanto qualquer espectador, poderá, ao findar a projeção, ter a compreensão exata da vida de sacrificios e de luta que levam 5.000 [illegible], que diariamente lutam nas galerias de Morro Velho, extraindo OURO. Esse filme, de grande alcance educacional, foi um dos mais aplaudidos, nessa sessão especial realizada.

4º — SEMANA SANTA EM SÃO JOÃO DEL REY

a tradicional e historica cidade mineira, é apresentada nesse último short, de uma maneira diferente de como já foi algumas vezes focalizada por uma "camera" essa encantadora cidade, que tanto relembra nosso passado glorioso. Através de cenas magnificas, vemos as Igrejas de N. S. do Carmo, S. Francisco de Assis, Matriz etc., onde 15.000 pessoas entregam-se com a maior fé e devoção ao culto católico. Otima sonorização e esplendida fotografia, foi como encerrou-se essa magnifica sessão, com que "Produções Inter-Americanas Ltda." iniciou sua serie de atividades.

Aplausos demorados ao findar, foi motivo de júbilo e de satisfação para os produtores presentes.

Por essa notavel sessão, que tanto demonstra as possibilidades do Cinema Brasileiro, dentro do amparo e de leis auferidas pelo M. D. Presidente Dr. Getulio Vargas, para o engrandecimento da arte, pode-se já de perto notar-se o grande interesse que vem ao público Brasileiro despertando as produções nacionais.

Ao findar a sessão, retiraram-se os convivas visivelmente satisfeitos com o que lhes foi dado assistir. Notavam-se entre os presentes figuras mais proeminentes do nosso comercio, Oficiais do Exército, Marinha, bem como um grande número de [illegible] do Corpo de Bombeiros e respectivas familias.

Foram os srs. Nestor Serra, Helio Barroso Netto, Tomy Olenewa e Souza Filho, respectivamente, produtor, operador, chefe de som e narrador dos filmes, muito cumprimentados pela maioria das pessoas presentes, pela magnifica sessão que lhes havia dado assistir.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Progresso da cidade Ituintaba — (Do correspondente) — O crescimento da cidade — Ituintaba é uma grande cidade que está crescendo num ritmo impressionante. Em 1941 a estatistica revelou uma media de 20 casas construidas por mês. Isso para uma cidade sertaneja, sem estrada de ferro, sem vias de comunicação eficientes, significa muitissimo!

Não menos impressionante é o progresso experimentado nos 3 primeiros meses do ano de 1942, pois já foram expedidos 4 alvarás até 31 de março p. p., pela Prefeitura Municipal, concedendo licença ara construções.

Isso em plena estação chuvosa, época impropria para construções. Deve-se levar em conta, tambem, a grande alta no reço de materais, desde o ferro até o tijolo. Apesar disso, o 1º trimestre de 1942 é uma afirmação da capacidade de um povo cheio de vontade, do povo rativo de Itujutaba.

Essa febre de construções é o reflexo da pujança deste grande municipio, que conta com apreciaveis elementos de riqueza e de progresso.

CEARA'

Emissão de apolices. — FORTALEZA, 30 (A. N.) — A Interventoria federal acaba de baixar decreto autorizando o governo a emitir apolices até cinco mil contos de réis, afim de atender á contribuição do Estado para a construção de açudes, canais de irrigação e outros serviços contra a seca, em cooperação com os agricultores, ou criadores. As apolices serão emitidas com juros de 6 por cento ao ano, pagaveis semestralmente nos meses de janeiro e junho.

Pilotos do Aero-Clube do Ceará — Com a presença de representantes do interventor federal, do prefeito municipal e de altas autoridades civis e militares, realizou-se a solenidade de inauguração das aulas para a nova turma de condidatos a piloto pelo Aero Clube do Ceará, dirigido pelo capitão Ferni Pires Ferreira. O ato revestiu-se de grande solenidade, reinando muito entusiasmo entre os candidatos que integram a turma, onde se nota a filha do sr. Joaquim Sant'Anna, juiz de direito da cidade de Maranguape, senhorita Simone Sant'Anna.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 (Meridional) — **Nazismo sanguinario e prepotente** — Está sendo muito comentado em todas as rodas, o discurso proferido pelo general Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, durante um almoço que lhe foi oferecido no 16º R. I., e ao qual compareceram altas autoridades do governo estadual, elevadas patentes da Marinha e do Exército e membros das Forças Armadas dos Estados Unidos.

A' certa altura de seu discurso, disse o general Leitão de Carvalho:

"O inimigo que nos ameaça e diante do qual precisamos permanecer vigilantes, tem um nome. E' aquele com quem rompemos nossas relações diplomaticas e comerciais. E' aquele que afunda traiçoeiramente e miseravelmente os nossos navios. E' o nazismo sanguinario e prepotente".

AMAZONAS

MANAUS, 30 (Meridional) — **Esperado o sr. Simões Lopes** — E' esperado aqui, onde será considerado hóspede oficial, o sr. Simões Lopes, presidente do D A S P, que se encontra atualmente no Acre.

Racionamento do combustivel — Estão sendo cumpridas integralmente as instruções sobre o racionamento do combustivel.

Emigrantes nordestinos para o Acre — Passou por esta capital, com destino a Rio Branco, o vapor "Di Pinedo", especialmente fretado pela Administração do Territorio do Acre, para conduzir cerca de duzentos emigrantes nordestinos, os quais serão aproveitados na extração da borracha e na lavoura.

Esperado o ministro da Viação — 1 (Meridional) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, está sendo esperado aqui.

Visita de inspeção — 1 (Meridional) — Um dos aspectos que caraeternizam a atividade e o interesse do interventor federal, bem como de seus auxiliares, são as observações frequentes que os mesmos fazem diariamente aos diversos serviços publicos e obras que estão sendo construidas. Ontem, o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do secretario da Agricultura, esteve inspecionando a estrada cimentada de Cabedelo, o manancial de Buraquinho e o Orfanato D. Ulrico.

Tambem o secretario do interior e o diretor do Departamento de Educação, visitaram demoradamente o Arquivo Publico e a Biblioteca do Estado.

Agradecimentos — 1 (Meridional) — O interventor federal recebeu do sr. Vitorino Freire, oficial de gabinete do ministro Mendonça Lima, o seguinte telegrama:

"Quero renovar meus agradecimentos pela gentileza das atenções que me foram dispensadas e ao mesmo tempo manifestar-lhe a magnifica impressão que deixaram-me as realizações do seu governo, modelo de honestidade publica".

BAIA

ILHE'US, 2 — **Campanha contra sonegadores de impostos** — (Meridional) — O jornal oficial do municipio está publicando editais da Prefeitura chamando ao cumprimento dos seus deveres os sonegadores de impostos. Em seu ultimo numero o orgão oficial divulga o seguinte oficio do prefeito Mario Pessoa ao juiz de direito da Primeira Vara Civel:

"Confirmando meu oficio de 13 de agosto de 1940, com o qual remeti a esse Juizo, para a respectiva cobrança executiva, varias contas inclusive uma do sr. Virgilio Calazans de Amorim, peço a v. excia. o obsequio de me informar quanto ao andamento que teve essa conta em juizo, visto como, não tendo sido paga até esta data, preciso responder sobre o assunto ao exmo. sr. interventor federal, de quem a respeito recebi, há tempos, a carta que em seguida transcrevo. Minhas atenciosas saudações. Mario Pessoa — prefeito".

E' a seguinte a carta do sr. Landulfo Alves ao prefeito Mario Pessoa:

"Tendo esta interventoria sido informada de que o sr. Virgilio Amorim levou varios anos sem pagar impostos a essa Prefeitura, sobre determinada propriedade, por ter conseguido do coletor ou do agente fiscal declaração no livro de lançamento de estar isento desse imposto, peço-lhe informar o que há a respeito e, no caso afirmativo, se foram dadas providencias no sentido da cobrança do tributo devido e bem assim da punição do funcionario culpado".

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 1 — **Assistencia aos escolares** — (Meridional) — A Diretoria de Saude Publica, em combinação com o Departamento de Educação, organizou um vasto plano de assistencia medico-sanitaria para as crianças das escolas desta capital.

— Continuam funcionando com pleno êxito as aulas do curso de aperfeiçoamento destinado aos professores de ensino primario, pru-

ACRE

RIO BRANCO — **Organizando o ensino** — 2 (Meridional) — Para organizar o ensino normal no Territorio do Acre o respectivo governador, capitão Oscar Passos, encarregou a direção do Instituto de Pesquisas Pedagogicas, que por sua vez selecionou os candidatos mediante um concurso, do qual participaram 400 pessoas. Os professores que melhor classificação obtiveram e estão de partida para Rio Branco, são os seguintes: Paulo Novaes de Carvalho inspetor em Bauru'; que dirigirá os trabalhos e Humberto Soares Costa, Laente Fernandes de Andrade Sá, João de Carvalho Nogueira, Maria Luiz de Brito e Filipina Lourdes Leopoldi. Em companhia do professor Lourenço Filho, esses professores despediram-se das altas autoridades de São Paulo, onde trabalhavam.

Visita do diretor do D. A. S. P. — 2 (A. N.) — Encontram-se nesta capital os srs. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.; Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil, e Cauby de Araujo, vice-presidente da Panair do Brasil.

No palacio do governo, onde se hospedam, os ilustres visitantes teem sido alvo de inumeras homenagens do governo e da sociedade do territorio do Acre.

AMAZONAS

PORTO VELHO — **Prossegue viagem o comandante da Policia** — 2 (Meridional) — Pernoitou aqui e prosseguiu viagem hoje, para o Rio Branco, via aerea, o comandante da Policia Militar do Territorio do Acre, tenente-coronel Humberto G. Almeida, procedente da capital Federal.

PIAUI

TEREZINA — **Chegou o general Leitão de Carvalho** — 2 (A. N.) — Acompanhado de seu estado maior chegou hoje a esta capital, em viagem de inspeção, o general Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, sendo recebido no aeroporto pelo interventor Leonidas de Melo, secretarios de Estado, comandante e oficialidade da Guarnição Federal e da Policia Militar e inumeras personalidades de destaque na sociedade piauiense. O general Leitão de Carvalho está hospedado no Palacio do Governo.

movido pelo Departamento de Educação.

Autor de cartas anonimas e não diretor da Biblioteca — (Meridional) — O nome do sr. Luiz Pinto esteve em foco ultimamente, quando ele exercia as funções de diretor da Biblioteca Publica. E' que, procurando apanhar em flagrante o autor de numerosas cartas anonimas cheias de insultos e injurias que vinham recebendo varios membros do governo estadual e suas respetivas esposas, a policia local efetuou a prisão daquele funcionario quando o mesmo colocava na caixa postal uma carta anonima insultuosa dirigida ao interventor Ruy Carneiro.

Submetido a processo, foi Luiz Pinto demitido a bem do serviço publico, tendo tambem sido afastado da Academia Paraibana de Letras, de que era membro.

Agora, o orgão oficial do Estado vem de publicar uma nota manifestando a surpresa das autoridades estaduais ao ler uma noticia divulgada no "O Globo" da capital da Republica, na qual o vespertino carioca, noticiando a visita que lhe fez o sr. Luiz Pinto, o apresenta como diretor da Biblioteca Publica, cargo que ele diz ainda desempenhar, quando foi do mesmo demitido a bem do serviço publico.

Elogios á administração do sr. Ruy Carneiro — (Meridional) — Falando sobre a administração do sr. Ruy Carneiro, monsenhor Manuel Gomes, vigario da paroquia de S. Cristovão, no Rio de Janeiro, salientou a feição humanitaria de que se reveste o programa do governo estadual, acrescentando que "a tendencia moderna para o endeusamento abstrato do Estado aqui desaparece, em favor da dignidade e da personalidade do homem".

Acentuou que esse aspecto humano da administração do sr. Ruy Carneiro constitue "uma lição pratica de sociologia cristã".

Prosseguindo, disse valer assinalar a importancia que o interventor empresta aos problemas educacionais, e salientou ser digno de encomios seu recente exemplo, chamando para visitar a Paraiba notaveis educadores, aos quais entregou a direção do ensino no Estado.

Concluiu declarando que, embora já soubesse que a obra do interventor Ruy Carneiro estivesse sendo inspirada no exemplo de João Pessoa, ficou surpreendido ao ver tantas realizações efetuadas em tão pouco tempo.

Avisos e Declarações

Sabina Fleichman

L. Szerman & Cia. Ltda., compradores da Casa Roberto, que pertencia á firma Sabina Fleichman, sito á rua da Carioca n. 20, avisam, a quem possa interessar, que o prazo para a apresentação dos credores da mencionada firma, Sabina Fleichman, expira no dia 15 de maio do corrente ano, sendo que os que não se apresentarem até essa data, perderão o direito aos referidos créditos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942. — L. Szerman & Cia. Ltda.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Manoel Rijo — Trav. Carneiro 47.
Joanna Rosa de Oliveira — Rua S. Cristovão 1195.
Orlando Proença Rosa — Praça da República 89.
Pedro Tavares da Silva — R. Guimarães Natal 25.
Kurt Kaufman — R. Voluntarios da Patria 181.
Angelo Ferrari — R. Conde de Bonfim, 827.
José Araujo Menezes — Rua Marquês de Abrantes 100.
Andréia Beduer — R. Oliveira Rocha 11, ap. 101.
Luzia de Oliveira Santos — Rua Marambaia 393.
Rosa Baroni — Hosp. São Francisco de Assis.
Renato de Castro — Rua Honorio de Barros 41, ap. 31.
Julio Pereira — Rua Conselheiro Zacarias 96.
Secundino Ramos da Silva — Rua S. Cristovão 254.
Alfredo Pereira de Oliveira — Rua do Catete 319.
Antonio Ferreira da Silva — Rua S. Luiz Gonzaga 319.
Gabriel Pomar — Santa Casa.
Angelo Graciano — R. Vidal de Negreiros 18.
Milton Vedoni — Necroterio da Policia.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CATEDRAL

9,30 horas — Maria da Conceição Borges.

10 horas — Viuva comandante Severino dos Santos.

9,30 horas — Neusa de Sousa.

S. FRANCISCO DE PAULA

10 horas — Alvaro Lauro Pereira.

CRUZ DOS MILITARES

11 horas — Major Adalberto Monteiro de Andrade.

CANDELARIA

10 horas — Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães.

11 horas — Eurico José Pereira.

S. JOSE'

10 horas — Casimiro Santa Maria.

10,30 horas — Pedro Santos Menezes.

CORONEL EUGENIO DE AZAMBUJA — Sophia Mendes de Azambuja, filhos e irmã, impossibilitados de agradecerem a todos os demais parentes e amigos, que os confortaram neste grande transe, enviando coroas, telegramas e cartões, veem por este meio fazê-lo e aproveitam a oportunidade para convidá-los para a missa de 7º dia por alma de seu bonissimo e inegualavel esposo, pai e irmão, CORONEL EUGENIO DE AZAMBUJA, que farão celebrar no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos), dia 5, terça-feira, ás 8,30 horas, desde já se confessando agradecidos.

ALVARO LUSO PEREIRA — Antonio Luiz de Souza Mello, senhora e filhos, Valeriano de Souza Mello, senhora e filhos convidam parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem celebrar pela alma de seu tio ALVARO LUSO PEREIRA, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 4 de maio, ás 10,30 horas.

JOSE' MANOEL DE MELLO — João Manoel de Mello e familia participam o falecimento de seu primo José Manoel de Mello, saindo o féretro ás 16,30 horas de hoje, 3, da rua Cosme Velho, 21, para o cemiterio de São Francisco da Penitencia.

DR. ALFREDO MATTOS RUDGE

Anna Telles Rudge, filhos e genro, Dorliska Mattos de Castro, filhos e noras, e demais parentes, participam o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, filho, irmão e cunhado, e convidam seus amigos para o enterramento, que sairá hoje, ás 16 horas, do Hospital Itapagipe, á rua Barão de Itapagipe n. 167, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

SÃO LUIZ · ODEON · CAPITOLIO · CARIOCA

HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS ★ 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Confissões de um ESPIÃO NAZISTA

Impr. 14 Anos

Nacs.: Açucar (nat. Tupi Filmes) - Cinearte n.º 4 (nat. DFB) - Maravilhas do Brasil (nat. Botelho Filme) e Films Jornal n.º 128 (at. Botelho Filme)

REX 2$000 BALCÕES

AMANHÃ 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

CHARLES BOYER · OLIVIA DE HAVILLAND · PAULETTE GODDARD

A PORTA DE OURO

Impróprio 10 anos

NACIONAL: CINEARTE Nº 2 (NATURAL D. F. B.)

HOJE JOAN CRAWFORD

"FOLIA NO GELO"

Um filme METRO

NACIONAL: CINEARTE Nº 1 (D.F.B.)

TEATRO RECREIO

Vesperal da Elite, ás 15 horas!

HOJE - DUAS SESSÕES, ÁS 20 E ÁS 22 HORAS

UMA REVISTA QUE O PUBLICO APLAUDE HA' MAIS DE DOIS MESES E QUE JAMAIS ESQUECERA'!

WALTER PINTO apresenta a engraçadissima e palpitante revista de critica politica

"Fóra do Eixo"

Da consagrada dupla IGLESIAS FREIRE JUNIOR, com notaveis criações cômicas de OSCARITO e sucesso definitivo de MARY LINCOLN, a "estrela" aristocrática

Walter Pinto

O MAIS SENSACIONAL EXITO DE BILHETERIA DO MOMENTO!

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

BRAILOWSKY

ATE' QUARTA-FEIRA DIA 6 ESTA' ABERTA NA BILHETERIA A ASSINATURA PARA 7 RECITAIS

1.º RECITAL SABADO, 9 A'S 17 HS.

QUINTAFEIRA, INICIO DA VENDA DAS LOCALIDADES PARA A ESTREIA

METRO-PASSEIO · COPACABANA · METRO-TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

GREER GARSON de ADEUS MR. CHIPS em FLORES DO PÓ — WALTER PIDGEON em Technicolor

1.50 - 1.50 - 4 - 6 - 8.05 e 10

Ultimas noticias do dia por via aerea

CINE JORNAL BRASILEIRO 120 V.2 (D.I.P.)

BALCÃO 3$

HOJE 1.25 - 3.35 - 5.50 - 8 e 10.20 hs. · 11.10 - 1.25 - 3.35 - 5.50 - 8 e 10.20 hs.

ELEANOR POWELL · ANN SOTHERN · ROBERT YOUNG

SE VOCÊ FOSSE SINCERA

CINE JORNAL BRASILEIRO 115-118 V.2 (D.I.P.)

BALCÃO 3$

TEATRO

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russo" — 16 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — Cia. Aracy Cortes — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei!" — drama — Cia. Vicente Celestino-Gilda de Abreu — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Deus lhe Pague" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

Seu carro gasta muita gasolina?

Se V. S. deseja economizar de 10 a 15 %, procure o técnico da garage subterranea, á Av. Nilo Peçanha 38, Esplanada do Castelo. Perito em regulagem de carburador.

Tome nota — Garage Subterranea — Av. Nilo Peçanha 38.

RECREATIVISMO

Banda Portugal — Tarde-noite dansante

Promovida pela comissão da Campanha Social realiza-se hoje, na elegante sede da querida agremiação mais uma tarde-noite dansante, com o concurso de duas orquestras.

O traje para essa interessante festa que terá inicio ás 19 horas e se prolongará até ás 24, será o de passeio.

— Sinto-me tão mal, Mamãe... Creio que nem vou ao baile.
— Não diga isto, minha filha!

— Mas isto é bom mesmo, Mamãe?
— É simplesmente magnifico, minha filha: é Melhoral. Verá que este seu mal-estar passará num instante.

— Então, está contente, Rosita?
— Se estou! E o interessante é que eu estava tão indisposta que nem pensava poder vir ao baile, mas tomei Melhoral e... sinto-me divinamente!

SEJA PREVIDENTE:

Tenha sempre à mão alguns comprimidos de Melhoral

para combater suas dores de cabeça, resfriados e outras indisposições semelhantes. Melhoral corta a dôr e baixa a febre.

MELHORAL É MELHOR!

MOVEIS PARA ESCRITORIOS UMA GRANDE VARIEDADE

CORTINAS - TAPETES - DECORAÇÕES

ASA NUNES

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

AGORA SOMENTE 65 - R. DA CARIOCA - 67 RIO

DESPERTE FELIZ, NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

HOLLYWOOD

tipo americano - conforto maximo.
Vendas a vista ou em 10 prestações.
SOLTEIRO DESDE 500$000

RUA DOS ARCOS, 78 — TEL. 42-0407

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Ganhe FORÇA, VITALIDADE e ENERGIA PERMANENTE

com este maravilhoso TONICO-ALIMENTO

Quando o sr. está esgotado, fraco, deprimido, é que seu corpo está necessitando de minerais e vitaminas indispensáveis. Substitúa as substâncias gastas — reabasteça o seu organismo — e terá achado o caminho para uma saúde radiante, força e vitalidade... encontrado uma eficaz proteção contra doença e a fraqueza.

Uma extraordinária planta marinha, recentemente descoberta, contém estes indispensáveis sais minerais — Ferro, Fósforo, Calcio, Enxofre — bem como outros minerais de vital importância, IODO e Vitamina B1. É concentrada em pequenos comprimidos, sob o nome Vikelp — o TONICO ALIMENTO — dando-lhe todas as substâncias preciosas tão necessárias à saúde, à força e à propria vida.

Comece, ainda hoje, a reabastecer seu organismo com Vikelp. Recupere os minerais e vitaminas perdidos. Observe os resultados assombrosos. O Sr. se transformará. Tornar-se-á vigoroso, cheio de vida. Uma nova energia e força se manifestarão em todo o seu ser. E terá uma vida nova!

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 47 — Rio

Comprimidos VIKELP

IA-VI

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO

V. S. montará durante os seus estudos este maravilhoso Radio de 8 válvulas:

Receberá um instrumento de prova para medir resistencias, condensadores, bobinas, etc.:

E tambem um jogo completo de ferramentas:

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um

RADIO TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiente para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadóres, transmissóres, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavissimas. Não é preciso ter conhecimentos nem preparação especial. Os alunos têm direito de praticar gratuitamente no laboratorio do Instituto.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA. 202
AV. IPIRANGA, 952 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Radio.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ________

CIDADE ____________ ESTADO ____________ E. F. ________

ASTORIA · PLAZA · OLINDA · RITZ

HOJE

ULTIMO DIA!

O filme é dos que se recomendam com empenho.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Filme Jornal n. 128 — Vinicultura no R. G. do Sul — Marco Histórico — Cine Revista n. 19 — D'"O Globo" de 20-4

Deanna DURBIN · Charles LAUGHTON

ROBERT CUMMINGS

RAIO de SOL

(It Started with Eve)

COLONIAL Hoje
SUSPEITA
Imp. 10 anos
JOAN FONTAINE
O GATO NEGRO
Imp. 14 anos
CINEDIA REVISTA N.º 18
2.ª-FEIRA
SERENATA PRATEADA
Tentação Infernal
A CAVEIRA - 8º e 9º Epis.
Imp. 14 anos
CINEDIA REVISTA N.º 19

OPERA Hoje
UMA VOZ nas TREVAS
Imp. 14 anos
Filme Anti-Nazista
com CLIVE BROOCK
Nac. Colonia do Itanhenga
2.ª-FEIRA
Ao compasso do amor
FRED ASTAIRE
FILME JORNAL N.º 128

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1942 — N. 7.024

A AVIAÇÃO ALEMÃ DEIXARÁ DE BOMBARDEAR AS CIDADES INGLESAS

Se a R. A. F. desistir de continuar a "rostockização" dos centros populosos teutos

A sugestão transpôs a censura alemã, sendo comentada semi-oficialmente em Londres – Desbaratados os planos de Hitler pela aviação britânica – Atividade aerea

LONDRES, 1 (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra informa que um telegrama de Berlim para o "Jornal de Genève", aprovado pela censura alemã, diz que, "declara-se, semi-oficialmente, aqui, que a Alemanha deixará de bombardear as cidades inglesas, se a RAF alterar os seus planos de bombardeio das cidades alemãs".

O telegrama de Berlim acrescenta que "atual duelo de bombardeio é grandemente impopular entre o povo alemão".

Fontes britanicas, comentando a noticia do "Daily Mail", declararam: — "Continuaremos com os bombardeios, aproveitando todas oportunidades. Isso está resolvido em definitivo".

Essas fontes declaram que não há nenhuma probabilidade de os ingleses serem levados a um acordo no sentido de parar com o bombardeio das cidades alemãs, nem oficial nem semi-oficialmente.

"GOLPE POR GOLPE"

LONDRES, 2 (R.) — "Nada deterá a nossa ofensiva aerea contra a Alemanha, aconteça o que acontecer" — afirmou o sr. Morrison, falando nesta capital.

"Os bombardeios da RAF prosseguirão com 100 % de intensidade e poderio. Se o povo alemão deseja evita-lo, só tem um caminho: conseguir uma grande vitoria sobre o seu proprio governo, por meio da revolução ou por outros meios. Se não quer, nós o faremos por ele. Hitler não pode evitar, agora, aquilo mesmo que não conseguiu fazer há um ano, quando possuia superioridade aerea".

O ministro da Segurança Interna prosseguiu qualificando os atuais raides germanicos de "golpes desesperados de um louco furioso". Reafirmando que a contra-ofensiva aerea britanica continuará sem interrupções sobre a Alemanha — contra as suas fabricas, docas e estaleiros — o sr. Morrison acrescentou:

"Agora veio a resposta nazista, "de golpe por golpe" — Bath, Norwich e York — ou seja uma antiga igreja por um estaleiro; um velho e belo monumento pelas fabricas "Heinkel".

Esta não é a resposta de um homem que pleia cuidadosamente uma campanha estrategica".

INTENSA ATIVIDADE DA RAF

LONDRES, 2 (R.) — Assinalou-se hoje uma grande atividade aerea sobre a costa sueste e o Canal, tendo um observador afirmado que "o céu estava enxameado de maquinas da RAF".

Em varias ocasiões, surgiram de uma só vez uma centena de aparelhos britanicos, que rumavam sempre em direção ao Continente. Violentas explosões foram ouvidas do outro lado do canal, na região compreendida entre a França e a Belgica.

Informou-se mais tarde nesta capital que foram efetuadas hoje, varias ofensivas "varreduras" em peque, na escala sobre a França setentrional. As noticias finais sobre os ataques da aviação britanica não foram ainda recebidas, porem soube-se que no decurso de uma dessas "varreduras", um avião inimigo foi destruido, sem perda para os ingleses.

Sabe-se, entretanto, que as baterias anti-aereas estiveram ativas no distrito de Boulogne, no decurso da tarde de hoje, quando os aviões de caça da Real Força Aerea efetuaram operações de patrulhamento sobre esta area. A explosão dos projeteis dava-se á uma grande altura, acompanhada de nuvens de fumaça branca, que eram perfeitamente visivel da costa inglesa.

Sobre as atividades aereas, o comunicado distribuido pelo Ministerio do ar diz o seguinte:

"A atividade aerea nazista sobre a Grã Bretanha, foi á noite passada, dirigida principalmente contra a costa nordeste. Bombas foram arremessadas em varios locais desta area e em outros pontos da Inglaterra oriental. Registraram-se algumas baixas, sendo que poucas pessoas foram mortas. Em nenhum ponto, porem, os danos causados foram extensos. Nove aviões alemães foram destruidos, sendo sete nos ataques sobre este país e os dois restantes sobre suas bases na França.

As condições atmosfericas da noite passada não permitiram as operações em larga escala. Entretanto, mesmo assim, os aparelhos do Comando do Litoral atacaram a navegação inimiga ao largo do litoral norueguês, conseguindo atingir um destroyer.

Por outro lado, os aerodromos do norte da França foram bombardeados pelos aviões do comando de Caça. Um dos aparelhos do comando do Litoral deixou de regressar á sua base".

Ampliando esse comunicado, o Ministerio do Ar anunciou mais tarde que um "Hudson" do comando do Litoral conseguiu acertar duas bombas sobre um destroyer alemão encontrado ao largo do litoral norueguês.

De outro lado, considerando o numero de aparelhos nazistas, que tomaram parte nos "raids" noturnos de hoje, espalhados pela costa noroeste e oriental da Inglaterra — os quais, de acordo com Berlim, eram dirigidos, principalmente, contra Sunderland —essa constituiu operação de grande custo para a Luftwaffe.

A perda, de, pelo menos, oito aeroplanos sobre a Inglaterra e três sobre as bases francesas, representa alta percentagem cujo total será pouco inferior a uns cinquenta.

PERDAS AEREAS

Os "raids" alemães, que foram espalhados e do tipo de "atira e corre", não fizeram qualquer tentativa para atacar concentrações e foram provavelmente organizados para que o propagandista Goebbels pudesse menciona-los como "blitzkrieg" contra a Inglaterra", para o povo alemão.

A Luftwaffe perdeu, pelo menos 36 aparelhos sobre a Inglaterra nas ultimas oito noites. Os danos á propriedades nos "raids" da ultima noite foram serios e nas areas residenciais há a registrar vitimas. Os atacantes prosseguiram para a costa oriental e dali regressaram atirando o restante de suas cargas de bombas em dois pontos de Inglaterra.

Sobre uma cidade os atacantes adotaram a tatica de voarem em pequenas formações, mas foram enfrentados por uma tremenda barragem de fogo anti-aereo. Os mais pesados danos foram causados nas proximidades de uma cidade onde foram jogados feixes de bombas sobre distritos residenciais, tendo danificado muitas residencias. Receia-se que cinco pessoas tenham sido mortas numa cidade e que existam outras vitimas isoladas em outros lugares.

BOMBARDEIO DAS FABRICAS DIESEL

LONDRES, 2 (R.) — Fotografias apanhadas por aviões de reconhecimento feitas hoje sobre o "raid" contra Augsburg, revelaram que os bombardeadores da RAF escolheram um alvo sobre o qual se empenharam com maior violencia.

Ao cruzarem uma poderosa barragem, a toda velocidade, os "Lancaster" de bombardeio, que efetuaram um corajoso "raid" a luz do dia através de 500 milhas, voando pouco acima do teto dos edificios — lançaram suas bombas sobre o edificio que estava de antemão escolhido: a instalação principal das fábricas de motores "Diesel".

As fotografias — segundo diz o serviço informativo do Ministerio do Ar — comprovam o que os aviadores haviam declarado sobre o ataque que resultara em "severos danos".

O esquadrão lider "Nettleton" mereceu a "Vitoria Cross", pelo "raid", cujos resultados foram tão favoraveis, apesar das perdas que sofreu. A identificação do edificio onde são fabricados e armazenados motores de submarinos não é uma tarefa facil.

As tripulações foram obrigadas a estudar atentamente os mapas, de modo que fixassem mentalmente a disposição das fábricas, e identificassem imediatamente todas as suas dependencias.

Elas agiram com uma eficiencia e uma calma verdadeiramente surpreendentes e agora o teto que cobre uma area de 626 por 298 pés — conforme mostra as fotografias — está inteiramente destruido pelos incendios.

DANOS DE VULTO

A entrada principal desse edificio era de cerca de 80 pés e sua principal estrutura ruiu. Não ha duvida que a maquinaria e os depositos no interior ficaram danificados, senão mesmo inteiramente destruidos.

Nas adjacencias foram atingidas duas instalações de grande importancia para a fabrica — ficando uma inteiramente arrazada e outra gravemente danificada.

Outras instalações, inclusive um telheiro de 373 por 184 pés, tambem sofreram danos extensivos. Por quanto tempo e de que modo a produção nas fabricas foi afetada é coisa que não se pode precisar com absoluta segurança, mas o certo é que muitos arcabouços de submarinos permanecerão inativos em Hamburgo e outras partes pois os seus motores ficaram sob os escombros produzidos pelos bombardeadores da RAF.

DESBARATADOS OS PLANOS DE HITLER

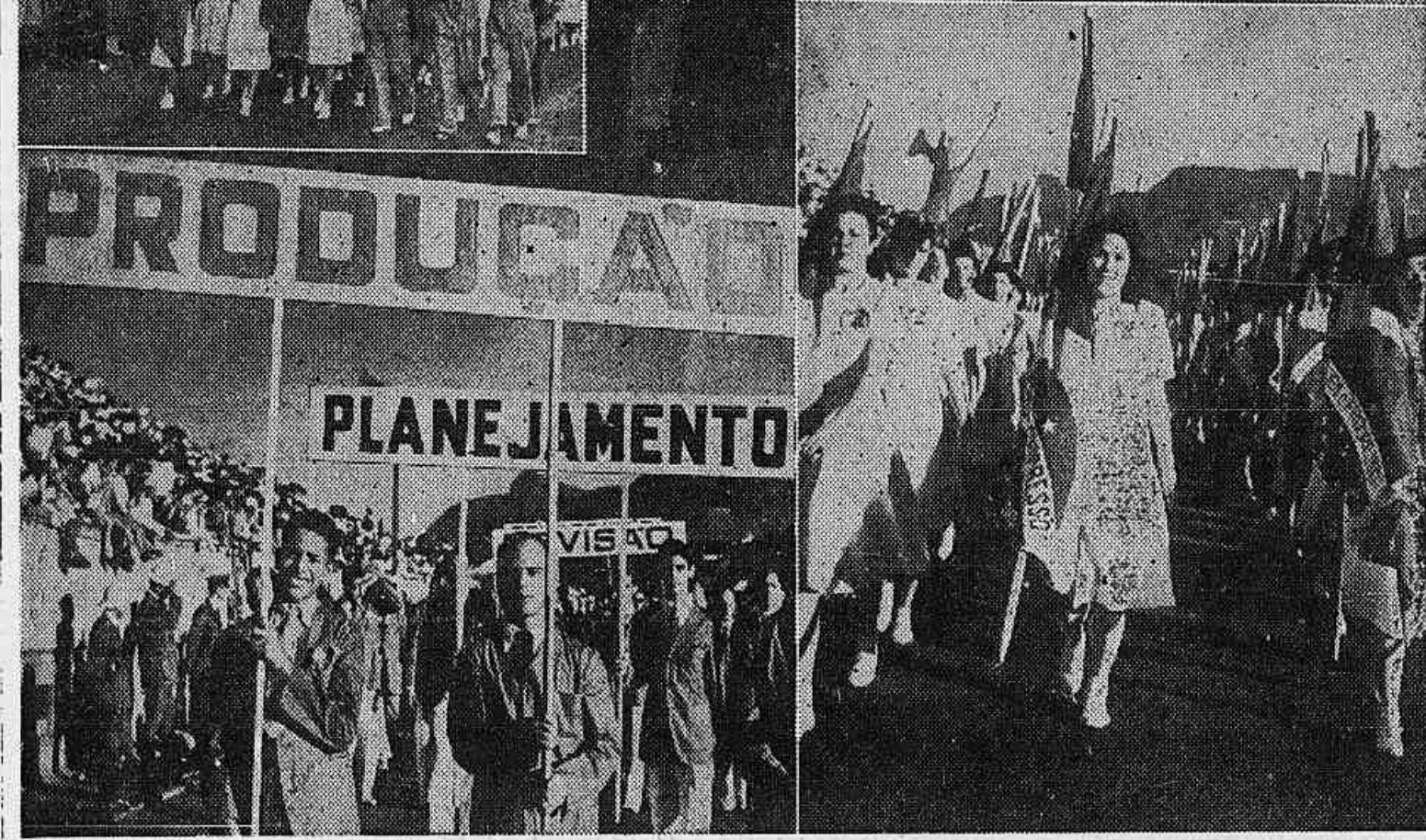
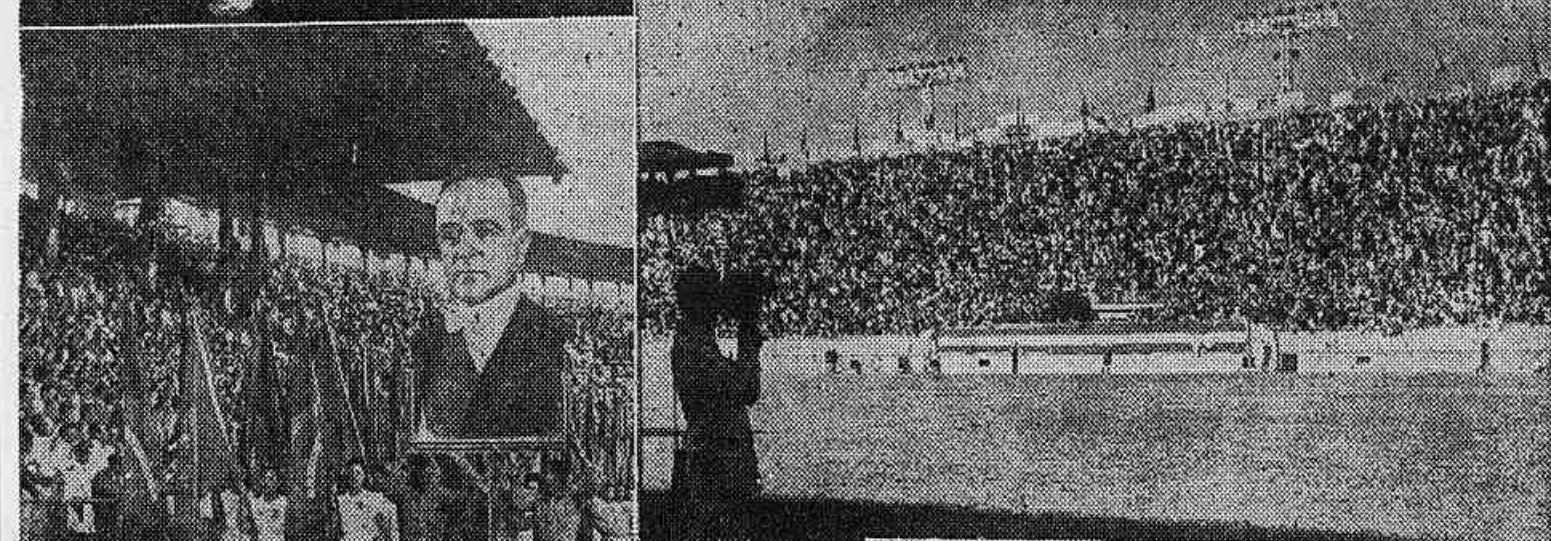
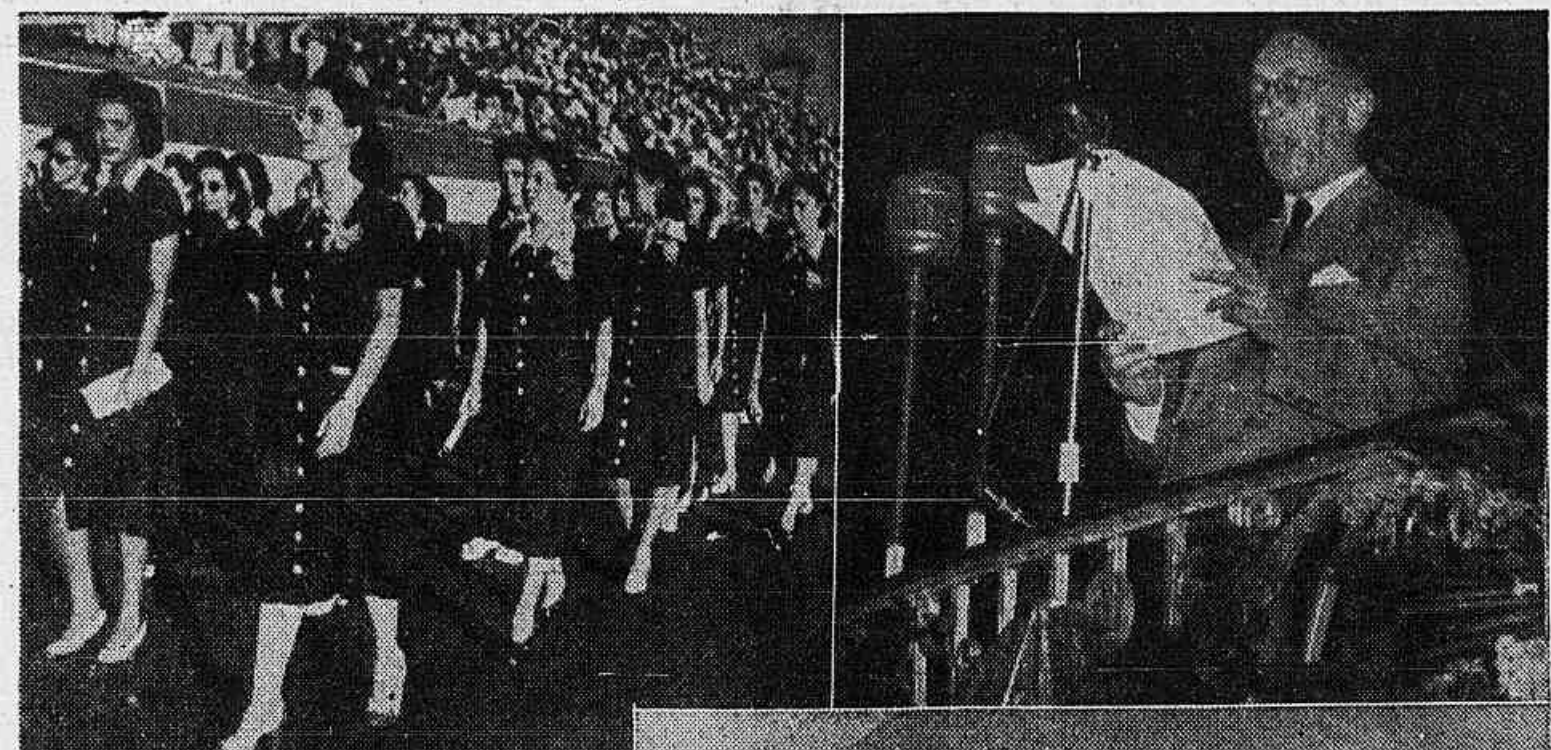
LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministerio do Ar revelou hoje que, segundo os relatorios dos pilotos de reconhecimento, os aviões britanicos de bombardeio desbarataram os planos de Hitler para aumentar a frota de submarinos destinada á campanha da primavera e do verão.

No raide de 17 de abril sobre Augsburgo, os aviões britanicos arrazaram grande parte da fabrica que produzia aproximadamente cinquenta por cento dos motores para os submarinos alemães.

VISITAM BATH OS SOBERANOS BRITANICOS

LONDRES, 2 (R.) — Suas majestades o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth estiveram hoje de visita a Bath, onde foram observar pessoalmente os danos ocasionados á cidade pelos pilotos nazistas.

Os soberanos tiveram oportunidade de se atravessar diversas ruas, pelas quais centenas de soldados estavam empenhados em remover os escombros das casas atingidas. Em certo ponto, os soberanos tiveram oportunidade de falar a uma anviã de 65 anos, cujo marido foi morto durante o bombardeio.

O JAPÃO TENTARÁ UMA INVESTIDA CONTRA A LINHA DE ABASTECIMENTO DA AUSTRALIA

O DIA DO TRABALHO — As comemorações do 1.º de maio nesta capital tiveram, este ano, um excepcional brilhantismo. As festividades civico-esportivas realizadas no estadio do Vasco da Gama compareceu enorme multidão, destacando-se grande massa de operarios. A gravura fixa varios aspectos das solenidades de ontem em São Januario, vendo-se o titular da pasta do Trabalho, sr. Marcondes Filho, quando discursava. Vem-se ainda um desfile de funcionarios da Companhia Telefônica, um grupo de funcionarios da Imprensa Nacional, um desfile de operarios e um aspecto das tribunas.

Concentrada uma poderosa frota de guerra e transportes de tropas nipônicas nas ilhas Marshall

Como os peritos militares interpretam os movimentos das forças japonesas no sul do Pacífico Central – Declarações do general Thomas Blaney – Comunicados

WASHINGTON, 1º (De John Hightower, da "Associated Press") — A noticia da concentração de vasos de guerra e de transportes de tropas japonesas entre as ilhas Marshall, no sul do Pacifico Central, levantou a hipotese, entre os circulos bem informados, de que uma grande investida inimiga contra a linha de abastecimento americana para a Australia está iminente.

A Ilha de Jaluit, no centro da area em que se estaria realizando a concentração japonesa, está apenas a 1.500 milhas ao norte da Nova Caledonia, onde tropas americanas desembarcaram recentemente, reunindo-se ás forças francesas livres.

A igual distancia, para sudeste, estão as ilhas americanas de Samoa, e a 2.100 milhas para nordeste, as ilhas Hawaii.

Os peritos declaram que, em vista desta localização estrategica, os japoneses podem se movimentar em qualquer dessas tres direções ou poderiam tentar uma serie de ataques, afim de experimentar a força dos americanos e, depois, golpear com grandes forças, quando quer que as condições pareçam mais favoraveis.

Os primeiros indicios do que parece ser o mais recente desenvolvimento da estrategia japonesa vieram em telegramas procedentes da Australia, que informam que o inimigo está reunindo navios e homens nas ilhas sob seu mandato nessa area.

Essas informações são relacionadas, aqui, com o desaparecimento de poderosas unidades navais japonesas do Golfo de Bengala, ao largo da costa da India, ha cerca de uma semana.

SURPREENDIDOS E DESTRUIDOS

SYDNEY, 2 (R.) — Trinta bombardeiros nipônicos que aqueciam os motores na ocasião de alçar vôo para um ataque contra os aliados, foram surpreendidos e destruidos numa violenta "blitz" levada a termo contra o aeródromo de Lae, ocupado pelos japoneses, diz um despacho recebido das bases avançadas dos aliados.

O feito foi praticado por dois bombardeiros aliados que sobrevoaram aquele aeródromo ás 6 horas e 30 desta manhã. Os pilotos mergulharam até quase o nivel das árvores, antes de lançar as bombas explosivas e incendiarias e abrir fogo com canhões e metralhadoras. Os aeroplanos inimigos, que estavam pesadamente carregados de bombas para um ataque que não chegou a se realizar, foram presas de chamas e explodiram violentamente.

Quatro caças japoneses levantaram vôo afim de punir os ousados atacantes, mas já os pilotos aliados tinham desaparecido num grupo de nuvens e achavam-se a caminho das bases.

DE BORDO DE UMA BELONAVE YANKEE

DE ALGUMA PARTE DO PACIFICO, 2 (De Astley Hawkis, correspondente de Reuters, a bordo de um cruzador norte-americano, com a esquadra americana no Pacifico) — Tive o privilegio de ser o primeiro correspondente de guerra britanico a quem foi permitido viajar a bordo de um dos navios da esquadra dos Estados Unidos, passando a chamar-me de Limey, nome que os marinheiros americanos dão a todos os ingleses, o que tem sido verdadeiro passaporte para mim, desde a cabine do comandante até á padaria do navio.

E' esta tambem a primeira vez que este navio tem a seu bordo um correspondente "limey", nesta guerra e ninguem terá recebido mais espontanea hospitalidade do que eu. O comandante, a qualquer hora do dia, coloca os seus aposentos á minha disposição.

Os oficiais intendentes, pedindo-me desculpas pelo fato de não ser permitido o consumo de alcool a bordo dos navios norte-americanos, asseguram-me, entretanto, que eu encontraria o chá sempre pronto a qualquer hora que o desejasse. O oferecimento de chá tem sua origem no fato de que os norte-americanos julgam que seja esta a bebida favorita dos ingleses, uma vez que os norte-americanos gostam imensamente de ingerir café, bebida esta de que são gastas umas 25 libras diarias, neste navio. Alem do café, os marinheiros norte-americanos apreciam muito sorvete de creme. Alguns oficiais do navio relembram suas viagens á Inglaterra quando cadetes ou em cruzeiros de treinamento, enquanto a bordo todos estão ansiosos para que chegue o dia de poderem tomar uma vingança contra os japoneses.

FALA O GENERAL BLAMEY

BELBURNE, 2 (H. T.) — O tenente general sir Thomas Blamey declarou, em sua primeira entrevista aos jornalistas e correspondentes de guerra australianos e estrangeiros que os japoneses reforçaram as suas posições a nordeste da Australia.

Disse ainda que Darwin e Port Moresby eram areas ameaçadas.

Trata-se, acrescentou, de postos avançados, que defrontam os japoneses da frente de Timor e Rabaul.

O general Blamey afirmou tambem o seguinte:

"O aumento da atividade do inimigo significa que este tem algum plano. Poderia ser uma tentativa de apoderar-se dos nossos postos avançados ou uma tentativa para cortar a linha de suprimento dos Estados Unidos. Estamos fortalecendo cada vez mais as nossas forças nessas areas e achamo-nos agora em muito melhor posição do que nunca para enfrentar os japoneses. Dentro de um espaço de tempo muito breve, teremos reunido nossas forças em posição de mostrar o nosso poderio neste continente, como base para as nossas futuras operações".

O general Blamey declarou ainda que a imediata esperança dos japoneses n oteatro asiatico da guerra era completar o cerco da china e bloquea-la. Não parece ainda que a concretização desse objetivo deixaria os japoneses livre movimento para outras direções. O general Blamey teve ainda as seguintes palavras:

"Dentro de muito pouco tempo, uma porção consideravel de nossas forças estará suficientemente equipada para empreender uma operação de grande alcance. A reorganização do exercito deu-nos um plano coeso de ação. Os comandantes de nossas forças, jovens e competentes, já obtiveram a sua experiencia nesta guerra.

COMUNICADO

MELBOURNE, 2 (R.) — Sobre o conjunto das operações, o comunicado fornecido pelo alto comando aliado na Australia diz o seguinte:

"Ilha de Horn — Oito aviões de bombardeio inimigos, acompanhados de uma escolta de aparelhos de caça, atacaram nosso aeródromo. O dano foi, entretanto, minimo.

Nova Guiné — O aeródromo da localidade de Lae, num brilhante ataque de nosso aviação, foi bombardeado e varrido a metralha, obtendo-se muitos impactos diretos sobre uma linha de 30 aviões. Grandes incendios foram observados na area do objetivo atacado.

Slamaus — Um ataque coroado de pleno êxito foi efetuado sobre as instalações terrestres. Três aviões de caça inimigos foram abatidos. Nossas perdas foram minimas.

Salomão — Um rápido ataque aereo do inimigo sobre Tulagi não produziu efeito.

Filipinas — O inimigo desfechou doze ataques de bombardeio conjugados com violento canhoneio das baterias de costa, sobre a fortaleza de Corregidor. Nossas forças abateram três aviões de bombardeio e avariaram mais dois. Nossa artilharia, num fogo bem sucedido, obteve impactos sobre as baterias rodantes do inimigo, colunas e depósitos de abastecimento.

Vizavans — Situação inalterada.
Mindango — Situação inalterada."

AFUNDADO EM AGUAS NIPONICAS

SIDNEY, 2 (R.) — Uma noticia irradiada pela emissora de Tokio anuncia que o cargueiro japonês "Calcuttá-Marú", de 5.339 toneladas, foi torpedeado e posto a pique, ontem, por um submarino inimigo, quando navegava pelas aguas do extremo sudeste do litoral de Kyushu.

A viagem do ministro da Aeronáutica a Minas e S. Paulo

O sr. Salgado Filho foi a São Sebastião do Paraizo e a Pirassinunga, regressando, depois, á capital paulista

Em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Faria Lima deixou ontem o Rio com destino a S. Paulo, o ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho levou em sua companhia o 1.º tenente Joel Miranda, seu ajudante de ordens, e os srs. João Borges e Alfredo Bernardes Neto, este seu oficial de gabinete.

DESCEU EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. N.) — A's 11,40 de hoje chegou ao campo de Marte o avião da FAB em que viaja o ministro da Aeronautica. Recebido pelo representante do interventor, pelo brigadeiro Duncan, comandante da 4.ª Zona Aerea, pelo tenente coronel Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronautica, e por outros oficiais que ali servem, o sr. Salgado Filho realizou ligeira visita ás instalações do Parque e da Base, prosseguindo viagem pouco depois, rumo a S. Sebastião do Paraizo, em Minas Gerais.

ENTREGA DE "BREVETS"

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO, Minas, 2 (A. N.) — Acaba de chegar a esta cidade o ministro Salgado Filho, que teve festiva recepção. O titular da Aeronautica foi homenageado com um almoço oferecido pelo Aero Clube, findo o qual presidiu á solenidade da entrega de "brevets" a doze pilotos civis aqui formados. Em seguida, inaugurou-se um "hangar", ao qual, á revelia do ministro, foi dado o nome de "Hangar Salgado Filho".

Terminadas as solenidades, o titular da pasta percorreu a cidade em companhia do prefeito. Por toda parte, notou grande interesse da população pelo estado de saude do presidente Getulio Vargas. Pessoas nas ruas, que lhe eram apresentadas, faziam a mesma pergunta, tendo o prefeito revelado que esse interesse era geral, pois o chefe do governo conta nesta terra com a admiração e a simpatia de todo o seu povo.

Voltando ao campo de pouso, o sr. Salgado Filho embarcou novamente no avião, seguindo para Pirassinunga, em São Paulo afim de visitar o local para construção da Escola de Aeronautica. Segundo nos foi dito, a comissão de oficiais, designada para tratar do problema da transferencia daquele estabelecimento de ensino para o interior paulista, opinara no sentido de que o local, em Pirassinunga, era o que melhor se presta para os fins que se tem em vista, devido não só as vantagens do terreno como ao clima, condições atmosfericas e outros fatores julgados favoraveis. O ministro vai ver esse local para depois então dar a decisão.

SEDE DA FUTURA E. DE AERONAUTICA

PIRASSINUNGA, 2 (A. N.) — A chegada do ministro da Aeronáutica a esta cidade foi uma verdadeira surpresa. O sr. Salgado Filho não era esperado nem sabiam que o titular da pasta andava de viagem por estes lados. Achando-se, entretanto, na cidade o interventor Fernando Costa foi logo ao seu encontro, uma vez avisado de sua presença, apresentando-lhe cumprimentos, assim como o prefeito, o presidente do Aero Clube e outras autoridades. O ministro visitou depois o local apontado para a localização da futura Escola de Aeronáutica. E' uma vasta area, compreendendo extenso e belissimo campo, de clima ameno e local sobremodo saudavel. Depois de percorrer largo trecho, o ministro regressou ao campo, retomando o avião rumo á capital do Estado e levando em sua companhia os secretarios da Educação e da Agricultura de S. Paulo, que voltavam de trem de Uberaba.

Aspecto da chegada do ministro Salgado Filho a São Paulo.

NOVAMENTE EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. N.) — A's 17 horas, regressou a esta capital o ministro da Aeronáutica. O sr. Salgado Filho, que se hospedou no Esplanada, permanecerá aqui até segunda-feira, comparecendo amanhã ao Campo de Marte, para presidir á cerimonia do batismo de novos aviões doados á Campanha Nacional de Aviação. Pela manhã, antes dessa cerimonia, o ministro, em companhia do brigadeiro Duncan, do coronel Plinio Raulino e do tenente-coronel Americo dos Reis, irá a Cumbica, em inspeção ás obras do aquartelamento do 1º Regimento de Aviação

Abordado ao chegar, o sr. Salgado Filho declarou ter ficado otimamente impressionado com Pirassinunga, provavel futura sede da Escola de Aeronáutica.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — O JORNAL — Domingo, 3 de Maio de 1942 — N. 7.024

COISAS DO TEMPO

Virgilio A. de MELLO FRANCO

NOSSA geração — geração que atingiu a maioridade no periodo compreendido entre duas grandes catastrofes — teve o triste previlegio de ser a classe do "front", nesta infindavel guerra civil em que a humanidade se debate, desde 1917 até os dias presentes.

Alem disto, mal descera o pano de boca sobre o último ato da primeira tragedia, quando a peste explodiu, tão violenta e intensamente, que em nove semanas ceifou maior número de vidas do que o fizera a mais sangrenta guerra da historia, nos seus quatro anos de duração.

Exausta e sangrando por todos os poros, a geração que havia pouco abrira os olhos para a vida, fez-se iconoclasta, desabusada pelos acontecimentos a que testemunhou, confundindo as coisas materiais com as do espirito. Se falamos, hoje, em trabalho, em necessidade de ganho, em bens materiais, em direitos e poder, em organização técnica, econômica e politica, não quer isto dizer que apreciemos esses fenômenos como valores finais. Todos nós somos frequentemente assaltados pelas angustiosas interrogações a que ninguem — nem os mais velhos nem os mais moços — nos sabe responder satisfatoriamente. Com os cabelos já salpicados de branco, solitarios e incompreendidos, tão distantes dos velhos quanto dos moços, nós nos perguntamos se não serão, por ventura, a pobreza, a preocupação e a injustiça, as forças capazes de sublimar os homens, libertando-lhes a alma e fazendo descer sobre a terra o reino dos céus.

Tenho a impressão de que os individuos que nos precederam e que atingiram a maturidade no periodo de equilibrio anormal do mundo, que a era chamada vitoriana marca, assim como aqueles que chegaram depois de nós, não tiveram ou não teem a mesma angustia com que encaramos a vida. Os primeiros imaginam que é facil a oposição á liberdade de crenças e ao poder de transformação dos homens, em quanto que os segundos supõem util encorajar e favorecer uma e outra coisa. Acuados, porem, entre a espada e a parede, nós outros sabemos que, da mesma maneira que o frio e a miseria constituem um caldo de cultura de todos os germens de revolta, o crescimento e a floração dependem de luz e de calor. Mas, assim como, nem as perguntas nem as respostas são formuladas pelos homens das gerações anteriores á nossa, as dúvidas não são levantadas pelos das gerações posteriores. Nossos pais e nossos filhos são diferentes de nós, uns e outros ancorados nos seus pontos de vista opostos, mas coexistentes. Quanto a nós, perdidos no temporal como os seixos no mar, esforçamo-nos por não nos deixarmos arrastar nem para o apoio e á sustentação do que existia, nem para a gratuita criação e provocação de novos desejos e novas condições. Nosso impulso tende a favorecer, a qualquer momento, o ajuste entre os dois pontos de vista, embora esse acordo nos pareça tão precario quanto o acordo entre as formações organicas e o conjunto das condições da existencia, porque cada nova circunstancia gera seu proprio mundo, cujas evoluções se manifestam por uma nova concepção da vida. Não sei se estou sendo claro, mas o que quero dizer, por outras palavras, é que a evolução das idéias é constante e que a diferentes periodos da evolução humana, correspondem apreciações diversas e contraditorias, capazes de vencer o misoneismo dos homens. Cezar já dizia que os individuos da nossa especie são **novarum rerum cupidi**, isto é, ávidos de coisas novas...

Extraviamos na tragedia e difusos nela, os nossos contemporaneos, na França e na Inglaterra, não chegaram ao poder. Mas não apenas não se fizeram ouvir diretamente, como não tiveram quem em seu nome falasse. Impotente e ferida pelo estupor, a geração assim sacrificada assistiu estarrecida á criminosa capitulação de Munich, promovida pelos patriarcas da demissão, ainda hoje agarrados ao governo, em França e alhures...

Acovardados diante das ditaduras e dominados pelo sentimento de terror que a nós não atingiu, os homens que se sobreviveram no poder consentiram na repugnante chantage dos ditadores, até o seu mais extremo limite. A Inglaterra, que se desembaraçara a tempo do seu desastrado piloto, conseguiu, ainda, sobrenadar, mas a França, sucumbiu no naufragio.

• • •

A politica de um Estado, dizia Napoleão, depende da sua propria geografia. A Alemanha é uma força da natureza, á qual está ligada pelos instintos mais profundos e elementares da sua raça. Entre Gauleses e Germanos as vitorias alternadas nunca resolveram nada, porque as tribus germanicas, fixadas á cavaleiro da França, são, foram e serão sempre atraidas pelas opulentas planicies do sudoeste. A Lorena, a Alsacia e a Champagne (muito mais faceis de invadir do que a Bavieira, a Franconia, Bade ou Saxe) teem sido o "rendez-vous" histórico das carnificinas ciclicas, que os periodos de expansão do Estado Germanico marcam. Insistir nessa tecla é **chover no molhado**, como se diz numa expressão que significa um esforço superfluo. Ao escrever, pois, estas linhas, estou concientemente **chovendo no molhado**. Mas superfluo ou não que seja o esforço que desenvolvo, roubando algumas horas a outros afazeres, para transmitir o que penso ao reduzido número de compatriotas cuja opinião me interessa, julgo do meu dever insistir nos temas que a minha boa fé me inspira.

Em verdade a força de sedução das idéias e tendencias que esmagaram grandes nações e que hoje ameaçam todo o gênero de vida a que se convencionou denominar democrático, reside no carater de aparente novidade de que tais idéias se revestem. E' com uma tinta modernista, que os doutrinadores fascistas douram a sua pilula, na tentativa de seduzir os jovens de todo o mundo. Mas, na minha opinião, a parcela da mocidade que se deixou arrastar, foi atraida, de fato, por um erro essencial, qual seja o de supor estar navegando por "mares nunca dantes navegados", quando de fato está per

(Continúa na 2.ª página)

O Exilio dos Livros

José Cesar BORBA

DE um manuscrito do sr. Otto Maria Carpeaux, manuscrito que certamente nunca será publicado porque é apenas um diario intimo, com muito carater, por sinal, de diario intimo — lembro-me da frase inicial: **Todos estamos exilados!** Não sei se lhe ocorreu exclusivamente a imagem fisica dos homens emigrando, de terras em terras, ao gravar este pensamento; ou se ele viu, como é provavel que tenha acontecido, todos os homens do mundo perdendo pouco a pouco a segurança de seus proprios espaços, perdendo progressivamente a noção e o sentimento de suas funções, atividades e categorias, num profundo e gigantesco desnorteamento; ou ainda, como penso que é provavel, se ele pretendeu exprimir tambem a fragilidade e a incerteza — linguagem do poeta Manuel Bandeira — das vozes que ainda escutamos vir como écos das nossas aspirações e dos nossos cuidados, vozes porem que chegam até nós com a exata dimensão das grandes travessias, onde começam os exilios, das viagens, das distancias para muito alem dos paises e lugares onde foram escutadas pela primeira vez. E' nesse sentido que me veio agora a lembrança de um exilio dos livros. Dos livros, principalmente, que se espalham e difundem com um rótulo em grande tamanho de **literatura de guerra e livros sobre a guerra**. Pois a guerra envolve e confunde todas as mensagens da nossa perplexidade atual, e de tal maneira que não tardaremos a sentir apenas a presença de panfletos em tudo que a inteligencia estrangeira nos enviar como advertencia, desculpa ou explicação do drama de decadencia, desmoronamento e morte que estamos assistindo. Existe, no entanto, a nota do exilio, a nostalgia das patrias destes livros. Geralmente quem os assina é alguem que precisa do clima e do solo da sua terra de origem para desenvolver e enriquecer a sua visão do mundo. Alguem susceptivel de esquecer mesmo certas normas e exigencias do proprio espirito critico e da coerencia, do bom senso tão saudavel na harmonia das meditações amplas e gerais, ao clamar secretamente, com melancolia e amargura, pela ausencia do que se acentua e pela perda que parece definitiva de experiencias e regimes de vida e de trabalho abençoados pela tradição. Mesmo que isso não implique numa visão unilateral desse exilio — a que, na realidade, só se ajustaria com maior precisão o exilio do livro francês propriamente chamado — simbolisa de qualquer maneira consequencias muito humanas e tocantes das circunstancias em que vivemos. O que será o livro exilado, em tantos casos? E' ao meu ver o livro indesejavel, politicamente, o livro privado de traduções e aclimatações em muitos paises, quando dependa justamente dessa ampliação do seu raio de ação, dessa projeção alem do idioma e da geografia, a realização integral do seu conteudo e da sua missão particular. Porque deverá ser naturalmente muito particular a missão dos livros, como de resto de todas as forças que não tenham uma ação imediata nesta hora. Daí necessitar ele tantas vezes do exilio para fazer vingar suas advertencias, suas narrativas e seus debates. Daí necessitar ele tantas vezes de tomar um sentido local, de se ambientar e propagar pelo mundo inteiro, e quando isto é possivel, sofre por cada recusa de propagação, e por cada limite novo imposto ao seu conteudo, uma contingencia de exilio.

Claro que nessa proposição cabem igualmente os pequenos e os grandes exilados; os livros verdadeiramente sinceros na sua dramaticidade social e os documentos, relatorios ou reportagens apenas pitorescamente politicos. Se quizessemos aproveitar as expressões atuais mais comumente usadas, dividiriamos estas categorias em livros de **guerra** e livros de **viagem**. Porque, á maneira dos livros de John Gunther, há os que são principalmente de viagem, carregando embora intenções e sátiras de carater politico que pesam, apesar de tudo, sobre a sua categoria turistica, sem a dissolver inteiramente. Isso é suficiente, porem, para incluí-los em muitos casos entre os livros exilados do nosso tempo, se ponderarmos na necessaria alternação, ou seja, na impossibilidade de coincidencia do conhecimento destes livros por parte dos paises e situações que inspiraram cada um deles. O **Drama da Europa**, por exemplo, dificilmente será traduzido e difundido largamente no continente que suscitou suas páginas, que serviu de solo e de clima de origem para John Gunther levantar uma curiosa imagem dos politicos e dos regimes europeus; por isso mesmo, porem, representará sempre um documento da maior oportunidade e interesse, como de fato aconteceu, na America do Sul ou na Asia. O mesmo é susceptivel de acontecer com o **Drama da Asia**, livro certamente proibido no Japão, por melhor que o explique e descreva para o conhecimento de milhares de leitores ocidentais. A alternação da leitura parece mesmo, de uma forma geral, o recurso e a finalidade de algumas obras, criando com isso um certo mecanismo de intercambio, proprio ao serviço de comunicações da literatura. Não o será, porem, quando essa alternação obedece a choques e obstáculos que em lugar do intercambio tranquilo e calculado estabelece apenas uma obrigação de recuo, de não penetração, ou de torna-viagem. Esse é muitas vezes o carater geral de todos os grandes livros de viagens, ou mais especificamente dos livros de todos os grandes viajantes, grandes algumas vezes, faça-se justiça, mais pela extensão de seus itinerarios ou pela frequencia de suas viagens, de que pelo senso e pela justiça da análise social, habitualmente superficial e marcada pela pressa de um novo embarque: coisa que, chega a ser um lugar-comum, o sr. Paul Morand simboliza mundialmente.

Mas os livros do sr. John Gunther ou os do sr. Paul Morand não entrariam aqui senão como exemplos de pequenos exilados, de exilados da paz como da guerra. Pois, na verdade, não é possivel imaginarmos o exilio dos livros sem o exilio dos seus autores. E há certos exilios que prescindem até de fronteiras, o que por si só os colocaria no lado extremamente oposto ás crónicas destes **globbe-troters**.

Hoje em dia no entanto, essa especie de exilio dentro das proprias fronteiras não é mais o exilio dos livros, como sucedia antes da guerra, e geralmente por motivos sempre menos politicos do que morais, como o caso

(Continúa na 2.ª página)

NAVIOS

H. W. LONGFELLOW

(Desenho de CORTEZ)

Tradução de BEZERRA DE FREITAS

Nós sabemos que Mestre bateu a tua quilha,
Que operarios trabalharam as tuas costelas de aço,
Quem fez cada mastro, cada vela, cada corda,
Que bigornas ressoaram, que malhos bateram,
Em que forja e em que temperatura
Foram moldadas as ancoras das tuas esperanças!
Apezar dos rochedos e do rugir das tempestades,
Apezar das luzes falsas nas costas,
Continua a navegar sem receio de enfrentar o oceano.
Nossos corações, nossas esperanças estão todas comtigo,
Nossos corações, nossas esperanças, nossas orações, nossas lágrimas

Nossa fé triunfante sobre os nossos receios,
Tudo está comtigo — tudo está comtigo!

Dias Sem Sol

José Augusto de MACEDO SOARES

(Para O JORNAL)

ENQUANTO andava na rua, o Gomes evocava mentalmente cenas da sua infancia, traquinadas de colegas.

Empoleiravam-se no alto do muro e olhavam cá em baixo o prefeito de alunos que passeava tranquilo e desprevenido.

— **Seu Militão! Seu Bigodão!**

Era um corre-corre, por entre risos e empurrões, enquanto o "Bigodão" desatava a persegui-los num cabravejar impotente e grotesco.

Misturadas com a lembrança do bigodudo perfeito, gigantesco e marcial como um granadeiro napoleônico, vinham-lhe ao espirito todas as recordações do seu tempo de internato. Eram os colegas e amigos, eram os professores e os livros de ensino. Parecia-lhe ainda estar vendo e ouvindo o seu colega Mario que, como um novo Moliére, escrevia peças, ensaiava e representava no palco escolar. E recordava o dia em que lhe afirmara a necessidade de revigorar o entusiasmo patriótico dos condiscipulos com uma peça "de heroismo e de ação". Levou-se a peça. Era um dramalhão guerreiro e simbólico com atitudes á Edmond Rostand, um Edmond Rostand ginasial, está visto, em que certo ator declamava enfaticamente: "Nos nossos peitos as balas deixam cicatrizes que as medalhas tapam".

Arranjando artistas para a peça o Mario percorrera toda a Escola e, puxando ora um ora outro para o vão discreto de uma janela, convertia-o á sua idéia com ares de sacerdocio misterioso e inspirado. Lembrava-se do Ditinho agarrado por um braço num canto do recreio, a ouvir o entusiasmo do apostólico Mario com uns olhos muito esbugalhados de admiração e respeito.

Contribuindo para o vestiario do teatro, o Gomes emprestara umas perneiras que trouxera da fazenda e que foram completar artisticamente o trajar pomposo dos "soldados" da troupe do Mario.

Enquanto caminhava pela rua, estas evocações atropelavam-se-lhe no espirito, misturadas com muitas outras: eram as aulas de Física e as traduções latinas, o pesadelo imperioso da "média" e os longos bocejos de tédio.

A's cinco horas chegava enfim a liberdade sob o aspecto do encarregado da distribuição das cadernetas que, com prazer sádico, com lentidões de inquisidor, prolongava a agonia desses últimos instantes.

O dia seguinte seria igual. Todos irremediavelmente monótonos como os de um presidiario.

Já nessa época habituara-se a não pensar no amanhã e conseguia assim guardar algumas ilusões provisorias que lhe evitavam o desalento.

O sinal estava vermelho e o Gomes esperava atravessar a rua. Ao apitar do guarda conti-

(Continúa na 2.ª página)

A Rainha D. Mariana Vitoria e o Atentado de 3 de Setembro de 1758

Por Caetano BEIRÃO

(Acadêmico titular da Academia Portuguesa da História)

I

QUANDO, ao proceder a investigações no Arquivo Histórico Nacional de Madrid e no Arquivo Geral de Simancas, encontrei as coleções das cartas particulares da nossa Rainha D. Mariana Vitoria para a sua familia de Espanha. — 1.550 especies escritas de 1721 a 1777, isto é, desde os seus 3 anos até a idade de 59, época em que foi de visita á côrte do seu irmão Carlos III, donde voltou já bastante doente — a minha maior curiosidade foi ver como é que a mulher do Rei D. José se referiria ao drama do atentado contra o marido e do processo que se lhe seguiu até a execução dos fidalgos em Belem e a expulsão dos jesuitas.

Iria enfim fazer-se um pouco mais de luz sobre esse misterio ainda impenetravel da Historia portuguesa? Forneceria a correspondencia da filha de Filipe V elementos novos para a compreensão desse passo tenebroso do governo do marquês de Pombal? Ir-se-ia, enfim, desvendar uma grande interrogação da Historia?

Foi pois com verdadeira ansiedade que percorri as cartas daquela princesa relativas aos anos de 1758-59.

• • •

Como talvez seja do conhecimento do leitor, algum tempo depois de ter vindo a lume a minha monografia sobre **D. Maria I**, aparecia o primeiro volume das **Cartas da Rainha D. Mariana Vitoria** (1936) precedidas dum largo estudo sobre esta infanta de Bourbon, sua biografia, negociações politicas a que o projetado casamento com Luiz XV e depois com o nosso D. José I deram origem, e sua correspondencia que eu por felicidade de encontrara e á qual, que eu saiba, apenas tinha feito breves referencias o erudito cardial Baudrillart no seu monumental estudo sobre Filipe V. Essas cartas publicadas vão desde a infancia de **Marianina** até á morte de D. João V; trata-se portanto das que foram escritas enquanto noiva do rei de França e princesa do Brasil.

gundo volume, para terminar o qual precisava de voltar a Espanha e de obter a copia das suas últimas cartas ali arquivadas, quando surgiu a guerra civil do pais vizinho e depois a guerra atual que me impediram de concluir o trabalho.

Preparava a publicação do se-

As cartas de D. Mariana Vitoria já rainha de Portugal, teem permanecido portanto inéditas. E' esta a primeira vez que algumas delas aparecem em público.

Ocupar-me-ei apenas das que se referem ao problema de que me propuz tratar.

• • •

Como é sabido, ainda o famoso processo da tentativa do regicidio não estava terminado e já entre os representantes diplomáticos acreditados em Lisboa, as familias da nobreza, o clero, a burguezia, e o povo, se debatia este quádruplo problema:

a) — houve realmente atentado ou tratou-se simplesmente duma fita, como hoje se diria, posta em cena pelo ministro Carvalho para vibrar um golpe na velha aristocracia que lhe era hostil e obter fundamento para a perseguição dos jesuitas, que começou então e foi até a extinção da Companhia?

b) — se houve atentado seria este planeado contra o rei, ou contra o seu alcaiote Pedro Teixeira, que o acompanhava amiude e designadamente na noite do crime e por quem certos fidalgos nutriam viva aversão?

c) — nele teriam tomado parte capital, direta ou indiretamente, o duque de Aveiro, os marqueses de Távora e os outros fidalgos supliciados no dia 13 de janeiro?

d) — Finalmente, seria o mobil do crime a ambição do primeiro e a vingança da familia Távora, ultrajada pelos amores que se dizia que o rei mantinha com a marquesa nova?

Encerra-se o processo, castigam-se barbaramente os supostos autores do insulto, passam anos, lustros, séculos sobre os tristes episodios que horrorizaram a Europa, correm rios de tinta no papel para se procurar desvendar o misterio, e o misterio até hoje tem permanecido impenetravel, aquelas quatro perguntas teem continuado sem resposta que satisfaça.

Eu por mim declaro a minha perplexidade. Li tudo quanto pude ler sobre o assunto, meditei-o profundamente. Como já escrevi algures, parece-me que ninguem o estudou melhor do que Lucio de Azevedo no seu **O Marquês de Pombal e a sua época**. E no entanto as dúvidas manteem-se, o misterio persiste.

E' por conseguinte facil de calcular a ansiedade com que li as cartas da rainha Mariana Vitoria para a mãe, Isabel Farnesio, a partir de 3 de setembro de 1758.

Do conteudo dessas cartas e dalgumas impressões sobre elas vou pois dar conhecimento aos meus leitores do Brasil, país que guarda na sua capital, o original do processo deste regicidio imaginado ou frustrado.

• • •

No dia 4 de setembro de 1758, escrevia a mulher de D. José I á rainha viuva de Espanha:

Mas trés chére Mere. J'ai reçu votre aimable lettre n.º 33 du passé qui m'a fait tout le plaisir possible. Je suis bien faché que vous ayez eu chaud et je ne doute point de celui qu'il fera á Aranjuez. Graces á Dieu que mes fréres en sont sortis en bonne santé.

Nous avons reçu la triste nouvelle de la mort de la Reyne jeudi passé (D. Maria Barbara, ir-

(Continúa na 2.ª página)

O Livro da Saudade

GARCIA Junior

NÃO sei ao certo, se para se inferir da popularidade de um escritor qualquer é bastante se indagar se ele foi ou não uma figura discutida entre os seus contemporaneos ou mesmo através dos que o precederam. Mas se semelhante criterio deve ser o adotado por quantos amam a crítica proba e desapaixonada, estou que ninguem dentro da lingua portuguesa com exceção de Camilo Castello Branco, logrou até agora maior prestigio e maior auréola de admiradores que Eça de Queiroz. E o que é mais interessante ainda, é que sendo como é o criador de "Cidades e as Serras", um romancista eminentemente português — máu grado se apegar ás derradeiras tradições romanticas de Hugo e de Balzac a se confundirem não raro com influencias de Flaubert e Alfonso Karr e do proprio inglês Dickens — e como tal sem se distanciar evidentemente de sua terra nátal ("Os Maias" "A Reliquia" a "Ilustre Casa dos Ramires" são bem uma prova do seu devotado amor á terra que o viu nascer!) muito mais apreciada entretanto tem sido sua obra entre os brasileiros que pelos seus proprios patricios!

Não resta a menor dúvida que essa admiração que ainda agora nutrimos pelo admiravel cronista das "Cartas de Inglaterra" e dos "Echos de Paris" data de longinquos dias; chegou até nós outros que vivemos neste século, pode-se dizer, através das páginas literarias que Eça de Queiroz escreveu para os nossos maiores; vem talvez dos belos tempos em que ele escrevia para a "Gazeta de Noticias" dos aureos dias de Ferreira de Araujo. E se infiltrando na vida de nossos pais, na existencia de nossos avós, por tal forma nelas deitou muito daquela apurada malicia e irreverencia que não era só dele, mas tambem do seu inseparavel amigo Ramalho Ortigão, que insensivelmente, suavemente — talvez pela animosidade que então viria a separar brasileiros e portugueses e culminada com os incidentes da revolução de 1893 — todos como passaram a ter pelos dois escritores uma admiração sem freio e sem limites. Não é que essa admiração fosse absolutamente integral, mas dado como ambos eram tidos e havidos pelo português do Brasil como dois espiritos irreverentes — destruidores das tradições de Portugal e por isso mesmo dignos de serem tratados á distancia — é lógico que os jacobinos do tempo não os desdenhavam... E se eles como constituiam um permanente desafio ao conservadorismo lusitano aclimatado entre nós, como uma ameaça terrivel ao pacato cidadão português que dominava o comercio, a industria e até a propria imprensa, é bem de ver que se nem todos afinavam o diapasão de Eça e Ramalho a minoria cabocla todavia lhes batia palmas e devorava avidamente o jornal de Ferreira de Araujo, quando nada para irritar o vizinho lusitano e seus partidarios!... Apenas um ou outro nacional entrosado ao sangue português (não os filhos desse que eram quase sempre jacobinos vermelhos) mas as vezes, neto, sobrinho ou genro, é que não toleravam os sarcasmos e as perversidades dos autores de "Fradique Mendes" e da "Holanda"!

Tanto isso parece veridico que por varias vezes se viu Ramalho Ortigão desafiado em cartas insultuosas que eram daqui mandadas á Lisboa e ao Porto, missivas nas quais o minimo que se lhe prometia, era o seu signatario, logo que saltasse em terras de Portugal ir procurá-lo para lhe chegar com as mãos ás bitáculas!...

Não posso garantir se á Eça de Queiroz se prometeu algum dia mésse igual de bofetadas mas quanto ao criador maravilhoso de "John Bull", posso afirmar terem as minhas mãos afagado uma dessas terriveis epistolas, exatamente uma das mais preciosas que vi entre os documentos e livros de Vasco Ortigão, e que infelizmente não sei se ainda está conservada com carinho em meio os papeis que pertenceram a Ramalho e que então enriqueciam a biblioteca da casa do Cosme Velho. Mas que fazia o português aclimatado no Rio de Janeiro, perguntará o leitor intrigado? Nada. Possivelmente que enriquecido próspero, dominador de toda ou quase toda a situação econômica do pais, limitava-se a lhes dar de hombros ás irreverencias se é que não os lia tambem, irritado, azedo, amargo!... Mas a verdade é que ele não os podia tolerar, e em materia de leituras só suportava as que lhe vinham do "Jornal do Comercio" ou talvez as do "Almanack Lammaert" e o da Garnier... Fora disso sorria á sorélfa e engoradava...

• • •

Depois que venho de ler um livro como esse que Clovis Ramalhete escreveu — cinco conferencias a que o autor de "Ciranda" de o titulo de "Eça de Queiroz", por que todas elas são a vida e a obra do grande escritor português — como me sinto impelido a escrever algo que não sendo propriamente uma crítica, serve todavia como um depoimento: visa acentuar que tambem eu em tempos que já lá vão longe, deixei-me envolver igualmente da sedução que se respira em tudo quanto Eça de Queiroz escreveu e burilou. Tambem eu — eramos então um punhado de cinco ou seis estudantes — deixei-me arrastar dessa voluptuosa nostalgia que surge a cada instante na obra do criador de "Os Maias", e que ora me faz suspirar de saudade (não pela mocidade que já lá vai adiante, se distanciando cada vez mais de mim) mas sim por todo esse mundo de figuras explêndidas que Eça de Queiroz punha então em minha frente, tais como aquele bonissimo Afonso da Maias, português da velha guarda, do tipo de antes quebrar do que torcer; aquela deliciosa madame Oriol, que me lembrava sempre um mixto de anjo e diabo; aquele Jacinto, um supercivilizado e super-intoxicado de civilização que só começa a viver realmente quando volta á Tormes; aquele Sebastiarrão, tão curto de idéias, mas com um coração tão cheio de generosidade que só teria semelhança a um novo S. Cristovão; aquele Damaso Salcéde, pulhissimo e cretino; aquele Palma Cavalão, salafrario e sem honra, capaz de todas as miserias, até de praticar uma boa ação por dinheiro como diria Rivarol; aquela Juliana, perversamente satanica como uma vibora, e quanta gente mais? E por fim o divino Ega — aquele explêndido Ega e mais o seu comparsa, o luxurioso e "snobissimo" Carlos da Maia — ambos falhados, vencidos, exatamente por trazerem

(Continúa na 2.ª página)

A Primeira Manhã de Primavera

Lisboa, Março

José Augusto Cesario ALVIM

21 DE MARÇO. Um sol pálido, medroso, espreita por detrás das últimas nuvens do inverno. Será enfim a primavera? parecem indagar, com os olhinhos ingenuos, as crianças que passam, vestidas ainda com os capotinhos grossos e as meias de lã, em busca do parque onde as primeiras flores desabrocham. Uma delas, a mais crescida, já começa a compreender a vida e sente a curiosidade humana despertar exigente no fundo do ser.

— Mãe, pergunta ela, com uma sombra de desapontamento a pesar na boquinha fresca, porque será que este ano as árvores custam tanto a cobrir-se de folhas verdes e os passarinhos já não veem, em bandos, voar como antigamente?

— Eles hão de vir, filhinha. As arvores tambem se hão de vestir de folhas verdes. Ainda é cedo, não vês? A primavera mal começa...

— Ah, mãe, faz frio ainda... O mundo parece triste. Nunca vi uma primavera assim, tão sem luz, sem calor, sem risos, sem alegria...

— E' por causa da guerra, filhinha.

A criança cala-se e põe-se a cismar. Seus passinhos tornam-se mais curtos, mais vagarosos. Dir-se-ia que as pernas frageis teem medo de avançar.

— A guerra! Que guerra tão comprida, mãe!

O grupo adianta-se. Já não distingo as perguntas da menina e as respostas pacientes da senhora, enredando-se num dialogo manso e comovente, sob os platanos silenciosos da avenida...

Agora ouço passos apressados atrás de mim. Volto-me. São dois colegiais que se aproximam. Um trás a pasta debaixo do braço. O outro aperta na mão um livro e alguns cadernos. Aparentam uns quinze ou dezesseis anos. Discutem com calor enquanto andam e não prestam atenção a nada do que se passa em derredor.

— Hás de ver! A guerra se decidirá nesta primavera. Não lês então os jornais?

— O que? Acreditas então nos jornais? Desde o principio da guerra estão a repetir que ela vai acabar. E cada vez ela dura mais, cada dia se torna pior... Eu cá tenho a certeza de que ainda há de durar uns três anos mais. Quero tambem combater, como aviador...

— Ah! Eu tambem gostaria de voar, de lutar, de ter a minha farda cheia de medalhas. Mas o meu pai diz sempre que sou um tolo e que preciso é de estudar para ter notas melhores nos exames.

— Bem sei. E' só isso o que os pais dizem á gente. Pois olha, o meu pai já não é vivo, mas eu sei que ele lutou na outra guerra. Minha mãe até chora quando eu lhe digo que quero ser soldado. Mas não importa. Assim que tiver idade, verá como hei de me alistar. Nem que seja preciso fugir de casa... Ainda hás de ou-

(Continúa na 2.ª página)

Dias sem Sol

(Conclusão da 1.ª página)

nuou o seu caminho, com as mãos nos bolsos, a cabeça baixa, outra vez sosinho no seu universo de impressões e de lembranças.

Tinha continuado vida afora a ser o mesmo ginasiano, com as mesmas ilusões ingenuas e esse gosto pelas fugas da vida real para o dominio, muito seu, da imaginação. Era necessario sobretudo proteger-se das contingencias de cada dia, imunizar-se contra desilusões e feias realidades. A personalidade do Gomes desdobrava-se: sentia - se por vezes um espectador de si proprio, vendo-se viver, mas sem vaidades nem amarguras.

A vida era muito crua, muito grosseira; a felicidade estava na evasão. Sempre que se afastava dessa sua norma encontrara arrependimentos.

Com as mulheres não tivera mais sorte. No segundo ou terceiro encontro tornavam-se vulgares, perdiam o pudor, e o pobre Gomes entristecia-se com o desfazer de mais essa ilusão, de mais esse desejo de encontrar a alma delicada e compreensiva que tornasse o amor menos animal, o sentimentalismo piegas.

Com o tempo passara a encarar as mulheres como as imagens poéticas dos livros. Quando sentia que gostava de alguma não se aproximava muito nem a procurava conhecer de perto. Evitava assim mais dissabores, protegia a sua sensibilidade. Formara deste modo, na imaginação, uma galeria conciente de recordações amaveis pequeno universo exclusivamente seu e que fazia funcionar quando queria, como a puxar cordões de um teatrinho de fantoches coloridos. Faziam parte dessas imagens a visão daquela jovem deliciosamente loura que consentiu certa vez em descer das janelas irreais de um conto de fadas, do qual era princesa sem dúvida, para dansar samba com o aturdido Gomes, hierática e graciosa como se valsasse ao som de Strauss nos salões de Schoebrunn. Agora aquela figurinha feminina pertencia definitivamente aos tesouros da sua fantasia, da sua sensibilidade. Colocara-a no teatrinho de recordações entre velhos amigos:

O Livro da Saudade

(Conclusão da 1.ª página)

dentro dos miolos as mais belas idéias capazes de regenerar esse mundo perverso e maldoso!...

Se na vida prática todos nós chegamos a ser aquilo que desejariamos ter sido, é bem de ver que o livro magnifico de Clovis Ramalhete teve como virtude de reviver em mim momentos iguais aos que ele deve ter experimentado ao descrever a vida e a obra de Eça de Queiroz. Apenas o que duvido é que ele tenha concluido tão precioso volume sem ter pelo menos duas lágrimas a lhe saltarem dos olhos...

Beethoven e Montaigne, o último romance platônico de Charles Morgan e um conto de André Birabeau, a amavel ironia do Eça e certo rosto pálido de mulher que ele entrevira numa tarde e que lhe pareceu ter pertencido a alguma saga nórdica e misteriosa ou a uma página de Ibsen.

Um forte cheiro de cebolas arrancou o Gomes ao mundo da lua. Caminhando, caminhando, tinha chegado a uma dessas ruazinhas estreitas e descuidadas, sobrevivencia do Rio de Janeiro d'outros tempos. Continuou andando: **Travessa da Conceição, Beco do Carmo, rua do Principe**, vielas tão pobrezinhas, tão humildes que o progresso esqueceu-se de roubar-lhes a poesia e o prefeito de mudar-lhes os nomes portugueses.

O Gomes continuou andando.

Numa esquina um jornaleiro espalhara a sua mercadoria na calçada, debaixo de algumas pedras, para que não voasse. **"Horrivel carnificina na frente russa", "Mais navios brasileiros atacados pelos nazistas", "Espionagem japonesa"** diziam as "manchettes". A realidade voltava. Na cabeça do Gomes as preocupações, as hesitações e as angustias quotidianas misturavam-se tristemente com as fantasias. A brutalidade derrubava o refugio de qualquer torre de marfim.

O Gomes continuou andando... andando...

Andava de mãos nos bolsos, de olhos baixos, para a frente, sempre para a frente. Como uma criança, obstinava-se em não querer pensar no dia seguinte, no que viria depois...

Escurecia rapidamente e o fundo da rua tornou-se incerto e cinzento.

O Gomes não sabia para onde ia, não conhecia ninguem que soubesse...

O seu era o destino de toda uma geração que não queria pensar, não sabia para onde era levada, só sabia andar para a frente, para o desconhecido, entre fantasias e miserias, tristezas e desolações, esperanças e ingenuidades.

Era melhor não pensar.

Cousas do Tempo

(Conclusão da 1.ª página)

correndo uma velha rota, abandonada e perigosa.

* * *

Hitler fez uma viagem a Berlim afim de falar, do Reichstag — teatro de outros arroubos oratorios bem mais alacres — ao povo alemão e ao mundo.

No tom grave das palavras de que se serviu desta vez o Fuehrer, soprou uma brisa gelada, prenunciadora de tempestades catastróficas. Ao confessar que o Exército alemão escapou penosamente de um tremendo desastre militar, durante o inverno russo, Hitler desmentiu-se a si proprio e a todas as suas anteriores asserções, sobre um suposto aniquilamento do Exército soviético. A arenga não registou uma única promessa alvissareira de guerra curta. A expressão "blitzkrieg" desapareceu, ao que parece, do dicionario nazista. As famosas "intuições" com que o Messias germanico brindava o seu povo, do alto do Sinai berlinense, estancaram desta feita. Tudo indica que as palavras do Fuehrer tiveram apenas o objetivo de anunciar medidas ainda mais drásticas, no sentido de solidificar o seu já trincado "front" interno. Para tanto, Hitler outorgou-se, alem de outros, o titulo de Supremo Senhor da Lei, na Alemanha. Mas o tom geral do discurso, a despeito da sua mediocridade, faz lembrar os de Churchill quando o grande cidadão apenas podia oferecer ao povo britanico Suor, Lágrimas e Sangue...

Com o propósito, talvez, de responder a Hitler, o presidente Roosevelt tambem discursou, há três ou quatro dias.

Na personalidade do chefe da grande Nação americana, como na de Churchill e na de Stalin, manifesta-se uma nova relação entre o espirito e a vida, qual seja a revelação do pensador que é tambem um homem de ação. Esta circunstancia permite que o homem de Estado permaneça conciente, ainda mesmo no momento mais agudo da luta. Muito mais do que a simples habilidade de chefe, as palavras do presidente Roosevelt revelaram o seu empenho em dominar as almas e puseram de manifesto o sentimento profundo do homem, cujo ser espiritual procura elevar-se acima das contingencias da natureza.

Na arenga deshumana de Hitler não brilhou uma única centelha de conciencia moral, pois ao mesmo tempo que professou um heroismo otimista, ele não procurou ocultar seu ilimitado desprezo pelos homens em geral. Tal como todos os tiranos que embrutecem o povo, o Fuehrer não manifestou senão um propósito: transformar sua Nação numa máquina de guerra destituida de pensamento e destinada a dominar os povos que pensam por que são livres.

* * *

Desmentindo, embora os luminosos prognósticos de certos estrategistas sedentarios, ordenanças de vitoria, a Russia continua a quebrar os dentes ao poderio alemão. Segundo o depoimento do proprio presidente Roosevelt, no seu último discurso, a U.R.S.S. está, por si só, fazendo mais mal a Hitler do que todas as demais nações aliadas. Isto me faz lembrar as profecias de alguns **quinta-colunistas** precipitados, que se assanharam quando, a 22 de junho do ano passado, Hitler anunciou, com temeraria arrogancia, a batalha da Russia, esquecido de que aquelas intermináveis planicies teem sido, ao fio dos séculos, o túmulo de muitas ambições.

Ainda desta feita, segundo tudo parece indicar, elas não falharão no seu destino histórico.

O Exilio dos Livros

(Conclusão da 1.ª página)

da proibição dos romances de D. H. Lawrence na Inglaterra. Pois a politica, na sua forma sectaria e fanática, é mais vigilante e implacavel que qualquer outro sentimento. Agora, que as razões para qualquer sorte de providencias são invariavelmente de ordem politica, pois vivemos um momento politico acima de tudo, onde poderiamos procurar um exilio dos livros dentro das proprias fronteiras, encontramos apenas o silencio, o silencio inquebrantavel, inexpugnavel dos escritores. Há o impedimento da palavra, antes que ela se possa converter em construção, mesmo indesejavel. O exilio, por isso, se faz de forma regular, cotidiana, caracteristica — fora das fronteiras, em terra alheia, que para todos os efeitos está sendo e, certamente, continuará a ser a América — embora nos seus territorios não inteiramente alheios aos que se exilam: os Estados Unidos e o Canadá, próximos pela lingua, pelo sangue e pela formação dos centros europeus mais duramente revolucionados neste instante. De Montreal e de Nova York eles se irradiam para o continente americano inteiro, é certo, — mas será este continente suficiente e compensador, intelectualmente, para essa irradiação dos livros? Ou estaremos figurando para o livro exilado da Europa uma ampla penitenciaria, convertendo-o em livro prisioneiro? Pouco importa, talvez, do ponto de vista da nossa responsabilidade, certamente nenhuma, a verificação desse fato, pois estes livros já tinham a sua liberdade estrangulada quando pousaram em nossas terras. Muitos aqui nasceram á sombra desse estrangulamento, que parecerá paradoxal e absurdo quando foram escritos e impressos em paises que se tornaram padrões de liberdade de pensamento, compreensão intelectual e tolerancia politica. Todavia esse estrangulamento passará a ser justo e coerente quando chegarmos a admitir que o berço nada lhes acrescenta das **suas** qualidades e virtudes de espirito, desde que esses livros são filhos de outra civilização apenas dessa civilização, e a ela se destinam substancialmente. Por não permitir a guerra que cheguem até os seus centros de inspiração, que cumpram o seu destino num espaço original e especifico — eis porque deveremos chamá-los de livros exilados. E eis tambem porque, dirigindo-se a nós, americanos, por força desse exilio, nas limitações impostas geograficamente á sua irradiação — estas vozes nos parecem feitas de fragilidades e de incerteza.

A fragilidade da propria inteligencia, como força especial dentro do cáos e da brutalidade. A incerteza do que elas nos dizem, carregadas que estão de uma experiencia envelhecida, falha e de consequencias desalentadoras. Não pretendo me referir aqui de maneira particular a nenhum dos ensaios franceses aparecidos depois do colapso de 1940, no sentido de exemplificar o argumento que proponho; livros no entanto, como o do sr. Jules Romains que acusam tanto essa fragilidade a que referi acima, que marcam, enfim, o intelectual pró-atuante dos nossos dias como o maior dos grandes inocentes; ou como o A travers le désastre, de Jacques Maritain, cuja unidade e gravidade de pensamento e julgamento tornam-no na verdade um livro acima das contingencias que o inspiraram, mas cujo tom de defesa da França sugere mais vivamente que qualquer outro aquela existencia de que falei da nota de exilio e da nostalgia da Patria, nestes livros publicados na América. Quero me referir de maneira geral apenas a um livro exilado que possue, no entanto, uma caracteristica bem diferente e que chega algumas vezes, na sua estrutura e nas suas proposições, a sugerir quase um reverso de exilio: uma viagem de instrução sob contrato, ou a convite. E' o livro do sr. André Chéradame "A defesa da América". O sr. Chéradame está exilado no Canadá, mas o seu livro não se utilisa do que ficou para trás, as duas guerras a que assistiu, a derrota da França e os progressos germanicos, senão para organizá-los e coordená-los numa magnifica adaptação á situação de independencia da América, em face dos perigos que chegarão até ela, com o desenvolvimento do drama europeu, e para instruir e preparar adequadamente a sua defesa. Neste livro não encontramos uma Europa pela Europa, nem uma América pela Europa, isto é, um encontro dos pontos vulneraveis dos dois continentes em função do plano pan-germanico de dominio do mundo. A sua parte propriamente historica, isto é, Europa pela Europa, tem um carater muito humilde e ao mesmo tempo muito honesto de documentação. "Sei que é contrario ás normas estabelecidas o darmos as provas de nossa perspicacia, mas se, por um la-

(Continúa na 3.ª página)

A Rainha D. Mariana

(Conclusão da 1.ª página)

mã de D. João V) et qui nous a trés sensiblement affligés et pour surcroit le Roy est tombé, hier par un escalier et s'est fort maltraité un bas. On dit qu'il n'a rien de cassé ni de dangereux mais avec tout cela je suis trés sensiblement affligée, comme vous pouvez croire, ma chére Mére. J'envoie celle-ci par un extraordinaire qui part aujourd'hui pour vous donner part de ce facheux accident et pour que vous sachiez la vérité. Dieu nous aide et ait miséricorde de nous.

Je mets trés humblement les petites a vos pieds, ma chére Mére, vous remerciant infinement la continuation de vos précieuses bontés pour elles, lesquelles je vous prie trés instamment de nous les vouloir toujours bien continuer.

Madame, de votre Majesté humble fille

a) Marie Anne Victoire

Bellem, ce 4 7bre, 1758.

Esta carta revela-nos já uma coisa b e m extraordinaria. Que a rainha, no dia seguinte aos ferimentos, estava firmemente convencida de que o rei se encontrava naquele estado em virtude duma queda que dera na escada. O segredo do atentado — se o houve — foi mantido de tal sorte que D. Mariana Vitoria não teve conhecimento dele. Não podemos duvidar da sinceridade com que ela escreve á mãe, já pelo tom das palavras que deixamos transcritas, "j'envoie celle - ci par un extraordinaire... pour que vous sachiez la vérité'", já pelo teor das cartas que se seguem.

No dia seguinte, escrevia a nossa rainha, pelo ordinario:

Le Roy a un peu dormi cette nuit mais il dit qu'il a de trés grandes douleurs. On le seigna a cause de cela. Ma trés chére Mére, je suis trés affligée car ancore que graces il n'y ait point de danger, le voir souffrir tant me fait la peine que vous pouvez juger. Enfin, pacience, que la volonté de Dieu soit faite.

Como é notorio, entre os boatos que se espalharam em Lisboa, e que, por intermedio dos agentes diplomáticos, rapidamente chegaram ao estrangeiro, correu o de que fôra tudo maquinação do futuro Conde de Oeiras, Marquês de Pombal, e assim não houvera atentado, nem queda, nem ferimento. (1) Estou com curiosidade de conhecer o inédito do padre jesuita José Caeiro (1712-1791), intitulado **"Apologia da Companhia de Jesus nos reinos e dominios de Portugal"** que se anuncia parecer em breve em noticia na qual se diz que "no seu estudo, mostra Caeiro que a célebre conjuração contra D. José I só existiu na pena do seu primeiro ministro".

De que o monarca fôra vitima de um acidente e estava ferido, não se pode duvidar. Mas em virtude de desastre ou tentativa de homicidio? Eis o primeiro problema. Seria o desastre **aproveitado** para se forjar sobre ele a versão do atentado? Não adiantemos, porem, as conjecturas e continuemos a ver quais as informações que seguiam para a corte de Madrid.

No dia 7, torna D. Mariana Vitoria a escrever á mãe, por correio extraordinario, note-se, para lhe dar parte de que o rei a encarregou **"du gouvernement tant que durera sa convalescence"**. Comenta a rainha sensibilizada que **"cette marque qu'il me donna de sa confiance et de son estime me font un trés grand plaisis"**, e acrescenta:

Quant á moi je ne trouvois pas cette nouveauté necessaire puis que le Roy graces á Dieu se porte beaucoup mieux et j'espére que dans deux ou trois jours il se lévera du lit, mais malgré tout ce que je lui aie pu dire, il a voulut que j'acceptasse et je l'ai fait pour lui faire plaisir car il n'y a rien pour moi qui me gêne tant que de me mêler d'affaires.

E' muito curioso este depoimento — que se deve ter por sincero — duma testemunha que vinha de estar com o rei e que reconhecia que o seu estado era tão satisfatorio que, "dentro de dois ou tres dias, poderia levantar-se".

Como devemos interpretar estas palavras? Esconderiam a D. Mariana Vitoria a gravidade dos ferimentos? Teria ela receio de falar, mesmo por correio extraordinario, por causa do Gabinete da Abertura? Ou foram esses ferimentos exagerados depois?

No próximo artigo veremos como a rainha se manteve iludida (?) até dezembro, quer dizer, durante mais de tres meses, sobre aquilo que depois se considerou a verdadeira causa dos ferimentos.

(1) **Em 19 de dezembro de 1758, M. de Saint-Julien, encarregado de negocios da França em Portugal, informava a sua corte de que "não faltava quem atribuisse o acontecimento ao proprio ministro", e, nas "Anecdotes du ministére du Marquis de Pombal", afirma-se: "E' fato demonstrado hoje que os nobres supliciados estavam inocentes; que a conspiração foi uma quimera; que os jesuitas apareceram implicados nela sem fundamento; que o rei nunca esteve enfermo, nem ferido; que o processo foi um tecido de falsidade e calunias, e que a sentença era a obra do odio e da crueza do ministro."**

A Primeira Manhã...

(Conclusão da 1.ª página)

vir o meu nome pelo radio... O aviador Ferreira lutou sozinho contra dez... O aviador Ferreira obteve a sua segunda vitoria... O aviador Ferreira foi promovido... O aviador Ferreira foi condecorado...

Atravessaram a rua e seguiram pela calçada oposta. Não pude mais ouvi-lo. Mas vi que avançavam sempre apressadamente, sempre absortos na discussão que os empolgava, gesticulando sempre, com os olhinhos audaciosos a fuzilar de entusiasmo e de ambição...

Sentei-me então num banco onde um velho e um soldado conversavam. O velho trajava simplesmente um terno preto e tinha sulcos fundos na face sob o bigode grisalho. O rapaz parecia ainda desajeitado na farda azul muito nova.

— Pai, dizia o moço, começa a esfriar. Talvez seja bom irmos nos chegando á casa. Olha que ainda não te curaste bem da gripe.

— Deixa estar, filho, respondia o ancião. Deixa-me estar um pouco mais. Sinto-me tão bem! E' a primeira manhã de primavera e quem sabe quando nos sentaremos aqui outra vez? Partes amanhã e vais para tão longe...

— Não penses nisso, pai. Deus há de olhar por nós. A guerra

(Continúa na 3.ª página)

FOLHETIM CRÍTICO LUSO-BRASILEIRO

Alguns Romances Femininos no Brasil

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

RECIFE, abril.

É SEMPRE dificil, mesmo para uma mulher e principalmente para uma mulher culta, tratar num romance qualquer tema da psicológia feminina. Não só porque as caracteristicas psicológicas da própria autora podem opôr-se, por feito especifico, ás da generalidade das outras pessoas do seu sexo, mas sobretudo porque é de extrema e manifesta dificuldade objetivar e determinar, num caso singular, o que é avulsa e contraditoriamente de todos os seres. Por isso, excetuados os casos de uma Helen Grace Carlisle, das irmãs Bronte, de uma Radcliffe Hall, de uma Pearl Buck, de uma Cristina Winsloe, de uma Yolanda Foldes, de uma Rosahmond Lehman, de uma Raquel de Queiroz e de poucas mais, é dificil, se não impossivel, a uma mulher escritora, a gloria de documentar e caracterizar a realidade psicológica feminina sempre que, por mero prazer recreativo, se proponha inventariar, através de qualquer criação romanesca, os meandros misteriosos e sutis da própria sensibilidade. Uma Vicki Baum e os casos portugueses das senhoras que gostam de brincar de escritoras e, nessa ilusão, se não cansaram ainda de fabricar volumes, são indicio seguro e eloquente da insuficiencia de tal proposito quando ele se não apoia em dotes pessoais efetivos e numa intuição divinatoria da verdadeira realidade psicológica. Não vale a pena citar, aqui, a desilusão de certos nomes de pseudo-autoras (apenas me cumpre, por dever de lealdade, referir-me em contrapartida aos de João Falco, Rachel Bastos e Maria Archer, únicas e verdadeiras escritoras do "feminino" na atualidade portuguesa), porque, para além da inutilidade dos seus casos, avulta o vazio das suas próprias realizações. Ao caso romancistico de Raquel de Queiroz, tão penetrante e tão individual, tenciono referir-me, com a admiração e atenção que merece, num próximo folhetim.

Lucia Miguel-Pereira, que se estreou com o romance "Maria Luiza" e com um estudo objetivamente critico sobre Machado de Assis, revelou, com os seus dois romances "Em Surdina" e "Amanhecer", que tem em si predisposição natural para a averiguação dos problemas psicológicos da mulher e o estofo de uma verdadeira romancista. A sua Cecilia Vieira a sua Maria Aparecida são duas admiraveis criações humanas, através das quais pode observar-se a turbulenta ansiedade dos sentimentos femininos quando a vida se opõe á realização dos designios mais secretamente acalentados. Cecilia Vieira nasceu para casar mas não casa, porque se sacrifica á familia. Maria Aparecida, pelo contrario, sacrifica a familia á violencia do seu primeiro e definitivo caso amoroso. Ambas são, porém, imagens de uma identica ansiedade humana, sutil e viva, própria de todas as adolescencias femininas.

Os dons da romancista Lucia Miguel-Pereira não são, contudo, apenas de ordem técnica. Ela sabe descrever o secreto através de deduções psicológicas profundas, quase sempre em feitio de monologo narrado em linguagem indireta. Sabe tambem dar vulto aos momentos crudelissimos essenciais, porque é, sobretudo, uma romancista da dor psicológica. Pena é que não possua uma linguagem opulenta, aqui e além tocada de estremecimentos liricos, como as de um Jorge Amado e de um Erico Verissimo. Pelo contrario, Lucia Miguel-Pereira chega, em alguns passos, a maçar o leitor, com um estilo árido, seco. Mas, para além deste seu pequeno defeito ("pequeno", se atendermos a que um romance é alguma coisa mais do que uma simples realização verbal), há que prestar justiça aos meritos do seu dialogo, da sua compreensão verosimil, da sua técnica narrativa moderna e do seu respeito pela avaliação em bloco do pormenor humano.

As suas personagens teem vida, sangue, inteligencia, sensibilidade. Um Antonio, um Claudio, um Juca, um Dr. Vieira, um Joaquim e tantos outros, são criações que dificilmente se esquecem: sobretudo, se se atentar em que são produto da "imaginação" de uma mulher culta. Maria Aparecida é uma personagem simbolica: já Cecilia Vieira o não é. Uma pretende representar a ação da vida, imperiosa e tenaz, na sensibilidade de certas adolescentes que, tal qual o perfume das flores, deixam escapar-se dos calices em busca da liberdade. Cecilia Vieira é uma mulher sem problemas e sem vontade, a-pesar-do seu carater aparentemente voluntarioso e combativo. Ela por duas vezes quer casar, mas de ambas falha. Porque? Porque, fiel á vida e á lógica dos seus sentimentos femininos, decidira, por reação ao ambiente familiar, sacrificar-se. Masoquismo sentimental? Não. Apenas um misterio psicológico bem personalizado e documentado...

Pode observar-se em ambos os romances um mundo humano cheio de complicações e poesia. Mundo humano, sim, e não apenas a realidade brasileira de certas tendencias gerais, objetivas. Lucia Miguel-Pereira distingue-se, sob este aspecto (excetuados Graciliano Ramos, Cornelio Pena José Geraldo Vieira), dos restantes romancistas seus patricios. Não é, por exemplo, o Nordeste de José Lins do Rego ou de Jorge de Lima que nós "vemos" e conhecemos nestes dois volumes: nem tampouco neles se antolha a fisionomia geral dos aglomerados coletivos que constam de certos romances de José Americo de Almeida, Jorge Amado, Amando Fontes e outros. Não. O mundo de Lucia Miguel-Pereira é feito de "clichés" psicológicos tirados, como que num "kodak" vulgar, da vida calma e indiferente de todos os dias. As suas personagens, mesmo Maria Aparecida (a-pesar-dos seus materiais simbolicos), se não teem grandeza, possuem realidade psicológica..

Aguardemos o futuro desta escritora, tão seca de linguagem, ás vezes incômoda na sua prosa entremeada sempre de divagações intelectuais. Ela tem, contudo, uma aguda e inteligente conciencia da poesia humana e sabe ir buscá-la e descobri-la aos seres avulsos, cotidianos e "casuais". Se o seu nome passa, por enquanto, quase despercebido entre os dos demais romancistas brasileiros seus contemporaneos, a verdade é que lhe pertence, dentre eles, a gloria de ter sabido tentar, com êxito, a penetração psicológica de certa mulher brasileira. Nisso reside, desde já, um apreciavel triunfo.

II

O romance de Dinah Silveira de Queiroz, "Floradas na serra" (Livraria José Olympio, 4ª edição, 1941), merecidamente ganhou o primeiro premio da Academia Paulista de Letras, é, a-pesar-das hesitações técnicas da autora e da sua desorientação literaria, um livro definidor de uma vocação romanesca. Melhor que "Sereia verde", um repertorio de contos na sua maioria de segunda ordem, "Floradas na serra" põe-nos em presença de uma feminilidade deslumbrada com a vida e de cujo deslumbramento surgiu o material romanesco. Aparentada muito proximamente com Jane Austen, de quem foi tradutora, Dinah Silveira de Queiroz coloca, como a grande romancista de "Pride and Prejudice", as suas personagens sob uma atmosfera dolorosa sob a qual, mesmo assim, a felicidade é possivel. O caso de Elza, tuberculosa levada quase sem esperança para um sanatorio de Campos de Jordão, onde afinal se cura e onde o amor de Flavio a ilumina; o caso de Belinha, morta no próprio dia em que deixou de vestir-se de branco; o caso do Dr. Celso, que abandona a noiva pela medicina; o caso rebelde de Lucilia entregando-se a um desconhecido só por amor á vida que pouco a pouco ia perdendo; e tantos outros, sem esquecer o dramatico e quase macabro noivado de Moacir e de Turquinha; — tudo isso representa a inteligente realização de um ambiente de fatalidade, sob o qual, á custa do fracasso de tantas outras, conseguem florir algumas vidas. Esse "ambiente", sobretudo nas suas repercussões nos caracteres femininos, foi muito bem ideado e representado neste romance de Dinah Silveira de Queiroz.

E' certo que não há, nas suas páginas, grandes altitudes. Que não há, como nos romances de Raquel de Queiroz, uma penetração psicológica capaz de revelar-nos, em todos os detalhes, a realidade de certas personagens que, nas "Floradas na serra", apenas conhecemos superficialmente através do que elas dizem que sentem. Mas há em Dinah Silveira de Queiroz uma grande simpatia humana, uma sutil compreensão dos pequenos dramas femininos e um poder de expressão brilhante, ainda que demasiado romantico por vezes. Não duvido um instante de que a autora de "Floradas na serra" e de "Sereia verde", se se fiscalizar convenientemente e desconfiar das primeiras impressões, sobretudo da sua grande facilidade literaria (muitas vezes sinonimo tambem de superficialidade), há-de vir a realizar obra definitiva.

III

No "Diário de Ana Lucia" (Livraria José Olympio, 1941), da sra. Maria Eugenia Celso, não há propriamente uma criação romanesca: há o desenvolvimento de um caso psicológico interessante, o de Ana Lucia, que, seduzida fisica, moral e intelectualmente, a-pesar-de casada, por Luiz Daniel, se limita a relatar o seu segredo e o seu recalque em cartas intimas, de que nunca teve conhecimento o destinatario. Surpreendeu-me, aqui e além, o notavel talento literario desta senhora que escreve com muita emoção poetica e sinceridade humana. O volumezinho não sai disso, é certo, de uma muito "literaria" confissão amorosa da protagonista que, a proposito dos seus sentimentos para com Luiz Daniel (que sempre os ignorou), nos deixa admirar, sob uma forma epistolar muito correta, um caso psicológico real e verosimil e uma feminilidade cuja transcrição literaria obteve resultados felicissimos. Lembro dois capitulos: "Numa noite de solidão" e "Fuga a São Paulo": que podem dar idéia dos reais meritos literarios e emotivos desta escritora. Espero que a sra. Maria Eugenia Celso, que se mostra tão culta e tão humana nesta sua estréia, venha a meditar na importancia da "ação" nos romances. E' certo que "o Diário de Ana Lucia" não pretende ser outra coisa que um diário, "platonico registo de sensações" no dizer da autora, em que se guardam as impressões emocionais de uma envergonhada que, a-pesar-de tão corajosa nos seus sentimentos, os não denuncia jámais, recalcando-os sempre por timidez e amor próprio. O teatro interior de Ana Lucia apresenta, porém, uma evidente importancia psicológica romanesca, o que, associado ás qualidades literarias e humanas de Maria Eugenia Celso, me faz desde já acreditar que essa escritora, se souber disciplinar os reais meritos que possue e "atualizar" os seus ricos recursos literarios, poderá vir a afirmar-e, quando quizer, uma grande romancista.

IV

Não há apenas inverosimilhança, erros psicológicos, literatura anemica e diálogos incriveis no romance da sra. Tetrá de Teffé, "Bati á porta da vida" (2ª edição, Pongetti, Rio, 1941). Há sobretudo uma incompreensão absoluta das finalidades da ficção e das regras da composição romanesca. A sra. Tetrá de Teffé pertence á categoria dos literatos que julgam superficialmente o romance ainda como uma especie de cronica avulsa, sem freios e sem objetivos, de determinados casos humanos "imaginados". Engana-se duplamente. Em primeiro lugar porque o romance é uma cronica da vida só na medida em que a vida tem interesse romanesco: isto é, quando a ação, o estilo e as personagens traduzem uma "realidade" que, pela sua verosimilhança, possa parecer "viva" aos leitores. Depois, porque não é com casos falsissimos como o de Heloisa, de Marta e de Eduardo, errados e caricaturais, que alguem pode afirmar-se como romancista. Muito menos quando se resolve uma morte tão inverosimil como a de Heloisa, sem se tentar "romanescamente" (de acordo, portanto, com a natureza psicológica e moral da personagem), a sua justificação. Ninguem morre, na vida, só porque um amante, separado há tantos anos de sua mulher, por sinal irmã, no romance, de Heloisa, é encontrado a falar com ele no consultorio e com ela sai para a rua. Acho que a sra. Tetrá de Teffé tem em muito exagerada conta o sentimento tragico da vida. Mas leia, sobre o assunto, Unamuno. Verá que, ao cabo, terá remorsos de ter injustamente feito morrer, no seu romance, uma figura tão teorica, tão imaginada, que mais parece um manequim que um ser vivo, romanesco.

V

Jenny Pimentel de Borba publicou o romance "Mormaço" (Irmãos Pongetti, Rio, 1941) como quem atira uma serpentina no carnaval. Chega-se a supôr que este livro mal construido, sem ideal literario de qualquer especie, com uns diálogos absurdos, foi publicado apenas para fazer escandalo. Até os nomes das personagens capitais: Alegria e Zoroastro Zaratustra: provam como que uma finalidade de troça, de chuchadeira, através de um amadorismo literario horripilento. Nenhum intuito serio presidiu, decerto, á criação deste livrinho cálido e mal escrito, onde não há sonho nem gramatica nem bom senso. Eis um periodo demonstrativo do nenhum valor literario e intelectual do volume: "Alegria, com a mesma expressão continuava de labios bem cerrados a concordar, ainda, a geito de boneco de engonço. Mostrando as bochechas cheias de ar insinuava não poder falar. Zoroastro Zaratrusta, enfeitiçado ficou a namorar aquela careta engraçada, da moça pedindo-lhe para esvasiar-lhe as faces" (página 301). Todo o livro é assim escrito e pensado. Porque se não dedica a sra. Jenny Pimentel de Borba á puericultura, por exemplo? A literatura é um problema muito serio cuja solução escapa sempre áqueles que não nasceram com vocação para ela...

LIVROS RECEBIDOS: "Ensaios de crítica de poesia", por Otávio de Freitas Junior; "Gente arrancada", romance por Policarpo Feitosa; "Neblina", contos de José Carlos Cavalcanti Borges; "Lanternas pela noite", poemas por Manuel Cavalcanti; "Poesias", de Mario de Andrade: "Gato preto em campo de neve", romance de uma viagem aos Etsados Unidos, por Erico Verissimo; "Agua-Mãe", romance por José Lins do Rego.

Remessa de livros para: Consulado de Portugal — Caixa Postal 272 — RECIFE

O Exilio dos Livros

(Conclusão da 2.ª página)

do, as circunstancias são bem excepcionais, não me proponho, pelo outro, fazer o meu proprio elogio; farei simplesmente uma exposição de documentos que, de per si, hão de provar ao povo americano que sou merecedor da sua confiança; de resto, não procuro conquistar esta confiança senão no seu proprio interesse.

Se hoje me vejo obrigado a apresentar estas provas é porque, há vinte anos, a minha voz foi sufocada por todos os agentes alemães e italianos que controlavam os grandes orgãos de todas as opiniões, que se imprimiam na França", diz o sr. André Chéradame no prefacio de seu livro. Aliás esta apresentação de provas não habilita o sr. Chéradame apenas a lançar sugestões autorizadas e oportunas para a defesa da América; ela contribue terrivelmente para definir o quadro de corrupção e de venalidade da imprensa de Paris desde a assinatura do Tratado de Versalhes até a véspera do armisticio de 1940, onde, entre outros expedientes, os agentes franceses da 5ª coluna, assalariados de Berlim, aproveitavam a publicação, raras vezes permitida, dos seus artigos denunciando os processos de realização do plano pan-germanico de dominação para, a pretexto de grande esforço no sentido de impedir sua publicação, exigirem maiores somas em dinheiro da propaganda alemã. Habilita-o, porem, sobretudo a condição do sr. André Chéradame, que não é apenas um comentador de política francesa ou européia, c o m exclusividade, nem um politico comprometido, nem um méro escritor, simplesmente: mas antes de tudo um técnico e um especialista, isso desde o começo do século, no plano alemão de dominio do mundo, plano tentado com obstinação e sutilesa desde 1895, quando foi organizado. Como aconteceu com todos que, com idêntica ou menor autoridade que o sr. Chéradame, o denunciaram de público, o autor de **Defesa da América** não foi escutado pelos responsaveis no destino das nações européias. As consequencias que ele previu sucederam, os perigos dessa ignorancia em que persistiam os politicos retalharam a França e tornaram mais dificil e árdua a tarefa da Inglaterra. O sr. Chéradame se exilou mais ou menos ao tempo que o plano pan-germanico ia ganhando terreno e realizando-se na Europa. Avançando vertiginosamente em seu constante desdobramento e projeção sobre o mundo. O plano pan-germanico caminha, e daí a oportunidade de lembrarmos este livro que não é dos últimos aparecidos. Mas é de compreensão da situação da América, e é de um francês que tem quarenta anos de raciocinio, experiencia e documentação sobre o plano pan-germanico e que, na América, acompanha sua marcha e toma posição; um francês que não foi escutado, apesar de tudo, numa França que se preparava para cair nas mãos de Laval, cujo retorno ao poder constitue, por força da jurisdição francesa sobre territorios próximos do nosso continente, um momento facil para que a Alemanha cogite, quanto antes, de interceptar e perturbar a continuidade e a liberdade dos paises americanos.

Por tudo isso, ao meu ver, a "Defesa da América", de André Chéradame, livro de um francês escrito no Canadá, perde no entanto a sua categoria de livro exilado para encontrar na América não apenas a sua origem, mas o seu verdadeiro destino e o seu espaço proprio.

A Primeira Manhã...

(Conclusão da 2.ª página)

cedo acabará e eu voltarei para junto de ti...

O velho sorriu, mas foi tão rápido o seu sorriso!... Logo uma nova apreensão enublou-lhe o rosto pálido. As mãos descarnadas crisparam-se em torno do cabo da bengala em que se apoiavam.

— Quem sabe lá, filho Quem sabe lá? Deus é grande e é bom, mas os homens são maus e a terra parece pequena para tanta desgraça. Criei-te com tanto amor, eduquei-te com tanto esforço! Quiz ver-te homem, forte, honrado, trabalhador e feliz. Foste o meu sonho enquanto criança. E's a minha alegria e o meu orgulho, desde que te fizeste rapaz. Aqui mesmo, neste banco, quantas vezes sentei-me contigo nestes últimos vinte anos. Com que desvelo via correres pela calçada a brincar com os outros meninos. Mais tarde, quando já frequentavas a escola, quanta satisfação me ia na alma cada vez que aqui abri os teus cadernos e ajudei-te a estudar as lições, a concluir os deveres... Depois cresceste ainda mais. Quando eu já não podia mais trabalhar, começaste a ganhar a vida. Aqui vinha esperar-te todas as tardes. Voltavas do escritorio cançado mas sempre forte, sempre alegre, sempre cheio de fé no teu futuro. E eu sentia a minha velhice rejuvenecer, a minha enfermidade curar-se, ao contacto da tua saude e da tua mocidade... Mas agora... Mas agora... Ficarei sem ti, filho... Quando hei de ter-te novamente aqui?

— Pai, não penses mais nisso. Tudo há de voltar a ser como era dantes... Faz frio, pai. Vamo-nos embora...

Levantou-se, então, a custo, o velho, apoiando-se na bengala e no braço do rapaz. Afastaram-se juntos, mansamente, como duas sombras que ninguem sabe para onde vão...

Fiquei só naquele banco, perdido na imensa avenida, á procura de um pouco de felicidade na primeira manhã de primavera. Foi então que de trás de mim, do meio de um arbusto o n d e alguns botões claros abriam-se em festa, ouvi o chilrar alegre de um pássaro descuidado exprimindo-se numa linguagem diferente de todas as que até então ouvira naquele dia. Era essa a única voz que não falava de guerra na primeira manhã desta triste primavera do ano de 1942...

Lisboa, 27 de março de 1942.

A ALIMENTAÇÃO AVICOLA

Fator sucesso numa avicultura racional

Pelo Eng. Agr.
Ernani de FARIA SILVEIRA
(Para O JORNAL)

2º CAPITULO

No capitulo anterior, tratamos do alimento em si e das fases principais que atravessa uma ave industrialmente falando.

Vimos que as aves, conforme o fim a que se destinam, necessitam de varios elementos que, se não variam muito em relação á especie, aumentam ou diminuem em relação á quantidade.

Estudaremos agora esses elementos nutritivos que anteriormente fizemos menção, de forma que qualquer criador, nos possa acompanhar na esplanação de tão relevante assunto.

Como já tivemos ocasião de citar, as substancias nutritivas são: proteinas, hidrocarbonados, graxas e minerais.

Não ficaremos contudo por aí.

Estudaremos agora tambem as vitaminas e a agua, já que não nos é possivel dispensar esses elementos.

Ficamos portanto cientes que seis são os elementos que compõe o alimento:

Proteinas.
Graxas.
Hidrocarbonados.
Sais minerais.
Vitaminas.
Agua.

PROTEINAS — As proteinas compõe-se de carbono, oxigenio, azoto e hidrogenio. Algumas há ainda que possuem enxofre e fosforo; são contudo muito poucas, as que possuem este último.

Podem ser divididas em três grupos:

Simples.
Conjugadas.
Derivadas.

Simples são aquelas que, se encontram "in natura", as quais, por tratamento de enzinas ou acidos, decompõe-se em amino,acidos ou seus derivados.

São as proteinas simples que mais interessam aos avicultores, pois decompõe-se em aminoacidos quando tratadas pelos fermentos e são assim assimiladas.

Neste grupo estão as albuminas, glubolinas, prolaminas, albuminoides, protaminas e histonas.

Conjugadas, são as compostas de proteinas simples e de algumas que não são do grupo. São deste tipo as glicoproteinas, nucleoproteinas, cromoproteinas, fosfoproteinas e licitoproteinas.

Derivados, são as do grupo artificial, ou melhor, as compostas da decomposição das proteinas simples produzidas pela ação dos fermentos e acidos. Neste grupo encontramos as peptonas, peptides e proteoses.

A função da proteina no corpo animal é importantissima. E' ela quem fornece o tecido para a substituição das materias regeitadas.

HIDROCARBONADOS: — Os hidrocarbonados, são encontrados nas plantas e em menor quantidade nos animais. Dividem-se em celulose e extrato livre de azoto.

A celulose é pouco assimilavel, sendo a sua função quase que exclusivamente de lastro, aliás indispensavel na alimentação.

O extrato livre de azoto é pelo contrario grandemente assimilavel e possuidor de alto grau de valor nutritivo.

Os hidrocarbonados que mais interessam á perfeita alimentação, são:

Monosacaricos: Glucose, celulose e galatose.

Disacaricos: Sacarose, lactose e maltose.

Polisacaricos: Glicogenio, celulose e amido.

Três são as propriedades dos hidrocarbonados: facilmente fixos, oxidados e reduzidos.

Na presença do protoplasma vivo, tornam-se instaveis e facilmente se transformam em assucar ou se decompõe.

Com facilidade se oxidam com desprendimento de calor, de tal forma que podem ser utilizados como reserva. São eles que fornecem energia e, transformados em gordura constituem reservas de energias.

GORDURAS: — As gorduras não possuem a importancia dos hidrocarbonados ou das proteinas, mas tem a propriedade de se armazenarem no corpo animal.

A sua constituição é o mesma dos hidro-carbonatos, todavia em menor proporção. São facilmente emulsionados, propriedade esta importantissima na nutrição. A sua função no organismo animal é a fonte de energias armazenadas, bem como uma limitada função estrutural.

VITAMINAS — Vitaminas são minusculas substancias alimenticias existentes em certos alimentos e que possuem importante papel na nutrição.

Por muitos anos estiveram desconhecidas dos quimicos que se especialisaram no estudo dos alimentos, devido ás quantidades infimas que os alimentos possuem.

Apesar de não ser ainda possivel observa-las quer a microscopio quer a olho nú, já nos é possivel medi-las, apesar de ser uma tarefa ardua.

Sua descoberta é recente pois data do começo do seculo. Conforme foram sendo descobertas, assim foram sendo classificadas pelas letras do alfabeto.

Vitamina A — antixeroftalmica.
Vitamina B — antinevritica.
Vitamina C — antiescorbutica.
Vitamina D — antirraquitica.
Vitamina E — antiesteril.
Vitamina G — antipelagrica.

Vitamina A: E' desta vitamina que depende o crescimento, a reprodução, a lactação e o vigor do corpo. Não devem elas faltar aos pintos em crescimento e aos reprodutores.

O espinafre, cenoura, figado, gema de ovo, leite integral fresco, leite em pó, manteiga, oleo de figado de bacalhau e queijo de leite integral, são alimentos ricos em Vitamina A.

Em quantidade menor encontramos a Vitamina A, na chicorea, no amendoim, milho branco, milho verde, ostras e soro de leite.

Vitamina B: A vitamina B, como a vitamina A, é indispensavel ao crescimento e á produção.

Como a primeira, esta vitamina tambem não deve faltar nas rações das aves, porque viria a causar transtornos muito graves.

A vitamina B é encontrada em grande quantidade nos grãos e cereais. Em quantidade regular, encontramo-la no amendoim,, chicorea, cevada, gema de ovo, figado, leite integral e em pó, tomates e rama de nabo.

nas quantidades, mas suficiente para servir á alimentação, na cebola, abobora, melado, rabanetes, beterraba e pepinos.

Vitamina C: A vitamina C tem uma parcela de influencia no crescimento do corpo animal, se bem que não tão grande como as que possuem as vitaminas A e B.

O leite não possue quantidade apreciavel de vitamina C, o que nos faz lembrar a conveniencia de administrar aos pintos, o suco de tomates ou caldo de laranja que a possuem em quantidade apreciavel.

O Calcio, o fosforo e as vitaminas A, B, C, D, desempenham importante papel no desenvolvimento do corpo animal.

A alface, laranjas, limas, tomates possuem-na em apreciavel quantidade, ao passo que a banana, batata doce, nabo, beterraba, milho amarelo seco, espinafre, rabanetes, pepinos e ostras, possuem apenas em pequenas parcelas.

Vitamina D: A vitamina D é responsavel pelo perfeito desenvolvimento osseo. Sem ela não se consegue nada na criação de pintos.

Quando apreciamos um lote de pintos raquiticos, de desenvolvimento tardio, podemos assegurar que a falta ou deficiencia de vitaminas D, são os responsaveis.

E' a vitamina D quem ajuda a fixação do calcio e do fosforo.

Como vimos é a vitamina D uma das mais importantes na Avicultura, e todavia são poucos os alimentos que a possuem.

O oleo de figado de bacalhau é sem duvida o meio mais eficaz de integra-la ao corpo animal, quando por qualquer circunstancia não nos é permitia aproveitar os raios ultra-violeta, grande fonte de vitamina D.

Lutando contra a falta dessas vitaminas nos alimentos o homem tem estudado com afinco, chegando a resultados apreciaveis.

Na Norte-America, já se usam em grande escala os alimentos irradiados, que outra coisa não são do que a fixação das vitaminas D por meio da irradiação.

Encontramo-la ainda em pequena escala.

Entre nós no entanto não se torna um problema angustioso porque o astro rei é quase permanente.

Vitamina E: A vitamina E, considerada a vitamina antiesteril, é transmitida da mãe á prole antes do nascimento.

Nas aves essa transmissão dá-se pelo ovo. Sobre essas vitaminas o estudo é ainda muito pequeno de forma que ainda não nos podemos alongar sobre o assunto.

Vitamina F: Esta vitamina vem sofrendo contestação contra á sua identidade.

Segundo Evans, a vitamina F, promove o crescimento e é essencial á ovulação e á lactação.

Vitamina G: Possue esta vitamina propriedades que influem no crescimento mas que todavia não nos foi possivel ainda assegura-las.

Sabe-se que o leite é fonte de vitaminas "G" bem como o milho amarelo. Quanto ao resto é ainda muito vago o que se sabe, não deixando margem a um estudo mais acurado.

Depois de estudarmos as vitaminas, chegamos á conclusão que apesar de serem estas, elementos infinitesimais, são indispensaveis á alimentação.

Sabendo quais são os alimentos que as possuem, evitaremos as consequencias desagradaveis que a sua ausencia acarreta.

Agua: — Agua é um composto indispensavel ao organismo animal que dele se compõe 70 a 90%.

E' a agua que dá rigidez e elasticidade ao tecido que suporta o animal, e serve de veículo ás substancias uteis aos alimentos do corpo.

Em varias ações quimicas do corpo ela torna-se imprescindivel. E' tão importante a sua presença que, por menos que seja a deficiencia de agua administrada aos animais os resultados se apresentam desastrosos.

Sais minerais: — Sais são os residuos da combustão da materia seca. Nos alimentos a presença de sais minerais é quase sempre apreciavel.

Na Avicultura, como em todas as criações racionais, não nos podiamos afastar do estudo sobre os sais minerais, que tanta e relevantes funções exercem no organismo animal.

Os minerais mais importantes são:

Ca — calcio.
Na — sodio.
K — potassio.
Fe — ferro.
P — fosforo.
CL — cloro.
Fl — fluor.
I — iodo.
S — enxofre.

São eles que fornecem material para a fabricação de tecidos novos em especial do esqueleto.

Por isto, torna-se indispensavel ao animal em crescimento, que sem eles reduz sobremodo a capacidade de resistencia.

Por intermedio dos sais minerais é que se conserva tambem a força osmotica, e a concentração ionica do corpo.

Pelo ferro, parte integrante da hemoglobina, é que se faz a distribuição do oxigenio pelo corpo.

O iodo é por sua vez elemento essencial á glandula tiroide, e a sua ausencia acarreta grandes acidentes.

Finalmente, diremos que são os sais minerais que atuam no sentido de solubilizar certas proteinas, bem como são imprescindiveis á formação de ovos.

Em Avicultura, três formas ha de administra-los, em farinha de ossos, de ostras ou cascas de ovos trituradas.

A primeira é aconselhada com grande eficiencia na idade da formação ossea, isto é, na fase do crescimento. A farinha de ostras é por sua vez mais aconselhada na idade adulta, ou melhor durante a postura.

Quanto ao emprego das cascas de ovos trituradas, discordo em parte, respeitando contudo a idéia. Este é sem dúvida um assunto interessante que mais tarde ventilarei apresentando resultados de alguns estudos, que irão demonstrar a inconveniencia que o seu uso acarreta.

CORRESPONDENCIAS

CULTURA DO ESPINAFRE

Oldman, Rio, escreve-nos:

"Num sitio em Deodoro, pretendo fazer ampla cultura de espinafre, posto em moda pelas valentias do Popaí, como devo proceder"?

Resposta — O espinafre prefere solo fertil, de facil escoamento das aguas e abundantemente, adubado com estrume, na cultura que o precedeu, e ao qual é util acrescentar-se 5 kgs. de oso em pó, 2 kgs. de sulfato de potassio e 1 kg. de salitre do Chile por 100 m2 e que se espalharão no solo após o trabalho da pá. A superficie é depois trabalhada energicamente com o ancinho e por fim semeia-se o espinafre, de março a junho, para a produção outono-hibernal, e de agosto a setembro, para a colheita de primavera e verão. E' conveniente executar a semeadura fraccionadamente, um pouco de duas em duas semanas para obter tambem produção sucessiva. Semeia-se a lanço, no lugar definitivo, empregando de 200 a 250 grs. de semente por 100 m2.

Quando aparece a quinta folha, inicia-se a colheita, aproveitando as plantas mais desenvolvidas e separando as folhas por meio das unhas; deve-se ter cuidado que as primeiras colheitas sirvam tambem de desbaste, de modo a deixar as mudas á distancia de 15 cms. uma da outra. A' cultura de inverno se proporcionará duas capinas e sómente uma á de primavera.

Para a produção de semente é destinado o espinafre semeado durante o outono.

CORISA DAS AVES

M. Barros, Jacarepaguá, escreve-nos:

"Dirijo-me a esta secção afim de obter a receita de um remedio que sirva de preventivo a uma doença que costuma dar nas galinhas. A doença consiste no seguinte: uma massa que põem pelo nariz com mau cheiro ,deixando as aves com gosma e impedindo o desenvolvimento das mesmas".

Resposta — Embora os simples resfriados mal curados, possam-se confundir com a difteria, corisa infetuosa, etc., o remedio para o caso será: Lavar as narinas com uma solução mansa de permaganato de sodio 1 %, quer dizer uma grama da droga para 100 grs. dagua. Injeta-se com seringa de borracha, entrando pelas narinas e saindo na boca. Os olhos lavam-se com agua boricada a 3 %.

Esse aumento de catarro nas celulas infraorbitarias, uma especie de tumor, o qual precisa ser espremido, saindo o conteúdo pela fenda palatina (uma fenda que se acha no céu da boca). A seguir faz-se a lavagem com permaganato como acima ficou dito.

Espreme-se o tumor, uma vez ao dia, mas as lavagens devem ser feitas ao menos pela manhã e á noite.

No meio do dia pingue nas narinas das aves algumas gotas de óleo canforado.

Ponha ,na agua do bebedouro, uma colher das de chá de permaganato de potassio, isso para 10 litros dagua.

Mantenha a ave em local seco, arejado, mas sem correntes de ar.

E. S.

RAQUITISMO DO PORCO

Paulo L. Mendonça, Estado do Rio, escreve-nos:

"Alguns leitões ultimamente estão apresentando uma doença que não conheço. Parece que andam tontos, como se tivessem atordoados, vacilando e chegando a cair. A cabeça de alguns apresenta inchaço, e as pernas me dão a idéia que se acham um pouco tortas. Teem pouco apetite e os adultos, a não ser uma manã, nada apresenta.

Uma porca criadeira está com a cara inchada.

Resposta — Julgo tratar-se de raquitismo dos porcos. Tudo se resume em alimentá-los convenientemente. Convém dar-lhe fubá, farelinho, farinha de sangue, ou de carne, capim fresco, se fôr possivel alfafa, ou ao menos trevo.

Caso-possa, misture com leite 30 cts. de caldo fosfatado precipitado, essa dose é para cada cabeça.

Use regularmente a seguinte mistura mineral:

100 litros de carvão de madeira, 200 litros de carvão de sabugo de milho, 35 lts. de cinza de madeira, 2 ks. de cal extinta, 3 1/2 ks. de sal. Tritura-se o carvão, mistura-se ao conjunto de ingredientes e rega-se com uma solução de sulfato de ferro (meio quilo de sulfato de ferro e dissolvido num regador de agua quente). Põe-se a mistura em elimentadores ou em cochos.

FORMIGA SALVADORA

Emiliano Caneras, Pitangueiras, S. Paulo, escreve-nos:

"Envio-lhe dentro de um vidro de homeopatia algumas formidas que são conhecidas pelo nome de "salvadores". Veem até dentro de casa. Há aqui a crença de que elas dão combate á saúva. Será a cuiabana? Muito gostaria de saber a verdade.

Resposta — Esta formiga que v. s. remeteu não é a cuiabana cientificamente denominada "Prenolepis fulva", mas sim a muito vulgar "Solenopsis", possivelmente a "geminata", só o especialista poderia dizê-lo. Mas não importa a determinação da especie. Para o caso cumpre informar que deve combater esta formiga que é praga prejudicial e que não combate a sauva.

"Até a presente data — escreve Pinto da Fonseca, do Instituto de Biologia de S. Paulo — não se conhece nenhuma especie de formiga que possa se raconselhada como agente exclusivo depredador das saYvas".

AMFIBIOS E REPTIS DO BRASIL

Zoófilo, Mendes, Estado do Aio, escreve-nos:

"Li a noticia do aparecimento de um livro sobre anfibios e reptis e desejava saber a que livraria me poderei dirigir para obtê-lo.

Conviria saber o preço para enviar a importancia junto ao pedido".

Resposta — O trabalho foi editado pela Livraria Briguiet, mas encontra-se nas livrarias do Rio e dos Estados. Pode dirigir-se á revista "O Campo", rua São José, 52, Rio. O preço é 42$000.

Traz ilustrações a cores e tem mais de 300 folhas.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

"CHACARAS E QUINTAIS"

Mais um rico fasciculo da preciosa revista agropecuaria brasileira "Chacaras e Quintais", correspondente ao mês de abril corrente, está em circulação, compreendendo uma série de inúmeros artigos de grande valia, entre os quais destacamos os seguintes: "Apelos do momento" editorial; "Trigo — Mandioca — Adlay", carta aberta ao exmo. sr. dr. Fernando Costa, pelo agronomo Ubirajara Figueira Barreto; "Ensinando os canarios a cantar", colaboração premiada no concurso mensal da "Cha. E Qui.", por Atila; "Alcool de mandioca", por Bromelius; "Contra a ferrugem branca das cruciferas", pelo agronomo Josué A. Deslandes; "Monografia dos Ovos", pelo agronomo Ernani de Faria Silveira; "O Amendoim dos Indios", interessantissimo estudo sobre o "Arachis nambiquarae Hohene", com belas ilustrações coloridas. "Goiabas sem sementes, e outras.

Livros recebidos

Alimentação das Aves" é a 7ª edição de um trabalho que foi publicado pela primeira vez em 1911, de autoria do pioneiro da avicultura brasileira através das páginas da CHA. E QUI.: o saudoso Wilson da Costa. Aos conselhos de Wilson da Costa ditados em 1911, devemos os progresso satuais da avicultura brasileira; ele é para a avicultura patria o que Santos Dumont representa para a aviação. Em 1935 o dr. Mesquita Pimentel reformou a obra de Wilson, acrescentando-lhe alguns capitulos, mormente no que diz respeito ás vitaminas, formulas de rações e a atualizando-a pela consideração de outros temas ainda ignorados ou mal conhecidos na data em que foi escrita a primeira edição. Agora, esgotadas seis edições, a CHA. E QUI. desejou publicar uma nova, completamente em dia, o que conseguiu, confiando a delicada tarefa de refundir todo o trabalho revisando-o e mesmo compondo novos capitulos, ao douto zootécnista prof. Otavio Domingues, catedratico da Escola Nacional de Agronomia do Ministerio da Agricultura.

"Alimentação das Aves" de 1942 é ao mesmo tempo, como bem diz Amadeu A. Barbiellini — outro arrojado pioneiro da nossa doutrinação avicola — no prefacio da presente edição, uma homenagem ao velho pioneiro da avicultura nacional e um grande serviço aos avicultores do Brasil. Com 44 páginas e original capa colorida, "Alimentação das Aves" possue ainda um lindo aspecto gráfico.

O DIRETOR George Marshall e uma caravana de técnicos e artistas dirigiram-se para Santa Cruz, California, afim de filmar em "location" os exterores de "The Forest Rangers" ("Os Guardas Florestais", provisoriamente), um técnicolor da Paramount, com Paulette Goddard, Fred MacMurray e Susan Hayward.

E' realmente preciso a presença do mamoeiro macho para que os femininos frutifiquem?

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Estudando minuciosamente a floração do mamoeiro, em seus aspectos ligados á exploração da aludida fruteira, R. F. Cunliff escreveu:

"Normalmente as flores do mamoeiro são dioicas. Isto é, as flores masculinas são produzidas por uma arvore e as femininas por outra; mas há muitas formas intermediarias que variam entre estes dois extremos. O que ainda é mais interessante é que um individuo pode começar a vida em um sexo e depois trocar para o outro sexo, ou variar entre um e outro. O mamoeiro em questão de tipo de sexo é de fato um verdadeiro acrobata vegetal. Devido á variabilidade de tais caracteres, como tambem ao tamanho e valor dos frutos, pensava-se que a arvore oferecesse excelente material do qual se pudesse obter variedades enxertadas. Infelizmente não se dá isso. Embora as arvores novas produzidas por semente, quando diametro de um lápis, sejam prontamente enxertadas, o resultado depois de algumas gerações é tão desapontador que perde de todo o valor comercial. As arvores e o fruto degeneram em tamanho e produtividade a um grau tal que se tornam sem valor.

O cultivador de mamoeiros tem sido, portanto, obrigado a abandonar os métodos de enxertar para voltar á propagação natural. Quando as sementes da planta são semeadas, não só há a considerar a provavel variação em tamanho e qualidade do fruto, mas tambem o fato de não ser possivel diferenciar as arvores masculinas e femininas enquanto elas não tiverem alcançado a época da floração. Portanto, após todo o trabalho e despesa de plantar, etc., pode-se verificar que uma grande percentagem de arvores são masculinas, não produzindo frutos e por conseguinte sem valor para fins comerciais. O trabalho da seleção de sementes deve, portanto, ser dirigido no sentido de remover este obstaculo á exploração comercial.

Entre os valiosos tipos intermediarios está uma forma hermafrodita mais ou menos pura que produz em maior parte flores auto fecundas, sendo neste fato que o futuro comercial da cultivação do mamoeiro se baseia. Presentemente é possivel, pela seleção e eliminação de caracteres desfavoraveis, produzir variedades de plantas hermafroditas que, até um certo e extenso ponto, reproduzirão de conformidade com a semente. Elas necessitam, porem, ser continuamente selecionadas, e a contaminação da variedade por arvores silvestres ou vizinhas deve ser evitada.

Nestes últimos anos observou-se um progresso definitivo neste trabalho, que sem dúvida poderá ser continuado até o ponto em que as arvores retenham os seus caracteres favoraveis de uma maneira tão exata como as variedades cultivadas de vegetais de jardim."

Ora, por essa prática cultural se verifica que realmente o mamoeiro não só precisa ser fecundado, como é preciso evitar fecundações indesejaveis.

Em 1934, escrevi uma monografia sobre o mamoeiro que apareceu em vários numeros da revista "O Campo", a partir de fevereiro daquele ano.

Em referencia ao aspecto da fecundação do mamoeiro cheguei praticamente ás seguintes conclusões.

Que o mamoeiro femea é o unico que convém explorar.

Que é possivel que a frutificação do mamoeiro femea se processe independente da presença do tipo masculino.

Que a prova de que os mamões podem desenvolver-se sem fecundação dos óvulos, está na ausencia quase total e por vezes total de sementes, o que frequentemente se observa, especialmente no mamão melão.

Diante do exposto, poder-se-iam eliminar sistematicamente os mamoeiros machos acaso surgidos, visto a sua inutilidade, entretanto, como a biologia floral desta especie não recebeu ainda a palavra definitiva, siga-se a regra dada por Pope e outros, que mandam deixar para 50 pés femininos, um masculino.

Em relação as mamoeiro macho, cujas florescencias apresentam-se na ponta de um longo pedunculo, diremos que ostenta flores masculinas e hermafroditas, sendo destas ultimas que resultam frutos.

Conheço varias experiencias, entre elas a efetuada entre nós pelo sr. Brasil Silvado, e publicada na "A Lavoura", em agosto de 1920.

Este autor chega á conclusão de que o mamoeiro macho não exerce ação alguma, ou melhor que os frutos do mamoeiro femea se formam indefendentes de fecundação (partenocarpia).

Ao publicar a monografia a que acima aludi, tive ensejo de ser honrado com uma carta, de um médico ilustre, sr. Augusto de Freitas, que entre outras coisas me prestou a seguinte e valiosa informação:

"Há tempos realizei uma experiencia em dois mamoeiros plantados na chacara de minha residencia.

Um era de flores masculinas, e outro de flores femininas. A floração de ambos coincidiu na mesma época. Pois bem; logo que as flores pistiladas de um dos mamoeiros começaram a desabrochar as corolas, procedi a seguinte experiencia: tomei de um alfinete e cuidadosamente rompi, com ele as antenas das flores estaminadas do outro mamoeiro, recebendo o polen em um pedacinho de papel de seda.

Em seguida, levei esse polen com o mesmo alfinete, ao estigma do pistilo de uma flor pistilada do primeiro mamoeiro, havendo poupado as demais, para servirem de termo de comparação.

Resultado: o mamão, proveniente da flor fecundada artificialmente teve um desenvolvimento tres vezes maior que os outros; na maturidade apresentava menor numero de sementes, porém, muito mais desenvolvidas que as dos outros, sendo o fruto de delicioso sabor.

E frisante a influencia que teve a polinização realizada sobre a flor que serviu de experiencia, comparativamente com as outras flores não fecundadas por esse processo".

Ora, diante dos fatos aí expostos, de experiencias pró e contra a necessidade da fecundação, o que de mais pratico se deve aconselhar é manter, como diz Pope, para cada um mamoeiro macho.

rebanho de 50 mamoeiros femeas.

Assim se deverá proceder na prática cultural.

R. R.

Obedecendo a um impulso sobrenatural Edna levantou-se resolutamente e pediu atenção

FLORES DO PÓ

Novelização adaptada do filme Metro-Goldwyn-Mayer por BEATRICE FABER

(Exclusividade de O JORNAL)

ELENCO

Edna Gladney	GREER GARSON
Sam Gladney	Walter Pidgeon
Dr. Max Breslar	Felix Bressart
Charlotte	Marsha Hunt
Mrs. Kahly	Fay Holden
Mr. Kahly	Samuel S. Hinds
Allan Keats	William Henry
O juiz	Henry O'Neill
La Verne	Marc Lawrence

CAPITULO II

ERA dia de Natal e o pequeno Sammy, um galante, rosado, gorduchinho garoto de tres anos, imperava entre os seus muitos presentes do dia. Mas pouco depois Sammy foi obrigado a deixar seus elefantes rosados, seus soldadinhos vermelhos e azuis para sair em em companhia de sua ama, para o costumeiro passeio da tarde.

Edna e Sam foram á janela ve-lo sair e atirar-lhe beijos.

— Passeia bastante, querido! — disse-lhe Edna.

— Até logo, socio! — exclamou Sam.

O casal esperava uns amigos para o jantar e apressaram-se nos preparativos, dirigindo-se para o quarto de vestir. Quando Edn procurava acomodar-se em sua penteadeira, Sam puxou-a e beijou-a no rosto.

Ela olhou-o bem, os olhos brilhantes.

— Oh, Sam, que bom se pudessemos ficar sosinhos hoje á noite. Termos que dar recepção, depois falar em coisas tão tolas...

— Que é isso, Mrs. Gladney? — indagou ele enlaçando-a. A senhora, rainha das recepções, falando assim?! — E um pouco mais serio: "E's feliz, querida?

— Muito, muitissimo feliz... — respondeu Edna, e ia continuar quando ouviu a voz distante de Zeke, uma voz cheia de angustia, tremula, pronunciando qualquer coisa triste. A voz aproximou-se. E Zeke batia á porta do aposento, exclamando:

— Mrs. Gladney! Mrs. Gladney! Aconteceu... Mas é melhor Mrs. Gladney não vir cá fora!

Edna sentiu-se fria, adivinhando alguma desgraça.

— Aconteceu um acidente, Mrs. Gladney — estava o negro Zeke dizendo a Sam, quando ele apareceu no patamar.

O que se passou depois foi tristissimo. Edna estava branca como uma folha de papel quando lhe mostraram o corpo inerte de Sammy, que fora terrivelmente atropelado por um veiculo na rua. Edna falou-lhe, pediu-lhe que ele a olhasse, mas o menino não a ouvia. Não podia ouvi-la, porque a morte o estava levando...

Alguma coisa parecia ter morrido dentro de Edna tambem, aquela noite, alguma coisa doce e branda, terna, e que se poderia chamar coração. Entretanto, com o passar dos dias, não obstante a tragedia, ela viveu com renovado vigor, intensamente, mergulhada sempre numa onda de divertimentos, fato que constituia o motivo de todas as conversas de Sherman City.

Edna ganhou brilhante reputação como figura de sociedade, ornamento dos salões. Eram famosas suas recepções... e enquanto isso acontecia Sam se admirava da transformação que se operara naquela criatura simples, que apesar de tudo ele amava com loucura. Mas não tardou que Sam compreendesse que a esposa agia assim para esquecer a sua grande dor, aquela dor que talvez não mais pudesse ser vencida...

Pouco depois Edna foi á sua mesa e escreveu

Dava o casal uma grande festa, certa noite, quando lhe apareceu o dr. Breslar, que assistira o nascimento do pranteado Sammy. Edna sentiu algo em seu coração. Quantas recordações lhe trazia aquele homem simples, meio rude, mas simpatico... Quando Edna entrou na biblioteca, onde Breslar aguardava, sentiu desagradavel surpresa. O doutor estava com uma criança ao seu lado — e a criança sorria, parecendo gostar da aparição de Mrs. Gladney... Era linda a criança, mas Edna, após a morte do filhinho, seria capaz do maior sacrificio em troca do perigo de apaixonar-se por uma outra criança e rememorar sua desdita.

Bresler explicou que Harriet era filha de uma operaria do moinho que se achava internada no hospital e ele pensara que Edna poderia protege-la por algum tempo...

Mas Edna não deixou que o doutor Breslar prosseguisse.

— Bem, doutor, o senhor e Sam escolheram um mau momento para esta conspiração. Acontece que estou agora com varios convidados. O melhor será Sam dar ao doutor um cheque para acomodar essa menina em qualquer outra casa!

Breslar, ofendido, olhou fixamente Sam Gladney, dizendo:

— Eu já sabia que nada adiantaria... Por que deve ela adotar uma criança? Mrs. Gladney anda agora muito ocupada em receber figuras importantes, as crianças necessitadas podem esperar...

Edna sentiu-se ofendida com a ironia, e, palida, ao lado do esposo, disse:

— Fale, fale á vontade, doutor Breslar — mas não acha que eu tenho razão em não me interessar por crianças, após o que me aconteceu? Perder meu filhinho, não mais poder ser mãe?

E, sentida, dirigindo-se exclusivamente ao doutor:

— E o senhor ainda trás á minha presença filhos de outras criaturas, para reavivar-me no coração minha triste condição de mulher sem filho... e proibida de ser mãe novamente!...

Polidamente, Sam abraçou-a:

— Não procures sofrer alem do necessario, querida.

A solicitude de Sam deu resultado inesperado. Edna sentiu que algo sobrenatural a agitou, e, encolerizada, fóra de si, levantou a mão e esbofeteou o esposo. Mas logo em seguida, passada a furia, arrependendo-se, gritou "Sam!", abraçando-o, em lagrimas.

Ele enlaçou-a, carinhoso como sempre:

— Não te incomodes, querida. Não tem importancia...

Breslar retirou-se cabisbaixo e Sam levou a esposa para o sofá, onde a acomodou.

— Que menina esta! começou, acariciando-a. Vamos, chora, chora bastante, para desabafar bem. Tudo se arranjará. Tu verás.

Espantosa mudança operou-se na vida de Edna Gladney, logo no dia seguinte. O casal tomou conta de Harriet durante alguns dias e Edna entregou-se ao proposito de cuidar de todas as crianças cujas mães fossem operarias dos moinhos. Isso lhe deu a idéia de fundar uma "creche" e não se passou muito tempo até Edna e Sam encontrarem a casa ideal para esse fim.

Harriet foi a sua "hospede" inicial e em tres meses o numero de crianças abrigadas se elevava a dezenove.

Um dia Sam trouxe uma linda caixa de viçosas gladiolas como presente de aniversario de casamento. Quando Edna retiraav as flores da caixa viu um grande envelope contendo um documento.

Sam sorriu feliz e explicou:

— E' o titulo de propriedade desta casa, que agora pertence a você e a todos os seus "hospedes"...

Ela passou-lhe os braços em roda do pescoço.

— Meu bem, agora está tudo muito bem. Mas dize-me... tenho-te aborrecido muito com todas estas crianças?

— Aborrecer-me? Pois se eu adoro estes diabinhos! Não foram eles que me devolveram a minha Edna?

Algumas semanas mais tarde Edna fez uma visita ao moinho. Alguma coisa lhe estava fervendo, porque foi com verdadeira pressa que assim que avistou o marido, após a visita, ela lhe disse:

— Querido, sabes que está á venda o lote de terreno vizinho á "creche?" Ouvi que eles estão dispostos a vende-lo por pouca coisa. E nós já estamos quase mal acomodados; então eu pensei que...

Sam olhava-a tão seriamente, quase aparentando mau humor, que Edna lhe perguntou, mudando de tom:

— Que ha, Sam? Ha algum mal em pensar nisso?...

Mas não foi preciso que ele respondesse. Os olhos de Edna desceram sobre um jornal aberto na secretaria do marido. Leu o cabeçalho: "Panico no mercado de trigo. Ameaçadas de falencia as maiores firmas do ramo".

(Continúa na 3.ª-feira)

Teve sorte o artista austriaco, senão hoje não jogaria mais tenis em Hollywood...

A Gestapo Quase Fuzilou Paul Henreid

De Marius SWENDERSON

PAUL Henreid tem todos os predicados para se tornar um idolo... Principalmente um idolo do publico feminino... Mas os homens tambem o apreciarão, porque Henreid é desses tipos que se impõem aos companheiros de sexo, pela simpatia, sinceridade e honestidade. Quanto ás mulheres, estas se entusiasmarão com a sua figura dramatica, com seu todo romantico... Henreid vencerá no Brasil, como já venceu na Europa e agora nos Estados Unidos.

Só depois de estreiado em Nova York o filme inglês "Night Train" é que o público norte-americano poude melhor conhecer Paul Henreid. A sua interpretação dramática impressionou vivamente e não só o público como tambem a critica e os "experts" de Hollywood. Assim, tempos depois, era ele contratado pela RKO Radio para "estrelar" ao lado de Michele Morgan o filme "E as luzes brilharão outra vez".

Esse filme, que conta episodios tristissimos da França ocupada, é a estréia de Paul Henreid, como tambem de Michele Morgan, no cinema norte-americano. Nascido na Austria, Henreid, filho de um sueco e uma austriaca, abandonou a terra natal logo após a invasão de Hitler. Tendo sido confiscados os bens da familia, Paul seguiu para Londres onde se inscreveu entre os que trabalhavam pela liberdade de sua Patria. Finalmente, aceitou um contrato da RKO Radio, e foi imediatamente escalado para o papel de aviador Francês Livre, comandante de uma esquadrilha, que cai nos suburbios de Paris juntamente com quatro companheiros. Ninguem melhor do que Henreid para viver esse papel pois ele se encontrava na França quando os nazistas ali entraram. Muitas das cenas que o filme mostra, Henreid presenciou.

Não sendo o que se pode chamar de "rapaz bonito", Henreid possue um certo encanto que talvez só encontramos em Charles Boyer. E' adepto dos esportes, praticando com maestria o tenis, a natação e equitação. E' um dos artistas mais inteligentes que da Europa já chegaram a Hollywood.

Os seus idilios com Michele Morgan no filme "Joan of Paris", são verdadeiros poemas, fazendo recordar aqueles idilios romanticos de Charles Farrell e Janet Gaynor. Paul Henreid já está sendo cubiçado por varios estudios de Hollywood e sabe-se até que a RKO Radio resolveu "emprestá-lo" á uma grande empresa produtora, para fazer uma pelicula.

Michele Morgan e Paul revivem idilios que lembram o cinema silencioso

Uma cena do filme da R. K. O. que mostra como os nazis procedem nos paises ocupados

DESMASCARANDO A QUINTA COLUNA

De Fritz KOSLECK

DURANTE todo o tempo em que se esteve filmando "Confissões de um Espião Nazista" (Confessions of a nazi spy) estiveram fechadas todas as portas de acesso ao estudio da Warner Bross a todos os visitantes e, para todos os empregados da produtora, mesmo os mais conhecidos e mais antigos, foi entregue uma "boutonniere" na qual havia o proprio retratinho do empregado que a usava, com a rubrica do gerente geral do estudio.

Mesmo assim poucos sabiam a razão desse controle severissimo. Muitos murmuravam que o governo havia emprestado ao estudio reliquias historicas do mais alto valor, que o Papa cedera a Warner, por algumas semanas, boa parte dos tesouros do Vaticano, para, que fossem filmados e... por isso a Warner tomava precauções, para que roubo não houvesse...

A grande maioria ignorava que uma coisa talvez mais preciosa ali se guardava... Sim, era guardada por soldados de policia de Los Angeles, deslacados especialmente pelo governador da California, para garantir a filmagem da obra que Hitler seria capaz de trocar por dez de suas "panzer-divizionem", para destruir. Guardava-se um filme, porém, um filme que pela primeira vez convertia o Cinema em tribuna livre para, da téla, discutir um assunto da mais completa e aterradora atualidade: a ação da "Quinta-Coluna", a manobra nazista.

Mesmo os que sabiam, ignoravam como a Warner se arranjaria para contar todos os fatos, absolutamente autenticos, que foram a historia básica desse filme e quando, em fim a produção foi apresentada em sessão particularissima, aos jornalistas e autoridades militares a profunda impressão que aos mesmos causou, superou a tudo o que possa ser descrito em palavras.

Edward G. Robinson, Frances Lederer, Paul Lukas, Georges Sanders e Henry O' Neil são suas figuras principais, dirigidos por Anatole Litvak e é preciso que se informe que todos eles fizeram questão de trabalhar de graça nesse filme revelação, nessa obra de defesa continental, que é um murro dado na face dos traidores nazistas!

E o que mais impressiona é que "Confissões de um Espião Nazista", não conta uma historia qualquer, não é imaginação romanceada para arrancar lágrimas... "Confissões de um Espião Nazista" delata fatos reais, com a colaboração de Leon G. Turron do Bureau de Investigações dos Estados Unidos da America do Norte e, portanto, fielmente delatados.

"Confissões de um Espião Nazista" é a primeira página da historia internacional de hoje, que se perpetúa num estudio de Hollywood, tendo-se assim, realizado o desligamento do velho costume de limitar o poder do cinema a contar novelas mais ou menos verossimeis, para elevá-lo á altura do seu verdadeira trabalho, que deve ser o de tratar de assuntos que verdadeiramente revestem importancia, porque deles dependem a Felicidade, o Progresso, o Bem-estar, a Salvação, e a Melhoria da Humanidade, com o esmagamento total do nazismo, de tal forma que dele não hajam lembranças, sinão — infelizmente, as ruinas das cidades que devastou e os túmulos que encheu de vitimas...

Goebbels, imperador secreto da Gestapo num momento do filme "Confissões de um espião nazista"

Isto é muito conhecido... sob o pretexto de falso nacionalismo, os agentes de Hitler mobilizaram a mocidade para acorrentá-la aos seus designios, através da vaidade de certos Quislings.

Discurso pronunciado pelo diretor Cecil B. de Mille, em Nova York, durante o banquete que lhe foi oferecido pela Associated Motion Picture Advertisers, em comemoração ao 30º aniversario de atuação na Industria Cinematográfica

Conquistamos o Mundo Com Romance, Musica e Beleza

UM filosofo da escola cinica disse certa vez que o melhor amigo do homem era um bom advogado.

Muito embora não possa eu endossar esse conceito, nem tampouco nega-lo, acho que o melhor amigo que um diretor cinematografico possa ter... é um bom publicista.

Anunciar é vender, (assunto a respeito do qual muito logicamente entendo) e eu tenho tido a boa sorte de beneficiar-me com o talento de excelentes publicistas, durante a maior parte da minha longa carreira de homem de espetaculos.

Um bom publicista que ajudou a vender as "Produções De Mille" foi Walt Disney.

No ultimo jantar da Academia, minutos após ter sido merecidamente agraciado com o "Trofeu Thalberg", Disney recordou-me ter sido ele o autor dos primeiros desenhos do "Macho e Femea", filme do qual Gloria Swanson era a "estrela".

Shakespeare (outro bom publicista) disse certa vez: "O que é passado é prologo". Justamente o que mais nos preocupa no momento é a quadra decisiva que se estende em nossa frente.

Não cometamos, porem, o erro de refugar o passado como sendo coisa de pouca valia. Confucio escreveu uma excelente maxima a esse respeito. Disse ele: "Estuda o passado se desejas adivinhar o futuro".

Baseado em tal conselho, posso recomendar-vos o estudo do Imperio Romano.

Incorremos já em alguns enganos identicos aos que culminaram no incendio de Roma e na queda do Imperio, e a menos que os corrijamos imediata e decisivamente, a historia se repetirá.

Mas, uma vez que o nosso estado de civilização muito tem progredido, provavelmente um só violino, como Nero usou, não será bastante para nós.

Torna-se necessario que tenhamos uma orquestra sinfonica, constituida pelos nossos mais habeis "virtuoses" politicos. E a harmonia que de tal resultar, incutirá em nosso espirito um entusiasmo cada vez mais contagioso e ardente.

Tendo eu proprio incendiado Roma certa vez, (Em "O Sinal da Cruz") este fato traz-nos de volta aos assuntos de cinema e á grande tarefa que cabe ao cinema interpretar no presente drama.

Nossos sabios e fieis aliados, os chineses, teem um proverbio que diz: "Uma figura vale um milhão de palavras".

Multiplicais esse numero por... 176.000, ou sejam os quadrinhos necessarios á composição de um filme de mais ou menos uns 3.500 metros, um filme como... como...

Bem, como "Vendaval de Paixões" (Reap the Wild Wind), e começareis a apreciar as gigantescas possibilidades desta industria que pode difundir, por toda a nação, idéias do que ela hoje necessita tanto e tão profundamente para a sua propria salvação.

A guerra dos nossos dias é a primeira na qual a população total das nações acha-se no "front", uma vez que o "front" inclue todo o universo, não havendo um só ponto que nos possa oferecer abrigo seguro.

Nunca, no passado, as crianças e os velhos viram-se partes tão importantes do "front", como é Pearl Harbor, porque deveis lembrar-vos de que houve lá um jovem que sorriu e se recusou a acreditar quando lhe disseram que os aeroplanos japoneses estavam se aproximando.

A atual função do cinema é auxiliar a ampla compreensão dos nossos problemas, e mostrar o perigo mortal que se esconde por detrás das contendas internas.

Hitler e o Mikado pensam que podem conquistar o mundo, mas nós, homens do cinema, já o haviamos conquistado antes. Nós invadimos todos os paises, não para espalhar morte e destruição, ou para destrui-los implacavelmente, mas para levar o melhor dos nossos esforços, representado em comedia e drama, arte e ciencia.

Não invadimos com exercitos motorizados e "tanks" aniquiladores, e sim com romance, musica e beleza!

A industria cinematografica ocupa na guerra de hoje um lugar identico ao que os elementos de ligação desempenham no exercito.

Nossa é a função de colocar bem alto, em ponto bem visivel, os postulados pelos quais nos batemos. Não com bandeiras tremulando ao vento, e sim mostrando ao mundo convulsionado belos instantaneos do nosso modo de vida, modo de vida que defenderemos com unhas e dentes, a despeito de tudo.

Em meio de batalhas cruentas e comboios que partem para terras estrangeiras, de ataques aereos e de cabeçalhos inquietadores, nós, homens do cinema, força suficiente para oferecer a um soldado solitario a visão de um lar feliz, mostrando-lhe, a ele e a todos os homens, as alegrias da Liberdade!

Podemos dar á nossa queixosa America um pouco de descanso e sossego e, ocasionalmente, mesmo uma hora de paz e de diversão.

O mundo nos conhece e aprecia-nos. Ainda ha poucos dias uma jornalista holandesa contou-me que havia recebido um telegrama da Batavia justamente no momento em que este posto avançado da liberdade estava sendo vitima de um brutal ataque aereo. O telegrama era para atender á curiosidade do povo, que desejava saber quem havia ganho o premio da Academia...

Li tambem o que disse Donald Nelson: "Daria tudo neste mundo se uma noite eu pudesse, após um jantar terminado em paz, vagar pelas ruas, arrastado pela multidão, e entrar no primeiro cinema que encontrasse". Penso que isto mostra bem como os habitantes de qualquer cidade, nestes dias de sobressaltos e de sofrimentos, olham para Hollywood, sequiosos de alegria e de tranquilidade, e mesmo de um pouquinho de "glamour". Isto é para nós um tocante tributo e uma magnifica responsabilidade.

Nos tempos medievais, as nações eram divididas em tres estados: o Clero, a Nobreza e a Plebe. Mais tarde Edmund Burke deu á imprensa o titulo que ela tem glorificado desde então. A Imprensa passou a ser "O quarto Estado". Hoje, podemos, com igual justiça, classificar o Cinema como "O quinto Estado", e o Radio como "O sexto Estado". Tanto a Imprensa, como o Cinema e o Radio são atualmente poderosas forças do povo, constituindo uma aliança que nunca será destruida.

Cecil B. de Mille tem 30 anos de cinema. Vocês se lembram de "Vassalagem", "Renuncia", "Macho e Femea"? — Como foi um Como foi um grande diretor Cecil grande diretor Cecil B. de Mille!

JOEL MacCrea já iniciou, sob a direção de Preston Sturges, "Triumph Over Pain" ("Triunfo sobre a Dôr"), com um argumento do proprio Sturges e de Charles Brackett, baseado na biografia do inventor da anestesia escrita por René Fullop Miller. Ao lado de MacCrea estão Betty Field e Walter Huston. Assim, Joel MacCrea teve de ser substituido por Frederich March em "I Married a Witch" ("Casei-me com uma feiticeira"), a comédia que Sturges está produzindo e o malicioso René Clair dirigindo, com Veronica Lake, Walter Abel e Cecil Kellaway.

CINCO canções foram compostas por Johnny Burke e Jimmy Van Heusen para "The Road to Morocco" ("O Caminho de Marrocos", provisoriamente), com Bob Hope, Dorothy Lamour, Bing Crosby e Dona Drake.

UM novo musical da Paramonnt: "Priorites of 1942". O enredo desenvolve-se em torno da industria bélica norte-americana, e o produtor Socl C. Siegel por enquanto tem em vista, para o elenco, gente nova, como Robert Preston, Ellen Drew, Ann Miller, Jerry Colonna, Cass Daley, Gil Lamb, Betty Jane Rhodes e a orquestra de Tommy Dorsey.

DALTON Trumbo é o conhecido autor de "The Remarkable Andrew", uma novela bem humorada que a Paramount filmou recentemente, com Brian Donlevy e William Holden. Ele escreveu a adaptação cinematográfica do romance de Thorne "Tonner" Smith, "I Married a Witch", e já está aprontando "True to Life" ("Fiel á Vida"), uma historia de gente de radio, em que aparecerão Fred MacMurray e Bing Crosby.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

5 PÁGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1942

N. 7.024

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TELS. 42-0759 e 42-6332)

VENDO — 165 contos, pequeno e novo predio com 5 apartamentos, na zona norte, em terreno de 13 x 24, e rendendo mais de 8,5 % líquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 600 contos, na praia de Ipanema, ótimo e bem construido predio com 6 apartamentos, rendendo 7 % líquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 770 contos, na zona Norte, magnífico e majestoso conjunto de predios de apartamentos, com 16 apartamentos, construido em grande terreno de 38 x 60, rendendo 7,5 % líquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 750 contos, Copacabana, a menos de 50 metros da praia, lado da sombra, magnífico e luxuoso palacete, em centro de grande terreno de 15,50 x 50, zona de 12 pavimentos.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, lado da sombra, magnífico palacete com 4 dormitorios, 3 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, construido em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 50 contos, Santa Tereza, terreno quase plano, de 12 x 35, com belíssima vista sobre a cidade e a Guanabara.

VENDO — 370 contos, Copacabana, Posto 6, lado da sombra, novo palacete, em centro de terreno de 10,50 x 47, com 3 salas, grande terraço, copa, cozinha, hall, 5 dormitorios, qto. e banheiro para empregados e garage.

VENDO — 120 contos, Jacarepaguá, magnífica propriedade, composta de 2 novas residencias, acabadas de construir, sendo uma com 2 salas, 3 grandes dormitorios, copa, cozinha, banheiro, dependencias e garage para 2 carros e a outra com 1 dormitorio, grande sala, banheiro completo, cozinha e varanda. Ambas em centro de grande terreno de 2.000 m2, com agua nascente propria.

VENDO — 180 contos, Santa Tereza, residencia nova, com 5 dormitorios, 3 salas, grande varanda, descortinando belíssima vista, construida em centro de terreno de 16,10 x 36.

VENDO — 110 contos, Leblon, magnífico terreno de 12 x 31, proprio para residencia ou predio de renda.

VENDO — Apartamentos em predios a construir, construindo e construidos, em qualquer bairro do Rio.

VENDO — Urgente, 160 contos, sendo 48 contos á vista, e o restante em 16 anos, Copacabana esquina da praia, lado da sombra, ótimo e luxuoso apartamento para familia de tratamento, em predio já habitado, com 3 bons dormitorios, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiro para empregados, e demais dependencias.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, predio de dois pavimentos, com dois apartamentos.

COMPRO — Até 200 contos, boa residencia na Tijuca ou Rio Comprido.

COMPRO — Copacabana, terreno com o mínimo de 12 metros de frente e em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias.

COMPRO — Terreno na zona Industrial ou Portuaria que tenha no mínimo 1.600 m2.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terreno que tenham no mínimo 12 x 30 a 20 x 40.

COMPRO — Botafogo, terreno ou casa velha próximo á praia.

COMPRO — De 500 a 5.000 contos, predios de apartamentos ou avenidas, dando boa renda, em qualquer bairro.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 3.500 contos, magnifico e luxuoso edificio, no melhor ponto da area do Castelo, próximo da Av. Rio Branco.

VENDO — 1.100 contos, na Praça da República, terreno de 1.400 m2., com boa frente.

VENDO — 700 contos, no Catete, próximo ao Largo do Machado, terreno de 1.400 m2, á razão de 500$000 o m2., tendo ainda grande, luxuosa e muito confortavel residencia.

VENDO — 240 contos, na rua das Laranjeiras, terreno de 12 x 38, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 350 contos, na rua Haddock Lobo, rico e belo palacete com bom terreno, 4 salas, 6 dormitorios, 2 banheiros completos, garage para 2 carros, 3 quartos de empregados e confortaveis instalações.

VENDO — 200 contos, residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, com 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de empregados e instalações.

VENDO — 220 contos, junto á rua S. Clemente, magnífico terreno com 20 x 80, muito arborizado e inteiramente plano.

VENDO — 300 contos, magnífica residencia em centro de terreno de 14 mts. de frente, em rua transversal ao Flamengo, junto á praia.

VENDO — 85 contos, próximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, bom terreno de 3 frentes, descortinando linda vista, com cerca de 360 m2.

VENDO — Na Gavea, em pitoresca rua transversal ao Jardim Botanico, com linda vista, 2 bons lotes muito arborizados, o primeiro de 18 x 31, por 80 contos, e o segundo com uma frente em curva de 37,50, por 100 contos.

VENDO — No Jardim Corcovado, Gavea, 2 lotes vizinhos de 12 e 15x30, a 70 contos cada um.

VENDO — 350 contos, rua Alice, luxuosa e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 70 contos, em Petrópolis, residencia de 1 pavimento, com 2 salas, 3 dormitorios, banheiro, quarto de criados e instalações.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, em terreno de 5.000 m2., situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 180 contos, em Santo Cristo, ótimo terreno com entrada por duas ruas, com cerca de 1.300 m2., tendo ainda sólido predio rendendo 915$000 mensais, sem contrato.

COMPRO — Até 300 contos, residencias antigas, na zona sul.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES

O Departamento de Avaliações da Bolsa de Imoveis está á disposição do público e da Administração do país para fornecer avaliações de imoveis, baseado nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

COMPRO — Terreno de 3.000 metros quadrados, na zona do cais do porto.

COMPRO — Até 800 contos, zona sul, predio de renda dando uma renda mínima de 7 % líquidos.

COMPRO — Em Ipanema, boa casa de residencia, com 3 a 4 quartos e garage, até 250 contos.

COMPRO — Em Botafogo, casa de moradia bem conservada, com 5 quartos, entre 150 e 250 contos.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 280 contos, á rua Bambina, Botafogo, 2 predios juntos, em centro de terreno de 15 x 50.

VENDO — 550 contos, em Botafogo, ótimo terreno de esquina, perto da praia.

VENDO — 250 contos, na Urca, um pequeno predio de apartamentos de 3 pavimentos.

VENDO — 1.100 contos, em Copacabana, moderno e novo predio de apartamentos, rendendo acima de 8 % líquidos.

VENDO — A 6 contos o metro de frente, no Leblon, ótimo terreno com 17 metros de frente por 22 de fundos.

VENDO — 750 contos, em rua transversal e perto da Av. Rio Branco, ótimo predio de 3 pavimentos, alugado com contrato curto, rendendo 3 contos líquidos mensais, e construido em terreno de 6,20x20.

VENDO — 250 contos, ótimo terreno para construção de avenida, com 50 metros de frente por 70 de fundos.

VENDO — 150 contos, na Urca, primeira zona, ótimo terreno.

VENDO — 1.500 contos, predio com ótima loja e sobrado, entre o Largo da Carioca e o de São Francisco, sem contrato.

VENDO — 550 contos, Copacabana, palacete novo, luxuoso e moderno, em centro de pequeno terreno.

VENDO — 210 contos, ótimo terreno em rua transversal a Marquês de Abrantes.

VENDO — Predio na rua Buenos Aires, perto da Av. Passos.

VENDO — 100 contos, Leblon, na rua Aperana, terreno com 17 metros de frente e 22 de fundos. Preço de ocasião.

COMPRO — Até 200 contos, terreno ou casa velha em Copacabana, entre a praia e Barata Ribeiro, com 8 metros de frente.

COMPRO — Predio na praça da Bandeira ou muito próximo.

COMPRO — Entre a Praça da República e a Av. Rio Branco, predio para demolir, com area não inferior a 800 m2.

COMPRO — Ou alugo apartamento na Avenida Atlantica, rua Domingos Ferreira e Ayres Saldanha, com duas salas e 3 quartos, no mínimo.

COMPRO — Uma avenida que renda mais de 8 contos mensais.

CARLOS A. MOREIRA

(1.º de Março, 17-6º — Telefone: 43-6344)

VENDO — 120 contos, centro, á rua Comandante Maurity, transversal á rua Senador Euzebio, 4 casas antigas, construidas em terreno de 13,50 x 27.

VENDO — 60 contos, Paquetá, linda e moderna vivenda, á rua Thomaz Cerqueira, construida há menos de 1 ano e próximo a duas praias.

VENDO — 180 contos, Piedade, á rua Silvia, moderna avenida de sólida construção concluida este mês, com renda prevista de 10 % líquidos. O terreno mede 25 x 115, podendo ser construidas mais casas. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 26 contos, Jacarepaguá, desde essa importancia, a longo prazo pela Tabela Price, vendo ótimas chácaras com agua nascente e boas vias de comunicação.

VENDO — 65 contos, Engenho Novo, á rua Lino Teixeira, ou aceito hipoteca na base de trinta e cinco contos, ótimo predio com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 58 contos, Braz de Pina, á Avenida Arapogí, magnífica vivenda, solidamente construida em terreno de 12 x 37, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro de luxo inclusive chuveiro elétrico. Facilito o pagamento.

VENDO — 48 contos, Vicente de Carvalho, á rua Flaminia, sólida e moderna residencia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro de luxo, garage, quarto de empregada etc. Terreno de 12 x 50. Condução á porta. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 43 contos, Braz de Pina, á Avenida Arapogí, pequena vivenda, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Facilito parte do pagamento.

VENDO - 147 contos, Flamengo, nos Edificios Senator e Aquilla, confortaveis apartamentos, com pagamento a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 50 contos, Terezópolis, Varzea, á rua Feliciano Sodré, magnífico terreno plano medindo 22 x 50.

VENDO — 46 contos, Higienopolis, á rua Manoel de Moraes, sólida e confortavel residencia, com 2 quartos, sala, cozinha e outras dependencias, medindo o terreno 360 m2.

COMPRO — Por conta de numerosos clientes, predios e terrenos em qualquer zona desta capital.

COMPRO — Urgente, até 100 contos, na Urca (2ª zona) ou Laranjeiras terreno com 10x25.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12º ANDAR — SALA 1.212)

VENDO — 800 contos, moderno edificio contendo 18 apartamentos, todos alugados, rendendo 94 contos, livre e desembaraçado.

VENDO — 550 contos, Av. Copacabana, ótimo terreno medindo 14 x 40. Facilito muito o pagamento.

VENDO — 290 contos, Av. Visconde de Albuquerque, rico predio moderno, edificado em centro de bom terreno com 3 grandes quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 600 contos, á rua do Senado, excelente terreno medindo... 15,50 x 58, absolutamente retangular, livre e desembaraçado.

VENDO — 180 contos, Ipanema, rua Visconde de Pirajá, magnífico terreno medindo 10x50, trecho comercial.

VENDO — 200 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, excelente terreno entre residencias, com um projeto para 12 apartamentos e financiamento de 490 contos, garantido.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 6, ótimo predio de 2 pavimentos, construção de 15 anos, edificado em terreno de 10 x 50, com 3 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.

BECHARA ABDALLA

(RUA S. PEDRO, 33 — LOJA) Fone 43-2159

VENDO — 200 contos, Ipanema, predio reformado, á rua Prudente de Moraes próximo á Prç. Gal. Ozorio. Terreno de 10 x 50.

VENDO — 290 contos, Cancela, á rua S. Luiz Gonzaga, 2 predios, sendo um ótimo, rendendo 1:050$000 por mês, outro antigo, centro de jardim, em uma area total de 19 x 114 m 2., tendo frente para duas ruas.

VENDO — 170 contos, Botafogo, terreno de esquina, á rua Real Grandeza, medindo 15 x 18, zona de 6 andares

COMPRO — Nas avenidas Atlantica ou Copacabana, terreno ou predio, de preferencia de esquina.

COMPRO — Zona sul, edificio ou predios para renda. Solução rápida.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 4º ANDAR — FONE: 22-1885)

VENDO — 600 contos, em Copacabana, á rua Hilario de Gouvêa, (entre os postos 3 e 4), luxuosa residencia tendo, no terreo, varanda, 3 salas, hall de mármore, escritorio, quarto de costuras, "toilette", copa, cozinha, garage e dependencias, e no superior: 2 varandas, 5 dormitorios, banheiro de cor e 2 quartos de empregados. Construção nova em centro de terreno de 12,50 x 29,70.

VENDO — 215 contos, na Urca, á Av. João Luiz Alves esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20 x 13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidade no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio em construção, á praia do Flamengo, n. 82, junto ao edificio Seabra.

VENDO — 250 contos, com facilidade no pagamento, os últimos apartamentos no edificio quase concluido, á rua da Gloria n. 60.

VENDO — Na base de 25 contos, próximo á estação de Madureira, á rua Agostinho Barbalho n. 34, pequena residencia com 2 salas, 3 quartos e dependencias, medindo o terreno 7,10x27.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 1.500 contos, zona bancaria, bem próximo á futura sede do Banco do Brasil, terreno com 10,80 x 20,20. Sem contrato.

VENDO — 220 contos, Invalidos próximo á Av. Mem de Sá, predio antigo, livre de desapropriação, em terreno de 8 x 40.

VENDO — 160 contos, rua Paisandú, apartamento em construção, com sala, 3 quartos, quarto de empregados, garage. Financiamento de 60 por cento.

COMPRO — Base de 400 contos, Copacabana, preferencia rua Toneleros, residencia moderna com 2 salas amplas e 4 dormitorios, em centro de terreno.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

NO RIO — Av. Rio Branco, 12, 11º, s. 1114. Tels. 42-6945 e 42-2256

EM NITEROI — Rua da Conceição, 25, loja

VENDO — 700 contos,

(Continúa na 2.ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

centro, ótima area de 9 x 22, formada por dois predios dando renda de 43:000$000, sem contrato.

VENDO — 120 contos, Leblon, á Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra e em zona comercial, terreno medindo 10 x 30.

VENDO — 120 contos, Leblon, á rua Carlos Goes ótimo terreno, pronto para receber construção, medindo 10 x 30.

COMPRO — Botafogo, em transversal de S. Clemente ou Voluntarios da Patria, predio antigo ou terreno, medindo no mínimo 12 metros de frente.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda mixta com ... 253 alqueires e altitude de 552 mts.

VENDO — 60 contos, Gavea, Estrada da Gavea, próximo á Av. Niemeyer, terreno com 20 x 30.

OFEREÇO — Sobre hipotecas desde 9 % ao ano, ao prazo de 2 a 15 anos, com garantia de Cascadura á Leblon.

ALCIDES L. DE MORAES

Pelo Departamento Imobiliário da SANTA S. A.

(AV. RIO BRANCO, 10 - 12° AND.)

COMUNICO aos meus colegas e ao público que aceitei o convite que me foi feito pelos diretores de SANTA Sociedade Anônima, para organizar e dirigir o seu Departamento Imobiliário. Na sede daquela Sociedade, á Av. Rio Branco 10 - 12° andar, continuo á disposição de meus clientes e colegas.

VENDO — 145 contos, Ipanema, apartamentos em predio de fino acabamento, com 1 grande living-room, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para criados. Facilito o pagamento.

VENDO — 150 contos, próximo á Estação de Miguel Pereira, sitio com cerca de 9.000 m2. com boa residencia, etc.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(QUITANDA 111, 3°, SS. 32—3)

COMPRO — Na base de 350 contos, predio residencial ou terreno em Jardim Botanico, Botafogo, Copacabana e Ipanema.

COMPRO — Até 5.000 contos, do centro até Leblon, um ou dois edifícios.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7A-loja, esquina da Av. Atlantica

VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno de 23x16.

VENDO — 380 contos, Rio Comprido, rua Sta. Alexandrina, terreno de duas frentes com 34 x 70.

VENDO — 240 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 1.350 contos, na zona sul, predio novo de esquina, lado da sombra, com 12 apartamentos e lojas, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 120 contos, á Av. Atlantica, apartamento de frente, no 5° andar de edificio já habitado, com 2 salas, 2 quartos, quartos de criados, varanda, etc.

VENDO — 115 contos, Jardim Corcovado, de frente para a Praça Pio XI, terreno de 17x22.

VENDO — 380 contos, junto a Haddock Lobo, pequeno conjunto de predios de construção moderna rendendo 41 contos.

VENDO — 30 contos, Grajaú, rua Juiz de Fora, terreno de 10x16.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6°, S. 611)

VENDO — 370 contos, magnifico andar próximo á Av. Rio Branco. Facilito o pagamento a longo prazo.

VENDO — 150 contos, no Leme, ótimo apartamento, lado da sombra, construção bastante adiantada, com as seguintes acomodações: hall, sala de jantar, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro de luxo e garage.

VENDO — 115 contos, no Flamengo, apartamento em construção, com hall, sala de jantar, 2 quartos, varanda, terraço e demais dependencias.

VENDO — 260 contos, na Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, magnífico terreno medindo 20 x 35. Facilito o pagamento.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, terreno lado da sombra, localizado entre duas residencias.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano, a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9°)

VENDO — 180 contos, no Leblon, á rua Dom Pedrito, terreno medindo 18 x 40, do lado da sombra.

VENDO — 65 contos cada um, 2 lotes de terreno á rua Sacopan, medindo 12 x 34 cada um, otimamente situados.

VENDO — 130 contos, Correas, bairro de S. Manoel, residencia de 1 pavimento com 2 salas, 3 quartos, dependencias, garage e quarto de empregados, em terreno de 50 x 60, de esquina.

VENDO — 280 contos, Humaitá, ótimo terreno de esquina com frente de 48,70 e area de 670 metros quadrados.

VENDO — 300 contos, á rua Candido Mendes, predio antigo em terreno de 13,65 x 43,20, proprio para construção de apartamentos.

VENDO — Centro bancario, rua da Alfandega, entre a Avenida Rio Branco e Quitanda, predio antigo, com terreno de 145 m2.

COMPRO — Em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, area de terreno bem situada, com .... 6.000 metros quadrados ou mais.

COMPRO — Até 5.000 contos, no centro comercial, edificio dando 7 % de renda liquida anual.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis. Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA LTD.

VENDE

COPACABANA

Edificio Rivamar (ex-Saint Roman), ótima situação, com maravilhosa vista para as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, tendo uma das mais belas fachadas do Rio, construção a terminar dentro de 3 meses e de finissimo acabamento. Apartamentos com grande "living-room" e varanda, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage — 200 contos, sendo 35 no áto do negócio, 20 na entrega das chaves, e o restante em 18 anos. (Tabela Price).

RUA REPUBLICA DO PERU' (sem ruido de bondes e ônibus e distando apenas uma quadra do Hotel Copacabana), em edificio prestes a iniciar-se a construção, com garage subterranea, apartamentos com Grande "living-room", 3 quartos, ótimo banheiro, varanda com belissima vista, cozinha e demais dependencias para empregados. De 105 a 150 contos, em pequenas entradas, e 60 % financiado pela Tabela Price. (Garage mais 10 contos).

BOTAFOGO

AVENIDA RUI BARBOSA (Morro da Viuva) — Situação privilegiada, apartamentos em edificio com a construção adiantada, descortinando belissima vista sobre a baia de Guanabara, com todas as peças muito grandes, sendo 2 salas, hall, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro e garage — 330 contos, sendo 33 contos no fecho do negócio, 66 contos na entrega das chaves (dentro de 7 meses aproximadamente) e o restante em 18 anos. (Tabela Price).

FLAMENGO

PRAIA — Apartamento de luxo, em edificio com a construção já iniciada, sendo 2 por andar e todos de frente, com 2 boas salas, vestibulo, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros bons, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 265 contos (com 60 % financiado pela Tabela Price).

APARTAMENTOS com entradas pela praia e Travessa Umbelina, vista para a baia de Guanabara, 1 por andar, com: 2 grandes salas, hall, vestibulo, 3 ótimos quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada. Preço: 220 contos, sendo 30 de entrada e 30 na entrega das chaves (dentro de seis meses); o restante em 18 anos. (Tabela Price).

CASAS

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane — Casa com grande terreno, dividida em 2 bons apartamentos, completamente independentes, ambos com quintal, e com as seguintes peças: Térreo — sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias para empregados, abrigo para automovel e bom quintal. 1º andar — saleta, sala de visitas, sala de jantar, terraço coberto, 3 bons quartos, grande copa, banheiro, cozinha, dispensa, dependencias para empregados e quintal — 220 contos.

Aos Domingos e Feriados: Informações de 14 ás 16 horas

AV. RIO BRANCO, 311-6.º andar - Sala 602 - Tel. 42-3893

EDIFICIO GUAIRACA'

PRAIA DE BOTAFOGO, 112/116

(ENTRE A AVENIDA OSVALDO CRUZ E RUA SENADOR VERGUEIRO)

Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa cozinha e dependencias para criados — Projeto, construção e incorporação

LEONIDIO GOMES & Cia. Ltda.

Secção de vendas: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5º andar — Sala 514 — Tel. 42-7298

Cidade JARDIM LARANJEIRAS

O BAIRRO QUE É "um presente da natureza" AO CARIOCA

A Cidade Jardim Laranjeiras é um novo bairro que surge para dar ao carioca conforto na sua expressão maxima. Próximo do centro, apenas 10 minutos, Cidade Jardim Laranjeiras, oferece, no entanto, ambiente tranquilo, aristocrático, com todas as vantagens de um clima ameno, que recebe a viração das montanhas. Escolas, Teatros, Cinemas, Confeitarias elegantes, casas de Chá, etc., dão á Cidade Jardim Laranjeiras o conforto das grandes cidades dentro da tranquilidade de um bairro residencial.

PLANTA DE SITUAÇÃO

BAIRRO ARISTOCRATICO

TUNEL

Informações

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Rua General Glycerio — Tel. 25-5629

Propriedade da CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Diretor-presidente: Severino Pereira da Silva.

Os terrenos da Cidade Jardim Laranjeiras, representam uma sábia inversão de capital, que hoje está ao seu alcance em condições vantajosas

O projeto do tunel ligando Laranjeiras a Botafogo facilitará a ligação entre esses dois bairros elegantes e agora merecendo a atenção do Governo, porque pode servir para abrigo anti-aéreo virá valorizar grandemente a Cidade Jardim Laranjeiras.

Vendas a Vista e a Prazo

Cinelandia

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendo em luxuoso edificio de poucos anos de construção, todo um andar com mais de 200 metros quadrados. Não atendo intermediarios. Tratar, com SORAGGI, pelo telefone 26-6453.

Milton Magalhães

CORRETOR DE IMOVEIS

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1.º DE MARÇO N. 6 - 7.º and., s. 2, das 15 ás 17 horas

APARTAMENTO

Grande e confortavel apartamento, aluga-se, com abrigo para automovel, em frente ao Instituto de Educação, á rua Gonçalves Crespo 108-A.

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros desde 9 %, sobre predios e terrenos. Prazo de 3 a 15 anos. Financiamento de 60 a 80 %, para compra ou construção de predios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados.

9 %

NELSON PESSOA

AV. RIO BRANCO, 137 - 6º andar — Sala 615 — Ed. Guinle — Tel.: 23-0401

ÓTIMOS LOTES EM LARANJEIRAS

A' RUA PEREIRA DA SILVA N.º 192

A prazo com entrada de 15:000$ - Tab. Price - 10%

F. P. VEIGA & FARO FILHO

ENGENHEIROS CONSTRUTORES

Avenida Almirante Barroso n. 90-11.º

Telefones: 42-5231 e 42-5412

Apartamentos - Vendem-se

A' AVENIDA ATLANTICA, 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviço, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. Preço a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro, 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, á rua Dois de Dezembro, 26, junto á Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos

Todos os apartamentos acima são em edificios já iniciados e teem financiamento parcial, pela tabela Price, a 9 %.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESPLAN. CASTELLO

3º AND. — SALAS 301/304 — TELEF. 42-8215

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE pequeno apartamento com sala, quarto, W. C. e chuveiro; á rua Vitorio da Costa 26, Largo Humaitá.

GAVEA

ALUGA-SE casa nova, com quatro quartos, 2 salas á rua Marquês de São Vicente, telefone 27-3557.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento mobiliado, com sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. Tratar das 11 ás 14 horas, telefone 27-8324.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Aluga-se confortavel casa para pequena familia do tratamento, á rua das Neves, 1. Informações tel. 38-7480.

S. CRISTOVAO

SLUGA-SE uma casa, á rua São Luiz Gonzaga, 666. Benfica. São Cristovão.

ANDARAI

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, uma sala, quarto de banho completo, cozinha e quintal, á rua Leopoldo, 359. Ver e tratar no 312.

GRAJAU'

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Joffre, 86, c. 3. Ver e tratar na mesma. Aluguel 320$000. Grajaú.

VILA ISABEL

ALUGA-SE a casa da Avenida Maracanã, 329, por 500$000.

TIJUCA

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos e 2 salas. Aluguel 430$, rua Porto de Figueiredo, 52.

SUBURBIOS — CENTRAL

ALUGA-SE grande predio, com sete quartos e duas salas, Av. Amaro Cavalcante, 113.

MEIER — Aluga-se uma casa tipo apartamento, com 2 quartos grandes, 1 boa sala, quarto de banho completo e boa cozinha; preço 300$ e taxa. Rua Manoel Alves n. 150.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um terreno 10x36 com uma pequena casa; á rua Itapirú, 80, casa 4. Trata-se pelo tel. 28-1975.

VILA ISABEL

VENDE-SE ótimo predio de dois pavimentos, á Avenida Maracanã, 337. Póde ser visto das 10 ás 16 horas. Tratar com o proprietario. Tel. 38-3435.

TIJUCA

TIJUCAMAR — Terreno com 24 metros, de frente para praia, por 37 de fundos. Vende-se em um ou dois lotes. Tel. 28-4221.

SUBURBIOS (Central)

VENDE-SE uma casa na Estrada Coronel Vieira, 136, estação de Irajá.

VENDE-SE uma casa com otimo terreno; á rua Igaratá, 23, Marechal Hermes.

LEOPOLDINA

HIGIENOPOLIS — Casa nova com sala, 3 quartos, sendo um independente, quarto de banho e cozinha, vende-se á rua Ubiratan, 25.

ILHAS

VENDE-SE terreno de 20x15, na praia de Icaraí. Trata-se pelo telefone 27-3359.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma fazenda a 15 minutos de Macaé, tem duas casas boas e dois terrenos. Tel. 27-5760; á rua Marquês de São Vicente, 9, sobrado, Gavea.

VENDE-SE por preço de ocasião ou troca-se por fazenda de criação de gado, granja com 10 alqueires geométricos, 8.600 pés de laranja pêra, confortavel casa de campo, casas de colonos, criação, animais de montaria, etc., e distando 40 minutos da Av. Rio Branco próximo á Rio-Petropolis, zona saneada co. Informações com Everaldo Dantas, á Av. Almirante Barroso, 97, 5º and., s. 505.

SITIO na Serra de Friburgo — Vende-se um com 5 alqueires, grande plantação de xuxú e bananal, flores, preço 91 contos. Tratar pelo telefone 30-135, Niterói.

Gualter Castello Branco

PATENTES E MARCAS

Agente Oficial da Propriedade Industrial

ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS

RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

AVENIDA RIO BRANCO

Vendo lojas, e grupos de salas. Edificio a ser iniciado brevemente.

EDIFICIO AZTECA

Vendo ultimos apartamentos neste edificio.

FLAMENGO

Vendo no Edificio COLUMBIA lindo apartamento, 2 quartos, 1 sala e comodos para empregados. Luxuoso acabamento.

Vendo no Edificio MAXIMUS, apartamento com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados, copa, cozinha e mais dependencias para familia de tratamento.

PETROPOLIS

Vendo terreno otimamente localizado.

PARA ALUGAR

Edificio Maximus, apartamento com ou sem mobilia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e dependencias para empregados.

Carlos Mac Dowell da Costa

AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 703

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Alberto Guimarães. Vend.: Cia. Imob. Sta. Cruz. Local: rua 200. Tamanho: 15,00 x 36,00. Preço: 16:200$.

Comp.: Alberto A. Coimbra. Vend.: Asilo S. Luiz Velhice. Local: rua Projetada. Tamanho: 15,00 x 24,00. Preço: 90:000$000.

Comp.: dr. Randolfo F. das Chagas. Vend.: A. Asilo S. Luiz Velhice. Local: rua Anita Garibaldi. Tamanho: 20,00 x 22,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Alexandre W. K. Plaga. Vendedora: Cia. Predila. Local: rua Rocha Miranda. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Bernardo Rodrigues. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Bitencourt Sampaio. Tamanho: 16,00 x 46,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Adolpho C. A. Souza. Vend.: Elza Leite F. da Silva e outra. Local: rua Limites da Agua Branca. Tamanho: 11,30 x 69,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Zita de Morais. Vend.: José L. da Costa. Local: rua Laurindo Filho. Tamanho: 9,00 x 39,00. Preço: réis 3:000$000.

Comp.: Carlos D. Ribeiro. Vend.: A. Asilo S. Luiz Velhice. Local: rua Projetada. Tamanho: 15,00 x 24,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Maria Guedes. Vend.: A. Asilo S. Luiz Velhice. Local: rua B. Tamanho: 15,00 x 24,00. Preço: 65:000$.

Comp.: dr. Sizinio Rodrigues. Vend.: A. Asilo S. Luiz Velhice. Local: rua Anita Garibaldi. Tamanho: 15,00 x 24,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Martinho J. da Cunha. Vend.: Cia. Propr. Imoveis. Local: rua Jacina. Tamanho: 10,00 x 57,00. Preço: 1:800$.

Comp.: Francisco B. da Ponte. Vend.: Imob. Higienópolis e out. Local: Caminho de Itaoca. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 25:300$000.

Comp.: Bonifacio J. do Nascimento. Vend.: Oscar F. Portela. Local: rua Mariano Portela. Local: rua Mariano Portela. Tamanho: 10,00 x 32,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Manuel A. Quintas. Vend.: Julião Rodrigues. Local: rua Francisco Salles. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Carlos A. L. Madeira. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Humberto de Campos. Tamanho: 12,00 x 31,50. Preço: 45:000$000.

Comp.: Francisco B. de Souza. Vend.: Esp. Manuel V. da Silva. Local: rua Cap. Couto Menezes. Tamanho: 6,10 x 24,10. Preço: 5:000$000.

Comp.: Antonio Pauleto Filho. Vend.: Arthur de Oliveira. Local: rua Grajaú. Tamanho: 12,00 x 49,00. Preço: 54:000$.

Comp.: Manuel Malgurine. Vend.: Gehesippo da S. Loureiro. Local: rua Sabauna. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

PREDIOS

Comp.: Virgilio R. Pinto e outr. Vendedor: Esp. André D. dos Santos. Local: Av. Maxwell, 255. Tamanho: 30,70 x 14,90. Preço: 30:000$000.

Comp.: Zelia de A. Dutra. Vend.: Eolo Hirsch. Local: rua Sabola Lima, 31. Tamanho: 11,00 x 22,00. Preço: 110:000$.

Comp.: Deutsche Reich. Vend.: Cia. Imob. Globo. Local: Trav. Cassiano, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 130:000$.

Comp.: dr. Arnaldo Cruz e out. Vend.: Antonio J. Luiz Cordeiro. Local: rua do Ouvidor, 178. Tamanho: 4,60 x 21,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Cacilda C. Villas. Vend.: Luiz Villas (doador). Local: rua Sergipe, 16. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 50:000$.

Comp.: Manuel H. da Silva. Vend.: Daniel R. da Silva. Local: rua B. Bom Retiro, 33. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: dr. Joaquim N. Tassan. Vend.: Afonso B. de Almeida. Local: Praia do Flamengo, 172. Tamanho: 10,00 x 34,00. Preço: 170:000$000.

Comp.: Epitacio T. Peixoto. Vend.: Jeronimo C. da Silva. Local: rua Vde. Sta. Isabel, 265. Tamanho: 8,55 x 44,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Maria Z. Portolano. Vend.: Cia. Const. Capua & Capua S/A. Local: Av. Alte. Barroso 97, ap. D., s. 910-12. Tamanho: 13,50 x 26,00. Preço: réis 98:700$000.

Comp.: Aloisio Novis. Vend.: Cia. Const. Capua & Capua S. A. Local: Av. Alte. Barroso 97, ap. A/B, s. 901-3-4-6. Tamanho: 13,50 x 26,00. Preço: 245:000$000.

Comp.: José Farinha. Vend.: Antonio B. da Costa. Local: rua Frei Caneca, 91-93. Tamanho: 13,25 x 124,14. Preço: 280:000$000.

Comp.: Joaquim C. Barbosa. Vend.: Luci Maria de O. Moura e out. Local: rua Dr. Bulhões, 165. Tamanho: 11,00 x 68,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Silvio O'Orsi. Vend.: Flora Q. de C. Lima. Local: rua Conde Bonfim, 527. Tamanho: indeterminado. Preço: 130:000$000.

Comp.: Centro E. Caridade Jesus. Vend.: José M. Gomes. Local: rua Souza Franco, 192. Tamanho: indeterminado. Preço: 83:000$000.

Comp.: Maria A. Bosisio. Vend.: Cia. Constr. Capua & Capua. Local: Av. Alte. Barroso, 97, ap. C, s/varias. Tamanho: 13,00 x 26,00. Preço: 121:300$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 90:000$000 até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

Barracão

Precisando mesmo de consertos, deseja-se alugar. Telefonar a qualquer hora para ARTHUR. — 38-7711.

VENDE-SE

terreno — em Irajá — Av. Automovel Clube 15, de frente 35,50 de comprimento de um lado por 34,50 do outro lado, e 6 mts. de fundos. Preço 10 contos; tratar pelo tel. 27-4675.

VENDEMOS

por 380:000$000 (trezentos e oitenta contos de réis) um predio com quatro apartamentos e três lotes já desmembrados, proprios para construções idênticas. Predio n.º 71 da rua Padre Roma, transversal á rua D. Romana e acabado de construir. Detalhes com Pinheiro Bentes Ltd. Avenida Rio Branco 91-8º andar, salas 11 e 13. Telefone 43-6902.

TERRENO EM NILOPOLIS

Vendem-se 28 lotes, juntos ou separados, sendo 16 com 12,50 de frente por 50 de fundos, com frente para a rua Otávio Braga; 4, de 12,50 por 100 de fundos, frente para a rua Manoel Reis; e 8, de 12,50 por 50 de fundos, frente para a rua Coronel Soares. Tratar á rua rua Visconde de Santa Isabel, 107, com João Ponce. Tel. 38-2235.

CASA PROPRIA PARA INDUSTRIA

ESTAÇÃO DE MESQUITA

Vende-se em frente á estação, com 13,50 de frente por 100 de fundos, com frente para a rua do lado. Serve para qualquer negocio. Tratar no local. Rua Baroneza n. 4. Informa-se pelo telefone 38-2235.

Apólices e Sul-America Capitalização

Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º and., sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

FRIBURGO — Vendemos area de 230 x 470 entre Mury e Friburgo, a 500 réis o mt2, podendo vender em parte. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos em Friburgo area de 54x68, já tendo luz e agua, por 16 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos predio novo na Avenida Ruy Barbosa, em terreno de 21x80. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola area de 100x560 mts., com três nascentes proprias, lindo panorama, 3 casas pequenas, plantações por 400 contos. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

SITIOS — Vendemos sitios fazendas: em PETROPOLIS, TERESOPOLIS, JUIZ DE FORA, REZENDE e PARAIBA DO SUL. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.

Ramá Cesar

Corretor de Imoveis

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 15º and. Sala 1.512

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendo dois excelentes lotes de terreno nessa avenida, ambos com duas frentes sendo um de esquina, medindo o da esquina 10,40 x 28 e outro 15,50 x 30. Preço: 9:500$000 o metro de frente.

COPACABANA — Vendo apartamento situado na Av. N. S. de Copacabana, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, copa e quarto para empregada. Preço 150 contos.

GAVEA — Vendo ótimo terreno de 12 x 35, situado na Av. Lineu de Paula Machado.

SANTA TEREZA — Vendo excelente terreno bem situado para edificio de apartamentos, á rua Candido Mendes 197, com saida para a rua Benjamin Constant. Preço 150 contos.

RENDA — Vendo 19 predios dando frente para duas ruas, próximo á Nova Variante Rio-Petrópolis, rendendo 4 contos mensais, com alugueis antigos, tendo terreno para construir mais predios. Preço: 350 contos, facilitando parte do pagamento.

GRANDE AREA — Vendo apropriada para loteamento, depósito, colegio, casa de saude ou para construir ótimo bairro residencial, situado em local privilegiado, muito próximo da Estação do Meier, lado da rua 24 de Maio, servido de trens, bondes e ônibus.

PETRÓPOLIS — Vendo diversos premios e terrenos localizados nas seguintes ruas: Bing, Paula Barbosa, 1.º de Março e Inglein. Preços 32 a 370 contos.

JACAREPAGUÁ — Vendo próximo á Praça Seca, predio com magnifica area, com 8.000 metros quadrados, pronta para lotear. Frente para quatro ruas. Preço: 120 contos.

JACAREPAGUÁ — Vendo dois predios e demais dependencias, com ótimo terreno, medindo 92 metros de frente pela Av. Geremario Dantas (Freguezia), tendo aproximadamente 6.800 metros quadrados, podendo ser loteado. Preço: 150 contos.

BONSUCESSO — Jardim Hygienópolis — Vendo terreno de esquina com duas frentes, 21m50 x 23m00. Preço: 23 contos.

VARIANTE DE PETRÓPOLIS — Vendo próximo á nova Estrada Rio-Petrópolis (Bonsucesso), pequenas areas e lotes isolados, ainda por preços antigos.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n.º 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anônima, estabelecida nesta cidade, á rua Joaquim Palhares n. 357, de contratar e promover o fornecimento das máquinas para coser calçados a ponto de cadeia, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 25.551, da qual é concessionaria a dita Companhia.

EDIFICIO PELOTAS

Praia do Flamengo n. 374 — Vende-se o último apartamento vago, um por pavimento, a cinco minutos da Av. Rio Branco, construção terminada e luxuosamente acabada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr, garage, "play-ground" e demais dependencias. Longo prazo pela Tabela "Price". Visitas no local com o nosso representante ou na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Av. Rio Branco, 117-1º, salão 123 — Edificio do Jornal do Comercio. Telefone 43-4885.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n.º 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos cilindros de máquinas de esmagar, triturar, ou moer cana de assucar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 21.091, da qual é concessionario JOSE' MOTA VASCONCELLOS.

CAXAMBU' — GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços módicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura, a partir do próximo dia 4 de maio, os carros da linha atual Jardim Zoológico mudarão o seu dístico para "PRAÇA MALVINO REIS".

Rio, 30 de abril de 1942.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

ASMÁTICO!

Se já tentou tudo, eis a sua salvação!

Para melhorar prontamente as terriveis manifestações da asma, como dispnéa, influenzas, defluxos, bronquites, catarros agudos e crônicos, coqueluche, cansaço, chiado do peito, tosse rebelde, sufocações, há um medicamento infalivel: o Remédio REYNGATE, a salvação dos asmáticos — composição unicamente vegetal — que dá um alivio imediato. Alem disso faz desaparecer gradualmente todos os sintomas até conseguir curas brilhantes em 2 ou 3 meses, mesmo em casos velhos e desenganados. Muitos médicos atestam o grande valor dêste remédio, receitando-o. Experimente e ficará incorporado aos milhares em todo o mundo que elogiam

o Remédio

REYNGATE

a salvação dos asmáticos

Em todas as bôas farmácias e drogarias

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.

Construtora Artécnica Ltda.

VENDEMOS

COPACABANA — Edificio Columbus —

POSTO SEIS — Vendemos magnificos apartamentos, com cinco quartos, duas salas, dois quartos de banho, copa, cozinha, quarto de empregada, W.C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 338:000$, com grande facilidade de pagamento. Construção em acabamento.

COPACABANA — Edificio Cruzeiro —

POSTO DOIS — Vendemos ótimos apartamentos com três quartos, sala, quarto de banho, copa, cozinha, W.C., quarto de empregada e demais dependencias de serviço. Preço: 130:000$, com parte a longo prazo. Construção em acabamento.

CENTRO — Edificio União — Vendemos nesse edificio, esquina da Av. Mem de Sá com a Praça Cruz Vermelha, os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço: 50:000$, com entrada, apenas, de 10:000$ e o restante com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO — Edificio Tolomei — Vendemos nesse edificio os últimos apartamentos, com quatro quartos, sala, banho, copa, cozinha, quarto de empregada, W.C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 250:000$, com financiamento. Construção iniciada.

PETRÓPOLIS — Edificio Marajó — Vendemos nesse edificio, a ser construido á rua João Pessoa, em amplo terreno arborizado, os últimos apartamentos, com três quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho, W.C. e quarto de empregada. Preço: 100:000$, com grande facilidade de pagamento.

ALTO DA BOA VISTA — Edificio Imperatriz — Vendemos nesse edificio, na Praça do Alto da Boa Vista, os mais amplos e confortaveis apartamentos para verão com três quartos, duas salas, dois quartos de banho, copa, cozinha, quarto de empregada, W.C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 170:000$, com setenta por cento de financiamento.

ALUGAMOS

COPACABANA — Posto 2 — Otimos apartamentos, com 3 quartos, sala, quarto de banho, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço; aluguel 1:400$000.

Tratar no Departamento Imobiliario da

CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128 — 12º andar — Rio

Diretores:

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

FABRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

BOBINAS PARA AR CONDICIONADO

"SIR" de confiança A marca nacional

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10 — TEL. 43-5011

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 33.8.
Minima — 18.9.

PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda (A a Z). Pensões da Guarda Civil e Disponibilidade.

Ministerio da Justiça — Oficiais de Justiça — Escola 15 de Novembro — Arquivo Nacional — Casa de Detenção.

D.A S.P. — CONCURSOS

Estatistico-auxiliar — A prova de Nivel Mental e Aptidão se realizará hoje, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Inspetor de Previdencia — As provas de Matemática e Estatistica serão realizadas na terça-feira, 5, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção, Praça Marechal Ancora. No mesmo local, se realizarão na quinta-feira, 7, ás 8 horas, as provas de Direito e Legislação.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — O "Diario Oficial" de ontem publica os resultados de Datilografia (parte I) da prova referente aos candidatos de número 1.382 a 1.581. Amanhã, ás 12 horas, será identificada a Parte II (Português e Matemática).

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Biologista Auxiliar (D.C.P.) até 6 do corrente; Laboratorista (L.P.M.) e Inspetor Especializado XXI (D.R.I.) até 18 do corrente

Exame médico — Estão chamados ao S.B.M. do I.N.E.P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 11 horas — Estatistico Auxiliar:

253 — 290 — 303 — 305 — 307
310 — 311 — 313 — 314 — 319
320 — 322 — 328 — 331 — 332
333 — 334 — 335 — 336 — 337
338 — 341 — 342 — 343 — 344
345 — 346 — 348 — 349 —

Tecnologista (D.F.C.) 3 — 4 e 5.

A's 15 horas:

263 — 265 — 269 — 271 — 278
287 — 289 — 293 — 294 — 296
297 — 300 — 301 — 304 — 306
308 — 309 — 315 — 316 — 321
323 — 324 — 325 — 326 — 327
329 — 330 —

Tecnologista XVIII (L.P.M.) 1 e 2.

Chamados com urgencia — Para completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, estão chamados com urgencia ao S.B.M. do INEP, os seguintes candidatos: Auxiliar e Praticante de Escritorio — números 255 — 325 — 409 — 448 e 638. Coletor — número 48 — Datilografo do DASP — números 23 — 79 — 133 — 219 — 271 — 316 — 419. Dentista — 46 — 61 — 67 — 127 — 156 — 164 — 185 — 210 — 228 — 272 — 290 — 299 — 308. Enfermeiro — número 74. Escriturario — número 3.865. Escrivão da Coletoria — números 5 — 22 — 37 — 63 — 81 e 82. Estatistico Auxiliar — 69. Oficial Postal Telegráfico — 24 e 44. Postalista — 67 — 119 — 152 — 166 — 175 — 238 — 426 — 440 — 602 — 605 — 288 — 426 — 440 — 602 — 695 — 717 — 734 — 754 — 809 — 812 — 835 — 843 — 865 — 875 — 1064 e 1069.

MINISTERIO DA FAZENDA

Delegação universitaria gaucha — No gabinete do ministro da Fazenda esteve ontem pela manhã em visita de cortezia, a delegação gaucha, sob a presidencia do capitão Darcy Vignoles, que acaba de participar nesta capital das Olimpiadas universitarias.

Cartas patentes dos consules honorarios — Em solução á consulta da Diretoria do Tesouro Brasileiro em Nova York sobre se estão sujeitas ao pagamento do selo, as cartas patentes expedidas a consules honorarios, o diretor das Rendas Internas declarou que os referidos titulos continuam sujeitos ao pagamento do imposto do selo referido no n. 93, da Tabela B do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, pois, não sendo os serventuarios funcionarios ou extranumerarios, a eles não aproveita a exceção constante do art. 275, do Estatuto dos Fucionarios Publicos Civis da União.

Não podem negociar com minérios — Foi cancelada a autorização concedida pela Diretoria das Rendas Internas á Sociedade Bandeirante de Minerios Limitada para compra e venda de minerios, por figurar no seu quadro social o cidadão Guido Cataldi, de nacionalidade italiana.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de cocos — De acordo com os dados remetidos ao Ministerio da Agricultura, pela Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco, a praça de Recife exportou, em 1941, 78.658 sacos de cocos, com o peso de 5.506.060 quilos, no valor de 2.3-0 contos de réis.

As maiores partidas foram enviadas para os portos de Santos e Rio de aneiro, destacando-se o primeiro, com 1.771.560 quilos, no valor de 1.028 contos.

Quotas de farinha — Tendo em vista a possibilidade aquisitiva dos moinhos de trigo, no corrente mês, estimada em 6.531.800 quilos de farinha de raspa de mandioca, o Serviço de FiFscalização do Comercio de Farinhas fixou as seguintes quotas desse sucedaneo: Moinho Recife, 500.000 quilos; Central, 528.150 quilos; Fanucchi, 244.750 quilos; Minotti, 301.550 quilos; Matarazzo, 528.150 quilos; Paulista, 574.700 quilos; Santista, 771.050 quilos; Inglês, 769.650 quilos; Santa Clara, 37.150 quilos; Fluminense 1.731.000 quilos; e Luz, 544.650 quilos.

A relação completa, contendo as quotas dos produtos, pode ser obtida no 4º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, no Serviço de Informação Agricola.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pagamentos — Serão pagos amanhã, 4 do corrente, os funcionarios, os contratados, cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no terceiro diada escala de pagamentos: Biblioteca do Departamento de Administração, Colegio Pedro II — Externato, Colegio Pedro II — Internato, Departamento de Administração (Diretoria Geral), Departamento Nacional de Saude (Serviço de Administração), Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitaria, Divisão do Pessoal, Escola Nacional de Música, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Manicomio udiciario, Serviço de Estatistica da Educação e Saude, Serviço Federal de Bio-Estatistica, Serviço Nacional de Cancer, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional da Lepra, Serviço Nacional da Malaria, Serviço Nacional da Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço de Radiodifusão Educativa, Serviço de Saude dos Portos e Tesouraria.

Os que percebem vencimento ou salario superior a doze contos, estão obrigados a exibir ao encarregado da frequencia da repartição e ao pagador o recibo da declaração de renda para pagamento do imposto de 1942.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 10 de maio, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, á avenida Almirante Barroso, 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque, estará sujeito a requerer o pagamento.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Maria e Barros 635 — Joaquim Palhares 665 — Catumbi 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — 7 de Setembro 81 — Andradas 22 — Senador Pompeu 233 — Acre 28 — Riachuelo 133-a — General Caldwell 310 — General Pedra 21 — Catete 245 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Auren 30 — Marquês de Abrantes 214 — Laranjeiras 384 — Alice 7-a — Carlos Gois 88 — São João Batista 14 — Humaitá 310 — Marquês de São Vicente 18 — Voluntarios da Patria 365 — Marquês de Olinda 95-b — São Clemente 21 — Visconde de Pirajá 616 — Montenegro 129 — Francisco Sá 23-b — Souza Lima 8-c — Avenida Copacabana 599 — Siqueira Campos 83 — Avenida Princesa Isabel 46 — Conde Bonfim, números 301 e 833 — Pereira Siqueira 69 — Desembargador Izidro 21 — Avenida 28 de Setembro, números 21 e 283 — Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana 3-a — Barão de Mesquita, números 238, 786, 700 e 1.026 — São Francisco Xavier 420 — Visconde de Abaeté 34 — Marechal Rangel 5 — João Vicente 1.121 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana 10.442 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricí 62-b — Avenida Suburbana 9.377-a — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça Perolas 126 — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Capitão Couto Menezes 28 — Paraobi 14 — Estrada Vicente Carvalho 393 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — São Luiz Gonzaga, números 38 e 248 — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — Bela 633 — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335 — Avenida João Ribeiro 61-a — 24 de Maio 665 — São Francisco Xavier 393 — Ana Neri 780 — Souza Barros 62-b — Barão de Bom Retiro, números 38 e 370 — Lins de Vasconcelos 503 — Carolina Meier 12-a — Dias da Cruz 1 — Adriano 97 — Cachambi 357 — Arquias Cordeiro 622 — Alvaro Miranda 451 — Engenho de Dentro 104 — 2 de Fevereiro 268 — Assis Carneiro 20 — Clarimundo Melo 396 — Avenida Suburbana, números 6.720 e 8.255 — Avenida João Ribeiro 738 — Praça Encantado 40 — Piauí 249 — Praça das Nações 74 — Leopoldina Rego 28 — Etelvina 9 — Itaú 79-a — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 580 — Estrada Porto Velho 345 — Estrada Santa Cruz 404 — Avenida Cônego Vasconcelos 161 — Estrada Engenho Novo 12 — Maranguá 2 — Estrada Santa Cruz 837 — Ab. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Ferreira Borges 4 — Coronel Agostinho 445 — Praça 3 de Maio 9 — Felipe Cardoso 123.

FARMACIAS DE PLANTÃO

AMANHÃ — Rua Matoso, 15; Benedito Hypolito, 192; Catumby, 6; Avenida Salvador de Sá, 77; Aristides Lobo, 1; Machado Coelho, 174; Haddock Lobo, 461; Itapirú, 49; Catete, 280; Laranjeiras, 168; Senador Vergueiro, 23; Gloria, 90; Almirante Alexandrino, 98; S. Clemente, 94; Humaitá, 149; Avenida Bartolomeu Mitre, 770-A; General Polidoro, 2; Real Grandeza, 313; Voluntarios da Patria, 245; Visconde Pirajá, 309 e 146; Siqueira Campos, 119; Francisco Otaviano, 32; Avenida Copacabana, 592; Conde Bonfim, 300; Avenida Tijuca, 31-B; S. Francisco Xavier, 268; Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439; Barão Bom Retiro, 704-B; Barão de Mesquita ns. 367 e 766-A; S. Francisco Xavier, 466; Est. Marechal Rangel, 5; Est. Monsenhor Felix, 936; Avenida Suburbana, 10.496; Pacheco da Rocha, 106; Est. Mar. Rangel, 847; Maria Freitas, 24; Ciricy, 62-B; Fernandes Marinho, 13-A; Maria Passos, 86; Topazios, 71; Nerval Gouvêa, 5; Avenida Suburbana, 8.701-A; Cap. Couto Menezes, 4; Est. Barro Vermelho, 527; Avenida Automovel Clube, 2.297; Est. Otaviano, 286; Silva Gomes, 8; São Luiz Gonzaga, 38 e 248; S Januario, 188; Bernardo Monteiro, 88-B; São Cristovão, 518-A; Bela, 633; 24 de Maio, 248 e 1.029; Licinio Cardoso, 216; Viuva Claudio, 469; Barão Bom Retiro, 231; Dias da Cruz, 476; Arquias Cordeiro, 622; Miguel Fernandes, 81; Rezende Costa, 6; Goiaz, 614; Engenho de Dentro, 345; Clarimundo Melo, 396; Praça Encantado, 49; Avenida João Ribeiro, 263; Avenida Suburbana, 7.407; Teixeira de Castro, 121; Cardoso de Morais, 580; João Rego, 146; Romeiros, 188; Lobo Junior, 27; Avenida Antenor Navarro, 45; Bulhões Marcial, 383; Est. Santa Cruz, 206; Avenida Conego Vasconcelos, 9; Est. Engenho Novo, 15; Corrêa Seara, 35; Avenida Geremario Dantas, 1.469; Candido Benicio, 1.222; Est. Taquara, 372-A; Ferreira Borges, 4; Senador Camará, 41 e Felipe Cardoso, 123.

CHA' MINEIRO

(Marca Registrada sob o n. 8.455, em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Pública, sob o n. 1.621, em 1923)

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico, é de ótimo efeito nas doenças dos rins. E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NÃO ACEITEM IMITAÇÕES

Dr. Costa Junior

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4º pav.
Tel. 22-1587

DR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Cons.: Rua 13 de Maio, 37-5º - Diariamente, das 15 em diante. Fones: Res. 28-5013 — Cons. 22-6156.

A Cárie

★ A cárie dentária compromete a saúde. Trate dos dentes quanto antes. E o dentista, por certo, lhe dirá que, para evitar as cáries e inflamações das gengivas, é preciso combater o excesso de acidez da saliva. Leite de Magnesia de Phillips alcaliniza sua boca e protege o esmalte de seus dentes.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

Nunes — Wilson Pizza — João Salomão — Fausto de Azevedo Silva — Arthur Seixas Pires.

MULTAS

Excesso de velocidade:
P. 27.190 — 29786.

Não diminuir a marcha no cruzamento:
P. 8.907.

Estacionar em local não permitido:
P. 251 — 603 — 1357 — 1459 — 4072 — 6648 — 13253 — 150113 — 17108 — 19539 — 10999 — 21128 — 25869 — 26468 — 27047 — 29005 — 29760 — 31032 — S. P. 1-7191 — P.E. 2834.

Desobediencia ao sinal:
P. 14337 — 8767 — 14498 — 14798 — 15141 — 17131 — 19239 — 19834 — 20712 — 20851 — 21398 — 31211 — 32064 — 35076 — 35988 — 36224 — 36672 — S. P. 1-5868 — R. J. 2557.

Interromper o transito:
P. 33398.

Passar a frente:
P. 22820.

Contra mão de direção:
P. 958 — 1617 — 2915 — 4057 — 4380 — 5139 — 7836 — 15522 — 17929 — 20497 — 21793 — 30326 — 30611 — 31046 — 36604.

Falta de atenção e cautela:
P. 12964 — 22858 — 24286 — 25159 — 26479 — R.S. 14071.

Abandonado:
P. 17476 — 54526 — 34591 — 25614 S.P. 15868 — R.J. 9642.

Fila dupla:
P. 1252 — 9156

Parar nas curvas:
P. 5507 — 21524 — S.P. 114 — 177480.

I.A.P.E.T.E.C.:
P. 781 — 1659 — 5189 — 5829 — 11214 — 13270 — 14922 — 26016.

Não fazer o sinal regulamentar:
P. 19867 — 24133.

Buzinar excessivamente:
P. 3901 — 24133.

Diversos:
P. 8311 — 15514 — 25867 — 29884.

Chamada para segunda-feira, ás 7,45 horas (Turma A):

Carlos Pereira Troufa — Abel Montanari — Benedicto Monteiro da Silva — Felicio Octavio Dias — Everaldo Fontes do Nascimento — José de Almeida Leda — Ursula Hoepeke — Zilda Duarte Soares — José Laurindo de Souza — Heitor Lamounier — Isaac Dain — Octacilio Miranda.

Prova pratica:
Antonio Sebastião da Silva.

Prova regulamentar:
Armando Russo — Rubens Valente.

Turma suplementar:
Antonio Carlos dos Santos — Raymundo Silva Oliveira — Octavio Delphino dos Santos — Manuel de Hollanda Cavalcanti.

A's 7.45 horas (Turma B):

Clovis Correia Cardoso — Chaim Tojwin Waks — Ruy de Almeida — Leo José Vallim Schneider — Oldrick Kyllar — Richard Olivier Battles — Oswaldo Santiago Passos — José de Oliveira — João Serva Medeiros — Manuel Novelle da Silva Junior — Milton Rangel da Silva — Aprigio Virgilio Mendonça.

Prova regulamentar:
Casemiro Tavares — Emilio Domingos de Oliveira Filho.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados:
Abelardo Vieira Calheiros — Luis Nicolau da Conceição — Djalma da Fonseca Hermes — Nandy Esteves — Eduardo de Almeida Magalhães — João da Costa Faria — Sebastião Francisco Moreira — Oswaldo Luiz da Rosa — Josino Baptista dos Santos — Manuel Francisco de Souza — Humberto José Lauria — Eduardo Augusto Chianca da Silva — José de Castro Ethel Filho — Gileno da Silva Lima — Firmo Pereira

Recorte este aviso

ANTIGO PREPARADO INGLÊS PARA CATARRO, SURDEZ CATARRAL E ATURDIMENTO

Se v. s. conhece alguma pessoa que sofra de surdez catarral ou aturdimento, recórte este aviso, leve-lh'o e seja v. s. o provavel salvador de um sêr humano ameaçado de surdez total. Cremos que o catarro, a surdez catarral e o aturdimento se devem á uma enfermidade constitucional, e que os unguentos, as pulverizações, as inhalações, etc., aliviam simples e ligeiramente o mal, e muito raramente proporcionam um alivio permanente. Por essa razão, teem-se dedicado muito tempo a formular um tonico suave e eficaz, que faça desaparecer prontamente do organismo todos os vestigios do veneno catarral. O remedio, cuja formula está agora plenamente vitoriosa, é conhecido sob o nome de PARMINT, o qual póde ser obtido em qualquer farmacia. Como dóse, toma-se uma colher das de sopa quatro vezes por dia.

As primeiras dóses descarregam o peso da cabeça, aliviam a cefalalgia e o aturdimento, enquanto que o ouvido se restabelece rapidamente dos zumbidos, e todo o organismo se vigoriza pela ação tonificante do remedio. A perda do olfato e a descarga da secreção nasal na garganta são outros sintomas de infecção catarral, os quais são eliminados pelo mesmo tratamento. Sendo noventa por cento das doenças dos ouvidos provocados diretamente pelo catarro, muitas pessoas podem evitar sua surdez, tomando este simples remedio. Todas as pessoas que sofrem de surdez catarral, aturdimento ou de catarro, devem provar este eficaz preparado.

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria

AUTOMOBILISTA

Os mais modernos aparelhos para conserto do seu carro, acham-se á sua disposição na Garage Subterranea da Av. Nilo Peçanha 38, Castelo.

Serviço rapidissimo e á vista do freguez.

Especialidade em regulagem de carburador.

Garage Subterranea.

PARA OBTER MAIOR QUILOMETRAGEM POR LITRO DE GASOLINA

Se o senhor estiver preocupado com o consumo de gasolina de seu carro e se este estiver dando menos quilômetros por litro dos que a medida normal, repare atentamente no sistema de ignição: em muitos casos ele é responsavel pelo aumento de consumo.

Este conselho, resultante de uma longa experiencia, foi generalizado por ocasião das recomendações feitas pelo Governo dos Estados Unidos para a economia de gasolina, oleo, etc.

Os motoristas costumam atribuir na maioria dos casos, ao carburador ou a outros organismos do motor o gasto excessivo de gasolina e raramente o atribuem á desregulagem do sistema de ignição. E' comum em tais casos fazer afinações do carburador, substituir-lhe peças e muitas vezes deixá-lo em piores condições de funcionamento do que dantes.

A desregulagem da ignição pode ser de dois tipos: faisca fora de tempo e faisca fraca.

Se a faisca estiver muito avançada, a mistura no cilindro se incendiará antes de tempo, o que forçará o êmbolo para baixo antes deste alcançar seu curso ascendente e provocará o que vulgarmente se chama "pancada no motor". Se a faisca estiver muito atrasada, a combustão no cilindro não terá terminado quando a válvula de escape se abrir e der saida aos gases incompletamente queimados e que vão acabar de se queimar nos condutos de escape.

Quanto á faisca fraca, provou-se que ela ocasiona gasto excessivo de gasolina porque uma grande parte dos gases são expulsos pelo tubo de escape antes de completamente queimados. Muitas são as causas de uma faisca fraca, porem, estas são as mais importantes: bateria com pouca carga, conexões dos cabos de bateria ou outros em mao estado; platinados queimados, corroidos ou mal afinados; curto circuito na bobina, rotor, velas ou qualquer outra parte do sistema de alta tensão; bobina defeituosa; velas cujas, polos das velas e distancia irregular do nucleo central.

Outros peritos no assunto atribuem o gasto excessivo de gasolina aos freios defeituosos com lonas gastas e patinando, pneus com menos pressão do que a indicada e rodas fora do alinhamento.

A lubrificação do motor é tambem muito importante; má lubrificação aumenta o consumo e arruina o motor; boa lubrificação é uma garantia para a vida de seu motor e para seu bolso. Por esta razão convem usar o Texaco Motor Oil — o oleo isolado contra o calor e a oxidação, que lhe permitirá maior quilometragem com menor consumo de gasolina, e menores despesas de consertos.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. PEDRO, 64 — Das 9 ás 18 hs.

S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS TINGUA' DE MALHARIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Satisfazendo as disposições dos nossos estatutos e exigencias da lei das sociedades anonimas vimos submeter ao vosso julgamento as contas, o balanço e os atos da nossa gestão relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1941.

O ano social findo correu normalmente, de sorte que podemos propor-vos a distribuição do dividendo de 12%.

A diretoria fica á vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1942.

A Diretoria: H. ESCHWEILER, Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL

em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Edificio	66:998$100	
Maquinas	509:361$100	
Instalações e Benfeitorias	28:737$200	
Terreno	101:101$700	
Moveis Utensilios	3:970$000	600:168$100
DISPONIVEL:		
Caixa		4:512$200
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Obrigações a Receber	719:812$800	
Materias Primas	759:852$600	
Manufatura	177:788$200	
Accessorios p/Maquinas	25:568$200	
Accessorios p/Fabrico	14:727$200	
Combustivel	726$200	
Selos da Consumo	1:944$000	
Premios de Seguro	7:200$000	1.707:619$200
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		20:000$000
		Rs. 2.532:299$500

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	300:000$000	
Conta de Reserva Legal	5:234$500	
Conta de Reserva Tributada	296:006$100	
Fundo de Depreciação	375:630$000	976:970$600
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Bancos	713:380$800	
Contas Correntes	111:741$700	
Obrigações a Pagar	635:285$300	
Contas do Balanço a Pagar	13:565$900	
Dividendos	36:000$000	1.509:973$700
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		20:000$000
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros e Perdas		25:355$200
		Rs. 2.532:299$500

Rio de janeiro, 31 de dezembro de 1941.

H. ESCHWEILER, diretor-presidente.
JOÃO DE MIRANDA VALVERDE, Cotnador Reg. n. 33265.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Despesas Gerais	224:453$500
Juros e Descontos	93:234$700
Comissões	52:598$600
Impostos	44:414$200
Marcas registadas	3:816$400
Devedores Duvidosos	26:195$000
Premios de Seguro	7:015$300
Fundo de Depreciação	59:036$100
Conta de Reserva Legal	5:334$500
Conta de Reserva Tributada	40:000$000
Dividendos	36:000$000
Saldo para o exercicio de 1942	25:355$200
	Rs. 624:343$700

CREDITO

Manufatura	Rs. 624:343$700

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

H. ESCHWEILER, diretor-presidente.
JOÃO DE MIRANDA VALVERDE, Contador Reg. n. 33265.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Oes membros do conselho fiscal da S. A. Industrias Reunidas Tinguá de Malharia abaixo-assinados, tendo examinado, o relatorio, o balanço e todas as demais contas da diretoria referentes ao ano social de 1941 e havendo encontrado tudo na devida ordem e de inteira clareza, são de parecer, que sejam aprovadas as contas e todos os demais atos da diretoria, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1942.

Augusto Alves dos Santos Junior.
Manoel Jorge Rodrigues.
Henri Morier.

AVISO N.º 16

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de polpa de madeira que a quota desse produto reservada ao Brasil pelos Estados Unidos da América, para o segundo trimestre de 1942, foi fixada em 9.638.787,5 quilogramas.

Nessas condições, e como a media trimestral das importações brasileiras, no periodo de 1938 a 1941, foi de 19.318.875 quilogramas, a Carteira só fornecerá "Certificados de Necessidade", para o trimestre corrente, á base de 50% da média trimestral das importações realizadas por cada interessado, no último quatrienio.

A comprovação das importações desse periodo será feita mediante indicação, no verso da última folha branca (6ª via) do "Certificado de Necessidade", do número e data dos respectivos despachos alfandegários.

Para justificação de compras no mercado interno, porventura feitas no último quatrienio, deverão os interessados apresentar declarações firmadas pelos agentes importadores que, por sua vez, exibirão as quartas vias dos despachos alfandegários.

As partes interessadas deverão, pois, procurar obter, com a máxima urgencia, os formulários em uso, dirigindo-se, aquelas que forem estabelecidas nesta Capital, á Sede da Carteira (Avenida Rio Branco, 118/120-9º andar), e as domiciliadas no interior do país, á mais próxima agencia do Banco do Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 17

Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América do Norte, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento dos interessados, que, segundo comunicação que recebeu das autoridades norte-americanas, é a seguinte a relação dos materiais cujas quotas de exportação para o Brasil, **no segundo trimestre do corrente ano**, já foram fixadas pelo Governo dos Estados Unidos da América:

Acetona	1.360,8	kg.
Acônito	283,5	"
Amonia Anidrica	39.009,6	"
Anidrido ftálico (d)	2.268,0	"
Anilina (oleo de anilina)	7.121,5	"
Barrilha (carbonato de sodio)	2.131.920,0	"
Caminhões leves (1 1/4 de tonelada de capacidade (rated capacity) e abaixo (b)	112	unidades
Canfora	12.360,6	kg.
Cobre:		
Metal de cobre	1.010.598,5	"
Como liga de latão e bronze	80.466,9	"
Cmoo componente de sulfato de cobre	85.274,9	"
Total	1.176.340,3	"
Couros:		
Couro de Bezerro (calf upper leatter)	2.322,5	m2
Dibutil-fitalato	2.494,8	kg.
Eletrodos, carbono (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	38.373,7	"
Equipamento para agricultura, exceto tratores de cremalheiras, tipo "Caterpillar", utensilios manuais e maquinario para estradas	340.000	dólares
Fenol	17.979,3	kg.
Formol (40% de formalina)	36.288,0	"
Fosfato de tricresil (d)	623,7	"
Fósforo (amarelo ou ordinario, sesquisulfido e vermelho ou amorfo)	3.877,4	"
Grafito eletrolitico (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	114.576,8	"
Manganês compreendendo ferro manganês	254.012,5	"
Materiais cultientes, cromio (misturas preparadas, para curtir, contendo 50% de óxido)	45.360,0	"
Materiais quimicos de Strontium (Nitrato, oxalato, peroxido, carbonato, clorido, sulfato e outros sais de estrontium)	1.360,8	"
Metanol (Alcool metilico)	5.677,5	litros
Molibdeno (compreendendo arame de molibdeno)	113,4	kg.
Oleo de ricino (medicinal)	793,8	"
Permanganato de Potassio	3.779,8	"
Plásticas:		
Resinas sintéticas fenólicas	43.092,0	"
Resinas sintéticas uréa	3.402,0	"
Resinas sintéticas Alkyd	5.670,0	"
Polpa de madeira (sulfito, sulfato, polpa dissolvente, acetato de celulose e polpa mecanica)	9.638.787,5	"
Refrigeradores elétricos para uso doméstico	375	unidades
Sais de Potassa (ácido de potassio equivalente)	478.162,4	kg.
Soda Cáustica (peso seco)	4.082.400,00	"
Superfosfato de calcio, tipo standard (contendo 20% de ácido fosfórico)	4.064.200,00	"
Tetracloreto de Carbono	10.206,0	"
Tolnol (Toluene)	44.906,4	"
Tungstenio:		
Metal, arame, formas e ligas	226,8	"

A Carteira cientifica ainda os interessados de que, alem desses, estão incluidos no regime de quotas, mas estas ainda não foram fixadas pelas autoridades norte-americanas, os seguintes materiais:

Ácido Acético (glacial).
Ácido Sulfúrico (60 graus)
Cloro
Couro:
Couro de sola (backs, bends and sides)
Couro de sola (outros que não são backs, bends and sides, incluindo offal)
Couro para correias
Ferro e aço, exclusive minerio, ligas de ferro, folha de flandres socata e manufaturas adiantadas
Glicerina
Linter de algodão
Molibdeno (compreendendo ferro molibdeno)
Oleo de mocotó
Plásticas:
Resinas sintéticas Metilmetacrilate —
Outras resinas sintéticas
Plásticas de Acetato de celulose
Plásticas de nitrato de celulose
Rayon, inclusive filamento e fibras curtas, excluindo porem tecidos
Scilla Vermelha (Red squill)
Sulfato de amonia
Tungstenio:
na liga de ferro tungstenio
Vanadio (compreendendo ferro vanadio).

Tão logo seja feita aquela fixação, a Carteira dará conhecimento ás partes interessadas por meio de publicação pela imprensa do país.

Empreza Saneadora Territorial Agricola S. A.

RUA GENERAL CAMARA, 89

BALANÇO GERAL

31 de Dezembro de 1941.

ATIVO

IMOVEIS — Valor desta conta	284:651$800	
DEVEDORES DIVERSOS — Em Contas Correntes	222:150$100	
CONTRATOS DE OPÇÃO — Valor desta conta	262:657$100	
CONTRATO DE VENDA — Valor desta conta	1.030:000$000	
UTENSILIOS AGRICOLAS — Valor desta conta	316$200	
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Valor desta conta	6:141$200	
AÇÕES CAUCIONADAS — Valor de 6 ações caucionadas	30:000$000	
CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTOS — Valor desta conta	28:132$400	

PASSIVO

CAPITAL — Valor de 160 ações de 5:000$000 cada uma		400:000$000
CREDORES DIVERSOS — Em Contas Correntes		400$000
COMPROMISSO DE COMPRA — Valor desta conta		1.030:000$000
CAUÇÃO DA DIRETORIA — Valor de 6 ações caucionadas		30:000$000
LUCROS E PERDAS — Lucro verificado no exercicio de 1941		3:648$800
	1.864:048$800	1.864:048$800

Francisco Eulalio do Nascimento Ador Filho, diretor-presidente. — Cyro Cavalcanti Penna, diretor-tesoureiro. — Claudionor Costa Vaz, guarda-livros reg. 37.210.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

31 de dezembro de 1941

ATIVO

Despesas Gerais	7:327$300	
Lucros e Perdas Diversos	20$500	
Lucro verificado durante o ano de 1941 e que passa para o exercicio seguinte	3:648$800	

PASSIVO

Contratos de Exploração Agricola		4:500$000
Lenha		560$000
Juros e Descontos		5:936$600
	10:996$600	10:996$600

Francisco Eulalio do Nascimento Ador Filho, diretor-presidente. — Cyro Cavalcanti Penna, diretor-tesoureiro. — Claudionor Costa Vaz, guarda-livros reg. 37.210.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Durante o ano de 1941 procuramos orientar os negocios da Empreza no sentido de não termos prejuizos, conforme tem acontecido em exercicios passados. Temos a satisfação de informar-vos que, não obstante ainda continuarmos em estudos para o desenvolvimento da grande area que adquirimos ao Banco de Crédito Movel, pois só ultimamente conseguimos que fosse concluida a demarcação e consequente medição da area, já se acha a mesma paga e esperamos durante o transcurso do corrente ano assinar a respectiva escritura definitiva de compra e venda. Do balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas, vereis que não desfalcamos o nosso capital, conseguindo com os recursos dos proprios terrenos pagar as despesas efetuadas durante o exercicio.

Sendo o que nos ocorre trazer ao vosso conhecimento, pomo-nos à disposição para qualquer novo esclarecimento.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1942. — A Diretoria: Francisco Eulalio do Nascimento Ador Filho. — Cyro Cavalcanti Penna. — Manoel do Nascimento Carvalho.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Saneadora Territorial Agricola S/A., tendo examinado o balanço, relatorio e contas da Diretoria referente ao ano social de 1941 e achando todos os documentos e a escrituração em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela assembléia dos acionistas da referida empresa.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1942. — (Assinaturas ilegiveis).

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — salas 811-12, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

Isaac Rafael Benoliel — Diretor-Presidente.

SONOFILMS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — sala 810, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

A. J. Byington Junior — Diretor-Presidente.

S. A. Industrias Reunidas Tinguá de Malharia

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 20 de maio próximo futuro, ás 14 horas, na sede da sociedade, á rua Dr. Sá Freire, 288, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao ano social de 1941, bem como procederem á eleição do conselho fiscal para 1942.

A Diretoria — H. Eschweiler, diretor-presidente.

S. A. Imobiliaria e Agricola Santa Leocadia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social á rua México 168-9º and. sala 906, no proximo dia 14 de maio, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a venda de bens imoveis da Sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1942.

WERNER KRAUSE, diretor-presidente.

EDITAIS

EMPREZA QUEIROZ

Aos nossos amigos e freguezes comunicamos que foram desligados da firma C. F. Queiroz & Cia. (Empreza Queiroz), os socios Augusto da Silva Sant'Anna e Olavo Costa, entrando para a mesma os ex-interessados srs. Alberto Faria de Queiroz e José Maria Ribeiro, continuando todos os nossos negocios como dantes, com papeis e artigos de papelaria por atacado, inclusive com o fabrico de sacos e estamparia de papel; esperando continuarmos a merecer a preferencia dos nossos amigos e fregueses, aos quais continuaremos a servir com o máximo cuidado e atenção, agradecemos a honra com que nos distinguirem.

C. F. Queiroz & Cia.

(EMPREZA QUEIROZ)

EDITAL

Edital de segunda praça com o prazo de dez dias. O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, faz saber a quantos este virem que no dia quatro de maio próximo ás treze horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditorios submeterá a público pregão de segunda praça, tomando por base o valor de dois contos e setecentos mil réis, a quanto ficou reduzida a avaliação, por efeito do abatimento legal de dez por cento, a máquina registadora Ankor, tipo setecentos e cinquenta e um — Dois-E-quarenta e nove mil duzentos e doze, com o respectivo motor, no executivo movido pelo Departamento Nacional do Trabalho contra Gaspar Silva & Companhia, em favor de João M. Ragusin. Dita máquina se encontra com o depositario judicial dr. Hugo Pena, na Praia de São Cristovão trezentos e quarenta. Não encontrando licitantes, far-se-á logo o leilão da coisa para a arrematação pelo maior preço que alcançado for. Para constar expediu-se o presente pelo qual tambem se dá ciencia aos interessados que o preço será pago á vista ou dentro em três dias, mediante fiança. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesseis de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — a) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. — Confere, o Escrivão Frederico de Castro.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de maio.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	18.918	3.502
Mercado	Nominal	Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de maio.

Passagens	10.861	12.142
Entradas	20.520	20.281
Embarques	10.686	167
Estoque	1.373.088	1.351.120

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 2 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	967
No dia anterior	3.230
Minas Gerais:	
No dia de hoje	1.023
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	2.660
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	182.438
No dia anterior	183.708
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme
Consumo local	600

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de maio.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.22	19.22
Julho	19.45	19.45
Outubro	19.65	19.66
Dezembro	19.78	19.76
Janeiro	19.81	19.78
Março	19.88	19.89

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 3 a 4 e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	—	—
Para junho	45$600	45$900
Para julho	—	46$400
Para agosto	46$400	47$000
Para setembro	46$800	47$500
Para outubro	47$200	47$800
Para novembro	47$600	48$500
Para dezembro	—	48$700
Para janeiro	—	48$500

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	52$700	52$700
Para junho	53$500	53$700
Para julho	54$000	54$900
Para agosto	54$700	54$800
Para setembro	55$200	55$800
Para outubro	55$800	56$000
Para novembro	56$300	56$700
Para dezembro	57$000	57$200
Para janeiro	57$300	57$800

Vendas — 15.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	58$000	59$500
Tipo 5	53$000	54$000
Tipo 6	47$000	48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio.

		Sacas
Entradas:		
Hoje		—
Anterior		70.806
Estoque:		
Hoje		8.841.086
Anterior		8.889.086
Consumo do dia:		
Hoje		48.000
Anterior		48.000
Exportação:		
Hoje		
Anterior		—
Matas:		
Hoje		46$000
Anterior		46$000
Sertões:		
Hoje		56$000
Anterior		56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de maio:

		Sacos
Usinas:		
Hoje		4.998
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		1.000
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.191.752
Anterior		1.185.754
Cristal exportado:		
Hoje		—
Anterior		366.012
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de maio.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem, o Banco do Brasil, porem, manteve a sua tesouraria aberta, das 10 ás 11 1/2 horas, para o servico de cobranças.

CAMARA SINDICAL

(Em 30/4/942)

Libra area	67$495	79$587
Nova York	16$580	19$630
Portugal	—	$807
Suecia	—	4$720
Argentina	—	4$670
Suiça	—	4$639

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 30/4/942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	—
Dolar	—	20$101
Escudo	—	$873
Libra area	—	79$590
Peso argentino	—	4$914
Dolar canadense	—	18$200
Franco suiço	—	4$850

(Continua na 6.ª pág.)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Fechado.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 a 4 e baixa parcial de 1 ponto.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

NOVA YORK, 2 de maio

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Cremical	121.50	N|cot
American Can	60.50	59.37
American Foreign ...wer	N|cot.	1.57
American Metals	N|cot.	16.75
American Radiator	4	4
American Smelting and Refining	37.25	37
American Tel. and Teleg.	11.75	107.75
American Tobacco "B"	38.50	37
American Woolen	N|cot.	4
Anaconda Copper	24.62	24.25
Andes Copper	7.87	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	108.62
Armour Illinois "A"	N|cot.	5
Atlantic Fulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.50	32.62
Bethlehen Steel	54.75	55.50
Canadian Pacifci	N|cot.	0.25
Case Treshing Machine	59	55.75
Cerro de Pasco	N|cot.	29.87
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	54.12	53.75
Colombia Gaz Eletric	1.25	1.12
Consolidated Edison	13.25	11.87
Continental Can	N|cot.	22
Continental Seel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Cugar	6	6
Dupont de Nemours	107.75	105.12
Eastman Kodack	113.37	111
Electric Power and Light	1	7.12
General Electric	28	—
... Foods Corporation	27.50	—
... Safety Ra...		
General Motors	32.87	32.25
Goodyear Rubber	14.12	14
Hudson Motors	4	N|cot.
... Business Machine	N|cot.	116
... Harvester	41.37	42
... Nickel	24.75	25
... Tel. and Teleg.	2.25	2.12
... Tel Fng.	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.87	28.87
... Corpora...		
Krogery Grocery	23.37	23.25
... Corporation	N|cot.	18.25
Loew Inc.	38	37.75
Lone Star Cement	35.50	35.75
... Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	25.50	25
... Cash Register	14.50	—
National Lead Cia.	13.87	—
New-York Central	7.37	7.37
... American Corporation	8	7
Otis Elevator	12.50	12.25
... Gaz Electric	17	16
... American Airways	13.25	13.25
... Pictures	13	12.75
Patino Mines	17.12	17.75
...Pennsylvania Railroad	20.75	20.62
Phillips Petroleum	33	31.75
Public Service of New-Jersey	10.87	9.87
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motoros VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuun	6.87	7
Standard Brands	2.87	2.75
Standard Oil of California	19	18.87
... Oil of Indianna	20.50	20.87
... Oil of New-Jersey	32.12	21.87
Swift and Cia.	21.50	20.75
Swift Internacional	21.12	21
Texas Corporation	—	31.25
Texas Gulf Sulphur	28.12	28.37
Union Carbid	60	59.25
Union Pacific	71	69.87
United Aircraft	26.75	27.50
United Fruit	50.87	51.12
United Gaz Improvement	4	3.87
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	38.50
U. S. Steel	46.37	46.75
Warner Bros	4.37	4.37
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	68	65.50
Woolworth	22.50	22.50
Curb Stock:		
American Gas Electric	15.87	14.75
Brasilian Traction	6	N|cot.
Electric Bond and Share	1.12	1
... Hudson and Power	1.50	1.37
United Gaz	N|cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	33	32.37
... National Bank	22.37	21
First National Bank of Boston	30.37	30
... City Bank of New-York	22.25	21

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 2 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1953	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.50	27.37
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	27.62	17.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	147.50	146.00
Atlantic Refining	14.75	14.37
Corn Produts	43.87	44.25
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	12.25	—
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	31.00
Brasil Federal, 8 %, 1941	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946		
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	15.12	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	15.75	15.37
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	N|cot.
	—	—

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado não funcionou ontem.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$500, por 10 quilos, na taboa, e venderam-se durante os trabalhos 210 sacas, contra 1.162 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Leopoldina	6.196
Pela Central	2.369
Reg. Flum. Rio	2.587
Reg. Esp. Santo	757
Total	11.909
Desde 1º do mês	11.909
Desde 1º de julho	1.509.213

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Rio da Prata	—
Total	—
Desde 1º do mês	1.322.962
Desde 1º de julho	1.200
Consumo local	—
Café doado	380.122

EXISTENCIA

Café revertido ao mercado desde 1º de julho 130.685

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	3.313
Saidas	15.313
Estoque	32.680

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	350
Estoque	9.755

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

(Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 193..)

446.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de SABADO, 2 de MAIO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 2 de Maio de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Todos os numeros terminados em 1 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

446ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **446ª Extração**

Aumenta a produção do carvão nacional

A produção de carvão nacional tem crescido de ano para ano, graças á ação desenvolvida pelo governo no sentido de estimular a nossa industria carbonifera. O melhor aproveitamento do carvão brasileiro foi objeto de medidas legislativas especiais, afim de facilitar a exploração do minerio e seu beneficiamento, bem como o transporte. Um credito de 5.340 contos foi aberto para atender aos serviços julgados necessarios. Alem disso, foram aparelhados os portos e efetuadas importantes obras de dragagem dos rios da principal região carbonifera.

Os resultados do plano economico traçado para o carvão, refletem o acerto das providencias executadas, como demonstram os dados do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura. A produção brasileira desse combustivel alcançou, em 1941, sua maior cifra: 1.407.534 toneladas, no valor de... 94.543 contos.

O Rio Grande do Sul concorreu com 1.063.827 toneladas, no valor de 79.718 contos; Santa Catarina, com 334.962 tons. no valor de.... 11.468 contos; Paraná com 1.775 tons. no valor de ... contos, e S. Paulo, com ... toneladas, no valor de 199 contos.

Em 1940, produzimos 1.336.301 tons. no valor de 72.473 contos, em 1939, 1.045.975 tons, no valor de 54.289 contos; em 1938, 907.724 tons. no valor de 48.297 contos; em 1937, 762.789 tons, no valor de.... 40.0.1 contos; em 1936, 66..196 tons, no valor de 32.902 contos; em 1935, 849.088 tons, no valor de.... 40.474 contos; em 1934, 730.622 tons. no valor de 32.197 contos; em 1932, 542.773 tons, no valor de.... 23.907 contos; em 1931, 493.760 tons, no valor de 26.165 contos; em 1930, 385.148 tons, no valor de.... 15.021 contos.

Em ... anos, a nossa produção de carvão passou de 385.148 tons, para 1.407.534 tons, e de 15.021 contos para 94.543 contos; ou seja quase quatro vezes maior em volume e mais de seis vezes superior em valor.

Tentou matar-se na Quinta da Boa Vista

Num assomo de incontido desespero, tentou suicidar-se ontem, na Quinta da Boa Vista, o operario Dormiguiu de Souza, de 43 anos de idade, solteiro e residente á rua Francisco Eugenio n. 171.

O desesperado homem ingeriu trigo roxo e foi recolhido no H.P.S., após os socorros da Assistencia.

Pereceu afogado

Quando tomava banho de mar, na praia de Icarai, em Niteroi, pereceu afogado o comerciario Giovani Passos, brasileiro, de 32 anos de idade e morador á rua Souza e Soares, 65 no Fonseca.

O corpo do indoloso banhista foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia, afim de ser autopsiado.

A policia fluminense tomou conhecimento do fato.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEFONES 42-7482
E 43-9938
AV. RIO BRANCO, 129-131

MÉDICOS

Doenças nervosas e Clinica Geral
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel.: 23-5482

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 ás 4 — Tel. 42-6857

Contra Grippe! Só NAGRIPPE

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos (pontes moveis (sistema Roach) de porcelana (coroas e restaurações) pela técnica de Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811. Cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 372
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

NÃO JOGUE FORA
Reformam-se chapéus de senhora desde 3$000; tinge sapatos, bolsas, etc.; luto em 24 horas. CASA ALMEIDA, Av. Passos 90.

Vestidos, Costumes, Manteaux
Estamos vendendo por preços muito reduzidos mais de 1.000 vestidos. Ultimas copias de modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York. Visitem-nos para comprar vestidos, manteaux, costumes de seda, veludo e lã por preço de feitio.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco 114, agora no 4º and. — Fone: 42-2292.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95· tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 133. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

USE PARA
ASMA e BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as drogarias

QUIMICO
Diplomado e legalizado encarrega-se de serviços da sua profissão inclusive análises. Caixa Postal 467, Capital.

Instituto João Lopes
RAIO X 30$000
Inductotermia — Ultra-Violeta e Infra-Vermelho — Rua Visconde de Itauna, 303. Tel.: 47-7120

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85. — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-8171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
COLCHÕES
COM CHEQUES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	25$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	165$000
Colchão de Cortiça	255$000
Colchão de Crina animal	220$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

CASA LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA

DIVERSOS

A SAÚVA
Mate-a Fàcilmente Com a Nova Máquina
"LILLA"

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é prática! Cômoda para transportar e manejar. Não cansa. Funcionamento leve. Até com um dedo! Sem engrenagens, sem pistão, sem válvulas. Não se estraga, pois é tôda de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças.
Solicite-nos prospetos
INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS. Composto de carvão virgem mineral, arsênico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs.
FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1857 — Caixa, 230 — S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Bombas para água. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.*

Caco de vidro
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3º and., tel. 23-2150, ou Viuva Claudio, 456, tel. 29-1005

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

Torre de paraquedas
(VENDE-SE)
Funcionou na Feira I. de Amostras, toda construida de ferro e aço. — MOTORES, ELEVADOR, CABO DE AÇO, PARAQUEDAS, etc. Tratar no local onde está instalada, na FEIRA DE AMOSTRAS.

Certidões de Nascimento
Mando buscar em qualquer parte do país, assim como trato de registo de nascimento com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, Folha corrida, Certificado militar, Legalização de estrangeiros, etc.; à Avenida Marechal Floriano 219, sobrado, — com Siqueira. Tel. 23-3093.

VENDE-SE uma casa de retalhos à rua João Vicente, 633, Osvaldo Cruz. Bom ponto. Motivo: mudança. Trata-se na mesma.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido à sua absoluta precisão
Preços razoaveis

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DÍNAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

Este aluno habilitou-se em escrituração mercantil, calculos comerciais, portugues pratico, direito comercial, correspondencia, em sua casa com estes 4 livros especialisados que dispensam o professor por ser de uma facilidade jamais vista. A verdade seja dita: sou professor ha mais de 20 anos, mas nunca vi isto, é verdadeiramente formidavel! Peça prospeto, com toda confiança, ao Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376. S. Paulo. Escola devidamente registrada por quem de direito sob n.º 548 em 1918: habilitou já uma geração de alunos e todos estão trabalhando. Junte envelope selado com seu endereço bem claro. Os preços são modicos e em pequenas prestações. Não perderá nem tempo nem dinheiro! Se habilitará em 4 a 6 mezes, tendo direito, no fim do curso, a um Certificado de competencia com o qual, de conformidade com a lei bem clara, poderá comprovar a sua alta habilitação.

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

CHAPAS, GALVS, PRETAS, POLIDAS, XADREZ
TUBOS, PRETOS, GALVS, RIGIDOS
A. L. ALVES
Materiais para Construções e Industrias
ARAME GALVS, PRETO, ALVAIADE, GESSO, ZARCÃO, CHUMBO, PÁS, CARRINHO PARA CONCRETO, LITOPONIO
Rua S. Pedro, 311 — Tel. 43-9198 — Dep.: Visc. da Gavea, 111 - Rio

Desenhistas e topógrafos — Estudantes de Engenharia
Oferecem seus serviços. Chame José Luiz — 25-1381.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2306

«V. S. procura representações?»
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio serio e lucrativo. Boas comissões.
OFA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA FABRICA
Ofertas á Caixa 3097 — São Paulo

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e caiada.
— CORTE E GUARDE —

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
SO É VENDIDO EM FARMACIAS E DROGARIAS
SPRINC

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações à Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

SENHORITA, VAI CASAR?
Deseja chapéu chic com véu, flores, temos lindos modelos em feltro, bolsas, luvas, etc.; corte este anuncio e v. s. terá 10% de desconto. Fábrica Av. Passos 90. CASA ALMEIDA.

Materiais Agricolas
ADUBOS — SEMENTES E INSETICIDAS
Agentes do SALITRE DO CHILE
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Av. Graça Aranha, 226, — 3º and.
Fone: 22-2531

25$ MANTEAUX 3/4, moda, para senhoritas, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

VENDE-SE
Botequim — Leiteria — depósito de pão, por motivo de doença. Rua Castro Lopes 53 — Inhauma.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se à rua Uruguaiana 97. Casa Retros. Tel. 23-2450.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artística industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

Goiabada Cascão
PURISSIMA
Quilo 4$800. Caixeta 5 quilos, 22$000. A domicilio. Tel. 42-2858. S. JOSE, 28-loja

FAQUEIRO DE PRATA
Artigo com 88 peças, e alguns moveis de jacarandá, vende-se. Tel. 28-1019.

PASSADEIRAS 26-5083
Montagem — colocação — emendação — consertos — lavagem de passadeiras. Chamar o sr. Harry, 26-5083.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

PROFESSORA DE PIANO
Av. 28 de Setembro 28-A — casa B. Tel. 28-4588.

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-8º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4346.

2$2 AVENTAIS Toile de Vichi, para cozinha, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 235, sobrado, ou rua 13 de Maio n. 2, Gavea

e lua, as estrellas... mas arranje assumpto para escrever um conto...

"A CIGARRA-Magazine" no intuito de offerecer uma opportunidade a todos os principiantes das letras e a todos que não tenham onde fazer publicar seus contos, resolveu instituir um concurso permanente, onde os autores terão o prazer de ver impressas suas producções. Escreva hoje mesmo o seu conto e remetta-o à "Secção de Concurso de Contos". Rua do Livramento, 191. Rio.

A REVISTA MAIS COMPLETA DO BRASIL

HIME & Cº
52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396
Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.
Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.
FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787
Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, terradores, dobradiças, eletrodos, etc.
TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA
AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

INCORPORADORES
BARROS & KRANCHER
PROJETO E CONSTRUÇÃO
CERNIGOI & CIA. LTDA

EDIFICIO PRINCESA ISABEL

APARTAMENTOS

AV. PRINCESA ISABEL N. 72

(a 200 ms. da Av. Atlântica)

LEME

Vendemos os últimos apartamentos em construção neste Edificio, a partir de 90 contos, com grande facilidade de pagamento.

Tipos de 2 quartos: (a partir de 90 contos) — Grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Tipo de 3 quartos: (a partir de 95 contos) — Grande sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Modernas instalações de cozinha a contento dos adquirentes

Demais detalhes e informações com a firma

Barros & Krancher

Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar

Telefones: 42-0812 — 42-104C

IMOVEIS

AVEN. EPITACIO PESSÔA — Rs. 1.500:000$000, riquissima residencia, estilo colonial, em centro de terreno de 36 x 40, 2 pavimentos toda mobiliada em jacarandá da Bahia.

AVEN. PASTEUR — Rs. 520:000$000, luxuosa e confortavel residencia em centro de terreno de 17 x 43, 2 pavimentos, situação privilegiada.

TIJUCA — Rs. 320:000$000 — Aprazivel residencia, situação magnifica, belo panorama, completamente isolada em terreno de 90 x 90; piscina de 15 x 35 e 1,50 de profundidade; com linda cachoeira ao lado da casa. Garage para 2 carros. O predio é todo construido em pedra trabalhada.
Primeiro pavimento:
3 grandes quartos, 2 salas, banheiro completo.
Segundo pavimento:
3 grandes quartos, 2 boas salas, 3 belissimus varandas, banheiro completo, copa, cozinha, e etc. Quartos para criados.
Local sossegado e saudavel. Com vista para toda Tijuca. Verdadeiro sanatorio.

S. FRANCISCO DO ENG. VELHO — Rs. 140:000$000 — Terreno plano de 24x96, á rua Sen. Bernardo Monteiro, com projeto aprovado para construção de uma ótima vila.

COPACABANA — Rs. 100:000$000 — á Aven. N. S. Copacabana, confortavel apartamento com 2 bons quartos, 1 ótima sala, cozinha, copa, dispensa e etc. 6º ou 8º andar,.
Grande facilidade de pagamento. Tabela Price, 18 anos. Para entrega imediata.

TERESOPOLIS — Rs 80:000$000.

A' RUA MUCURI (ALTO) — Residencia com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto de criada e varanda, em terreno de 11 por 25.

Todas as informações no escritorio do corretor:

Walter Nunes Schlobach

Edif. Martinelli

AV. RIO BRANCO, 108, 5º, SALA 504 - FONE 42-1425

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

EDIFICIO DE ESQUINA

AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Preços: a partir de 124 contos
Facilito o pagamento.
Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

AVENIDA ATLANTICA

Luxuosos apartamentos
Frente para o mar
Preços: a partir de 280 contos
Facilito o pagamento

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Apartamentos modernos
Preços: a partir de 111 contos
Facilito o pagamento

RUA SANTO AMARO

Edificio de 5 pavimentos, com 15 apartamentos — Otima rend
Preço: 1.000 contos

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA
RUA AYRES SALDANHA
Posto 5

Apartamentos confortaveis
Facilito o pagamento

APARTAMENTOS EM PETROPOLIS

PLANOS E INCORPORAÇÕES

Escritorio Técnico Imobiliario

Dr. OLIVEIRA PENNA

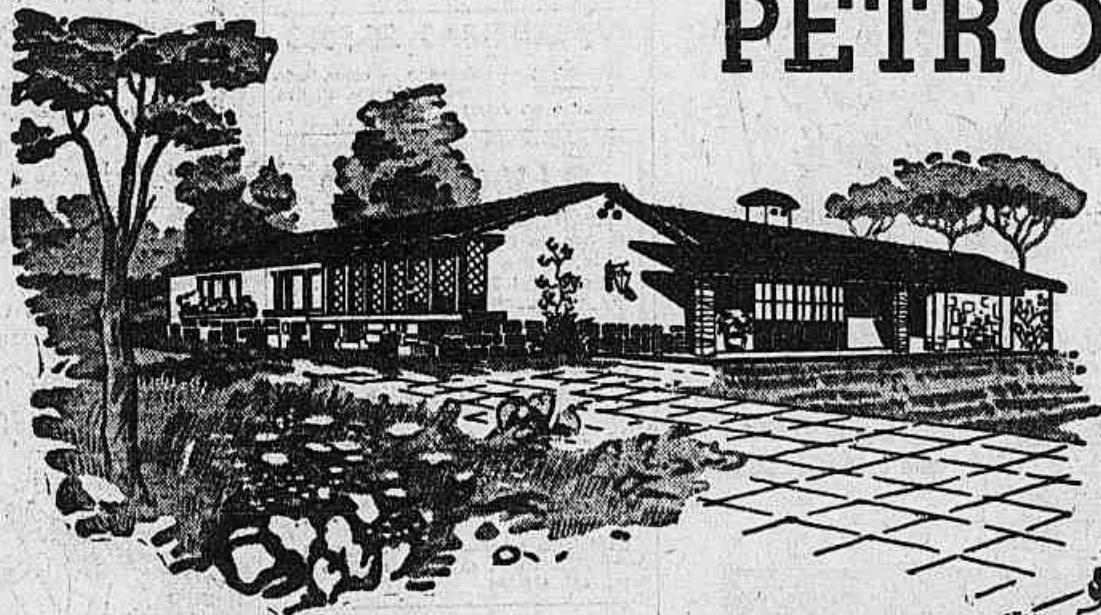
Av. Almirante Barroso, 90 — 9º Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3613

BAIRRO "BRAS-LUS"

Terrenos. Vendem-se os últimos lotes nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz, servidos por ônibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araújo Leitão e Cabuçú.

Uma casa de campo no clima mais salubre que o BRASIL conhece:

NOGUEIRA PETRÓPOLIS

Uma casa de campo em Petrópolis, não está além de seus planos, si fôr construida nos terrenos das Estancias de Petrópolis, o local privilegiado pelo seu clima adorável e pela sua proximidade dos centros urbanos, pois dista apenas 15 minutos de Petrópolis e 90 do Rio.

Contornando o explendido campo de Golf do Petrópolis Country Club, um dos melhores do país, com rêde elétrica e telefônica, água purissima, de mananciais próprios e um clima que é um presente da natureza ao organismo fatigado pelo calor carioca, os terrenos das Estancias de Petrópolis representam uma sábia inversão de capital, pela crescente valorização e pelo clima ideal para veraneio.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

Vendas a vista e a prazo, desde 12 até 60 prestações mensais.

- *Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros*
- *A firma loteadora tem organisada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.*
- *Facil ligação pela estrada Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Corrêas e Itaipava.*
- *Rêde elétrica e telefônica. Água purissima, captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das agudagens.*

Mapa da estrada Rio - Petrópolis, localisando as Estancias de Petrópolis.

CONDUÇÃO

Para maior facilidade dos interessados, a firma loteadora oferece condução de Petrópolis ao local dos terrenos.

INFORMAÇÕES

Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.

Memorial inscrito no Registro Geral de Imoveis da cidade de Petrópolis - 2.ª circunscrição sob o n.º 2 a f.s. 2 do livro 8.

Rua do México, 168 - 6.º - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º AND. (ED. COLOMBO)
Telefones: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

3 de Maio de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Corte Masculino

Novos e Amplos Modelos em Que Predominam as Linhas Retas

por Grace Corson

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Para assistir às corridas, esta jovem entusiasta do "turf" escolheu um dos novos costumes tão populares este ano. A jaqueta de lã cor de musgo tem mangas amplas, lapelas arredondadas e bolsos providos de asas. A saia, plissada em forma de guarda-chuva, possue tonalidade mais clara que a da jaqueta. Completam o traje a blusa de jersey vermelho, o gorro de gnomo e as luvas de cano medio.

Aqui está outro modelo de corte rigorosamente masculino. A jaqueta de ombros retos e bolsos verticais sobrepõe-se a uma saia de tecido escocês sugerindo o entrelaçado de uma cesta. Nos dias frios use um casaco em harmonia com o tecido da saia.

Este elegante costume emprega uma mistura de roxo, vermelho e branco para acentuar ainda mais o carater masculino da creação. A saia de corte reto tem duas pregas na parte da frente, afim de facilitar o movimento. A única nota feminina é o chapéu de feltro violeta com longas tiras de gorgorão.

OS modelos de corte masculino dominam o cenario da moda americana. Extremamente simples e serios, os novos costumes constituem o traje ideal para o inverno que se aproxima. A nova silhueta contrasta singularmente com a do ano passado, que se caracterizava pelo contorno escultural do busto e dos quadrís. As jaquetas são amplas, de ombros retos, confeccionadas em cores simples ou padrões escoceses. Para as elegantes de meia idade, que necessitam de cinta para "controlar" as suas linhas, nada poderia vir mais a propósito do que essas jaquetas que disfarçam milagrosamente as silhuetas menos graciosas.

E' preciso, porem, o máximo cuidado na escolha dos acessorios do traje. Seria um desastre, por exemplo, combinar esses vestidos de estilo masculino com sapatos, luvas e chapéus demasiadamente enfeitados. O chapéu poderá [illegible] de feltro, com aba caida sobre a testa, ou do tipo "beret", mas simples e discreto afim de não prejudicar a correção de linhas do costume.

As cores das novas creações constituem tambem um dos seus grandes característicos. Entre as combinações mais empregadas contam-se vinha e verde, azul e violeta, cinza e beige, cinza e vermelho, etc., combinações que aparecem em tecidos lisos ou em adoraveis padrões escoceses.

Embora audaciosamente masculinos no corte, os costumes destinados à temporada que ora transcorre emprestam graça e beleza à mulher moderna.

O im[illegible] "beret" que se vê acima, pou[illegible] sobre o lado direito da cab[illegible] é confeccionado com duas tonalidades de feltro — azul brilhan[illegible] parte inferior e azul escuro na outra face. Feminino e encanta[illegible], esse "beret" harmoniza maravilhosamente com as [illegible] da temporada. Use-o sobre um penteado como o que se vê na gravura.

Esbelto vestido de noite em crepe negro com drapeados primorosamente executados. Como a leitora pode observar, trata-se de uma creação cem por cento feminina, em contraste, portanto, com os outros modelos desta página.

As epidermes sensiveis e delicadas devem receber frequentes aplicações de uma boa loção para as mãos. Só assim será possivel livrá-las da sequidão excessiva.

O melhor meio de combater a obesidade do couro cabeludo e as suas desagradaveis consequencias consiste em escovar os cabelos e borrifar-lhes, rente à raiz, agua de colonia.

Friccione um pedaço de pano felpudo sobre o couro cabeludo para remover o sujo e o oleo, tornando os cabelos limpos e macios. Enrole o pano nas pontas dos dedos.

Maneira facil de ondular os cabelos. Coloque a extremidade da mecha nas dobras de uma tira de pano e enrole-a até o couro cabeludo, prendendo com um alfinete.

Sugestões Mágicas

APRENDA A CONSERVAR-SE BELA COM OS MEIOS AO SEU ALCANCE

Aproveite os seus minutos de folga para passar em revista os detalhes da maquilagem.

Sua unha partiu-se? Corte um pedaço de fita adesiva, de preferencia transparente, e ajuste-a sobre a superficie rachada, cobrindo-a, em seguida, com duas camadas de base para o verniz.

A aspereza dos braços, provocada pelos ventos frios, pode ser neutralizada por meio de frequentes aplicações de loção para as mãos.

QUEM já não assistiu, no teatro, a um número de magia? Sem maiores delongas, o prestidigitador vai realizando os seus "milagres" deante da platéia estupefata.

Para cuidar de sua aparencia, leitora, você precisa agir como se fosse uma prestidigitadora. O momento não comporta mais os demorados tratamentos de beleza de anos atrás. Aprenda a combater a sequidão da pele, a trazer os cabelos em ordem sem necessidade de "shampoos" ou ondulações e a concertar as unhas que se partem. Aprenda, em suma, a dedicar à sua rotina de beleza o menor espaço de tempo possivel.

Se sua pele for muito sensivel e propensa à sequidão, proteja-a por meio de um tratamento para o qual são necessarios apenas alguns minutos diarios. Retire primeiramente o "make-up" dos olhos. Em seguida, ao invés de usar creme ou sabão para a limpeza da pele, ponha um pouco de loção para as mãos na concavidade da palma e esfregue-a no rosto e na garganta.

Use uma quantidade suficiente para dissolver inteiramente o "make-up" do rosto, removendo-o com um tecido esponjoso especial. Faça uma segunda ou mesmo uma terceira aplicação afim de que a pele se torne limpa e macia. Feito isto, banhe mais uma vez o rosto com um pouco de loção e deixe-a permanecer em ação por algum tempo. Essa camada de loção pode substituir as bases para o "make-up" e contribuem para suavizar a pele e protegê-la contra os rigores do inverno ou do verão.

Para limpar o couro cabeludo e os cabelos, quando você estiver longe de casa, faça o seguinte: Em primeiro lugar escove vigorosamente os cabelos afim de remover-lhes o pó e torná-los limpos e macios. Borrife, então, um pouco de agua de colonia sobre o couro cabeludo, tendo o cuidado de não saturar os cabelos. Enrole na ponta dos dedos um pedaço de pano felpudo e remova com ele todo o sujo do couro cabeludo. O pano deve ser pequeno e bastante absorvente afim de que o sujo e a oleosidade possam ser retirados com facilidade.

Alem de remover o sujo e o excesso de oleo dos cabelos, o movimento do pano ao longo do couro cabeludo estimula a circulação do sangue e fortalece a raiz dos cabelos. Uma vez limpa e seca a cabeleira, penteie-a da maneira que mais lhe convier.

Terminado o penteado, e se existirem mechas rebeldes que você deseje enrolar em cachos, proceda do seguinte modo: Sirva-se de um pedaço de pano, dobre-o ao comprido e prenda entre as dobras do mesmo a extremidade da mecha que vai ser ondulada. Enrole-a, em seguida, até atingir o couro cabeludo, e fixe o pano por meio de um alfinete de segurança. Este método para ondular é excelente e tem a vantagem de não irritar o couro cabeludo.

Outra coisa que você deve aprender é o modo de remendar as unhas partidas. Trata-se de um método simples como o ABC e de grande valor para a beleza das unhas.

Remova todo o verniz das unhas. Em seguida corte um pedaço de fita adesiva e aplique-o sobre a região afetada. Faça pressão sobre a unha afim de que o calor natural da ponta do dedo contribua para amolecer a fita e fazê-la ajustar-se melhor sobre a unha. Apare as extremidades da fita que se prolonguem alem da unha.

Emendada que seja a unha, cubra-a com uma leve camada de base para o verniz. Depois de seca a primeira aplicação faça uma segunda e finalmente estenda sobre a unha o seu verniz predileto. Mas não deixe, em hipótese alguma, de fazer duas aplicações de base para o verniz. Só assim evitará você que a fita adesiva se humedeça durante a lavagem das mãos.

Se a linha limitadora dos seus cabelos, em redor da testa, não lhe satisfizer inteiramente, modifique-a ou torne-a mais pronunciada com o auxilio de um lapis para sobrancelhas. Use lapis preto ou marron, de acordo com a cor de seus cabelos. Uma vez desenhada a linha, espalhe-a com a ponta de um dos dedos afim de que o lapis se confunda com os cabelos.

Para acentuar a separação do seu penteado, caso sua cabeleira seja preta, trace uma linha ao longo do couro cabeludo com um lapis de clarear a ponta das unhas. Não deixe, porem, que o lapis atinja a raiz dos cabelos, do contrario o artificio se tornaria grosseiramente visivel.

Os olhos pequenos podem parecer maiores com o uso do mesmo lapis para as unhas. Depois de aplicar o "make-up" nos olhos, humedeça ligeiramente a ponta do lapis e trace uma linha bem fina sob os cilios inferiores. Estude a forma dos seus olhos e determine a distancia exata a que essa linha deve ficar dos cilios.

Os ventos de inverno às vezes irritam a delicada epiderme dos braços, pelo que se faz necessario aplicar-lhes frequentemente uma boa quantidade de loção para as mãos.

Aprenda, pois, a cuidar de sua beleza aproveitando os minutos de folga de que você porventura disponha durante o dia. A mulher que trabalha ou que tem os seus afazeres no lar não pode estar perdendo tempo com demoradas visitas ao salão de beleza.

Suas Queixas

USO loção para as mãos duas vezes por dia, mas apesar disso minhas mãos continuam a mostrar-se avermelhadas e ásperas. Que devo fazer para que elas se tornem lisas e claras? — PENY.

Com certeza você não está usando a loção como convem. Lave as mãos com agua e sabão e, depois de enxugá-las, massageie-as com a loção durante quatro ou cinco minutos. Com o correr do tratamento vá diminuindo o tempo da massagem, mas nunca a quantidade de loção ou a frequência das aplicações. Posso garantir que as massagens farão voltar as suas mãos ao estado normal.

Trabalho de 10 a 12 horas por dia, sem me sentar durante todo esse tempo. Ao chegar a casa, de noite, sinto as pernas e os pés doloridos. Acha você que o banho para os pés seja recomendavel no meu caso? — ANNE J. P.

Qualquer drogaria tem em estoque diversas qualidades de sais para banhar os pés e aliviar-lhes a dor. Após o banho aplique nos pés e nas pernas um bálsamo suavisante especial e massageie-os durante alguns minutos.

Poderia você explicar-me em que sentido deve ser feita a massagem da região em torno dos olhos? — ANN B.

Depois de cobrir a pele com um creme lubrificante especial, proceda do seguinte modo: Partindo das têmporas, deslise os dedos por sob os olhos em direção ao nariz e vice-versa por sobre os olhos. Repita essa massagem até que tenham sido completados 50 circulos em torno dos olhos.

Meu cabelo é fino e arrepiado nas pontas. Pretendo fazer uma permanente, mas gostaria de condicionar primeiro o cabelo. Já fiz varios tratamentos oleosos, porem sem resultados práticos. Que me sugere você — OLGA V.

Deixe o cabelo crescer e corte as pontas finas e longas. Uma serie de tratamentos corretivos realizados pelo seu cabeleireiro preparará por fim a sua cabeleira para receber a permanente.

DELIGHT DIXON aconselha...

PARA eliminar a vermelhidão dos olhos e a aparencia de fadiga coloque sobre as pálpebras cerradas compressas de algodão embebidas numa loção especial. Uma ótima fórmula é a seguinte, que aliás deve ser preparada por um farmacêutico: 50 por cento de agua de cânfora e 50 por cento de uma solução de ácido bórico. Deixe que as compressas permaneçam sobre as pálpebras durante 15 minutos aproximadamente. Os resultados serão surpreendentes.

Quando você sentir o corpo cansado e os músculos enrijecidos faça o seguinte: Humedeça o corpo com agua tépida. Apanhe então um pouco de sal e esfregue com ele as pernas, os braços e as costas, deixando agir durante alguns minutos.

As dona sde casa que lidam com vassouras, espanadores, enceradeiras, etc., devem proteger as palmas das mãos cobrindo-as com uma fita adesiva especial. Outro método consiste em usar luvas de algodão de palma ligeiramente almofadada. Assim será evitada a fricção causadora das calosidades que tanto prejudicam a beleza das mãos.

Cuide do couro cabeludo para garantir o bom aspecto dos seus cabelos. Conserve escrupulosamente limpos o pente, a escova e todos o sobjetos que devam tocar a cabeleira. Não coce o couro cabeludo com as unhas, pois isso concorre para alastrar a caspa de que você porventura sofra. Lave os cabelos com "shampoo" todas as semanas e faça-lhes uma aplicação diaria de unguento ou loção para o couro cabeludo.

Aplique um bom creme lubrificante sobre as pálpebras, à noite, depois de remover o "make-up". Pela manhã, uma vez terminada a maquilagem, cubra-as com uma tenue camada de vaselina ou creme especial para o solhos.

Levé sempre na bolsa os seus acessorios de beleza. E' um erro muito grave passar sobre o rosto uma esponja ou um baton de outra pessoa. Aprenda a servir-se unicamente de seus proprios acessorios de beleza.

O Noivo de Rosinha

por Geo. McManus

ENTÃO VEM LOGO, HORÁCIO. SIM, O CARLINHOS ESTÁ AQUI. NÃO TE DEMORES, SIM?

O HORÁCIO, AQUELE SUJEITO DESASTRADO?

ORA, QUERIDO NÃO FIQUES ZANGADO POR TÃO POUCO. O HORÁCIO É TÃO BONZINHO, COITADO.

EU SEI, ROSINHA, MAS ÊLE É TÃO DESAJEITADO. TENHO CERTEZA DE QUE ÊLE VAI TROPEÇAR EM ALGUMA COISA.

TENS RAZÃO, MEU AMOR. TALVEZ SEJA MELHOR TIRARMOS AS COISAS DO CAMINHO.

QUERES QUE EU LEVE A LÂMPADA PARA O GABINETE?

NÃO FALTAVA MAIS NADA ÊLE QUEBRAR A LÂMPADA QUE EU DEI À ROSINHA!!

1-25

Vida Apertada

PRESTA ATENÇÃO AO QUE TE ESTOU DIZENDO: VAI AO ESCRITÓRIO DO DR. VIRGULINO E ENTABOLA CONVERSAÇÃO COM ÊLE. TU PRECISAS CONVIVER COM PESSOAS INTELIGENTES E CULTAS. ESTÁS MUITO BURRO!

É NATURAL, MAROCAS! AO TEU LADO...

VAI, ANDA! NÃO ME OUSES VOLTAR SEM TER CONVERSADO COM ÊLE!

QUE BOM SE TU ME EMPURRASSES ASSIM TODA VEZ QUE EU TE PEÇO PARA DAR UM GIRO...

O DR. VIRGULINO ESTÁ?

ESTÁ, MAS ESTÁ EM CONFERÊNCIA. ESPERE UM MOMENTO: VOU VER SE CONSIGO AFASTÁ-LO DO JOGO.

OLÁ, "SEU" PAFUNCIO! COMO VÃO OS NEGOCIOS? O SENHOR ESTEVE FORA? QUE ME DIZ DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL? SERÁ QUE VAI CHOVER?

BEM, QUE DIZÊ... EU VIM AQUI PRA-

O SENHOR É UM HOMEM DE NEGÓCIOS, POIS NÃO? ENTÃO ME DÊ UM CONSELHO: DEVO AMPLIAR AS MINHAS INSTALAÇÕES? OU SERÁ PREFERÍVEL NÓS IRMOS LANCHAR?

BEM, QUE DIZÊ...

O SENHOR NÃO VAI DESCER NO ELEVADOR?

O QUE? NÓS TEMOS ELEVADOR NESTE PRÉDIO? EU NÃO SABIA. COMO É UM ELEVADOR?

PERDÃO! PENSEI QUE FÔSSE A ADELAIDE!

QUAL É A CONFEITARIA MAIS PERTO DAQUI? SERÁ QUE DOCE DE AMEIXAS FAZ MAL AO ESTÔMAGO?

BEM...

NÃO SEI O QUE DEVA COMER. QUE ME SUGERE O SENHOR? É QUE EU SOFRO DE INDIGESTÃO. QUE TAL UNS SANDUICHES DE PRESUNTO?

PRESUNTO É FEITO DE PORCO, NÃO É? FICA TUDO EM FAMÍLIA...

ESSA FOI FORTE-

O SENHOR GOSTA DE TIRO AO ALVO, "SEU" PAFUNCIO?

SE O SENHOR FÔSSE O ALVO ACHO QUE GOSTARIA...

PODERIA O AMIGO CONDUZIR-ME À ESTRADA DE FERRO?

SINTO MUITO, MAS NÃO SEI ONDE FICA A ESTAÇÃO. DIGA-ME UMA COISA: O SENHOR VIAJA MUITO?

O SENHOR NUNCA SABE AS COISAS, DR. VIRGULINO?

QUANTO TEMPO A GENTE LEVA PARA IR DE UM PONTO QUALQUER A OUTRO DA CIDADE? UMA OU MEIA HORA?

?

PASSE BEM!

1-25

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

ANINHAS TRISTE (S. Gabriel — R. Grande do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Carater justo, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.
RESULTANTE — Alegre e exuberante, encarará sorridente os obstáculos e vence-lo-á; inclinação para as coisas sociais; disposição intuitiva, artística; liberal, altiva e serviçal; aptidão para tudo o que exigir sociabilidade e diplomacia; impetuosa sem ser rancorosa.
N. B. — Seu nome recebe as melhores influencias Numerológicas. Confie que vencerá.

INTERVENTOR (Engenheiro Schmidt — Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte e empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Grande versatilidade mental, vivacidade de espirito e capacidade para ocupar-se de varias coisas ao mesmo tempo; aprecia as viagens pela curiosidade de ambientes novos; prático nas soluções dos problemas os mais difíceis; algo irrefletido podendo prejudicar sua reputação; feliz no amor; porem muito voluvel.
N. B. — Se corrigir certas falhas como a inconstancia e irreflexão em certos atos poderá atingir a grandes alturas na vida social e financeira.

PORTUGUEZINHA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater sincero, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento indomavel.
RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a distinção, o poder executivo e a dignidade; a falta de reflexão e teimosia em não aceitar conselhos muito lhe prejudicarão; imaginação brilhante; boa amiga, sabendo aproveitar o que de util as amizades lhe podem dar; admirada por uns e invejada por outros.
N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são necessarios.

NADJI (Uberlandia — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte, força de vontade.
PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.
RESULTANTE — Destemida, não teme as derrotas, erguendo-se com maiores energias; independente, amante da liberdade; ardente defensora de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo o que se oponha aos mesmos; honesta e sincera; sofrerá lutas entre suas qualidades superiores e paixões pessoais.
N. B. — Domine a natureza inferior e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

SEREIA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater tolerante, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.
RESULTANTE — Alegre e otimista, modifica suas opiniões quando as sente erradas; grande simpatia pelo fracos; qualidades realizadoras, dependentes de esforços pessoais; grandes probabilidades de éxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.
N. B. — Desenvolva seus talentos.

LYS ROUGE (Promissão — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.
RESULTANTE — Prática nas soluções de problemas complexos; entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; grande versatilidade mental; feliz em amor, embora voluvel, encontra atrativo em tudo, mas não se prende a nada.
N. B. — Procure ser mais constante e formar um ideal positivo.

CLEOPATRA (Rio Preto).
INDIVIDUALIDADE — Carater reservado, mistico.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.
RESULTANTE — Qualidades poéticas e literarias; disposição estóica com grande coragem moral; mais alem do interesse comum, levando-a a momentos de desânimo por vê-los inaccessiveis; suas potencialidades são grandes, devendo esforçar-se por desenvolvê-las.
N. B. — Purifique suas emoções e sua intuição guia-la-á muito longe.

CHULIPA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor, forte.
PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.
RESULTANTE — Prudente, adaptavel, senso diplomático bem desenvolvido o instinto comercial e o social, por meio deste atingirá seus ideais; imaginação prodigiosa, pouco aproveitada; movel e inconstante nas idéias; grandes possibilidades de desenvolvimento.
N. B. — Necessita desenvolver maiores energias e ser constante em seus pensamentos.

GRUTINO SILVA (Ipiranga).
INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.
PERSONALIDADE — Temperamento social.
RESULTANTE — Natureza dupla, considera sempre os dois lados de uma questão, voluvel nas idéias e no amor; atraente, adquire facilmente amigos.
N. B. — Se tomar uma determinação firme vencerá. O que pede não é dos moldes desta secção.

FLOR DE LIS (Gravatá — Pernambuco).
N. B. — E' favor, gentil consulente, enviar-nos seu nome por extenso.

VIOLETA (Colina).
INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.
RESULTANTE — Grande versatilidade mental; perspicaz, sabendo agir nas horas oportunas; aprecia as viagens pela curiosidade de ambientes novos; prática nas soluções; social, encontra atrativos em tudo, mas não se prende a nada, feliz no amor, porem voluvel.
N. B. — Se corrigir a inconstancia e tomar uma determinação positiva verá que possue qualidades de valor.

AVIADORA PRODIGIO (?) (Pirassinunga — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.
RESULTANTE — Viva de espirito e mentalidade clara; fascinada por tudo o que é bizarro; algo irrefletida, podendo prejudicar-se seriamente; vive no presente esquecida do futuro; entusiasta pela vida com possibilidades de brilho.
N. B. — Procure aproveitar melhor seus talentos.

CARLOTA CORDAY (Noroeste — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater compassivo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Conseguirá triunfo pela sua capacidade real em assuntos comerciais e sociais; calma, não se contraria por pequenas coisas; possue grande número de boas amizades sendo muito apreciadas; disposição intuitiva e artistica; impetuosa sem ser rancorosa.
N. B. — Seu nome recebe influencias benéficas.

BOMBARDEIRO (Sertãozinho).
INDIVIDUALIDADE — Carater leal, franco.
PERSONALIDADE — Temperamento progressista.
RESULTANTE — Amor à popularidade, à politica e às coisas sociais, aptidão ao mundo e a tudo que exija diplomacia e sociabilidade; empreendedor, altivo, qualidades comerciais.
N. B. — A influencia benéfica de seu nome guia-lo-á.

SAUDOSA (S. Manoel).
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.
PERSONALIDADE — Temperamento social.
RESULTANTE — Geralmente adquire simpatias; encara sorridente os obstáculos, sabendo vencê-los; gosta de entreter e alegrar sem causar constrangimentos; impetuosa sem guardar rancor.
N. B. — Tenha fé no seu futuro.

"Ajuda-te Que Eu Te Ajudarei"

Silvia Watteau

(*Trad.*)

CRISTO disse: "Ajuda-te que eu te ajudarei!". Isto quer dizer que não devemos confiar, apenas, na oração. Será bom que oremos, mas sem descuidar a ação.

Ante os problemas que a vida nos apresenta, é preciso agir com ânimo e diligencia. Orar, apelar para Deus ante as grandes dores, está certo. E' preciso, porem, repelir a dor, enfrentá-la de pé, remediá-la, se for possivel.

Deus não pode remediar todas as nossas angustias, nem devemos entregá-las completamente.

Conjuremos os males com nossas energias. E se tropeçamos, levantemo-nos, que a vida está cheia de obstáculos, talvez inventados por ela mesma, para que os corajosos sintam a alegria de saltá-los e neles sucumbam os fracos, os medrosos, que desconhecem a propria força. Porquê, não há dúvida, ao nascer, todos trazemos o mesmo direito à vida, a mesma energia alentadora, que uns aproveitam e outros desperdiçam. Muita gente, deante de um enfermo, limita-se a orar, a pedir a Deus a graça da saude.

Está certo! mas, ao mesmo tempo, deve-se fazer o apelo à ciencia, ao médico, pois, de outra maneira, é pretender dons demasiados do céu. Não se pode pedir tudo a Deus. Ajudemo-nos para que ele nos ajude. Combatamos nossa incapacidade, nossa fraqueza, procurando, com esse direito à vida que possuimos, uma hora melhor, um sonho melhor, um melhor alimento, uma melhor ventura. Para tanto, combatamos a preguiça e a desidia.

"Devemos orar, como se a oração fosse tudo, mas proceder como se a oração não existisse" — diz um sabio e velho conselho.

DE UM CARNET

OS viajantes dos mares antigos partiam em barcos que levavam nomes de meninas e de santos, sem outro rumo que o do vento. E descobriam paises maravilhosos, cheios de milagres.

Os viajantes modernos, apesar do vapor, da hélice e da bússola, não saem dos cinco mares...

Romance Imprevisto

Conto de May Christie

(CONCLUSÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

NO apartamento de Terry, antes de servir-lhe o jantar preparado às pressas na diminuta cozinha, a moça contou-lhe que, na qualidade de secretaria do dr. Fergus, tambem compareceria à festa de Nila no fim da semana.

Teria sido simples impressão o desalento que Terry sentiu estampar-se na fisionomia do jovem cantor?

Imediatamente, porem, os labios de Ray entreabriram-se num daqueles sorrisos que tanto cativavam as suas admiradoras.

— Ótimo, Terry! — exclamou ele. — Divertir-nos-emos a valer, embora nossa posição, na festa, seja a de simples assalariados dos plutocratas...

Ray louvou a excelencia do bife feito por Terry e dos deliciosos morangos com creme. O jantar estivera delicioso. Em seguida o rapaz ligou o radio e pôs-se a ouvir música ao invés de conversar com Terry, como ela o teria desejado. A jovem secretaria gostava de ouví-lo falar, mesmo sobre os assuntos mais banais. Ah, se ao menos ele dissesse que a amava!

De repente Ray levantou-se para sair.

— Já me vou. Você sabe que o sono é importantissimo para um artista.

Suas palavras eram como que a colocavam de lado, desprezada. Ray nunca pensava na possivel fadiga de uma secretaria cujo trabalho era muito mais extenuante do que o seu.

— Alem do mais, — prosseguiu ele — apanhei muito vento frio durante a viagem. Minha garganta é o meu ganha-pão, Terry!

Terry ajudou-o a vestir o casaco e acompanhou-o até a porta. Iria ele apertá-la nos braços? Que bom se o fizesse!

— Boa noite, beleza. Obrigado pelo jantar.

Ray beijou-a na testa e afastou-se a passos largos. A moça fechou a porta e deixou-se ficar imovel, com uma estranha sensação de vacuo dentro do peito.

Na tarde de sexta-feira Terry esperava impacientemente na plataforma da estação. A seis e vinte e cinco nenhum dos dois homens havia ainda aparecido. Seu bilhete se achava em poder do dr. Fergus, mas era em Ray Chauncey que ela estava pensando.

Um vulto metido num enorme casaco de peles surpreendeu-a por trás e empurrou-a em direção ao trem.

— Oh, doutor! Onde está Ray? Ainda não chegou? E a minha máquina de escrever?

— Não vi nenhum dos dois. E outra coisa: nós não vamos mais trabalhar durante o fim da semana. O que vamos fazer é divertir-nos a valer!

Terry alegou:

— Mas eu não fui convidada, doutor. Nila só me toleraria na qualidade de secretaria sua. Ela vai ficar furiosa!

— Uma secretaria tem varias funções a desempenhar, minha cara. Esta noite, por exemplo, você terá de me proteger...

— Contra que?

— Contra as artimanhas femininas. Sou um celibatario inveterado, Terry. Não permita que Nila me faça mudar de opinião...

Terry achava uma graça infantil nas palavras do médico. Quando o trem se pôs em movimento os dois dirigiram-se ao vagão-clube afim de tomar um Martini seco.

O remedio irradiava uma alegria altamente contagiosa. Observando melhor o patrão, Terry chegou à conclusão de que o traje esportivo o tornava ainda mais simpático do que comumente era. Fergus era um homem sólido, másculo e dono de um grande magnetismo pessoal. Mesmo sem amá-lo, Terry o sentia perfeitamente. As outras moças que se achavam no carro aproximavam-se, disfarçadamente do vistoso passageiro para admirar-lhe o perfil bem delineado e a cor bronzeada da pele.

Procurando divertir Terry, Fergus contou-lhe varios episodios de sua vida escolar.

— Agora fale-me a seu respeito, Terry. Gosto muito desse seu costume de lã. Será que você está

Nila fez questão de ser apresentada ao cantor.

apaixonada por aquele cantor de radio?

Terry corou como uma criança envergonhada.

— Ou desperta ele em você o instinto materno? — continuou o médico — Sinto-o muito capaz disso.

A moça já ia dizendo "não" quando a segunda pergunta a fez pausar. Havia realmente qualquer coisa estranha em seus sentimentos para com Ray. Embora fosse ele dois anos mais velho do que Terry, sentia ela às vezes um irresistivel desejo de acariciá-lo como se se tratasse de uma criança.

— Ray é um artista — respondeu ela titubeando — e o senhor é um vidente...

— Às vezes gosto mesmo de considerar-me um médico de almas. Você é uma boa menina, Terry. Uma idealista romântica... A menor coisa poderia magoá-la. Que tal se eu me tornasse o seu confessor?

— Mas eu nada tenho a dizer.

Terry lembrou-se com tristeza de que ela e Ray nem mesmo estavam noivos. Após acender o cachimbo o doutor observou:

— Não quero sequer pensar em perdê-la, mas pelo que vejo, qualquer dia destes vocês estarão se casando e... adeus, secretaria!

— E' natural que eu tenha os meus sonhos como qualquer moça — respondeu Terry serenamente.

— E faço votos para que eles se realizem. Mas o fato é que você merece o que de melhor existe neste mundo. Os homens quase sempre são egoistas. Sentiria você prazer em sacrificar-se por um homem egoista?

— Que pode um celibatario entender de amor? — indagou Terry, sorrindo.

— Não tanto quanto uma certa jovem que costuma ligar o radio, no consultorio, por volta das seis horas. Pensa que eu não sei desse detalhe?

As faces de Terry tornaram-se afogueadas quando o dr. Fergus pronunciou estas palavras. Então ele sabia?

— E' natural que você se tenha apaixonado por uma voz — prosseguiu o especialista. Mas você ainda não ouviu a minha!

— Valha-me Deus! — exclamou ela — Ouço-a o dia inteiro!

— Mas você ainda não me ouviu cantar, Terry. Eu bem que podia competir com Ray Chauncey.

Ao chegarem à estação já os esperava a limousine de Nila. Mais tarde, durante o jantar, a milionaria cumulou o médico de atenções. Quando Ray apareceu, Terry mostrou-se contrariada ao vê-lo adejar ininterruptamente em redor de Nila. Nessa noite a pobre moça chorou como uma criança antes de conciliar o sono no espaçoso leito holandês.

Depois que a criada lhe trouxe o café, pela manhã, quando já se achava pronta para iniciar a corrida de skis, a curiosidade levou-a a torcer a maçaneta de uma segunda porta que evidentemente se comunicava com o quarto contiguo. Fechada, segundo esperara. Terry avistou então um pequeno botão no centro da maçaneta, apertou-o e experimentou novamente. Dessa vez a porta se abriu.

Sobre uma cadeira jazia um enorme casaco de lã e ao pé desta uma mala com o nome "Ray Chauncey" impresso numa das faces.

Seria por coincidencia que Nila os teria colocado em quartos contiguos?

Os convidados achavam-se reunidos no grande "hall" do solar quando Terry desceu. Já eram nove e meia. Nila estava linda nos seus elegantes calções cor de castanha.

Ray achava graça em tudo que ela dizia. O doutor segurou Terry pelo braço e conduziu-a em direção ao grupo.

A expressão fisionômica de Nila tornou-se bruscamente severa. Logo em seguida, porem, desfez-se num encantador sorriso.

— Não vai trabalhar esta manhã, miss O'Shay? O doutor está sendo camarada, hein? — perguntou a milionaria de modo que todos a ouvissem.

— O dr. Fergus é o patrão mais bondoso do mundo — respondeu Terry.

Ter-se-ia enganado ao sentir um sorriso de mofa esboçar-se nos labios de Ray?

Iniciou-se então a corrida. O médico ia sempre ao lado de Terry.

— Acho melhor o senhor ir com os outros, doutor. Sou ainda uma principiante. Não perca tempo comigo.

— A humildade pode ser uma ótima virtude, mas aqui ela estará mal colocada. Desta vez eu darei cabo do seu complexo de inferioridade.

— Não me exponha ao ridiculo, por favor! — suplicou Terry.

— Pelo contrario. Você é que me irá expor ao ridiculo, está compreendendo?

— Não. Não faça isso. Nila ficará furiosa.

Fergus sorriu para Terry. Seus olhos brilhavam no instante em que ele exclamou:

— Vamos vencê-la no seu proprio jogo, minha filha.

Durante toda a manhã o médico não se afastou de Terry. Mesmo na estalagem, onde ficou combinado que todos se reuniriam para o almoço, lá estava ele ao lado da moça.

Nila, por sua vez, fazia a corte de Ray. O rapaz sentia-se lisonjeado.

À tarde o dr. Fergus continuou a acompanhar Terry. Soubesse ele dos horrores que Nila andava insinuando a Ray a respeito da secretária e do seu patrão!

Caiu finalmente a noite. O salão de música estava repleto de convidados que iam deliciar-se com a maravilhosa voz de Ray Chauncey. De um momento para o outro apareceria o grande diretor a quem Ray desejava ser apresentado. Seu nome era Jon Sorgenson, um nome conhecidíssimo nos meios radiofônicos do país.

Como o acompanhador que Nila contratara estivesse demorando, o dr. Fergus ofereceu-se para substituí-lo ao piano. O instrumento achava-se colocado num dos cantos da sala, sobre uma plataforma iluminada como um palco.

Os dedos do doutor deslisavam por sobre o teclado. Ray colocou a primeira canção no porta-músicas, enquanto Nila prorrompia numa entusiástica salva de palmas.

No grande salão a voz de Ray não era aquela que os ouvintes estavam acostumados a admirar através do radio. Talvez a acústica

(Conclue na página 6)

CULPA DO PASSADO

Por PEARL S. BUCK

LOIS!

Era a voz de sua mãe, à porta, doce e meiga como sempre.

— Que há, mamãe? — respondeu ela, tornando sua voz tão clara quanto possivel. Não havia dormido a noite inteira.

A porta abriu-se e sua mãe fitou-a com seu sorriso consolador.

— Não te queria acordar, querida. Ouví quando chegaste, pelo barulho do carro de Nick, e sei que era bastante tarde. Mas, sei tambem que desejarias ver teu pai esta manhã antes que ele partisse para uma viagem de seis semanas.

De um salto Lois levantou-se. — "Sim, quero, especialmente porquê quero que ele saiba, antes que parta, para o veraneio, que Nick e eu estamos noivos, mamãe!"

— "Lois, querida!" Sua mãe aproximou-se rapidamente dela e cingiu-lhe os braços. — "Que felicidade! Gostamos tanto dele!"

Lois sentiu profundamente os beijos de sua mãe e ouviu sua voz, ofegante de contentamento.

— Não quero dizer-te, querida, que não havia percebido algo, mas, não nos quisemos intrometer. Alem disso, já não és mais uma criança.

— Trinta anos — murmurou Lois. E que são trinta anos hoje em dia? Ele é mais velho, não?

— Trinta e dois.

Lois sorriu enternecida. Seus pais foram sempre tão atenciosos... Ela e Nick regozijaram-se com a idéia do casamento.

Era delicioso poder pensar e agirem juntos em tal situação. Tudo foi perfeito em seu noivado. Alegrou-se por não ser Nick apenas um jovem, nem ela uma garota. Não foi um romance de jovens apaixonados, uma infantilidade. Por que haveria tanta coisa escrita sobre o amor dos jovens? O que ela sentiu há dez anos passados por Jan não foi nada, nada; não deixou sequer uma lembrança.

Foi selvagem enquanto durou, mas já não pensava nele agora. Isto é, não tinha sequer um vestigio desse amor em sua mente até a última noite, quando subitamente Nick tomou-a nos braços e murmurou: "E's meiga e inocente, querida! Eis porquê estou tão apaixonado por ti."

Lois desejara perguntar-lhe — "Que queres dizer com este — meiga e inocente?" Mas não poude; não poude dizer uma palavra. Deixou-o beijá-la e trazê-la até à porta, curvando-se em seus ombros à luz do luar.

Já era bem tarde. A noite que lhe parecera tão lindamente longa a principio, parecia morrer após Nick ter-lhe confessado seu amor.

Eram aproximadamente 3 da manhã quando notaram serem os únicos na praia. E ela disse: "Creio, desde que represento os únicos cuidados de meus pais, que é melhor ir para casa e comunicar-lhes que ainda estou viva." E num repente exclamou: "Oh, Nick, tenhamos muitos filhos!".

"Por que?" — perguntou ele, abraçando-a.

"Porquê é terrivel ser o único filho."

E então, com o marulhar das aguas chegando incessantemente até eles e a lua pouco a pouco se escondendo, ela respondeu com toda a força de seu coração — "Porquê te amo, Nick."

Permaneceram um longo tempo em silencio.

"O que eu quero" — disse Nick — "é apenas uma vida calma a teu lado. O trabalho e o lar, faturas e crianças. Coisas que parecem tolices para alguns — que pareceram tolice para mim há dez anos. Há dez anos passados! Tinha ela então começado seu romance com Jan...

Dizia-lhe agora sua mãe: "Não sei como se sentirá teu pai por adiar sua partida — não, ele não poderá fazer isso com o programa já marcado. Quando, querida, pensas casar-te?"

"Assim que papai regresse. Nick e eu não somos tão jovens para esperar. E ele deve voltar a Nova York a 1.º de Setembro."

Sua mãe agitou-se precipitadamente. — Sim, sim, creio que é a melhor solução. Apenas deveremos apressar-nos com o enxoval. — Atirou-lhe um beijo e saiu.

Sozinha, Lois dirigiu-se vagarosamente para o espelho e principiou a escovar seus lindos cabelos. Meiga e inocente! Aquelas duas palavras pronunciadas por Nick tiravam-lhe o sono, hora após hora.

Como? Podia ela ainda fazer algo mais do que havia feito? Como podia ela dizer a estas duas bondosas creaturas — seus pais — o sucedido com Jan? Como poderiam eles compreender o que lhe parecera tão natural, naquela radiosa primavera, na primeira primavera em Nova York, quando tudo era inevitavel, em suas seduções de juventude e amor?

Mostraram-se confiantes, deixando-a ir a Nova York. Seus avisos e conselhos eram todos relativos a outras pessoas, para que não a magoassem: Mas nunca lhe avisaram sobre a traição de seu proprio coração, de seu proprio corpo.

Nunca lhe disseram: — "Cuidado! Este teu coração forte, apaixonado, te conduzirá à derrota!"

Se tivesse contado toda a historia certamente não compreenderiam. A culpa era tanto de Jan como dela. Foram apenas duas crianças loucas, subitamente coroadas de êxito em seus afazeres — ela no canto, ele na pintura — era primavera e ela nunca tinha amado antes — ela com 20 anos e Jan com 25. Pareceu-lhe então que ele lhe era agradavelmente velho.

Ela sabia, tambem, a respeito de Elise, mas isto certamente se acabaria assim que Jan se certificasse de seu amor por Lois. Um dia, foi-lhe arduo saber que não era o primeiro amor de Jan, mas depois que o soube, nada mais lhe importou.

— Certamente — disse-lhe Jan, com franqueza — jamais casaria. Não seria justo dar tal sorte a uma mulher, visto conhecer seu proprio temperamento.

Agora, deante de seu espelho, os cabelos jogados em sua face pálida, Lois sorria tristemente pensando no temperamento de Jan. Em seu pensamento, porem, pareceu-lhe digno e honesto quando ele lhe disse: — Não te peço para me desposar, Lois, porquê eu me conheço. Não está em mim ser fiel a algo neste mundo, exceto à minha pintura.

E ela dissera: — Você se importaria muito, Jan, se gostasse de mim o suficiente para me ser fiel? — Seus olhos negros subitamente se abrasaram e ele respondeu: — Eu consideraria isto um paraiso. — Acreditando profundamente em si mesma, pensou por um momento poder conservá-lo em seu amor. E por isso fez o que tinha feito. Aquele momento chamou àquilo "felicidade". Era glorioso, opulento, como um céu rubro em verde mar; mas, sob a opulencia e a alegria da vida naquele recanto onde ela cantava o dia inteiro e ele pintava, fazendo as refeições quando queriam, pairava toda a incerteza do universo. E ela nunca se certificou do quanto duraria...

Eu sabia e sempre soube que era Nick a quem eu queria — pensou, apaixonadamente. Mas, encontrou-o há apenas três meses, numa festa em Nova York, onde ela fora cantar para o *debut* de Mariel Leeaven.

Cantou algumas canções de uma comedia musical e depois disse-lhe ele — "Por que canta tais coisas com tão linda voz? Eis aquí o que quero que cantes!"

E passou-lhe um pequeno cartão onde escrevera o que desejava fosse cantado. Naturalmente, ela o prometera. Ele foi a seu apartamento e ela cantou para ele. Nessa primeira noite disseram mutuamente tudo o que tinham a dizer. Não, "ela" não havia dito tudo. Não havia falado a respeito de Jan. Bem que o quis. Apesar de não haver mais pensado em Jan durante anos e não saber onde ele se achava, desejava falar a Nick — não, não sobre Jan, mas sobre si mesma. Mas, evidentemente, não o fez. Há muito tempo convencera-se de que o que ela era agora nada tinha a ver com a pequena que Jan amou por um instante. Nick nada tinha a ver com isso — disse ela para si mesma àquela noite, repetidas vezes.

Se tivesse sido apenas um episodio de amor juvenil, poderia ter dito sem receio: "Estive louca de amor por alguem, uma vez, há anos, quando estive pela primeira vez em Nova York. Não tinha muito senso da vida. Mas não era nada. Nem sei mesmo onde ele está — alhures, em Paris, a última vez que dele tive noticias.

Mas, certamente, o que estava realmente escondendo nada tinha a ver com Jan. Era-lhe inutil iludir-se a este respeito. Poderia ter falado a Nick sobre Jan, facilmente. Era o que verdadeiramente lhe pertencia que tentava esconder. Agora poderia até ser fatal a Nick saber de tal coisa.

Deante do espelho, Lois mirou-se embevecida. Seu corpo perfeito como sempre o fora, voluptuoso e forte, pronto a responder aos primeiros sintomas de um ardente desejo.

Não demonstrava nada do que se havia operado em seu âmago.

"Uma pena" — até havia dito aquele experimentado médico. Você nasceu para ter filhos, e muitos. Mas — respondeu ela friamente — não este; não o quero. Por que então ela odiava Jan e não desejava saber o que agora enfrentava enquanto ele se preparava para deixá-la, rumo a Paris?

Só a velha Sophia, sua criada, sabia, e quando esta foi colhida por um ônibus — porquê nunca se lembrava de observar as luzes — o segredo de Lois estava salvo.

Nem mesmo o doutor sabia seu nome. Viu-a apenas duas vezes. Durante o mês esteve doente, porquê Jan abandonara seu trabalho, Sophia tomou conta dela — e, de fato, salvou-lhe a vida.

Vestiu um *peignoir* de linho estampado, separou os cabelos e recompôs o *maquilage*. A agua fria dera a suas faces um rosado natural. Mirou-se de alto a baixo — Juventude! Porquê faziam tanta questão dela? Era positivamente uma tolice e uma fraqueza.

Não voltaria atrás um ano, um só instante — pensou ela apaixonadamente. Sinto-me feliz de viver este minuto agora em minha vida. O futuro transformava-se deante dela em triste realidade. O que a interessava agora, apenas, era tudo que a fizesse feliz junto a Nick.

Soou uma buzina, seguida e longamente, três vezes. Debruçou-se à janela — lá estava ele, em seu carro.

"Aí estarei dentro de um minuto" — disse ela, em tom *frenético*.

Sua decisão foi confirmada apenas o enxergara. Relegou ao passado os dias e anos perdidos antes de conhecer Nick. Nada lhe diria — nada, exceto que o amava. Era o suficiente para ambos e preenchia o seu mundo. Nunca o magoaria — eis o que a guiaria desde agora até a eternidade.

Seu dever era protegê-lo, mesmo dela propria.

Desceu às pressas; e ele já a esperava. Desejava gritar, falar, dizer alguma coisa; as horas de indecisão tornaram-na agitada.

"Papai deve tomar o trem. E eles — ambos sabem a nosos respeito, Nick" — disse ela tremulamente.

"Não perdeste um minuto", riu-se ele.

O sol brilhante de verão filtra por sobre a mesa do pequeno almoço e ela observou a fisionomia de seu pai quedar-se numa expressão de ternura e em seus olhos poude ela notar o orgulho por Nick.

Sempre desejei um genro. "Naturalmente — diria ele primeiramente o escolhido e favorito — mas através de suas expressões obvias, podiam notar que ele assim o quis dizer, e que Nick era justamente o genro que ele desejava possuir." Não tenho parentes — disse Nick.

Não te parece, Ralph, que foram feitos um para o outro? — observou sua mãe, num assomo de felicidade. — Sente-se aquí, à minha direita, Nick."

Era tudo tão agradavel e sentimental. Mas, por um instante, Lois sentiu que ela e Nick já estavam casados e aceitos naquela casa que foi seu lar desde que nascera. Era quase inacreditavel em sua perfeição, Nick sabia como tratar seus pais.

Não havia nele tambem vestigios de pretensão.

Seus olhares cruzaram e havia nele uma profunda e confortadora compreensão. Sentiu que seu amor por Nick se transformava em fascinante adoração. Não, ela jamais o diria, não, nunca. Uma das brincadeiras de Nick era dizer que ela era por demais jovem e ele velho e decrépito e insuficientemente bom para ela. Isto porquê — se ela adorava andar rapidamente, ele preferia fazê-lo vagarosamente. Quando saiam naquela cálida manhã de verão e ela, de um salto, assomou à soleira da porta, ele puxou-a gentilmente.

Aqui — disse ele. — Não te esqueças que eu não posso ir galopando como um potro.

Você é preguiçoso e bem o sabe, retorquiu Lois, rindo. Mas escorregava ficando a seu lado.

Eu preguiçoso? — exclamou Nick. Não; encher meu cachimbo é apenas uma ocupação, enquanto que tu nada fazes. Não sabes nem tricotar. Sempre pensei em desposar uma mulher que soubesse tecer.

(Continua no próximo número)

A Vida Começa aos 40...

(Especial para o "Suplemento Feminino", por A. de C.)

A BALZAC estava redondamente enganado quando situou nos 30 anos a idade perigosa das mulheres. Centenas ou mesmo milhares de exemplos poderiam ser invocados para demonstrar o equívoco do genial romancista que, no caso, como se diz vulgarmente, tomou o "bonde errado"...

Nas mulheres, evidentemente, a idade perigosa; (para os homens) a idade em que se plasma a sua personalidade e em que se firma todo o seu poderio físico e psíquico, é depois dos 40. Haja vista o célebre caso de mistress Simpson, hoje duquesa de Windsor, que não foi rainha da Inglaterra porquê não quis.

Vamos, portanto, tentar comprovar essa asserção, se a tanto nos ajudar paciencia e espaço...

Apesar de Homero, ao descrever a guerra de Tróia, não ter tocado, por encantadora discreção, na idade de Helena, o "pivot" de toda a turra, pode-se, todavia, afirmar que a formosa rainha inspirou a furiosa paixão a Paris, aos 40 anos. Um cálculo positivo da idade de Helena, é possivel se nos dermos ao trabalho de mergulhar nalguns textos gregos, que tratam desse episodio remotíssimo, que se perde na noite dos tempos, quando se confundiam no horizonte, as brumas da mitologia e da historia.

Vejamos. Ao explodir a guerra de Tróia, quando Agamenon, seu pai, queria sacrificá-la à Deusa Artemisa, pensando destarte obter a proteção da rainha do Holicarnoso, Efigenia contava, pelo menos, 20 anos. Por conseguinte, sua mãe, Clitemnestra e Helena, irmã gemea desta, deviam andar pelos 40 anos. Daí se deduz que Paris raptou uma dama já madura.

Mas, por outro lado, há a considerar tambem a idade que teria esse don Juan da antiguidade quando praticou a façanha. Paris havia completado, já, 20 anos, quando entregou a maçã a Afrodite. A essa altura, Peleu, rei da Tessalia, unia-se em matrimonio à Deusa Tetis, mãe do célebre Aquiles, que tomou parte na guerra de Tróia, acompanhado do filho. Tomando-se ambas as idades, resulta, mesmo calculando pela rama, que Paris, moço de 21 anos, ao efetuar-se o matrimonio da mãe de Aquiles, devia contar, pelo menos, 70 anos, quando raptou a formosa Helena, causa daquela pancadaria homérica, que durou dez anos.

Cassandra que era 20 anos mais velha do que o seu irmão Paris aproximava-se pois dos 90 anos quando terminou a guerra de Tróia. A luta não impediu, entretanto, que Cassandra se apaixonasse por Agamenon e o seguisse para Micenas, onde, ambos, foram assassinados por Egito, amigo de Clitemnestra, que assim a vingou da infidelidade do esposo. Aos 50 anos Helena voltou aos braços do seu complacente marido, Menelau, com o qual realizou uma segunda viagem de nupcias, cuja lua de mel durou cinco anos, regressando, por fim a Esparta.

Dessa digressão pelo passado e pela mitologia chega-se a essa conclusão confortadora para as mulheres maduras: e depois dos 40 e não aos 30 que as filhas de Eva são mais perigosas e requestadas. E olhem-que uma bonificação de 10 anos não é coisa para desprezar...

COMO TIRAR MANCHAS DE TINTA DE ESCREVER

AS manchas de tinta de escrever nos tecidos claros, de algodão ou linho, se elimina facilmente, cobrindo-os com uma pasta de sal de cozinha e limão. O tecido manchado deve ser colocado ao sol durante algum tempo, lavando-se, depois, com agua.

Tambem as manchas de ferrugem desaparecem com este procedimento.

Noticias da Moda

DOIS perfumes — Dashing e Drifting — que quer dizer um "fogoso" e outro, "impulsivo", creados ambos por Lilly Daché, foram a inspiração para que a mesma notavel artista creasse uma serie de chapéus.

De grande beleza, esses chapéus são apropriados a todos os climas e sua creadora diz que eles se adaptam ao ideal do tempo, que é a de servir a mulher em sua atividade do dia a dia, e servi-la nas diversões a que se dá. Mesmo como os perfumes referidos, os chapéus se destinam a dois ambientes.

Os de tipo "dashing", são direitos, bem assentados na cabeça, às vezes encobrindo as orelhas.

Os "drifting", brilham levemente e ornam-se de flores de vidro, que se misturam com jóias; fios e fitas formam fantásticos "bouquets", por sobre esse novo modelo de chapéu, que bem se pode denominar "meio chapéu". Entre os novos chapeuzinhos "dashing", observam-se pequenos "canotiers", e "cloches" e "bonets", assim como turbantes. Estes, apresentam uma linha completamente nova, que inclina bastante o toucado sobre o olho direito, enquanto que o lado esquerdo fica à maneira Pompadour.

O chapéu reversivel apresenta-se em dois aspectos — um enorme "cartwheel" (roda de carro), com as bordas rigidas, mantidas por uma banda de feltro e dois alfinetes chineses, de jade, e que se espetam na forma do modo que mais agrade. O outro modelo é um "cloche" em forma de cesto, de angorá verde, com grinalda de flores multicores na borda. E' usado sobre a fronte ou para trás.

Uma banda de feltro, com a borda voltada em forma cônica, que termina de um lado com um gancho fantasia, e do outro com uma casa de metal, forma o novo "cloche gancho" um modelo para a mulher que trabalha. Essa banda é dobrada ao redor da cabeça, sendo segura atrás sobre o cabelo, o que é da mais prática simplicidade.

O novo "meio chapéu", de Mme. Daché, tipo "bonet", é realmente bonito. A borda leva um arame, que passa alto sobre a ponta; e "bouquets" de flores, fitas, plumas, ornam a frente alta. E daí a borda começa a baixar, de ambos os lados, em curvas onduladas, por sobre as orelhas, como se fossem bucles.

Como dissemos, é uma coleção inspirada por dois perfumes, e da qual muito falta a dizer, tão belas são as novidades.

Outra novidade são os punhos e golas de metal brilhante, para usar com "sweaters" de tom escuro, por sua vez muito simples, mas cintilantes. Essas golas são largas, algumas decoradas, pintadas, outras abrilhantadas por colares egipcios. E pulseiras tambem...

Fazer Fogo com Gelo

NÃO se trata de nenhuma mistificação ou magia. Nada disso. E' um fenômeno naturalissimo explicado pela Fisica. Pode-se acender fogo com gelo.

Pela sua forma de cristalizar, o gelo pode se transformar numa lente ou num vidro de aumento. Ora, convergindo os raios do sol através do bloco de gelo, pode-se perfeitamente, acender um cigarro, um pouco de palha ou mesmo madeira, como se procede com os vidros de aumento. E foi isso que fez certo professor de Fisica quando passeiava com seus alunos à margem do Tamisa, em Londres, o que deixou maravilhados os rapazes.

O que eles Pensam...

O HOMEM possue tesouro precioso na mulher que o ama. Não há coração de onde o amor caia de mais alto, com ondas mais fortes, do que do coração da mulher. A ternura não tem manancial mais profundo. A abnegação não tem abandonos mais sublimes. O sacrificio não tem atos mais santos, nem mais completos do que nesse coração.

Quem põe sua esperança no coração da mulher, abre sulcos nas aguas, semeia na areia, prende o vento com uma rede...

Romance Imprevisto

(Conclusão da página 4)

do recinto não fosse perfeita, pensou Terry. Felizmente o grande diretor ainda não havia chegado. Ray com certeza estaria nervoso ou cansado após a extenuante corrida de skis.

O rapaz cantou três canções recebendo inúmeros aplausos.

— Agora descanse, Ray — aconselhou Nila. — Olhe que você ainda terá de cantar para o sr. Sorgenson. Daqui a pouco ele estará chegando.

Novamente os dedos do dr. Fergus deslisaram pelo teclado. Terry percebeu logo, cheia de emoção, que o médico executava a introdução da canção predileta de Ray.

Mas desta vez não era Ray que estava cantando. Para surpresa de todos o dr. Fergus fez-se ouvir na linda canção com a sua impressionante voz de baritono. Enquanto cantava, o especialista olhava para Terry, como que lhe dedicando a conhecida composição.

— Bravo! Bravo! — exclamou um estranho que se conservara de pé por trás dos convidados, junto à porta do salão. Todos voltaram-se, de repente.

— Sr. Sorgenson! — gritou Nila, erguendo-se.

Mas o homem nem sequer olhou para Nila, caminhando em direção ao pequeno palco.

— Muito bem, sr. Chauncey! — disse o diretor, estendendo a mão ao médico — Quero contratá-lo agora mesmo para cantar no nosso melhor programa!

No silencio que se seguiu, Terry sentiu uma vontade histérica de rir. Mas conseguiu conter-se. Coitado do pobre Ray! Que confusão! Superado por um amador...

— Não sou o sr. Chauncey, mas apenas o seu humilde acompanhador — explicou Lee Fergus.

Nila não sabia o que dizer. Ray, por sua vez, sentia-se desfeiteado. A chegada do acompanhador profissional não melhorou a situação do rapaz.

Ao ouvir, finalmente, o cantor, o sr. Sorgenson mostrou-se pouco interessado, embora tudo fizesse para não magoar Ray.

— Muito bem, Fergus, você foi o herói da tarde — disse Nila em tom confidencial.

— Qual nada! Cantei bem por acaso. Sabe que nunca recebi uma só lição de canto?

Terry, porem, suspeitava de que o médico tivesse cantado propositadamente. Não lhe dissera ele, na véspera, durante a viagem, alguma coisa sobre a sua voz comparada com a de Ray?

Antes do jantar, durante os cocktails, Ray, que já havia sorvido três doses, aproximou-se de Fergus e desafiou-o com sarcasmo:

— Viva o grande herói! Não contente com roubar-me as oportunidades ainda quer levar-me a noiva...

Terry intimou com energia:

— Não faça um papel ridiculo, Ray!

Felizmente Nila apareceu a tempo e afastou o cantor. A milionaria estivera telefonando na linha interurbana. Ninguem pensasse que ela iria deixar uma rival levar-lhe a melhor! Na festa organizada para o dia seguinte Nila pretendia expor o passado da inocente secretaria e assim separá-la do doutor e de Ray Chauncey ao mesmo tempo.

Nas dansas que se seguiram ao jantar Terry não se afastou do dr. Fergus. Não restava dúvida de que o médico se havia apaixonado pela secretaria.

A hora do jantar, no domingo, apareceu no solar um novo convidado. Chamava-se James Mayborne, um técnico de caracterizações. Haveria charadas e novidades no salão de música.

O principal número da noite, segundo Nila anunciou, seria um jogo de sua invenção denominado "Adivinhe quem é". Os convidados ficavam sentados no salão semi-iluminado e iam adivinhando o nome da personagem que aparecia no palco improvisado. Uma por uma, algumas pessoas iam sendo subtraidas da platéia e transformadas pelo talento de James em figuras conhecidissimas do público. As proprias pessoas escolhidas não sabiam qual a sua caracterização, uma vez que se submetiam à mesma de olhos vendados.

Nila havia oferecido a Terry após o jantar, uma taça de champanhe temperada com brandi.

Quando chegou a vez da moça aparecer no palco a milionaria exclamou:

— Agora pode abrir os olhos, miss O'Shay.

Um murmurio de admiração partiu da platéia. O pianista iniciou então uma volutuosa música de dansa que fez Terry rememorar episodios que ela julgava para sempre esquecidos.

Agora, ouvindo a velha melodia, Terry como que se hipnotizava. Com a longa cabeleira negra, o leque e o vestido iridescente que Nila a fizera envergar, executou ela a mesma dansa que milhares de pessoas haviam aplaudido años atrás.

Terry ouviu a voz de Lee Fergus, na primeira fila, mas não pode parar de dansar. Os sinuosos movimentos do seu corpo eram, por assim dizer, automáticos.

— E' Dolores! Dolores, a dansarina! — gritou Nila.

Terry interrompeu bruscamente a dansa. Seu coração batia desordenadamente e os olhos pareciam querer saltar-lhe das órbitas. Tinha sido traida, traida por Nila! Ninguem tinha mais coisa alguma que ver com o seu passado. O passado era coisa morta!

A pobre moça conservou-se imóvel durante alguns segundos, numa atitude de quem desejasse arrancar do peito o coração. Nesse instante de revelação, compreendeu que amava ao médico e não a Ray Chauncey. A voz de Ray foi que a fizera julgar-se apaixonada por ele. Lee Fergus não errara no seu diagnóstico.

E lá se foi Terry, arrancando pelo caminho a odiosa peruca e o vestido de dansarina. Trancando-se no seu quarto, a secretaria atirou-se na cama, presa de um pranto histérico e convulso.

Depois de algum tempo Terry sentiu um braço em volta de si. Seria Lee Fergus? Mas como teria ele penetrado no quarto? Mas não era Lee. Tratava-se de Ray Chauncey.

— Que esta você fazendo aqui? — perguntou ela? Pense na sua carreira. Imagine se alguem o encontrasse neste quarto com Dolores, a dansarina!

— Então é verdade? — indagou Ray, estupefacto.

— Claro que sim. Eu era Dolores. Com certeza Nila lhe contou tudo.

— Você me enganou durante muito tempo, Terry, mas agora eu vou me vingar. Esta noite você será minha.

— E amanhã me abandonará, não é assim?

— Será que você ainda pensa em casamento?

— Largue-me, tratante! Quanta mentira Nila não lhe terá contado! Saia daqui!

Nesse instante Nila entrou no quarto de Terry.

— Sinto muito interrompê-los, mas não permito intimidades dessa especie em minha casa.

— Basta, Nila! — exclamou o dr. Fergus.

Caminhando em direção a Terry, o médico envolveu-lhe a cintura com o braço e explicou:

— Eu sempre soube que Terry havia dansado sob o pseudônimo de Dolores. O tal rapaz que se atirou das galerias era um dos meus clientes, um cocainomano. Ela nunca sequer falou com ele. A carta que ele deixou, apontando-a como causadora de sua morte, foi produto de sua natureza doentia.

— Sempre o anjo salvador! — observou Nila sarcasticamente.

— Não, sempre o especialista em doenças nervosas. Tenho o caso historiado nos meus ficharios.

— Tudo que o dr. Fergus disse é a pura expressão da verdade — adiantou Terry, soluçando — Nunca me encontrei com o tal rapaz, embora ele me enviasse dezenas de cartas. Isso acontece com qualquer atriz. Eu sempre o ignorei.

— Então por que razão você desapareceu após a sua morte? — inquiriu Nila.

— Para evitar o escândalo. Eu só dansava por necessitar de dinheiro para manter um irmão menor que se achava internado num hospital. Mesmo assim o pobrezinho morreu.

— E agora, Nila e sr. Chauncey, queiram deixar-nos a sós por alguns instantes, sim? — intimou o dr. Fergus com autoridade.

Logo que os dois sairam, Terry perguntou:

— Como sabia o senhor que eu era Dolores?

— No dia em que Nila fez referencia ao fato, no consultorio, fui verificar no fichario e fiquei ao par de toda a historia. Apesar da cabeleira negra e da exótica indumentaria, encontrei grande semelhança entre você e a dansarina.

— Eu esperava não mais ouvir falar em Dolores depois que abandonei o palco. A recordação me mata!

— Agora você vai representar outro papel, Terry, um papel permanente. Detesto a minha condição de celibatario inveterado.

Inclinando a cabeça, Fergus beijou-a ardentemente.

— Dentro em breve você será minha esposa, querida. E garanto que nunca mais hei de consentir que se toque naquele triste incidente.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

VICENTINA (São Paulo), ROSITA (Itaqui — Rio Grande do Sul), MARGARIDA (Caçapava), DORIS SANTOS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), GAUCHA (São Manoel).

Depois de expelir os cravos, untando o rosto com oleo, massageando-o levemente, e lavando-o com agua bem quente e sabão, afim de evitar que se inflamem os foliculos, passem esta pomada: Cânfora 3,0; Acido fênico cristalizado 1,0. Misturar e juntar: Vaselina 30,0.

Quando as espinhas surgem não as cocem; façam-lhes fricções com álcool retificado. Se supuram, apliquem, depois de abri-la, com agulha previamente esterilizada, aquela mesma pomada.

Aquelas que são anêmicas, aconselha-se um fortificante, como seja o oleo de figado de bacalhau.

De efeitos notaveis, quando o núcleo aponta, é a aplicação do gelo, diretamente, pois pode abortar o acné. E banhos quentes no rosto, ou compressas de agua quente. Para aplicar à noite: Ictiol 1,50; Acido salicilico 0,30 Sulfur precipitado 2,0; Amido 6,0; Óxido de zinco 6,0 Vaselina 15,0. Muito cuidado na dieta, evitando gorduras, alimentos fritos, muito condimentados, pastelaria. O levedo de cerveja, quase que basta, tomado diariamente, porquê esse mal cura-se mais internamente do que externamente.

INDECISA (Santos).

"...certamente, serei atendida..."

— Como vê, com prazer. Apenas, teve que esperar a vez, como aconteceu... V. repare nos ensinamentos principais da resposta anterior, a varias consulentes. E repetimos a receita que nos pede para as espinhas, da qual já auferiu o êxito em uma amiga: Paragnon oleoso 1 ampola; Agua distilada 25 c. c. (50,00 u. q.); Lanolina 25,0; Vaselina 10,0.

MANON (Fortaleza — Ceará).

"...para limpeza da pele. E' uma agua cujo nome não recordo..."

— Reenviamos à sua lembrança o rótulo para a fórmula que reclama: Agua de Budapest: Agua distilada 400,0; Alcool a 60° 300,0 Essencia de romã 10,0; Essencia de hortelã 5,0; Essencia de cascas de limão 5,0; Essencia de melissa 5,0; Agua de rosas 20,0; Agua de flor de laranjeira 20,0. Para limpeza da pele, serve a qualquer tipo, oleosa ou seca.

CARLOTA (Baía).

"...se puder ser uma tintura..."

Nenhuma tintura pode satisfazer plenamente... Melhor será que V. desvie dos artificios, que não enganam e, às vezes, atraiçoam cruelmente. E' melhor, ainda, desde que não pode, sempre, confiar a cabeça às mãos de um profissional. Damos-lhe uma fórmula para que os cabelos escureçam e não avancem os grisalhos: Tutano de vaca 15,0; Manteiga 15,0; Oleo de amendoas doces 14,0; Balsamo do Perú 2,0; Baunilha em pedaços 1,0

PARAGUASSU (Paraiba).

"...para reduzir..."

Em parte, esse problema seu soluciona-se com tratamento que faça a órgãos afetados, embora V. não imagine tê-los enfermos. A ginástica respiratoria tem sua eficacia no caso. Assim: Corpo direito, as pernas unidas, estirada, os braços ao longo do corpo. Levantar-se, lentamente, na ponta dos pés, tendo o busto firme. E erga os braços, em sentido horizontal, dando ao corpo forma de cruz. Iniciando este movimento, tome lenta inspiração pelo nariz. E pelo mesmo, solte o ar, vagarosamente, voltando à primeira posição.

NEGA FULÔ (Maceió — Alagoas).

"...e gosto muito de você..."

"Essa Nega Fulô!" que gentil que ela é!

— Se a ameaça um duplo mento, defenda-se facilmente, devolvendo ao rosto a graça e pureza de contorno. Como? Dormindo quase sem travesseiro e passando, de manhã e à noite, por sobre o rosto, uma "boneca" de algodão embebida em agua e benjoim (tintura). Esfregue suavemente e dirija os dedos para baixo... faça pequena fricção, com creme. Ao dormir, empregue um "mentonier" de borracha, ou aplique uma tira. E exercicios como o que faz a passagem, como sabe.

DOLORES AVELAR (Goiania).

"...as mãos humidas, sempre..."

A um disturbio orgânico deve atribuí-lo. Talvez má função do aparelho digestivo, talvez anemia... Procure se realize, em um exame médico. E localmente, fricções de beladona (150,0) e agua de Colonia (90,0).

MARIZA DE TAL (São Paulo).

"...mas quero uma coisa bem simples..."

— sem grande dispendio de tempo e dinheiro... Pois, para uma pele, regularmente oleosa, nada melhor do que a máscara de clara de ovo, que vai agir sobre os poros dilatados. Bata uma clara em neve, juntando-lhe meio limão. E como ultimo senão, misture à clara um pouco de mel. Com essa massa aplique a máscara, com pincel, sobre o rosto e o colo. Durante 20 minutos guarde completa imobilidade, de olhos cerrados. Depois, a máscara já seca e tendo atuado sobre a pele, retire-a com agua morna. E por fim, lave o rosto com agua fria.

L. M. (São Paulo).

"...mas não sei como perdi a receita e..."

Antes de lhe por ante os olhos aquilo que perdeu, queira reparar na máscara ensinada à Mariza de Tal.

E agora, o creme que V. torna a possuir: Sebo de rim de carneiro, derretido e misturado a um copo de leite. Em fogo brando. Mexer durante 15 minutos e retirar do fogo sempre mexendo, 1 colher pequena de diardemina, no fim, mexendo ainda. Deixe em repouso e deite fora o soro.

VITORIA (Fortaleza — Ceará).

"...e eu só penso em..."

Com o nome que possue — Vitoria — seu pensamento devia ser "realizar seu amor serenamente..." As coisas que diz não são estranhas à vida, nunca o foram. Expressando de sua alma, quando soube expressar, e de suas dolorosas dúvidas, sentimos que V. pode estar encanada, baseada na psicologia de um tratado emocional, falivel entre os faliveis. E' com esta certeza que a dúvida que padece, que lhe repetimos um conceito da experiencia: "Se a obra de tua vida tu a vires destruida, sem dizer palavra volta a construí-la"...

MME. POMPADOUR (onde estiver, em S. Paulo).

"...estragando o meu sorriso..."

— que é a boa luz, a iluminar os seus caminhos... A pele flácida, esses sulcos ameaçantes, extemporaneos, dizem de um enfraquecimento, quando não dizem de uma vida sedentaria, que se anemia, ou de uma vida que se esfalfa em trabalhos desordenados, em vida irregular... Considerações a prevenir, para remediar. Com o tratamento que leva, aconselhamo-la, apenas, a máscara de banana e limão, ambos nutritivos, vitaminosos, bons para a pele das quais se diz que ainda depende de V. se tonificar, de tomar banhos de ar e sol... Esmague a banana prata (pouco fruto) e junte-lhe o sumo de limão.

DIANA (Santa Cruz — E. de São Paulo).

"Sou entre tantas mais uma que..."

— que recebemos de braços abertos e desejando satisfazer plenamente.

Duas coisas bem simples para V. solucionar o que lhe aflige: Lavando o rosto, pingar na agua algumas gotas de tintura de benjoim (8 ou 10, conforme a quantidade de agua). Ou, melhor pelas manchas vermelhas: Agua oxigenada e Amoniaco ãã — 30,0.

E' aplicavel, esta fórmula, como loção, empregando uma escova macia, ou um algodão. Isto, ainda, a resposta que leva a Lucy uma loção limpadora.

LUCY (Rio).

"...peço-lhe que repita..."

— esta fórmula, na qual V. reconhecerá uma boa loção para limpeza de pele: Tintura de sabão 10,0; Alcool a 90° 2,0; Alcoolato de alfazema 5,0; Agua de rosas 150,0.

MARIA CRISTINA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...então, me lembrei de lhe fazer esta consulta..."

— lhe respondemos que o conselheiro melhor V. o tem no peito — o seu coração. E' a felicidade, talvez (é bom acreditar nela), que lhe faz novos acenos... Então, vá! porque é com a felicidade que a gente não resiste a estes chamados, que são da vida. Vá! porque são promessas novas, que lhe acendem nos olhos uma nova luz. A sua confissão, amiga, tem o colorido da época que vivemos. E ficamos desejando que a sua provação tenha fim, que a sua confiança no amor receba prêmio do amor...

NEGRINHA (Guaxupé — Minas), ROSA ARENDANO (Rio), FLOR DOS TRÓPICOS (Recife — Pernambuco), DEUSA DE JOBA (Santos), ZORICH (onde estiver, em São Paulo).

A inclinação natural de quem se sente insatisfeita com os cabelos, por isso ou por aquilo, é para a permanente... Não deve ser assim, sem debelar o mal presente.

Insistimos com vocês sobre a vantagem da escova, sobre os cabelos, sobre o couro cabeludo, senão diariamente, ao menos entre um "shampoo" e outro. No que se refere a estes, insistimos tambem pois muito ainda no deles — gema de um ovo, uma colher de oleo de rícino e outra de oleo de amendoas...

Enxaguar com agua morna. E pode ser, apenas, nos seus cabelos secos, pode ser que a lavagem da cabeça se preceda de farta untura de oleo morno, 20 minutos a 1 hora antes daquele (oleo de oliva, oleo de amendoas, qualquer oleo).

MARIA GLANCIA (Belo Horizonte).

"...De de a adolescencia que as sardas..."

Muitas vezes é inutil toda tentativa de apagar esses pontinhos marrons, tanto os pigmentos infiltram o derma. Anemia, linfatismo, são causas das sardas. E será oportuno dizer-lhe que deve fazer tratamento causal, pois não é justo que sua filhinha receba esta herança. Um processo simples para a pequenina é o de lhe friccionar, todas as noites, as partes atingidas com uma solução fraca de agua oxigenada.

E' para V. esta pomada, para usar uma vez ao dia: Acido salicilico 0,30; Óxido de zinco e Pó de licopodio ãã — 3,0; Vaselina e Lanolina ãã — 10,0; Essencia de violetas q. s.

GISA (Maceió — Alagoas).

"...Recorro, portanto, ao "Suplemento"..."

— com uma confiança desvanecedora... Em orientação a V., começamos para que faça muito por aumentar 5 quilos. Será meio caminho andado e um auxilio ao "preparado que cita.

Sobre cabelos, para conter a queda deles, é preciso que pense na origem. Caspas? Debilidade orgânica? Uma boa receita caseira, muito usada pelas italianas, é a das raizes de ortiga. Assim: Ponha 200 gramas dessas raizes em um litro de agua a ferver, com meio litro de bom vinagre. Durante 1 hora. Filtre a solução a empregue em fricções sobre cabeludo.

E se quiser uma loção, que faça o cabelo crescer, escolha esta:

Tintura de noz vómica 10,0; Tintura de cantáridas 1,0; Tintura de capsicum 2,0; Tintura de quilaia 75,0; Tintura de jaborandi 30,0; Agua de Colonia 40,0.

Durante três semanas, que as fricções sejam diarias. Espace-as depois — de dois em dois dias e, finalmente, duas vezes por semana, quando V. já observe o resultado, até abandonar. Que isso aconteça, com alegria para V.

LEITORA ANSIOSA (Mirasol).

"...Gostaria de saber se sou muito gorda, pois tenho..."

V. excede quase nada do peso que deve manter — 54... E será simples para sua mocidade recuar dois passos só, pelos exercicios, que levarão à sua silhueta proporções harmoniosas...

E' deficiente, decerto, a sua circulação e será a causa do nariz vermelho. O que tem a fazer é lavá-lo com agua boricada, quase quente, sorvendo-a um pouco. Isto à noite. E abstenha-se de comer coisas salgadas, muito condimentadas. Para retirar os cravos, convem-lhe empregar uma pasta, composta de farinha de aveia e com um pouco de agua quente e bicarbonato de sodio, aplicavel no nariz, para esfregar... Coisa mais esperançosa, porem, lhe damos: Lanolina 20,0; Vaselina 20,0; Agua oxigenada 20,0; Enxofre 8,0.

DEUSA DE JOBA (Piracicaba) — Atente nas palavras acima, que a interessam...

MIRIAM (Itaquí) — Rio Grande do Sul).

"...Eu tenho poucas esperanças nesta promessa..."

O amor, quando é amor, sabe muito, sabe tudo, porque adivinha e porque confia... V. sente esse amor? e o pressente nele? Então — se assim acontece — confie no destino — um deus muito bom, quando quer ser bom — que saberá tecer a constancia entre os namorados, se é que os assinalou com seu dedo sagrado...

SAGRADO CORAÇÃO

Desenho de Laura Wheeler

Copyright da Needlecraft Service, inc.

AQUI está um motivo para ser bordado sobre entretela. Para executá-lo, oriente-se pelo gráfico ou pelo padrão (que esclarece sobre as seções).

Para decalcar — Recórte a gravura e decalque o desenho sobre a entretela utilizando uma folha de papel carbono.

Dimensões do material — A tela deve medir 14 1/2 x 18 polegadas. Utilize-se de lã para tapetes (grossa), ou de qualquer outro tipo de lã, tendo porem o cuidado de trabalhar com tantos fios na agulha quantos forem necessarios para assegurar uma grossura uniforme em todo o bordado. Sirva-se de uma agulha de abertura alongada. Caso lhe agrade, trabalhe sobre um bastidor, embora os bordados desta natureza sejam comumente feitos sobre a mão.

Para bordar — Debrue as margens da entretela afim de evitar que a lã fique presa nas suas pontas eriçadas. Oriente-se pelo gráfico. Caminhe da esquerda para a direita, inverta o trabalho e reinicie a operação.

Acabamento — Terminado o bordado, a peça deverá ser "impermeabilizada". Coloque-a sobre a tabua de engomar (com a face direita para baixo), estenda por cima um pano úmido e passe com um ferro bem quente até secar. Prenda as extremidades dos fios às margens da entretela e forre-a com um tecido qualquer, pespontando invisivelmente as duas margens. Se a peça se destina à parede, fixe à parte superior da mesma dois pequenos laços de lã.

Observe Seu Rosto "Nú"

Uma boa idéia para adotar a maquilagem mais indicada

OLHEMOS ao redor, onde estejamos: de dez pessoas, nove se pintam mal. Quais as causas? Será que cada uma de nós não conhece o proprio rosto? ou o conhece mal?

Procuremos compreender.

V. está habituada ao seu rosto, a vê-lo no espelho desde pequenina. E as pequenas modificações que se deram foram tão pouco a pouco, que V. não as percebeu, que passaram praticamente ignoradas. Consequentemente, não há um ponto de comparação entre antes e hoje. Salvo se foi tão precavida que guardou uma fotografia, com o detalhe maior de — por exemplo — 2 ou 3 anos antes.

Outro fator importante é o de sentir o imperativo de seguir a moda, qualquer que seja, sem refletir nas possibilidades se convem ou não.

Não faz muito aconteceu em um estudio norte-americano, um fato curioso, que serve como demonstração: Um maquilador teve a idéia, para uma questão de efeito, de colocar uma camada verde sobre as pálpebras de Danielle Darrieux. E as consequencias foram inesperadas — no dia seguinte todas as "extras", sem distinção de matizes e categoria, morenas, louras, castanhas, fizeram sua aparição ostentando uns olhos esmeraldinos. Não é de mais dizer que houve necessidade de fazer uma "limpeza" geral. Elas tinham esquecido — como é comum que

esqueçamos — que existe para cada mulher um tipo de maquilagem, individual na forma, na cor, nos mínimos detalhes, pelos quais se alcança "personalidade".

DA FORMA

E' uma realidade que se pode modificar a forma de um rosto, sem recorrer à cirurgia estética. E se faz possivel graças à maneira de dispor o "rouge" sobre as faces, por exemplo, creando a ilusão de um rosto mais estreito ou mais largo, mais anguloso ou mais cheio, como seja preciso...

O desenho das sobrancelhas, conforme marque sobre os olhos uma curva perfeita, dirija-se para as têmporas, ou em forma reta, transfigura a fisionomia ou a compõe harmoniosamente.

A boca pode ser diminuida ou se tornar maior, ter os labios mais finos ou mais grossos, graças ao lapis. De todas essas modificações, aparentemente sem importancia, dependem as expressões, enganadoras, mas, as mais agradaveis. São estes os recursos de maquilagem, reunidos sob o qualificativo de "forma". E é justamente neles que se cometem os maiores erros.

Não se trata, neste caso, de escolher um tom mais ou menos escuro, de colocar uma camada de fundo de maquilagem mais ou menos espessa, mas, sim, de realizar uma verdadeira "obra de escultor". E' a propria fisionomia que sugere para os mais belos efeitos.

UMA IDÉIA

Desejando remodelar o rosto, a mulher sente a dificuldade de comparar os efeitos produzidos por diferentes maquilagens.

E' que o espelho não proporciona mais que uma imagem fugaz.

Obter uma fotografia após cada uma das transformações seria demasiado trabalho. Qual a solução? Deu-a um maquilador conhecido como habil. Propõe ele que se possua varias copias de uma mesma fotografia, tirada do "rosto nu", desprovido completamente de maquilagem e então fazer estudos sobre os retratos, "maquilando-os", com os precisos retoques às sobrancelhas, a boca, as faces. Um lapis, de ponta bem fina, prestará esse auxilio com traços que possam ser apagados facilmente. E é o momento de comparar para decidir entre os efeitos mais felizes.

Valerá a pena ensaiar a idéia? Talvez se V., leitora, experimentando-a, alcançar resultado positivo e que a realize com habilidade. Detenha-se em todos os detalhes. Primeiro, analise a linha das sobrancelhas, depois, a da boca, ensaiando aquelas que a moda traça. A sombra para os olhos, o penteado, tudo colaborará para que os resultados sejam surpreendentes. V. mesma não deixará de sentir a surpresa — sua personalidade física passando por uma mudança favoravel.

A Voz

O TIMBRE da voz, de uma voz doce, tem enorme influencia sobre os nervos de quem a escuta. A voz varia com a idade, mais no homem que na mulher.

Não custa muito reconhecer a voz harmoniosa de uma pessoa educada e a de outra, rude, de hábitos e expressões imoderadas. Para um ouvido delicado, a voz de outra creatura pode revelar muitas coisas do seu temperamento, as qualidades morais, as disposições de espirito. E' verdade, que o estado da alma influe, marcante, sobre o timbre da laringe humana.

A voz nasal é das mais desagradaveis; a voz de falsete, caracteriza-se por um som como de flauta que, sendo menos extensa, sobe mais alto.

E' de grande importancia melhorar a voz, quando não possue timbre normal, para ser clara ou sombria, cheia e sonora...

Os dentes contribuem muito para a sonoridade da voz, razão para quando um cai, ser logo substituido. Deve-se ter o máximo zelo com o aparelho bucal. E evitar os resfriados do peito e da garganta. O ouvido é o regulador do tom, inflexões e intensidade. Razão para educá-lo, por meio da música ou da leitura, em voz alta.

Balbuciar ou tartamudear, são dois graves defeitos na pureza da voz, para os quais paciencia e método alcançam cura. São estas as regras precisas:

— Falar muito tempo, seguido, para fortalecer os pulmões.

— Observar a posição dos labios, dos dentes, da lingua, ao articular os sons.

— Apoiar com força o acento na última silaba da palavra pronunciada, porquê isto facilita a dicção de outra.

— Que as frases sejam breves e não exalar o ar ao fim delas.

— Começar a frase lentamente, com clareza, em tom baixo, articulando as silabas precisamente.

— Concentrar toda atenção no que se fala.

— Fazer ginástica com a boca, o que pode ser com pastilhas de goma, para fortalecer os orgãos bucais. Para suavizar a voz, recomendam-se os ovos crus e alimentos açucarados.

Paraiso a Conquistar

(Trad) **Silvia WATTAU**

NOVENTA por cento dos desencantados do casamento assim se tornaram porquê, pensando nele, o ergueram da terra.

Em verdade, o casamento não é a gloria na terra, nem o paraiso da felicidade. E' uma serie de pequenas e boas venturas, que dependem, todas, de dois corações, de duas vontades, de dois espiritos.

O casamento tem um segredo só, singelo e facil, segredo de felicidade, que é a mutua tolerancia, a mutua compreensão. Está na escusa rápida, porquê hoje se engana "ela" e amanhã se engana "ele"... Está nisso a harmonia conjugal — no perdão que se não pediu e foi dado...

Como se enganam os que pensam que no casamento tudo é felicidade! Como tudo que se começa na vida, o casamento se inicia com dificuldades terriveis. Uns, porquê devem combinar os gostos; outros, porquê o amor os iludiu; porquê a pobreza traz amarguras...

Não é um paraiso a que se chegou... E', antes, um paraiso a conquistar, palmo a palmo, entre beijos e paciencia, entre vitorias e derrotas.

COISAS DO CINEMA Por Feg Murray

AVA GARDNER, A LINDA ESPOSA DE MICKEY ROONEY, JÁ APARECEU NUM FILME INTITULADO "WE ARE DANCING".

AVA NÃO SABE DANSAR "SWING", QUE É JUSTAMENTE A ESPECIALIDADE DE MICKEY.!

(NESTA CENA PASSADA NUM CEMITERIO OS AUXILIARES DO ESTUDIO PREGARAM UMA PEÇA A CARY COLOCANDO O SEU NOME NUMA DAS LÁPIDES.)

Archibald Leach 1750-1607

ANTES DE ENTRAR PARA O CINEMA, **PRISCILLA LANE** ESCREVEU UM DIA A **CARY GRANT** PEDINDO-LHE UM RETRATO AUTOGRAFADO — QUE O CÓMICO DE "JEJUM DE AMOR" **NUNCA** LHE ENVIOU... DURANTE A FILMAGEM DE "ARSENIC AND OLD LACE", PORÉM, PRISCILLA VINGOU-SE DE CARY GRANT: EM DETERMINADA CENA O "SCRIPT" EXIGIU QUE ELA DESFERISSE VIOLENTO PONTAPÉ NA TRASEIRA DO POPULAR ATOR.!

BETTE DAVIS

A ARTISTA DO DIA É A VITORIOSA **GINGER ROGERS**, QUE ESBOÇOU ESTA FIGURA HÁ CINCO ANOS ATRÁS. GINGER POSSUE, EM CASA, UM VERDADEIRO "ATELIER" DE PINTURA E DESENHO.

APÓS TERMINAR A SEQUÊNCIA FINAL DE "JUNGLE BOOK", ENTRE INCÊNDIOS E INUNDAÇÕES, ROSEMARY DE CAMP EXCLAMOU: "GRAÇAS A DEUS POSSO VOLTAR PARA **TORRANCE**, ONDE NÃO ACONTECEM CALAMIDADES DESTA ORDEM." (NA NOITE DÊSSE MESMO DIA **TORRANCE** FOI SACUDIDA POR VIOLENTISSIMO TERREMOTO!...)

SEEIN' STARS STAMP — 74 — DONLEVY — 74

"MERGULHO INFELIZ!"

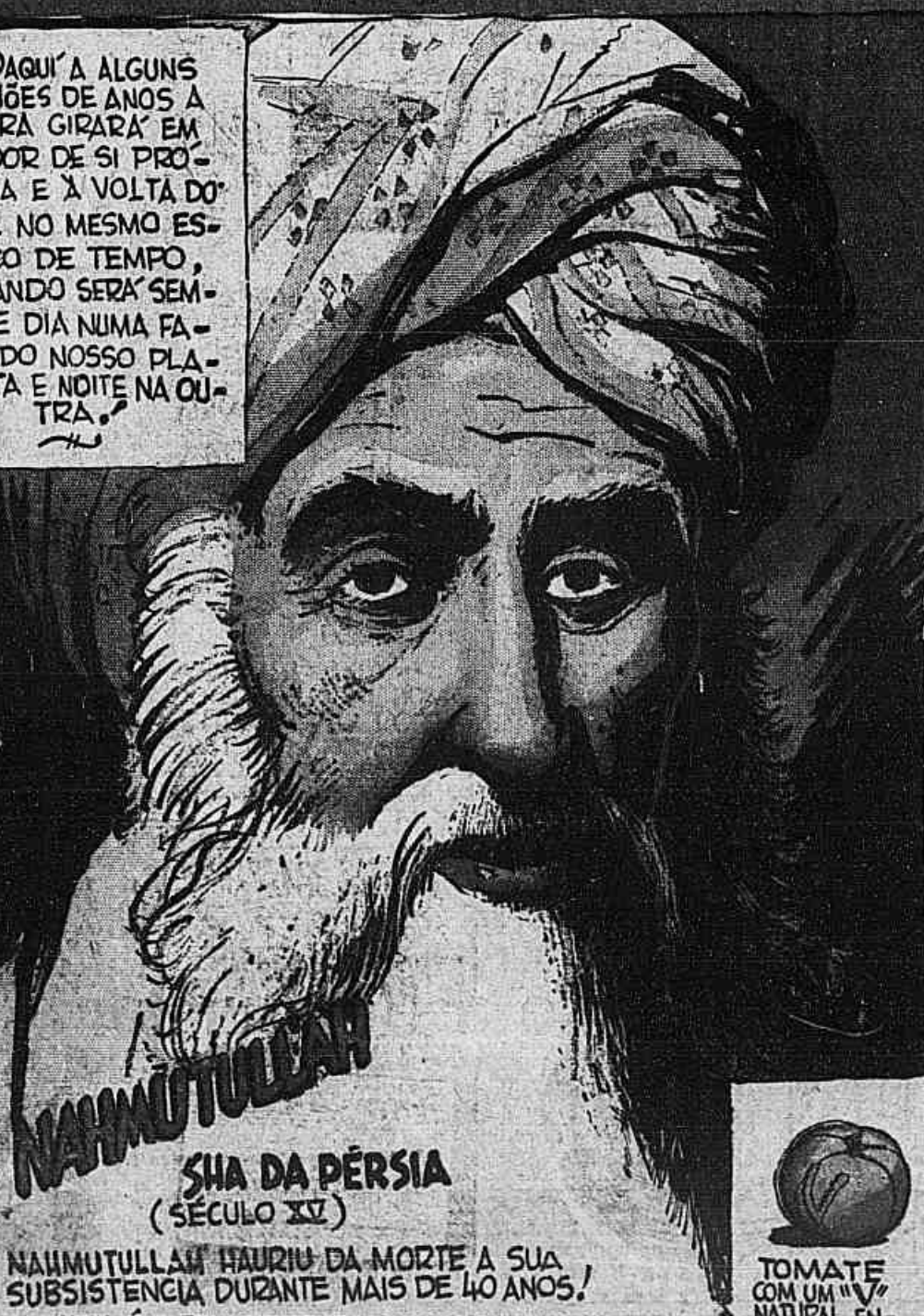
TYRONE POWER NO SET DE "SON OF FURY" CORTOU O PÉ AO MERGULHAR NUM PÔRTO ARTIFICIAL COM APENAS UM METRO DE PROFUNDIDADE. NESSE FILME TY NAUFRAGA UMA VEZ, BATE-SE EM 3 LUTAS, É CHICOTEADO E... BEIJA FRANCES FARMER E GENE TIERNEY!

A ARTISTA **LUCILLE BALL** CORTOU UMA VOLTA AO VESTIR-SE PARA O FILME "VALLEY OF THE SUN"... TEVE ELA DE AJUSTAR NO CORPO UM ESPARTILHO, UMA ANQUINHA, SEIS ANAGUAS E UMA SAIA DE BABADOS! (SÓ ÊSSE COSTUME EQUIVALEU A TODOS OS VESTIDOS USADOS POR **LUCILLE** NOS SEUS TRÊS FILMES ANTERIORES!)

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY

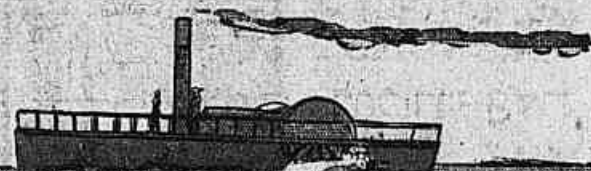
PARA FORMAR UM CIRCULO MÁGICO CUJOS DIÂMETROS, SOMADOS, PERFAÇAM UM TOTAL DE 69, ESCREVA 8 NO CENTRO (RESPOSTA AO PROBLEMA DA SEMANA PASSADA)

DAQUI A ALGUNS MILHÕES DE ANOS A TERRA GIRARÁ EM REDOR DE SI PRÓPRIA E À VOLTA DO SOL NO MESMO ESPAÇO DE TEMPO, QUANDO SERÁ SEMPRE DIA NUMA FACE DO NOSSO PLANETA E NOITE NA OUTRA.

O ROCHEDO DE **ICARAÍ**, NA BAÍA DO RIO DE JANEIRO, TEM A FORMA DE UM **CLOWN**! ESTA GRAVURA ILUSTROU UM LIVRO DO BARÃO DO RIO BRANCO, FAMOSO DIPLOMATA BRASILEIRO.

NAHMUTULLAH

SHA DA PÉRSIA (SÉCULO XV)

NAHMUTULLAH HAURIU DA MORTE A SUA SUBSISTENCIA DURANTE MAIS DE 40 ANOS! VIVIA ÊLE EM **NEDJED**, A CIDADE SANTA DOS MAOMETANOS, ONDE SE SEPULTAM MAIS CORPOS DO QUE EM QUALQUER OUTRO RECANTO DA TERRA.

TOMATE COM UM "V" NATURAL, ENCONTRADO POR IRVING HABER BRONX NEW YORK

O PRIMEIRO BARCO A VAPOR FOI CONSTRUIDO POR JAMES RUMSEY, EM BERKELEY SPRINGS, VIRGINIA, NO ANO DE 1784. GEORGE WASHINGTON VIU O BARCO A FUNCIONAR E MOSTROU-SE ENCANTADO COM O MARAVILHOSO INVENTO!

UM PROTESTO SINGULAR!

SAINT CLOUD (FRANÇA) FEZ VOTO DE NÃO DESPIR SUA ARMADURA SENÃO DEPOIS QUE O REI LUIS X REHABILITASSE INTEGRALMENTE A HONRA DE SEU PADRINHO (QUE HAVIA SIDO INJUSTAMENTE EXECUTADO). SAINT CLOUD ENVERGOU A ARMADURA, DIA E NOITE, DURANTE 7 ANOS SEGUIDOS!

2-1